Impressão foi papel da HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV—N. 9.593
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Terminou, sem solução da crise carbonifera da Inglaterra, o prazo do subsidio, estando praticamente declarada a greve geral

OS DELEGADOS RIFFENHOS PEDIRAM E OBTIVERAM UMA PROROGAÇÃO DO PRAZO QUE LHES FOI DADO PARA A RESPOSTA A'S CONDIÇÕES DE PAZ

Ao aterrar hontem em Macáo, ficou ligeiramente avariado o apparelho do capitão Gallarza

A GRÃ BRETANHA AS PORTAS DE UMA GRAVE CRISE QUE INTERESSARÁ OUTRAS NAÇÕES

Segunda-feira á noite e terça-feira pela manhã estará iniciada a greve geral

FOI PUBLICADO O DECRETO REAL PROCLAMANDO O ESTADO DE EMERGENCIA

Londres, 1 (U. P.) — A greve geral começará na proxima terça-feira pela manhã, a menos que seja feito antes algum accordo sobre a questão do carvão.

Londres, 1 (U. P.) — Os trabalhadores em transportes annunciaram que a greve geral começará a vigorar a partir de segunda-feira á noite, salvo se se chegar a um accordo sobre a situação.

Londres, 1 (U. P.) — O orgão official "London Gazette" publicou o decreto real proclamando o estado de emergencia.

Londres, 1 (U. P.) — O sr. Devan, secretario da União dos Trabalhadores em Transportes, annunciando a declaração da greve geral, disse: "O trabalho cessará ao terminar a tarefa na proxima segunda-feira". Accrescentou o sr. Devan que os ferroviarios devem arranjar o meio de se acharem em seus lares antes da manhã de terça-feira.

Os operarios nos serviços de transportes não continuarão o trabalho na terça-feira. Outros officios começarão a greve na noite de segunda-feira.

Londres, 1 (U. P.) — Os directores de serviços das estradas de ferro completaram os planos do serviço de emergencia de todas as principaes linhas, para o caso do "lock-out" dos mineiros, e por ella a conducção de generos alimenticios será assegurada, embora que occasionaes trens de passageiros poderão correr diariamente. O carvão em stock nos depositos é sufficiente para 13 semanas.

Plymouth, 1 (U. P.) — Noticia-se que foram preparados varios trens especiaes que ficarão de sobreaviso nos estaleiros de Devenport, sendo tambem determinado que ficassem de promptidão e em ordem de embarque, para a primeira emergencia, alguns contingentes navaes especiaes.

Londres, 1 (U. P.) — Os mineiros solicitaram quinze dias de adiamento do "lock-out" e a continuação do subsidio, de modo a permittir novas negociações. O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, offereceu-se para ampliar o subsidio, contanto que os mineiros concordem em uma reducção temporaria dos salarios — que a commissão do carvão considera necessaria — emquanto a industria carbonifera se reorganiza.

Os mineiros recusaram summariamente qualquer reducção, e, deste modo, as negociações fracassaram.

Londres, 1 (U. P.) — Paralysou-se á meia-noite a industria do carvão e um milhão de mineiros ficou automaticamente sem trabalho. As minas estão desertas, só ficando nellas os individuos encarregados da sua segurança.

Pouco antes da declaração da greve, o sr. Chamberlain disse: "Todos os lares do paiz estão deante de uma calamidade nacional e individual."

A organização dos abastecimentos é chefiada pelo almirante Jellicoe e o visconde Harding, e preparada ha varios mezes. A previsão da crise, está annunciando nos jornaes pedidos de voluntarios para auxiliar os transportes.

O sr. A. J. Cook, secretario dos mineiros, declarou que as negociações destinadas a evitar a greve fracassaram completamente. O meeting dos mineiros suspendeu os trabalhos ás nove horas da noite.

O governo pretende declarar o "estado de emergencia" sem perda de tempo.

Londres, 1 ("Correio da Manhã") — A greve que está imminente não seria um movimento no sentido da revolução, mas no da eleição. E se ella se produzir, as suas promessas serão por assim dizer unicas nos annaes dos conflictos trabalhistas.

O partido communista da Inglaterra comprehende um total de talvez tres mil membros, e o partido trabalhista possue approximadamente cinco milhões de votos. Embora socialista, este ultimo é um partido constitucional que jurou realizar o seu programma por meios constitucionaes. No seu seio ninguem acompanha os communistas, que desejam a revolução. O seu objectivo com a greve — pelo menos no periodo inicial — será forçar o sr. Baldwin a adiar o Parlamento e pedir ao paiz que resolva sobre a controversia do carvão. Se isto succeder, essa população eleitoral, mantendo-se unida, conseguirá tudo na medida dos seus desejos.

Ha quinze milhões de operarios e mulheres de operarios na Inglaterra e, se se revelar perante elles pelos leaders trabalhistas não o seria como um caso politico nem tampouco como um caso socialista, mas como um caso de salarios e do direito dos trabalhadores de não concordar com reducções nos seus ganhos ou alterações nas condições da industria em que estão empregados.

Se vierem as eleições, — disse um leader conservador esta manhã — os resultados serão máos para o sr. Baldwin e máos para o paiz.

Talvez seja uma previsão impulsiva, mas a coisa mais temida quando se annunciou que as negociações haviam fracassado era que a situação tornasse necessaria a ascensão do partido trabalhista ao poder, dentro de seis semanas.

O governo Baldwin, sob circumstancias normaes tem tres annos de existencia e a esquerda e as fileiras trabalhistas se dividiram, não devendo esperanças de restabelecer a união.

A lei de poderes de emergencia, de accordo com a qual o governo procurará manter os serviços essenciaes, sómente dará um direito limitado ao Estado de intervir contra os direitos de particulares.

O decreto do rei, assignado hontem, não se assemelha, de modo algum, ao estado de sitio. De facto, as tropas podem ser empregadas, mas apenas mediante solicitação das autoridades locaes.

O governo não póde ordenar a greve nem sequer póde suspender o vigoramento normal da lei, mas póde adoptar qualquer medida, dentro do necessario, para manter a ordem, assegurar e regular a distribuição de mantimentos, combustiveis, luz e outras necessidades, manter os meios de transito e dar os passos convenientes no interesse da segurança da vida do povo.

Londres, 1 ("Correio da Manhã") — Tendo terminado á meia-noite de hontem para hoje o subsidio do governo á industria carbonifera, foram affixados cartazes em todas as minas annunciando a reducção nos salarios a partir daquelle momento.

Os mineiros declararam suspensão do trabalho em todos os poços, ficando apenas nos mesmos o pessoal encarregado do esgotamento e ventilação, e isso com o consentimento da União. Em alguns districtos as medidas dos mineiros não provocaram grandes surprezas, pois o tratamento do trabalho proseguiram, o que indica que não é facil supprimir a greve geral.

Entretanto não quiseram em apenas o rompimento das negociações, ainda se nutrem esperanças, como se notam em Londres, de que as difficuldades poderão ser contornadas.

Depois da communicação da meia-noite, foram feitos appellos nos jornaes de todo o paiz, nos districtos para que evitassem os excitamentos e tivessem a maior calma. Conselho identico foi dado pelos leaders dos mineiros e delegados nas minas á publica conferencia desta manhã, que insistentemente aconselharam os seus camaradas nos districtos a absterem-se de qualquer attitude que pudesse provocar perturbações. A mesma nota tambem diz que os mineiros solicitaram do Conselho Geral das Uniões Trabalhistas que tomem o encargo do encaminhamento da questão, por completo.

Bruxellas, 1 (U. P.) — Os mineiros belgas reunir-se-ão no proximo dia 6 de maio, para resolver sobre a attitude que adoptarão deante da greve dos mineiros britannicos. Espera-se que decidirão no sentido de evitar a exportação de carvão para a Inglaterra, no caso de proseguir naquelle paiz a paralysação do trabalho.

Londres, 1 (U. P.) — O gabinete esteve reunido hoje até meia hora depois de meia-noite, na residencia official do primeiro ministro em Downing Street, presidindo o sr. Baldwin, discutindo-se a questão do estado de emergencia.

Entrementes, o Ministerio da Guerra ordenou a remessa de contingentes de tropas para o Sul de Galles, Lancashire e Escocia, afim de se achar de promptidão, caso isso se tornar necessario para a protecção da vida e da propriedade nessas regiões.

Londres, 1 (U. P.) — Eis o texto da proclamação assignada pelo rei Jorge V, declarando o estado de emergencia em consequencia da greve dos mineiros e a perspectiva de paralysação geral:

"Jorge V, rei e imperador:

Considerando que a lei especial de emergencia de 1920, que a nós pertence decretar o estado de emergencia se nos parecer que está sendo tomada qualquer disposição ou que exista ameaça immediata por parte de quaesquer pessoas ou grupos de pessoas, de tal natureza, ou em uma escala tão extensa que possa criar difficuldades aos serviços de fornecimentos e distribuição de generos alimenticios, agua, combustiveis, luz, ou aos meios de locomoção, a fim de privar a communidade, ou uma parte importante da communidade, do que é essencial para a vida;

Considerando que a ameaça de cessação immediata do trabalho nas minas de carvão, na nossa opinião constitue o estado de emergencia de accordo com o espirito da referida lei;

Declaramos, por meio desta Proclamação e com a recommendação do Conselho Privado, que existe o estado de emergencia em todo o Reino Unido.

Palacio de Buckingham, 1 de maio de 1926. — *Jorge*, R. I."

Com o que Marconi não contava...

Como em alto mar a radiotelegraphia pode ser importante agente obstetrico

LIVERPOOL, abril (Correspondencia especial para o "Correio da Manhã") — O grande inventor Guilherme Marconi jámais haveria de pensar que a sua descoberta do telegrapho sem fio chegasse a ter todas as utilidades, inclusive a de fazer vir a este valle de lagrimas e de risos novos soffredores ou novos felizardos.

Pois a verdade é que, com exito, as ondas hertzianas domesticadas pelo engenheiro italiano acabam de ser experimentadas nesse novo mister, em plena paz e solicitude do oceano immenso.

Navegando distante, em pleno Atlantico, o paquete "Montclare" da Canadian Pacific, captou um radio urgente do vapor "Nacoya", pedindo um cirurgião para assistir uma passageira que estava para dar o ser a um petiz.

A uma distancia de 100 milhas, o cirurgião do "Montclare" radiotelegraphou instrucções, e, passadas duas horas, o "Nacoya" communicava os resultados felizes dos ensinamentos do doutor, com o seguinte telegramma:

"Mãe e filho vão passando admiravelmente."

DA HESPANHA ÁS PHILIPPINAS

Ao aterrar em Macáo, o avião do segundo ficou com pequenas avarias

Hanoi, (Indo-China Franceza), 1 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes Loriga e Gallarza partiram desta cidade para Macáo, ás 9,55 da manhã.

Hongkong, 1 (U. P.) — O aeroplano do capitão Gallarza ficou ligeiramente avariado ao aterrar em Macáo. Os seus tripulantes, porém, ficaram illesos.

Hong-Kong, 1 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta cidade dizem que o aviador hespanhol capitão Gallarza, chegou a Macáo ás 17 horas e 20 minutos, aterrissando ás 17,30. Devido ao forte nevoeiro que reinava, o aviador enganou-se ao descer e ao envés de dirigir o apparelho para o logar em que devia aterrissar, desviou-se um pouco, roçando uma das azas do aeroplano em uma arvore, ficando a mesma ligeiramente avariada. Não parece possivel que Gallarza possa continuar o vôo até ficar concertado o apparelho.

Mussolini quer mais um Ministerio, para o sr. Farinacci

Roma, 1 (U. P.) — E' muito provavel que na reunião de hoje do gabinete o primeiro ministro Mussolini proponha o estabelecimento de um novo ministerio das Corporações, destinado a dirigir as relações dos industriaes com os syndicatos fascistas do trabalho. O antigo secretario geral do fascismo, deputado Roberto Farinacci, é o candidato mais provavel a esse cargo. O gabinete tambem discutirá varios accordos de trabalho collectivo e a extensão do systema governativo da "podestá", ás cidades de mais de cem mil habitantes, assim como a designação do Banco de Italia como o estabelecimento unico de emissão, privando o Banco de Napoles e Sicilia de egual prerogativa.

ESTA' VIRTUALMENTE FRACASSADA A CONFERENCIA DE PAZ DE OUDJDA

Terminado o prazo imposto aos riffenhos, estes pediram e obtiveram uma prorogação

Oudjda, 1 (U. P.) — Os riffenhos pediram aos delegados franco-hespanhoes á conferencia de paz, nova prorogação de cinco ou seis dias, afim de acceitarem ou rejeitarem as condições que lhes foram propostas. Os representantes da França e da Hespanha concederam o prazo pedido, sujeito á approvação dos governos de Paris e Madrid.

Madrid, 1 (U. P.) — Um communicado official publicado esta manhã informa ter sido concedido aos delegados riffenhos á Conferencia de paz de Oudjda um prazo que expira hoje, ás onze horas, afim de que respondam definitivamente se acceitam ou não as propostas que lhes foram feitas.

Acrescenta o communicado que no caso de uma resposta negativa, suspender-se-ão immediatamente as negociações, recomeçando as hostilidades.

Oudjda, 1 (U. P.) — Os riffenhos solicitaram fosse marcada uma conferencia com os delegados francezes e hespanhoes, ás 11 horas de hoje, para darem a sua resposta final ás condições impostas pelos alliados.

Paris, 1 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que os delegados riffenhos Azerkane e Haddou, partiram para o Riff, a bordo do navio francez "Fort Sayd", devendo desembarcar em Alhucemas.

Os representantes das tribus do Riff prometteram dar uma resposta dentro de cinco dias, comprometendo-se a continuar a suspensão da luta, durante esse tempo.

Paris, 1 ("Correio da Manhã") — Depois da conferencia que teve com o primeiro ministro Briand e com o marechal Pétain, o sr. Painlevé, ministro da Guerra, declarou o seguinte: "Mostrámo-nos tão generosos e conciliadores quanto possivel. Se os pourparlers da paz falharem definitivamente, os riffenhos terão toda a responsabilidade."

O manuscripto tinto pelo sangue do Duce

Roma, 1 (U. P.) — O professor Dalla Vedova annunciou na reunião dos cirurgiões e medicos, realizada nesta capital, que o manuscripto de Mussolini, tinto de sangue, contendo o seu discurso de boas-vindas aos delegados estrangeiros ao Congresso Internacional de Cirurgiões, no dia da tentativa de assassinio contra o chefe do governo, foi entregue pelo proprio Mussolini á Universidade, que o conservará como uma reliquia do tragico acontecimento.

Nas regiões italianas sujeitas a terremotos

Roma, 1 (U. P.) — A instituição do "podestá" será introduzida nas regiões sujeitas a terremotos, afim de assegurar a prompta acção governamental em casos de necessidade. Annuncia-se que cincoenta e cinco mil "podestás" no dia 24 de maio, data da entrada da Italia na guerra, e outros mil no dia 6 de junho.

Vinte pessoas mortas com o afundamento do "Chichibu Maru"

Nova York, 1 (U. P.) — Noticias recebidas de Hakodate dizem que morreram afogadas mais de cem pessoas, quando o navio de pesca japonez "Chichibu Maru" encalhado á altura da ilha Horomushiru, no archipelago das Kurilas, soçobrou.

Os que foram em auxilio do navio em perigo conseguiram salvar noventa e duas pessoas.

Portugal no Congresso Internacional de Medicos Militares

Lisbôa, 1 ("Correio da Manhã") — O governo está disposto a acceitar o convite dos Estados Unidos para se fazer representar no Congresso Internacional de Medicos Militares, que se reunirá em Philadelphia.

A estabilização do franco

Paris, 1 ("Correio da Manhã") — O sr. Raoul Peret recebeu a delegação parlamentar, com que elle conferenciou sobre os trabalhos que se prendem á estabilização do franco.

Deante do fracasso de Oudjda

Considera-se em Paris que Abd-el-Krim se aproveitou da conferencia para com ella e o calor reduzir o periodo da offensiva franco-hespanhola.

PARIS, 1 (Especial para "Correio da Manhã") — Neste momento de fracasso da conferencia de paz de Oudjda, as possibilidades da pacificação apparecem absolutamente tenues e inexpressivas, sendo muito mais provavel que os poucos dias a seguir vejam, com a volta dos delegados aos respectivos paizes e com a não acceitação do ultimatum enviado a Abd-el-Krim, o reinicio da guerra, sob terriveis condições.

Ainda seis semanas decorrerão antes que chegue o verão escaldante do Riff, que obrigará á paralysação das operações militares. Por isto, a offensiva franco-hespanhola deverá ser lançada agora, nos primeiros dias deste mez que apenas está entrando.

Telegrammas de Marrocos trazem as indicações mais pessimistas que imaginar se possa sobre a impossibilidade de se contornarem as divergencias creadas pelos tratados internacionaes que impedem os franco-hespanhoes de conceder a independencia ao Riff.

A bôa fé de Abd-el-Kdim concordando em negociar a paz é discutida nesta capital, onde que elle apenas visou uma delonga para ganhar tempo e encurtar o prazo em que os franco-hespanhoes poderão manter-se em offensiva.

O primeiro ministro Briand, o ministro da Guerra, Painlevé e o marechal Pétain, conferenciaram a respeito das operações militares, tendo o marechal Pétain assegurado que tudo estava prompto para a retomada da luta armada.

O ministro da Guerra communicou que o movimento francez na direcção norte de Uergha, com a occupação do territorio até aqui mantido por gente amiga, se havia completado. Isto, todavia, não está sendo considerado aqui como um avanço sobre o territorio do Riff.

A fiscalização da pesca na Islandia

Copenhague, 1 ("Correio da Manhã") — Noticias de Reukjavik, Islandia, dizem que dois guarda-costas dinamarquezes aprisionaram sete navios de pesca, inclusive cinco allemães e um inglêz, que estavam pescando dentro do limite das aguas territoriaes dinamarquezas.

Uma encyclica do Papa defendendo a democracia christã contra o modernismo

Roma, 1 (U. P.) — O papa publicará uma encyclica em meados de maio, por occasião do anniversario da famosa encyclica de Leão XIII, em que esse pontifice então defendera a democracia christã contra o modernismo. Pio XI tratará do mesmo assumpto em sua proxima mensagem ao mundo catholico.

Agora Mussolini vae discursar vestido de franciscano...

Roma, 1 (U. P.) — Affirma-se com segurança que o primeiro ministro Mussolini irá a Assis em agosto, para render o seu preito de veneração a São Francisco, e que, vestido no habito franciscano, pronunciará um discurso em defesa do catholicismo.

Os servios andaram fazendo incursões na Bulgaria

Athenas, 1 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Sofia, recebidos nesta capital, dizem que o Comité dos Residentes Bulgaros na Servia protestou perante a Liga das Nações contra as incursões que dizem effectuaram as tropas servias no territorio bulgaro e o assassinio de oito camponezes.

A ALLEMANHA OLHANDO COM INTERESSE PARA LONDRES

Ha fundadas esperanças no augmento das suas exportações de hulha

Berlim, 1 (Especial para o *Correio da Manhã*) — Dado que a gréve britannica dure semanas ou mezes, os especialistas allemães em assumptos da industria carbonifera antecipam o augmento das exportações pelo menos de quinhentas a seiscentas mil toneladas mensaes, com gradual augmento nos preços.

Sabe-se que a industria allemã já se está preparando para comprar as reservas.

Nos circulos mais intimamente ligados ao governo, prevê-se como coisa muito provavel novos caminhos abertos aos allemães para os mercados do Mediterraneo, com especialidade na Italia, e tambem a completa cessação das grandes exportações britannicas pela costa allemã.

Noticias officiosas allemães dizem que as reservas britannicas são de trinta biliões e trinta e cinco milhões de toneladas que se calcula serão consumidas em dois mezes e meio, o que elimina a possibilidade das exportações para a Inglaterra, mesmo que os mineiros allemães e os trabalhadores em transportes não estivessem decididos a frustal-as.

As exportações de carvão revividas seriam tiradas primeiro das reservas de oito ou nove milhões de toneladas, armazenadas no Ruhr.

Um alto funccionario do Ministerio da Economia, o director Hans Schaeffer, falando ao correspondente do "Correio da Manhã", disse: Esperamos que o governo britannico abandone o subsidio, por temer que a continuação temporaria dessa politica venha obrigar a Allemanha a tambem recorrer aos subsidios, ainda que de maneira differente."

O DIA DO TRABALHO NO ESTRANGEIRO

Na Italia tudo correu tranquillo e não parou a actividade de todas as classes

Roma, 1 (U. P.) — O Dia do Trabalho está correndo na maior tranquillidade. As estradas de ferro e os serviços publicos estão funccionando perfeitamente e todas as industrias estão trabalhando activamente, assim como os estabelecimentos. Até agora não se registrou o menor incidente.

Paris, 1 ("Correio da Manhã") — O Dia do Trabalho annunciou-se calmo pela manhã. Todos os meio de transporte communs e todos os serviços publicos funccionaram normalmente.

Londres, 1 (U. P.) — Informações prematuras dos centros europeus indicam que os disturbios deste anno no dia do trabalho, ao contrario do que tem succedido nos ultimos annos, serão entre communistas e socialistas e não entre o "proletariado" e a policia, como tem succedido até aqui.

Embora o dia Primeiro de Maio, como celebração do Trabalho, se tenha originado no desejo de demonstrar a "solidariedade" do Trabalho, telegrammas previos de diversos pontos do continente, taes como Vienna, Praga, Paris e Budapest, fazem crêr que os communistas estão hoje séria e systematicamente dispostos a desafiarem o mais possivel os discursos auto-congratulatorios dos membros de parlamentos socialistas e trabalhistas relativamente aos lucros do Trabalho durante o anno de 1925.

Em Praga o dia foi celebrado por uma representação especial da peça revolucionaria do dramaturgo expressionista Ernst Toller, intitulada "Die Massen-Menschen", que se transformou numa demonstração communista. Em Paris os anarchistas compareceram em multidão no cemiterio de Pere La Chaise e depositaram coroas sobre os tumulos de Heine, Bakunin e Oscar Wilde. Em Londres os socialistas cobriram o tumulo de Karl Marx, no socegado e velho cemiterio de Highgate com flores vermelhas. Em dois suburbios de Berlim, celebrações commemorativas indicaram o pezar das classes operarias pela morte de Rosa Luxemburg e Karl Liebknecht.

Foram esses apparentemente os pontos mais notaveis da celebração do Trabalho, através do continente, embora noticias anteriores indiquem que o dia do Trabalho caracterizar-se-á, excepto ao menos alguns casos por lutas pelas ruas entre os socialistas e seus inimigos.

As interrupções de trafego por parte dos communistas foram bastante numerosas, embora não passasem em geral dos comicios publicos com os quaes as Ilhas Britannicas já estão demasiado familiarizadas.

Ainda o hediondo crime de Bangú

José de Abreu tomou parte no concerto sinistro

Novas e sensacionaes revelações em torno dos dois assassinatos

O resultado da acareação de hontem

A' direita, na extremidade da mesa, Abreu no momento de ser iniciada a acareação.

As diligencias hontem effectuadas pela policia do 25° districto levaram o cunho de sensação como as destes tres ultimos dias. Com as anteriores, as empoeiradas ruas de Bangú estiveram repletas de curiosos do logar e de outros pontos da capital. E' que se tratava das pesquizas no sitio do Cafuá, para a descoberta do local em que fôra enterrado o corpo do infeliz José Pestana. Depois, a exhumação da ossada; agora, que a confissão parece que ás diligencias fossem assistidas por numerosos populares, que, entretanto, aproveitavam taes opportunidades para avistarem José de Abreu, o homem do dia, ali, para o qual convergem todas as attenções.

Mas, a despeito disso e da chuva, que começou a cair desde cêdo, muitas pessoas permaneciam em frente da delegacia. E' que os operarios das fabricas, que não imitaram os companheiros que nos dias anteriores deixaram de comparecer no trabalho para acompanharem as diligencias nos sitios, lá estiveram hontem, aproveitando o dia de folga.

A séde da policia esteve bastante movimentada, em consequencia das diligencias que eram effectuadas. O dr. J. J. Nascimento espera ficar o hediondo crime completamente esclarecido dentro de breves dias. Para tanto, muito vem trabalhando, auxiliando, sempre, pelo supplente dr. Adhemar Pimentel, que tambem tem encarado o caso com muito carinho. Com o dr. Adhemar effectuou o delegado as mais complicadas investigações em torno do crime, desde que foi elle ter á policia.

OS IRMÃOS PESTANAS NÃO VIVIAM EM HARMONIA

Os irmãos Pestana, ao que parece, nunca viveram em harmonia. A despeito de ter João Pestana Junior acompanhado os trabalhos de exhumação dos restos de José — a dos de Manoel, no Retiro, não compareceu — elle não gostava dos irmãos tão tragicamente desapparecidos.

Dizem, aliás, os patricios que os conheceram, em Bangú, ser João, dentre todos, o unico de bons sentimentos.

Segundo o depoimento de Abreu José Pestana teria dito áquelle e a Fernandes, quando o cordão de ouro roubado foi encontrado no travesseiro de Manoel Pestana, referindo-se ao castigo tremendo que seria infligido a este:

"Mate-se esse cachorro e se o cozinharem eu o comerei."

Por mais terrivel que fosse Manoel, tal phrase não deveria partir de José, pois o sangue que nas veias de ambos corria era o mesmo. Eram irmãos.

Contou-nos hontem, Manoel Rodrigues Mano, a proposito, que, em maio ou junho de 1924, tendo de comparecer ao tabellião Hermes, na rua Buenos Aires, encontrara João Pestana Junior. Com este conversando, indagára em dado momento:

— Teus irmãos onde estão? Como passam? Emfim, que noticias tens de ambos?

— Sei lá.

— !...

— Nem quero saber delles pr'a coisa nenhuma. Não prestam para nada.

Mano achou exquisito, diz elle, a resposta de João. Mas isso era lá com elles.

ABREU TOMOU PARTE NO CONCERTO TERRIVEL

Dissemos hontem que Abreu, pela manhã, quando tomava café, declarára, em resposta a uma pergunta que se lhe fizéra, ter tomado parte no crime do Retiro, de que estava ansioso por tal declaração. [illegible] as novas declarações de Abreu, de que, disse, adeantamos, tambem, hontem.

Pois bem. Hontem, á tarde, José Abreu foi novamente ouvido, tendo confessado ter tomado parte no concerto de eliminação de Manoel Pestana.

Entretanto, diz não ter auxiliado Fernandes na execução, e isto tão sómente porque a scena desenrolada no quarto entre aquelle e Manoel foi tão rapida que, quando devia nella intervir, já a victima havia recebido a pancada que o matou, de maneira que nem lhe puzéra a mão.

Outros pontos ficaram esclarecidos no depoimento de hontem.

A confissão não constitue para nós nenhuma novidade, pois, desde que começaram a serem ouvidas as pessoas que conheciam o crime, o "Correio" vem apontando Abreu como seu co-autor. Continúa dizendo, porém, que não tomou parte no assasinato de José; Mas não ha quem não lhe attribua a maior responsabilidade no primeiro crime.

Abreu teve um gesto de admiração quando soube estar a policia inteirada da jura feita a mais de dois annos. Foi uma jura sagrada, dessas que, dizem patricios seus, sabem fazer todos os ilhéos:

"Eu daqui saindo sabendo quem é o ladrão, ainda que as hostias do Santissimo Sacramento que tenho tomado me saltem da bocca, eu o matarei."

Isto Mano ouviu de Abreu, quando com este esteve envolvido no roubo occorrido no "Retiro".

Abreu, como se sabe, apontado como autor do referido roubo, esteve no xadrez durante dezoito dias e Mano, que guardára a chave da casa do Retiro, foi detido por suspeitas.

O DEPOIMENTO QUE JOSÉ DE ABREU PRESTOU, HONTEM, EM CARTORIO

Pouco depois das 3 horas da tarde, José de Abreu foi levado ao cartorio, ali prestando o depoimento a que linhas acima nos referimos e que foi assistido por varias testemunhas.

Abreu começa declarando que, conforme já disse no seu depoimento anterior, no dia em que Fernandes, no sitio do Retiro apresentou ao declarante e a José Pestana o cordão encontrado dentro do travesseiro de Manuel Pestana, dizendo ter, desse modo, descoberto quem era o ladrão, respondeu que vinha denuncial-o á policia para que não continuasse a figurar ali o seu nome com semelhante mancha. Antonio Fernandes retrucou que não consentia nisso, dizendo mais:

"AQUI MESMO SE FARA' JUSTIÇA: MATAREMOS ESSE CACHORRO E O ENTERRAREMOS AQUI MESMO, NO SITIO"

e José Pestana accrescentou, como já disséra no seu depoimento anterior, que "até elle comeria um pedaço do seu irmão, se o cozinhassem, para que não continuasse a envergonhal-o e envergonhar a sua familia que estava na terra".

Abreu, por sua vez, quando preso no 25° districto, accusado como ladrão, havia jurado [illegible] quem era o ladrão, havia de matal-o, mettendo-lhe uma faca na guela.

Deante desse seu juramento, o declarante que tinha de se vingar, concordou tambem com a proposta de Fernandes e ficaram aguardando a chegada de Manuel Pestana, que havia vindo á Bangú, á casa de João Faria falar sobre uns papeis ou assignar uns documentos que o declarante não sabe explicar quaes sejam.

A's 10 horas da noite, mais ou menos, chegou Manuel Pestana e nessa occasião Fernandes apresentando-lhe o cordão de ouro, perguntou áquelle:

"Então você apontou Abreu como ladrão quando o ladrão é você? Aqui está a prova".

Manuel Pestana se abaixou para botar a pistola, já carregada, em baixo do travesseiro e Fernandes, aproveitando essa opportunidade, rapidamente

PEGOU NA MACHADINHA E DEU UMA FORTE PANCADA NA CABEÇA DE MANUEL

prostando-o immediatamente por terra. Nesse momento se achavam no quarto, reunidos, o declarante, José Pestana, Manuel Pestana e Fernandes, sendo que o declarante e José, de accordo com a combinação anterior, estavam promptos a ajudar Fernandes, mas a scena foi rapida, caindo logo Manuel ao receber a primeira pancada, de maneira que nem o José e o declarante lhe puzeram a mão.

Depois de Manuel caido sem sentidos, Fernandes ainda lhe deu umas tres pancadas sobre o peito, com a mesma machadinha. Verificou que quando Manuel recebeu as pancadas no peito, ainda gemeu, mas logo depois parou de gemer e falleceu.

E Continua José Abreu:

"Que verificando que Manuel estava morto, Fernandes saiu para fóra da casa para fazer a cova e o declarante e José se recolheram ao quarto contiguo; que durante o tempo que estiveram no quarto não conversaram, notando o declarante que José se mostrava sentido de ver o irmão morto; que voltando Fernandes ao interior da casa, disse ao declarante e á José:

"AJUDEM-ME A CARREGAR ESTE CACHORRO ATE' O BURACO"

e Fernandes segurando o cadaver pelos braços mandou que o declarante segurasse pelas pernas, o que foi feito, e assim o conduziram até o buraco que havia aberto do lado oitão da casa e entre a cocheira e o chiqueiro, sendo ali atirado o cadaver dentro do buraco e enterrado, tendo antes Fernandes voltado ao interior do quarto e raspado com uma enxada o sangue que se achava coagulado no logar onde Manuel morreu e atirado dentro da cova que foi feita sómente por Fernandes.

José não ajudou carregar o cadaver do irmão, apenas o acompa-

Vida economica

A FABRICAÇÃO DO PAPEL E O EUCALYPTUS.

Em principio de janeiro ao tornar-se conhecido o exito obtido com as experiencias de eucalyptus para papel de imprensa, realizadas em Madison por conta da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o director do Laboratorio de Productos Florestaes onde ellas se effectuam, recebeu o seguinte telegramma do sr. L. E. Hinichs, do "Times", de Londres: "Apreciarei enormemente a remessa pelo correio de quaesquer dados que me possam ser fornecidos para divulgação sobre a producção em seu laboratorio de papel de jornal feito em eucalyptus. A noticia causou sensação em Londres."

O dr. Edmundo Navarro de Andrade nosso patricio que acompanhou todos os trabalhos em Madison e que ha dias regressou de sua viagem, recebeu carta do technico que ali dirigiu todas as experiencias, em que se lê o seguinte topico: "A noticia dos trabalhos que realizamos com eucalyptus deve ter sido transmittida pelos jornaes a todo o mundo, pois temos recebido a tal respeito cartas de quasi todos os paizes da Europa, da Africa do Sul, duas da Palestina, muitas da Australia e um verdadeiro diluvio de todos os pontos dos Estados Unidos. O caso fez sensação em todo o mundo."

O dr. Navarro de Andrade acaba de receber tambem officios do governo geral da Argelia pedindo-lhe confirmação da noticia, e do governo da Nova Zelandia, pedindo-lhe informações confidenciaes sobre o assumpto ou se possivel, uma cópia do seu relatorio á Companhia Paulista.

O nosso collega "O Estado de S. Paulo" diz estar informado de que a Companhia Paulista de Estrada de Ferro contratou os serviços do sr. Roland Miller, chimico chefe de secção de pasta e papel do Laboratorio de Productos Florestaes, em Madrid, para vir a São Paulo afim de estudar as condições do estabelecimento de uma fabrica de papel extraido da madeira de eucalyptus.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE MILHO

A nossa exportação de milho diminuiu muito em 1925 tendo attingido a 2.272 toneladas contra 3.802 em 1924; 34.578 em 1923; 12.734 em 1922 e 35.967 em 1921.

O valor correspondente foi de 664 contos contra 1.188 em 1924; 8.875 em 1923; 2.629 em 1922 e 7.183 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 15.000 libras esterlinas em 1925; 30.000 em 1924; 202.000 em 1923; e 247.000 em 1921.

O valor médio por tonelada accusa diminuição, pois foi de 292$ em 1925; 312$ em 1924; 257$ em 1923; 206$ em 1922 e 200$ em 1921.

---

nhou até á porta; que antes da meia noite estava todo o trabalho terminado, recolhendo-se Fernandes ao seu quarto, que era o mesmo onde momentos antes acabara de matar Manuel e o declarante e José recolheram-se ao quarto contiguo, que era o mesmo onde dormiam desde que para esse sitio foram; que Fernandes dormiu pouco, como de seu costume, pois elle levantava-se varias vezes durante a noite e o declarante só pela madrugada poude dormir um pouco; que do dia seguinte em deante continuaram a trabalhar no mesmo sitio e ás vezes, á noite, conversavam sobre o caso, dizendo o declarante: "isto um dia vem a ser descoberto e nós seremos encommodados, o que Fernandes contestava, dizendo: "eu vou-me embora para a terra e voces vão tambem, porque depois de estarmos lá, nada nos acontecerá"; que de umas tres ou quatro noites em deante, alta noite, ouvia-se

BARULHO NA JANELLA DO QUARTO DE FERNANDES

e este, ás vezes, perguntava: "Oh! Zé, será teu irmão que está batendo na janella?" referindo-se ao morto, ao que José respondia: "que vá para o inferno"; que ainda permaneceu cerca de dois mezes no sitio e como Fernandes comprasse o outro de Cafuá, para lá foram todos como já disse do seu depoimento anterior; que já estavam no sitio de Cafuá cerca de tres mezes quando houve entre Fernandes e José Pestana a discussão de que resultou a morte de José, que nesse caso o declarante nenhuma parte tomou, tendo sido Fernandes só quem matou José Pestana, pois como já disse o declarante accordou, isto é, despertou com o barulho proveniente das pancadas que Fernandes dava em José, que já se achava prostrado no chão quando o declarante chegou á porta do quarto; que nessa noite só estavam no sitio o declarante, Fernandes e José Pestana; que

FERNANDES SOSINHO FEZ A COVA

carregou e enterrou José Pestana e isto porque tendo elle convidado o declarante a ajudal-o a carregar, o declarante respondeu não ter coragem para isso, pois José nunca lhe havia feito mal algum e o declarante muito delle gostava; que desde então o declarante tomou medo de Fernandes e nunca mais com elle ficou sosinho no sitio do Cafuá; tratando de dali sair, quanto antes, sem fazer contas com Fernandes e ainda deixando em poder delle um cobertor, uma mala e outros pequenos objectos; que até hoje não foram retribuidos ao declarante, que nunca mais viu Fernandes; que agora se recorda de ter realmente dito á José Cabizo, certo dia, no sitio de Mano, que de facto, ao ser por este interpellado sobre o roubo que deu causa á prisão do declarante, que o verdadeiro ladrão tinha sido Manuel Pestana e por isso o haviam morto e enterrado proximo ao chiqueiro, no sitio do Retiro, bem como que José Pestana tinha sido morto por Fernandes, no sitio do Cafuá, mas que neste segundo caso o declarante não tinha nenhuma interferencia; que não é verdade que o declarante tivesse escripto ao pae de Manuel e José Pestana, e isto porque o declarante mal sabe assinar o nome.

MAIS OU MENOS AS 6 DA TARDE, COMEÇOU A ACAREAÇÃO

Conforme antecipámos, realizou-se a acareação destinada a esclarecer divergencias existentes nos depoimentos até agora prestados pelas principaes figuras do drama que já vae saindo do mysterio em que se encontrava.

Cerca de 6 horas da tarde, no cartorio, foram collocados, frente á frente, José de Abreu, Manoel Rodrigues Mano e José de Souza, mais conhecido por José Cabizo. O dr. J. J. Nascimento, com intelligencia, ia interrogando uns e outros, ao mesmo tempo que o escrivão dr. Gastão Pilar, reduzia a termo as declarações.

Como já é do dominio publico, José de Souza declarou, em seu depoimento, ter ouvido de Manoel Rodrigues Mano e da mulher deste, Luiza de tal, que José de Abreu lhes havia dito, muito em segredo, que os irmãos Pestana haviam sido assassinados por elle, Abreu, e por Fernandes.

Mano, no depoimento que prestou, negou que tivesse feito tal narrativa á Souza, allegando que, a esse tempo, não sabia com certeza de taes crimes.

José de Abreu, por sua vez, negou houvesse revelado taes factos a Mano ou a qualquer pessoa.

Na occasião ficou esclarecido que, de facto, Souza se enganou quando declarou ter ouvido tal narrativa de Mano, quando, realmente, ouviu do proprio Abreu, em dia que não se recorda. Entretanto, póde precisar ter sido em dia em que ambos estavam juntos, isto é, Souza e Abreu, no sitio de Mano, capinando proximo ao gallinheiro e uma laranjeira.

Taes declarações foram confirmadas por José de Abreu, que, afinal, disse recordar-se effectivamente de ter narrado esse facto a José de Souza, com os pormenores por este precisados no seu depoimento.

O POVO EM FRENTE A' DELEGACIA

Em frente á delegacia, observava todos os movimentos dos individuos que eram ouvidos, tendo o delegado, em dado momento, interrompido os trabalhos, afim de serem fechadas as janellas. E' que alguns exaltados começaram a commetter excessos, demonstrando, assim, a idéa de vingança que os empolga.

MANO E DIOGO FORAM POSTOS EM LIBERDADE

A' noite, o delegado mandou por em liberdade Manoel Rodrigues Mano e João Diogo.

O primeiro disse tudo quanto sabia sobre o caso, ficando apurada a sua nenhuma responsabilidade; o outro, ouvido á noite, de nada sabia. A sua prisão não fôra solicitada á policia de Santos, que o remetteu para o Rio por ter sido encontrado em companhia de Mano e Abreu.

Quando pretendiam deixar a delegacia, foram obrigados a voltar, porque, ao chegarem ao portão, começava a exaltação popular.

O dr. Nascimento pretende levar a effeito, amanhã, varias diligencias que se [illegible] ainda necessarias.

OS AUTORES E AS OBRAS

HUMBERTO DE CAMPOS. "*Antologia dos humoristas galantes*". Livraria Leite Ribeiro. Rio — 1926.

E' um livro deveras curioso a "Antologia dos escriptores galantes" que acaba de ser publicada pelo brilhante homem de letras, sr. Humberto de Campos.

Tratam-se de cem contos humoristicos escolhidos entre 60 autores europeus, dos quaes se podem destacar nomes como os de Alphonse Allais, Bocacio, Catulle Mendès, Clement Vautel, Georges Courteline, Jean Bastia, Paul Perret, Theodor de Banville, Tristan Bernard.

O trabalho do sr. Humberto de Campos, trabalho de valor, trabalho de merito, foi o de escolher, como elle escolheu, com o criterio, o gosto e o rigor critico de um artista apurado, o que havia de melhor, nesta especie de literatura galante, escripto pelos mestres consagrados da ironia.

A collectanea do poeta da "Poeira" é, assim, uma reunião das chronicas mais interessantes que, no seu genero, tem sido publicadas nos centros de cultura mais adeantados. Preenche, em nosso meio, uma lacuna que já se fazia sentir. E' uma brochura util e interessante que nos dá momentos de humor e de fino prazer espiritual no convivio de estilistas que sabem encontrar e sabem encantar.

O trabalho graphico da casa editora Leite Ribeiro attesta bem o cuidado e o carinho com que ella costuma trabalhar as suas edições.

H. M.

O INTERESTADUAL DE FOOT-BALL, HONTEM, EM S. PAULO

O S. Christovão venceu o São Bento, campeão paulista, por 3 x 2

A espectativa entre o jogo de hoje, entre o Vasco e o Corinthians

S. Paulo, 1 (Do correspondente) — O São Christovão venceu o São Bento por 3 x 2.

Os teams estavam assim constituidos:

São Christovão: Paulino, Pova e Zé Luiz; Julinho, Henrique e Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente Babianinho e Theophilo.

São Bento — Alberto; Victor e Miguel; Pauly, Mosca e Nico; Coronato, Paulo, Feitiço, Pefico e Varella.

O jogo foi levado a effeito no campo do Palestra, no Parque Antarctica e a assistencia não foi das maiores.

O juiz foi o sr. Ramos de Freitas, que foi fraquissimo, tendo dado por valido o primeiro goal do S. Christovão, quando a bola não havia entrado. Essa decisão provocou justa indignação.

O jogo foi bom, disputadissimo. O S. Christovão jogou o primeiro tempo e parte do segundo com muita energia e combinação, revelando excellente estado de *training*. O São Bento jogou desfalcado de Appia a alma da defesa, mas apezar disso, jogou bem nos vinte minutos finaes, exercendo relativo e improficuo dominio.

O S. Christovão marcou o primeiro goal, por intermedio de Theophilo, aos oito minutos de jogo. Pouco depois, Feitiço, do S. Bento empata a partida, batendo um foul a 15 metros. Coube ainda ao S. Bento fazer o terceiro goal do dia, quasi ao findar o primeiro tempo, marcando-o Pefico.

No segundo tempo o S. Christovão conseguiu os dois goals que lhe garantiram a victoria, o primeiro aos dois minutos depois do reinicio do jogo de um *shoot* de Oswaldo.

O terceiro e ultimo goal foi marcado por Vicente, de grande distancia.

O jogo merecia um empate.

Ha grande espectativa pelo jogo de amanhã entre o Vasco da Gama e o Corinthians.

Um tratado de segurança turco-persa

Constantinopla, 1 (U. P.) — Annunciou-se que o governo turco está negociando com a Persia um tratado de segurança.

O duque d'Andria vae abandonar a politica pela agricultura

Napoles, 1 (U. P.) — O duque Carafa d'Andria, secretario politico fascista, renunciou ao seu cargo, para assumir a direcção e promover o desenvolvimento de grandes concessões de terras na Somalia.

Para ler no bonde

A PESCADA

(Fabula de Trilussa)

Quando Noé terminou aquella barca
Que vogou sobre a terra
Inundada gritou aos animaes,
De uma alta pedra improvisada em [caes:
— Quem embarca?
Que, dentro em pouco, da planicie á [serra
Nada mais restará que um mar pro-[fundo.
E' o castigo do inferno,
Que vae cair por sobre o mundo,
Obedecendo ao ultimo decreto
Do architecto da Altura, o Padre Eter-[no!
Aquelle que commigo vier, prometto,
Após quarenta dias de tormenta,
Pôr a secco, de novo, sobre o canto
Deste planeta em que viveu.
E' andar ligeiro porque a chuva au-['menta...

Foi quando, o céo,
Após um violentissimo estridor,
Vibrou, estremeceu...
Os animaes, transidos de pavor,
Tremiam, olhando Noé. Os arvoredos
Erguiam, no ar, os braços desolados.
Fendidos, os rochedos
Rolavam como corpos animados,
Aos lamentos,
Explicando a agonia,
Os ultimos momentos
Da triste natureza que morria.
Num suavissimo effluvio.
Então,
Subiu o ultimo odor da terra conde-[mnada,
Derradeira oração
Do mundo que dos céos se despedia...
Eis senão quando, uma pescada
Que passava, gritou — Viva o diluvio!
Coragem, meus irmãos, que a morte é ['certa.
Pouco importa fugir!
E ficou a sorrir,
Dentro d'agua feliz, com a bôca aber-[ta...

LUIZ

Fuga de dois leões

Um despacho de Lanou, em França, narra o seguinte caso: de dois carros de circo, que atravessavam aquella localidade, tendo virado, devido a uma falsa manobra, dois leões conseguiram escapar causando enorme panico na população.

Depois de uma caçada cheia de peripecias, na qual tomaram parte a policia local e muitos civis, um dos felinos foi capturado; o outro, porém, não se mostrando tão docil como o companheiro e havendo enfrentado os seus perseguidores em attitude hostil, teve que ser abatido.

Felizmente, não houve accidentes graves, nem feridos.

Que pena que Tartarin não fosse vivo para tomar parte em tão bella caçada!

Com effeito, casos como esse não se hão de repetir muitas vezes no pleno coração do mundo civilizado que só tem a temer as proezas de duas pernas...

A MORTE FOI NATURAL

Triste fim de um evadido do Hospicio Nacional de Alienados

Parecia, a principio, uma morte violenta, mas, depois, com o resultado da pericia medico legal, verificou-se que não se tratava de um crime.

Quem primeiro viu o corpo, foi d. Alcina de Andrade, residente á rua Moraes e Valle n. 8.

Passava a referida senhora, hontem, muito cedo, pelo aterro da avenida Beira mar, quando, em frente ao Passio Publico, viu um individuo de côr preta, deitado numa valla e que parecia dormir. Olhando, porém, mais detidamente, percebeu que o infeliz não respirava: estava morto, com a bocca ensanguentada.

O facto foi logo communicado á policia do 5º districto, comparecendo ao local o commissario Pereira, que requisitou a presença de um medico legista, desconfiava-se que a morte fosse o resultado de um crime.

Comparecendo, o dr. Attila Torres examinou o cadaver detidamente e terminou por affirmar que não encontrava nenhum vestigio de violencia, motivo pelo qual foi o corpo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Ali o examinou o dr. Cordeiro de Faria, medico da Saude Publica, que attestou como *causa-mortis* — esclerose cardio-renal.

Vestia o morto uma camisa com os dizeres de Hospicio Nacional de Alienados.

Tratava-se, portanto, de alguem do Hospicio. A autoridade communicou-se com o coronel Mattoso Maia, administrador do estabelecimento, pedindo-lhe que mandasse ao local funccionarios do manicomio estabelecer a identidade do morto.

Foram então ali o dr. Oldemar de Andrade, sub-administrador do Hospicio; Diogenes Barbosa Vianna, inspector do Manicomio Judiciario, e o 1º enfermeiro Joaquim Silva, da "Secção Tinle", do Hospicio, e que reconheceram o morto como sendo Francisco Joaquim da Silva, brasileiro, de cor preta, de 60 annos de idade, sem domicilio e sem residencia.

O infeliz fora internado no Manicomio Judiciario em 14 de setembro do anno passado e, em seguida, removido para o Hospicio. Deste estabelecimento elle fugira no dia 27 do mez findo. O pobre homem naturalmente andava pelo aterro da avenida Beira-mar e ali deitou-se para morrer.

Tinha elle sido internado no Hospicio depois de ter sido absolvido pelo juiz da 1ª pretoria num processo por ferimentos leves num guarda civil, quando este, á porta da igreja de São José, procurou fazel-o sair do templo.

Quem vae elaborar o regulamento do novo albergue nocturno

Como é já do dominio publico, o chefe de policia está interessado em crear um albergue nocturno para mendigos, tendo mesmo appellado para as classes conservadoras no sentido de lhe faficilitarem aquella tarefa.

Agora, o dr. Carlos Costa dirigiu ao dr. Carvalho Mourão um pedido para a confecção do regulamento que rejerá a referida instituição.

Mais uma sessão preparatoria no Senado

Mais uma vez o Senado esteve, hontem, reunido, em sessão preparatoria.

No expediente, foi lido o parecer da commissão de Poderes reconhecendo como senador por Goyaz, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. Hermenegildo de Moraes, o sr. Rocha Lima, coronel da ex-Guarda Nacional e parente proximo do sr. Caiado.

Como não tivesse chegado ainda ao Monroe a communicação da Camara, sobre se se acha prompta para os trabalhos do Congresso, o sr. Azevedo marcou para hoje outra sessão, que será a ultima preparatoria.

De São Paulo

O PROBLEMA DO ALGODÃO

Ha alguns annos, quem tratasse, em relação á lavoura paulista, de qualquer assumpto que não estivesse subordinado e adstricto ao "problema do café", passaria por visionario e até incorria na culpa de contribuir para a depreciação da riqueza do Estado. Não se admittia, sem protesto, iniciativa que não entendesse com a cultura do café. O ouro vermelho era o segredo da vitalidade paulista. E não foi sem uma indissimulavel má vontade que se acceitaram suggestões sobre a intensificação da cultura do algodão, que póde ser o ouro branco do privilegiado solo paulista. O preconceito, melhor escreveriamos, a prevenção perdura, na vida economica de São Paulo. Já não se considera o café o unico vehiculo da riqueza regional, se bem que ainda seja a sua maior força, mas até hoje não se desfez o prejuizo, geralmente consagrado, de que fóra da cultura da preciosa rubiacea todo o trabalho é um sacrificio sem proveito.

Vem desse ponto de vista o desamparo em que se encontra a cultura do algodão no Estado. A Sociedade Rural Brasileira, endossando a proposta de um de seus mais operosos socios, apoia a idéa de uma representação ao governo, no sentido de se tomarem, em favor do algodão, as mesmas providencias que se executam em beneficio do café. Suggere-se a creação do Departamento Paulista do Algodão, cujas bases seriam mais ou menos identicas ás que foram adoptadas para a defesa do café. Essa suggestão originou um debate, apenas nascente, no qual intervêm os agricultores interessados. E vale a pena de um exame o problema economico que se esboça. Comecemos por attender ao depoimento de abastado plantador de algodão, constante de um communicado que appareceu nas columnas de um jornal paulista. Qual seria o ponto de partida, para a preconizada instituição do Departamento do Algodão? A creação da taxa de tres mil réis, por arroba de algodão plantado no Estado e o monopolio da venda das sementes... Duas medidas perigosas e talvez de effeitos duvidosos. Damos aqui a palavra ao agricultor a que alludimos. Declarou o sensato e previdente lavrador:

"Não applaudiremos em hypothese alguma, a creação de qualquer departamento que tenda a difficultar a evolução daquillo a que tendemos, mas cabe-nos dar o alarme desde já, para que o Departamento do Algodão só obedeça ás normas que corresponda ás tendencias progressistas proprias do nosso meio agricola e industrial.

E se o Departamento do Algodão fôr tido como uma instituição necessaria, applaudamos e animemos a sua creação, mas, façamol-a com reservas, isto é, sem acceitar o projecto de qualquer homem de bôa vontade, mas ouvindo os competentes, porque os temos e estes nos saberão aconselhar acerca das necessidades agricolas, commerciaes e industriaes dessa futurosa exploração."

A advertencia é opportuna e tem razão de ser. Como prudentemente pondéra o missivista, a cujos conceitos nos reportamos, o imposto que se alvitra, como uma das bases da fundação do Departamento do Algodão, poderá concorrer para atrophiar a cultura. Em beneficio de que serviço reverteria a taxa? Empregal-a-iam na producção de sementes, cujo commercio passaria a ser um monopolio do Estado. Segundo perigo... O amparo collimado começaria por duas medidas indiscutivelmente susceptiveis de resultados economicos contraproducentes. Como ajuizadamente observa o missivista, que emittiu, os conceitos acima mencionados, é o proprio agricultor que deve produzir as sementes necessarias ao saneamento e á intensificação da cultura.

O amparo official deve consistir em animar o agricultor e não na "officialização" da lavoura algodoeira, pois outra coisa não seria o monopolio do commercio de sementes pelo Estado. O governo, por intermedio da Secretaria da Agricultura, póde fiscalizar rigorosamente a venda de sementes, sem que seja condição o monopolio suggerido. Mas o problema que se agita, presentemente, em São Paulo, merece por mais de um aspecto e sobretudo pela sua importancia economica, uma apreciação mais demorada, menos superficial do que a que ahi fica, apenas como um *aparte* sem pretenções, na discussão malmente iniciada...

Ficou mesmo no norte

Foi mandado servir na estação radio do Ceará, recentemente installada pelo capitão Silva Lima, como telegraphista, o sargento ajudante Antonio Monteiro da Cunha que servia na commissão de limites do norte.

Matriculas na Escola de Intendencia

Foram mandados matricular no curso de contadores da Escola de Intendencia os seguintes sargentos: Erico Dias da Rocha, Saturnino Louge, José Thimoteo de Mesquita Wanderley, Domingos Barroso da Costa, Helly Brissac e Luiz Pereira de Souza.

Vinte e cinco enfermos a bordo do "Hoedic" e quatro obitos durante a viagem

Esteve durante algumas horas de hontem no porto desta capital, o paquete francez "Hoedic", procedente do Havre e escalas de costume.

O referido navio transportou poucos passageiros para o Rio e conduz grande numero em transito para Santos, Montevidéo, e Buenos Aires, a maioria em terceira classe.

O "Hoedic", não obstante haver aqui chegado ás primeiras horas da manhã, sómente foi desembaraçado pela Saude do Porto pouco depois de 1 hora da tarde, quando teve livre pratica para atracar ao cáes.

O dr. Manoelito Gomes, inspector sanitario verificou a existencia na enfermaria de bordo de 25 creanças enfermas com sarampo e foi informado da morte de 4 durante a viagem.

Como as creanças enfermas são filhas de passageiros de 3ª classe em transito, resolveu o medico da Saude do Porto que ellas não fossem removidas para o hospital.

AS TARIFAS DA SÃO PAULO-RIO GRANDE

O ministro da Viação violou os direitos da companhia, diz-nos o sr. Geraldo Rocha

O dr. Geraldo Rocha, replicando a uma nota deste jornal com referencia ás tarifas da S. Paulo-Rio Grande, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director. — A vossa local, de hoje, sobre o augmento de tarifas da Companhia E. Ferro São Paulo-Rio Grande, é tão infundada quanto as que anteriormente publicou esse conceituado jornal, conforme o vosso informante mesmo se encarregou de esclarecer.

Assim, o augmento de vencimentos para o pessoal da Companhia, requerido em 31 de dezembro de 1925 e agora despachado pelo sr. ministro da Viação, determina que esse augmento comece o vigorar desde o dia 1º de janeiro do corrente anno, e não em 1º de maio, como falsamente vos informaram.

Bem assim, não é verdade ter a Companhia pedido um augmento de tarifas de 20 ou 30 °|° e o sr. ministro concedido 200 ou 300 °|°.

Infelizmente o que se deu foi o seguinte:

A Companhia E. Ferro São Paulo-Rio Grande, lutando com sérias difficuldades por ter sido criminosamente forçada a trafegar com tarifas de antes da guerra, procurando melhorar as suas linhas, seu material e os vencimentos, do seu pessoal, solicitou ao governo um augmento razoavel de tarifas.

O sr. ministro da Viação, mandou submetter o caso á Contadoria Central Ferroviaria, e com o parecer da Commissão de Tarifas da mesma, concedeu um augmento que julgou razoavel, inferior, porém, ao pedido pela Companhia.

Esse augmento foi mandado publicar para entrar em vigor, em setembro do anno passado.

Os governos do Paraná e de Santa Catharina, tendo reclamado contra esse augmento, o sr. ministro, violando os direitos da Companhia, porque nenhum dispositivo contratual amparava o seu acto, mandou suspender a execução dessas tarifas, submettendo de novo o caso ao estudo da referida commissão, com a assistencia de representantes dos reclamantes.

Dessa nova reunião resultou um accordo em virtude do qual foram approvadas e mandadas pôr em vigor as novas tarifas, que representam uma reducção do que já havia sido anteriormente concedido.

Pelo exposto, sr. director, bem podereis verificar que esse conceituado jornal está sendo victima de um informante de má fé, e peço venia para, appellando para o vosso patriotismo, solicitar a attenção do "Correio da Manhã" para um facto que considero de summa gravidade para a economia nacional:

Todas as estradas de ferro da Republica, sem excepção, lutam com a mais dura crise, depois da guerra, pela falta de patriotismo dos nossos governos, que receiam arrostar com a grita dos interessados e obrigam as empresas de transportes a trafegarem com tarifas insufficientes ao seu custeio.

Suggiro-vos que mandeis fazer um rigoroso inquerito sobre a situação financeira de todas as estradas de ferro do Brasil e, então, constatareis esta desalentadora realidade: nenhuma dellas remunera o capital empregado na respectiva construcção. Até mesmo a "Paulista" e a "São Paulo Railway", cuja base de transporte é constituida pela preciosa "rubiacea", cujo valor é comparavel ao do ouro, têm os seus titulos cotados no mercado com uma depreciação de mais de 25 °|°, comparados com as cotações de antes da guerra.

A São Paulo-Rio Grande nunca conseguiu distribuir um real de dividendo aos seus accionistas, acontecendo o mesmo a varias outras empresas que gerem estradas de ferro do paiz!

A ninguem aproveita tal situação, porque as estradas de ferro, sendo obrigadas a transportar mercadorias por um preço inferior no custo do seu transporte, são obrigadas a retrair-se, não podem conservar as linhas, nem comprar muitos materiaes, o que determina a alta de preços nas praças. Isto acontecendo, os productores com justo afan de aproveitar as opportunidades, subornam o pessoal das estradas, pagando até réis 1:000$000 por vagão, desmoralizando, assim, o serviço, emquanto que se concordassem em pagar licitamente a merecida compensação ás empresas ferroviarias que lhes prestam os seus serviços, ficariam satisfeitos e pagariam mais barato.

Precisamos ter a coragem necessaria para dizer a verdade e arrostar com as criticas, quando o bem publico assim o exige.

Sendo o Brasil um paiz de sólo accidentado, exigindo, portanto, vultosos capitaes para construir a sua rêde de viação, — sem industria siderurgica, sem carvão, é o paiz do mundo que goza de tarifas ferroviarias mais baratas. E a consequencia disso é que o desenvolvimento da nossa rêde de estradas de ferro, indispensavel á expansão economica do nosso vasto territorio, está praticamente paralyzado depois da guerra, porque os nossos governos, que augmentaram as tarifas do Lloyd Brasileiro, da Central e de outras empresas directamente administradas pelo Estado, se arreceiaram da grita dos commerciantes e da imprensa e não tiveram o patriotismo necessario para apparelharem as empresas de transportes de maneira que lhes permittisse enfrentar a crise do momento.

Ainda mais: empresas houve, como a Cie. Auxiliaire e a Sorocabana, que solicitaram aos poderes publicos um agmento de 25 % nas suas tarifas, para melhorarem as suas linhas e fazerem face ás difficuldades com que lutavam. Isto lhes foi negado. Ellas, então, premidas pelo desespero, foram forçadas a acceitar uma encampação. E estes mesmos poderes publicos, que julgavam excessivo um augmento de 20 a 25 %, augmentaram de mais de 300 % as tarifas, quando tiveram a responsabilidade da gestão dessas empresas.

Um paiz novo, que precisa para o seu desenvolvimento da collaboração do capital estrangeiro, que tem sido o factor principal do mesmo e concede a esse capital um semelhante tratamento, não deseja attrair novos incautos. E a consequencia é esta que dolorosamente se constata.

A viação ferrea da Republica estacionou depois da guerra e não é possivel se encontrar nos mercados estrangeiros qualquer somma para empregar em estradas de ferro no Brasil.

O governo, durante a guerra, promoveu por todos os meios o incremento da producção, mas descurou de amparar as empresas de transportes e a consequencia disso foi a producção apodrecer nos centros agricolas e desanimar completamente o habitante do interior, de modo que se estancou o magnifico surto que então estava tomando a nossa exportação.

E' para estes factos, sr. director, que faço mais uma vez um appello ao vosso patriotismo. Não vos deixeis levar por informantes levianos que não se apercebendo do mal que causam a si mesmo e ao paiz, movem esta guerra contra as empresas de transportes que são elementos indispensaveis á nossa prosperidade.

Que o "Correio da Manhã", com o prestigio de que goza na opinião publica, faça uma "enquête" sobre os pontos que acabo de enumerar, porque estou certo de que, assim, prestará mais um serviço ao nosso paiz. Do patricio muito obrigado. — *Geraldo Rocha*."

A carta acima, não demonstra serem infundadas as considerações que o "Correio" tem feito, a proposito do assumpto de que ella se occupa. Em primeiro logar não dissemos que o augmento de vencimentos do pessoal da Estrada era para vigorar em 1º de maio. Sabemos muito bem que esse augmento já devia estar sendo pago desde janeiro e justamente porque não o foi, na fórma do que se combinára, é que os operarios se declararam em gréve...

Quanto ao pedido de augmento de tarifas temos a declarar o seguinte: o sr. Fidelis Reginato, secretario geral da Associação Commercial do Paraná, mostrou ao novo companheiro que o ouviu, quando de sua passagem, ha pouco, pelo Rio uma série de tabellas demonstrativas de que o maior augmento pedido pela S. Paulo-Rio Grande foi de 30 %, emquanto o Ministerio da Viação o concedeu até de 210 %...

Foi uma pessoa autorizada a que informou ao "Correio da Manhã".

O "VESTIDO NOVO" DA SOBERANIA NACIONAL

O programma das festas da inauguração do Palacio da Camara

O pomposo palacio da Camara vae ser inaugurado no dia 6. As festas serão solennes. Porque, não só se inaugura o "vestido novo" da *soberania*, como ainda se commemora a data centenaria da installação da primeira camara legislativa brasileira, nos albores do primeiro imperio. A mesa da Camara acaba de approvar o programma das festividades, que se iniciarão no dia 5. Eis o programma:

Dia 5 — A's 9 horas da manhã haverá missa na Cathedral, resada pelo arcebispo d. Sebastião Leme. Não haverá convites especiaes.

Em seguida o mesmo prelado visitará e dará a benção ao novo edificio.

Dia 6 — Ao meio dia dar-se-á a inauguração official do mesmo edificio, com a presença do Corpo diplomatico, Senadores, Presidentes de Estados, altas autoridades especialmente convidadas para essa solennidade.

A ceremonia consistirá em desvendar-se a placa inaugural, lavrando-se e assignando-se no salão de honra a acta respectiva.

A' 1 hora da tarde realizar-se-á a sessão especial em que a Camara festejará a sua installação na séde definitiva e commemorará o centenario do Poder Legislativo.

Haverá, além do discurso inaugural do Presidente da Camara, as orações dos *leaders* parlamentares da maioria e da minoria, Deputados Vianna do Castello e Plinio Casado.

A recepção dos convidados officiaes será feita pelo Director e Vice-Director da Secretaria na escadaria principal do edificio e por membros da Mesa no vestibulo.

O ingresso dos Senadores e Deputados será feito pela entrada privativa destes ultimos nos primeiros portões das ruas S. José e Assembléa.

Os portadores de ingresso terão accesso ás galerias pelos segundos portões situados nas ruas de S. José e Assembléa.

O traje será, para os civis, fraque e cartola.

Responderam ao convite para comparecer ou fazer-se representar á solennidade os srs. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, Epitacio Pessôa, senador pela Parahyba, Solidonio Leite, pelo Estado de Pernambuco, Octavio Mangabeira, Simões Filho e Afranio Peixoto, pelo Estado da Bahia, Vianna do Castello, por Minas Geraes, Senador Carlos Cavalcante, pelo Paraná, Deputado Elyseu Guilherme, por Santa Catharina, Deputado Alves de Castro, por Goyaz.

QUE HISTORIA E' ESTA?

O governo brasileiro adquiriu-do fuzis na Hespanha

Madrid, 1 (U. P.) — O "A. B. C." publica um telegramma de Oviedo dizendo que está a caminho desta cidade o sr. Geningles Crerel, que adquiriu em uma fabrica de armas oito mil fuzis, por encommenda do governo brasileiro.

FÓRA DO PALCO

Foram suspensos os dois commissarios

O chefe de policia, por acto de hontem, resolveu, em vista do resultado do respectivo inquerito, suspender por oito dias, os commissarios Antenor Francisco Freire e Pedro de Freitas, que ha dias, conforme então noticiámos, estiveram, em companhia de duas actrizes, escandalosamente, no restaurante Tavares.

Deixou o commando do 5º batalhão da policia o coronel Gualberto

Por ter deixado o commando do 5º batalhão de policia, apresentou-se ao Departamento da Guerra, ao qual foi mandado addir, o coronel Gualberto Dias de Moura.

PELA PRIMEIRA VEZ EM TERRAS DA AMERICA DO SUL

As cerimonias com que se commemorarão o dia de amanhã

Communicam-nos:

"Com duas cerimonias de alta significação espiritual vae ser commemorado o dia de amanhã.

De manhã, na Cathedral Metropolitana, centenas de officiaes e soldados do exercito, irão, incorporados, receber a Santa Paschoa, numa affirmação publica e solenne de sua fé religiosa.

A's 8 horas da manhã, o arcebispo-coadjutor celebrará a missa, que todos prevêm seja concorridissima.

A' tarde, ás 4 horas, o mesmo arcebispo, acompanhado de todo o clero, secular e regular, com assistencia de representantes de todas as congregações religiosas, masculinas, inaugurará adoração perpetua, na matriz Sant'Anna para expor no throno a Hostia Sagrada, que desde esse momento ficará para sempre, sem interrupção de uma só hora do dia ou da noite, recebendo a adoração dos fieis, ficando, assim, inaugurada em terras da America do Sul a primeira adoração perpetua.

Durante a primeira hora de adoração, hora eucharistica do Brasil, pregará o revmo. sr. conego José Antonio Gonçalves de Rezende."

AVISO AO CLERO

Pedem-nos tambem a seguinte publicação:

"De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo-coadjutor communico aos revmos. srs. sacerdotes do clero secular e regular que deverão comparecer á inauguração da primeira adorção perpetua, na matriz de Sant'Anna, no proximo dia tres do corrente, ás quinze e quarenta e cinco horas, levando a sobrepelliz ou o habito coral.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1926. — *Conego Francisco de Assis Caruso*, secretario do Arcebispado."

MORREU tragicamente

PARA CONTINUAR A SER HONRADO!

Que mysterio envolverá o suicidio do despachante de Cardoso?

Em nota de ultima hora, hontem, noticiámos que um individuo se suicidára no campo do Russell, pela madrugada.

A policia tinha então duvidas, e esta era natural. Um homem caido, á tal hora, em logar ermo, com a carotida seccionada, dava, de certo que pensar. Assim, pois, ou por ter duvida, ou por um escrupulo perfeitamente justificavel, as autoridades resolveram não mexer no cadaver e fazel-o guardar convenientemente afim de que, pela manhã, fosse elle convenientemente examinado por um medico legista.

Nós é que não tivemos duvida, e affirmámos logo tratar-se de um suicidio. Estavamos com a razão, como ficou demonstrado pela pericia medica.

O suicida era o sr. Francisco Esteves Cardoso, despachante municipal.

Um mysterio qualquer, possivelmente coisas de negocios, faltas alheias, má de outrem, levaram-no ao desespero.

Pensava o inditoso despachante que nenhuma justificativa faria calar os maldizentes. E, homem de brio, antevendo a deshonra, causada, talvez, por alguem que lhe traira a confiança, resolveu morrer.

Para isso, dirigindo-se ao pittoresco recanto da praia do Russell, deu um golpe no pescoço. O talho não teria sido profundo e o infeliz provavelmente deu ainda alguns passos para, ferindo-se novamente, de modo a seccionar a carotida, cair e morrer.

Pela manhã, o dr. Attila Torres, medico-legista, á requisição do delegado do 6º districto, compareceu ao local, examinou devidamente o cadaver e affirmou tratar-se de um suicidio.

Deante do resultado da pericia medica, as autoridades autorizaram a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal, o que foi feito em seguida.

Na morgue foi o corpo autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, medico-legista, saindo o enterro, á tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, á expensas de pessoas de sua familia.

Levaram o corpo á ultima morada varios amigos presentes e collegas do infortunato despachante municipal.

Revistados os bolsos de Cardoso, nelle foram encontrados diversos objectos de seu uso e alguns papeis, entre os quaes um cartão com os seguintes dizeres: "F. Esteves Cardoso. Compra e venda, hypothecas de immoveis por commissão. Despachos na Prefeitura e Thesouro Nacional. Rua General Camara n. 277. Telephone Norte 3979."

Ao seu auxiliar Clemente, deixou o infeliz o seguinte bilhete:

"Ao meu bom auxiliar Clemente. — Se tu não conheces o meu escriptorio, deves saber por intermedio daquelles que tiveram transacções commigo. Como sempre te considerei bom auxiliar, peço-te que recebas daquelles que tiverem consciencia de pagar aquillo que me devem. Tira a tua percentagem e entrega o restante á minha muito amada senhora, a quem, por infelicidade, nada eu pôde deixar. Pede a Deus por mim. Adeus, Clemente. Rio, 30-4-1926. — Teu Cardoso."

Na margem do papel está escripto o seguinte:

"Não repare os erros, porque, no momento da morte, fiquei sem perceber quasi nada."

Foi ainda encontrado nos bolsos do despachante Cardoso o seguinte papel:

"*Declaração opportuna* — Deixo a vida para continuar honrado. Se continuasse a viver não seria a mesma pessoa, visto ninguem querer reconhecer as verdades que as victimas dizem. Façam o juizo que quizerem de mim. Só poderão dizer aquelles que commigo tiveram transacções muitos annos. Se resolvo praticar este acto é só para que saibam que na vida sempre procurei trilhar o bom caminho. Fui victima da boa fé por suppor que todos são como eu. Trairam-me num momento de surpresa em que não posso cumprir os meus deveres para com aquelles com os quaes tinha negocios. — *Francisco Esteves Cardoso*."

Vê-se, por ahi, que Cardoso fôra victima da traição de alguem que o deixava mal e que elle receava, no dia de falar a verdade, não ser acreditado.

NA ILLUSTRE COMPANHIA...

O caso do voto, não apurado, do sr. Luiz Murat e o sr. Lauro Muller

Na sessão da Academia em que se realizou a eleição para preenchimento da vaga de Mario de Alencar, o voto do sr. Luiz Murat não foi apurado...

Doente, impossibilitado de comparecer, pessoalmente, ao *Petit-Trianon*, o poeta mandára por escripto o seu suffragio. A duvida se levantou sobre a sua validade e... a *illustre companhia* recusou-o...

Mas, sabem os leitores quem levantou a lebre? O sr. Lauro Müller, o mesmo academico em beneficio de quem fôra apurado, quando de sua eleição, o voto de Arthur Orlando dado nas mesmissimas condições da do sr. Luiz Murat...

A esquadra regressou da Ilha Grande

Como antecipámos, regressaram hontem, ao porto desta capital, os navios da esquadra que se encontravam em exercicios na ilha Grande.

A chefia da Estação Central dos Telegraphos

Reassumiu ante-hontem o logar de chefe da Estação Central dos Telegraphos o antigo telegraphista chefe sr. Miranda Santos. Afastado do serviço durante algum tempo, por motivo de doença, ao reassumir o cargo, foi o sr. Miranda Santos alvo de significativa manifestação por parte dos seus auxiliares.

Em nome dos funccionarios da Estação Central falou o dr. José Barroso, que enalteceu as qualidades do homenageado e se congratulou, em nome de todos, pelo seu completo restabelecimento.

Compareceram á solennidade varios altos funccionarios federaes, jornalistas e muitos amigos do homenageado.

O director geral dos Telegraphos fez-se representar pelo seu secretario, dr. João Bosicio.

O chefe Miranda Santos recebeu, tambem, muitas "corbeilles" e telegrammas e cartas de felicitações.

'JOSE' INGENIEROS

As homenagens, nesta cidade, em memoria do grande pensador argentino

Os moços estudantes de nossas academias prestaram hontem uma carinhosa manifestação á memoria de José Ingenieros, o saudoso mestre argentino que, em vida, tanta influencia exerceu sobre a formação do espirito latino e que ainda hoje, sob os influxos de suas admiraveis obras tão maravilhosamente reflecte a affirmativa incomparavel de sua capacidade moral e scientifica.

Reunidos em uma assembléa de consagração intellectual, os estudantes das differentes escolas da Universidade prestaram seu culto no grande vulto americano e nas diversas orações que fizeram ouvir á grande assistencia affluida no salão nobre da Faculdade de Direito, exaltaram a vida do saudoso pensador sob os aspectos mais eloquentes e mais perfeitos traductores da trajectoria luminosa do brilhante scientista que foi Ingenieros.

Em nome do Directorio Academico da Faculdade, falou o estudante Oscar Tenorio, que enaltecendo a vida combativa de Ingenieros, dissertou sobre "Ingenieros, mestre da juventude", abordando as diversas phases de lutas desempenhadas, quando na cathedra da Universidade de Buenos Aires.

Em seguida a esse academico falou o professor Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional, estudando as obras de psychologia e psychiatria do saudoso morto. Sua oração, cheia de brilho e eloquencia, versou em grande agrado da assistencia, para encontrar em Ingenieros um dos criminalistas mais capazes de sua época, como tão bem ficou evidenciado na excellente obra que publicou sob o titulo de "Accidentes Hystericos". E depois de resaltar diversos episodios de uma existencia, terminou, lamentando não haver Ingenieros terminado sua grande obra, quando a morte o retirou ao serviço do universo.

O professor Castro Rebello, discursando a seguir, estudou a acção do sociologo argentino em face da sociedade de sua patria. E em sua palestra dissertando sobre "Ingenieros e a agonia de um regimen", focalizou Ingenieros nas occasiões mais convulsivas do mundo, encarando os factos com sabedoria e não discordando, nunca, de seu modo de pensar, uno e incomparavel.

Referindo-se a uma conferencia realizada por Ingenieros em Barcelona, em 1914, observa o contraste dos grandes pensadores modernos com os dogmas que sustentam a lei e com os dogmas philosophicos em que se apoiam as velhas instituições. Em seguida, faz apreciação sobre o papel de Ingenieros na grande guerra européa e depois de divagar sobre a elevação com que o grande vulto argentino descortinava os problemas mais intrincados dos povos, faz referencia á obra de Ingenieros, "Evolução Sociologica Argentina", para affirmar que toda sociologia tem uma base biologica. Discorrendo, a seguir sobre os problemas de ordem social, o orador resaltou o modo por que Ingenieros o encarava na sabedoria com que os via. E tornando ao estado dos paizes europeus depois da grande catastrophe de 1918 chega á revolução russa para dizer que Ingenieros a recebeu como sociologo e não como socialista. Fala as suas conferencias maximalistas e das sympathias que sempre manifestou, achando logica as attitudes de Trotsky e Lenine para terminar lembrando uma conferencia realizada onde Ingenieros affirmou que a revolução russa foi quasi angelica ante a revolução franceza.

Depois desses oradores, falaram ainda, o conde Affonso Celso, e o embaixador Móra y Araujo, agradecendo, aquelle, o comparecimento do auditorio e este a homenagem que rendiam á sua patria, na consagração que se prestava ao saudoso mestre dos "Tiempos Nuevos".

O IDEALISMO DE INGENIEROS

Nessa sessão da Faculdade de Direito, deveria tambem falar o dr. Oliveira Vianna, officialmente convidado pela commissão promotora das homenagens. Convalescente ainda de um forte ataque de grippe, o nosso illustre collaborador, um dos mais notaveis criticos da obra do pensador argentino, escreveu um estudo para ler na solennidade de hontem, não o podendo, porém, pronunciar, devido ao máo tempo que lhe não permittiu sair de casa. O dr. Oliveira Vianna, por esse motivo, mandou-nos esse estudo, sob o titulo *O Idealismo de Ingenieros*, cuja primeira parte publicamos hoje na primeira columna quarta pagina.

DESEMBARGADOR EDMUNDO REGO

E' muito grave o seu estado de saude

Aggravaram-se, infelizmente, desde hontem, as condições de saude do desembargador Edmundo de Almeida Rego, que ha dias enfermou gravemente.

A' meia noite fomos informados por pessoa de sua familia continuar muito melindroso o estado do magisrtado enfermo, que está recolhido á casa de saude São José.

A "quarta" preparatoria da Camara

O presidente Arnolpho Azevedo registrava, hontem, a presença, só, de 101 "promptos"

A Camara realizou hontem a sua quarta sessão preparatoria. Presidiu-a o sr. Arnolfo Azevedo, á 1 hora da tarde, em menos de cinco minutos depois estava encerrada.

Havia pouca gente no recinto.

Do expediente, constava um officio da mesa do Senado, communicando já haver naquella casa numero para a installação do Congresso. O sr. Arnolfo Azevedo constatou haver na Camara sómente 101 "promptos". Ainda não havia numero para installação. Convocou, por isso, nova preparatoria, para hoje, tambem á 1 hora.

A' ultima hora era incluida no expediente a cópia da acta da apuração do ultimo pleito de deputado, realizado na Bahia, para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do sr. Virgilio Lemos.

NAS COMMISSÕES

Poderes — A commissão estava convocada para ás 2 horas, afim de aguardar os papeis do ultimo pleito de deputado realizado no Amazonas. Mas, até a ultima hora os papeis não haviam chegado, nem tão pouco houve numero.

A commissão está convocada para hoje, á 1 hora, afim de estudar os papeis que lhe estão em mãos.

Falleceu o inventor do "Grosse Bertha"

Munich, 1 (U. P.) — Falleceu aqui o professor Rausenberger, de 58 annos de edade, inventor do canhão "Grande Bertha", que bombardeou Paris nos ultimos mezes da guerra mundial.

A GRAVE

SITUAÇÃO CREADA NA INGLATERRA PELA QUESTÃO DOS MINEIROS

Na espectativa de acontecimentos sérios

Londres, 1 ("Correio da Manhã") — O dia de hojo amanheceu para a Inglaterra com o paiz enfrentando a possibilidade accentuada da primeira greve geral da sua historia, em apoio aos mineiros.

As negociações em torno da crise do carvão fracassaram ás 11 horas da noite de hontem e uma hora antes de expirar o prazo do subsidio. Os executivos de todas as uniões filiadas ao Conselho das Uniões Trabalhistas, num total de cinco milhões de membros, estiveram reunidos em sessão até esta manhã, sem chegarem a qualquer decisão, ficando assentado que se reuniriam ao meio-dia, para formular a sua politica.

A noite passada, o comité de negociações do conselho disse ao primeiro ministro Baldwin que se as negociações fracassassem, os seus membros não teriam outra coisa a fazer senão voltar aos executivos e recommendar-lhes que dessem amplo apoio aos mineiros.

O sr. Thomas, depois do adiamento de hontem á noite, affirmou que os executivos teriam que tomar a mais momentosa das decisões já tomadas por um corpo de representantes do trabalho.

Por antecipação, os ferroviarios foram convocados.

O rei, ás 5 horas e 30 da tarde de hontem, expediu o decreto proclamando o estado de emergencia, de accordo com a lei de emergencia de 1920. A promulgação dessa medida era esperada como o acto que se seguiria immediatamente á noticia de que os serviços ferroviarios seriam suspensos.

Jámais a Inglaterra havia tido uma greve nacional de mais de uma grande união de classe, ao mesmo tempo. Póde-se dizer que se isto vier, virá como uma surpresa para o povo britannico, que está considerando os factos com optimismo. Mesmo hontem á noite, quando, com o conhecimento em primeira mão do estado de espirito dos patrões e dos mineiros, se soube que a situação era sem esperanças, a espectativa geral era a de que a inclinação britannica para os accordos estava para se affirmar como se affirmára antes em outras crises e que algum accordo acabaria por ser conseguido. Essa inclinação para os compromissos, porém, até agora não se manifestou. Quanto aos patrões, ella se desenvolveu no sentido de um offerecimento de sete horas de trabalho e vinte por cento de augmento, como minimo national. Da parte do governo, tambem essa inclinação se desenvolveu na offerta da volta do relatorio do carvão e nas negociações sobre a base das reducções de salarios como as recommenda o mesmo relatorio. Ambas as offertas foram rejeitadas pelos mineiros.

Os principaes leaders trabalhistas, particularmente os srs. Mac Donald, Thomas e Henderson, que estão trabalhando junto ao Conselho das Uniões Trabalhistas intervieram em favor da offerta Baldwin, que comprehende o proseguimento do subsidio do carvão por uma semana, a retirada dos avisos da terminação do prazo e a continuação das negociações. Todos elles aconselharam decididamente os mineiros a acceitar.

Quando os mineiros se recusaram a estudar a reducção dos salarios até á completa reorganização da industria mineira, a inclinação para os compromissos sómente fez um esforço para salvar os seus creditos. O Conselho das Uniões propoz que o governo tomasse a seu cargo a reorganização das minas e isto foi meio caminho andado no sentido de se saber que os mineiros estavam de certo modo dispostos a acceitar o necessario sacrificio dos salarios. Esse offerecimento, comtudo, não causou a menor impressão. Pelo compromisso em vista, a crise se resolveria sabendo-se se os mineiros acceitariam a reducção dos salarios primeiro e esperariam a reorganização das minas, ou se acceitariam a reducção depois de formulada a reorganização.

MacDonald foi visto depois de feita a ultima contra-proposta e elle lha chamou uma "falsa esperança". A seguir, vinha-lhe a noticia de que as negociações haviam fracassado.

O primeiro signal visivel de que o fim de tudo havia chegado foi ver-se o carro do sr. Birkenhead correr da Camara dos Communs para a Côrte. Logo depois, surgiu a figura do sr. Baldwin, para quasi a seguir uma verdadeira chusma se dirigir a Downing Street.

Tres dias de esboços febris se haviam encerrado e no fim delles a Inglaterra havia de despertar esta manhã para se encontrar á borda de um abysmo insondavel.

Londres, 1 ("Correio da Manhã") — Em resposta ao offerecimento do governo de proseguir no subsidio em troca de um accordo na base das recommendações do relatorio da commissão do carvão, os mineiros disseram que não estão preparados para acceitar uma reducção nos salarios, como preliminar da reorganização da industria, mas que o estão para um estudo completo de todas as difficuldades relacionadas com a industria, quando o governo iniciar a execução dos seus planos para tal reorganização.

Em vista da recusa dos trabalhadores em examinar qualquer reducção provisoria no periodo em que durar a reorganização, como recommenda o relatorio, o governo sentiu que já não havia mais possibilidade de ulteriores negociações destinadas a exito.

Sabe-se que o Conselho das Uniões Trabalhistas por intermedio do seu comité pretende tentar novos esforços no sentido de reatar as negociações.

A EXPEDIÇÃO AMERICANA AO POLO NORTE

O capitão Wilkins chegou a Point Barrow

Fairbanks, Alaska, 1 (U. P.) — O explorador Wilkins, regressou de Point Barrow em seu aeroplano "Alaska", no qual tinha partido para aquella localidade em meiados de abril ultimo.

Celebrando o Dia do Trabalho

O GRANDE COMICIO DA TARDE DE HONTEM, NA PRAÇA MAUA'

O ultimo dos oradores provocou um incidente

O Comité Operario encarregado das commemorações do Dia do Trabalho levou a effeito, hontem, á tarde, na praça Mauá, um grande comicio com o concurso dos representantes das classes proletarias da cidade. A's 3 horas da tarde, uma grande multidão rodeou o monumento que ali se ergue em honra do Visconde de Mauá, para onde subiram o comité, os oradores e diversos populares. Logo a seguir iniciou-se o comicio.

O primeiro orador foi o representante do Comité das Associações Operarias, que, em poucas palavras, pediu aos oradores inscriptos que não se excedessem na linguagem e que fossem calmos e reflectidos na critica.

Seguiram-se com a palavra os representantes da União dos Empregados em Padarias, da União dos Empregados em Fabricas de Tecidos, da Associação dos Empregados em Açougues, dos Marceneiros, a senhorita Maria Matera, os representantes da União dos Operarios de Construcção Civil, dos Fundidores e Classes Annexas, da classe dos Marceneiros e dos Empregados de Padarias de Nictheroy, que discorreram sobre diversos assumptos de interesse operario, exaltando o merito e o valor dos auxiliares do capital, cada vez mais opprimidos e principalmente a significação da grande data para os proletarios, combatendo aquelles que a relembram como data festiva, quando ella é de protesto e ao mesmo tempo de saudosa recordação daquelles que em Chicago, ha quarenta annos, com tanto heroismo, se deixaram sacrificar pelas reivindicações das classes trabalhadoras.

A sra. Antonietta Faladino em um formoso discurso, exaltando a victoria das oito horas de trabalho, consequencia do acto revoltante praticado na grande cidade americana em 1886. Continúa dizendo que as mesmas violencias e perseguições continuam, principalmente na Italia, a patria de Gallileu e de Giordano, "onde os operarios estão reduzidos a completa escravidão, em consequencia do guante de Mussolini". Em toda a parte os operarios vivem miseravelmente, chegando a praticar actos de allucinação por falta de pão e de tecto, sonegados de todos os seus direitos, exclama a oradora. Depois de pintar com côres negras o que se passa no mundo com o proletariado, lançou um appello aos operarios para proseguirem avante em luta por novos ideaes.

Agora, exclama a oradora, não queremos mais oito horas de trabalho; queremos seis e as ferias annuaes, sem perda de salarios.

Concluiu dizendo que se festejava hontem o 1º de maio como um protesto em nome das victimas do massacre americano, um aviso e um futuro mais equitativo.

Falou por fim o ultimo orador inscripto — o sr. Pedro Basto. Depois de dizer que o operariado se encontra em uma situação assás afflictiva, que o capital procura esmagal-o, disse que o proletariado, que tudo faz e morre de miseria, sem direito algum á reclamar. Concitou o operariado a organizar cooperativas, a fazer a revolução, conquistando o poder pela violencia, para implantar a dictadura operaria. Passando a outra ordem de considerações, disse o seguinte:

"Deve reunir-se no dia 25 do corrente, em Genebra, a Conferencia Internacional do Trabalho ou seja a Conferencia dos Exploradores do Trabalho, á qual comparecerá o sr. Carlos Dias, com pseudo representante de associações operarias".

Deante destas palavras a esposa do sr. Carlos Dias, que estava presente, protestou energicamente, chamando o orador anarchista! E accrescentou, cheia de indignação: "Meu marido partiu para Genebra, como delegado de dezeseis associações operarias, regularmente constituidas. Não é nem aventureiro, nem anarchista: é um homem de bem".

Estas palavras calaram fundo no auditorio, produzindo certa agitação.

O orador procurou, então, para concluir o seu discurso reaccionario, lêr uma violenta moção de protesto contra aquella delegação. Deante da attitude hostil do auditorio, e dos seus vehementes protestos, verificou-se que o incidente degenerasse em aggressão, o 4º delegado auxiliar, coronel Bandeira de Mello, convidou o orador a não lêr a moção e dar por findo o seu discurso, ao que este retorquiu: aqui vou lêl-a na sessão solemne dos Operarios em Fabricas de Tecidos, daqui a pouco.

— Pois não ha de lêr, porque irei preso desde já, respondeu aquella autoridade.

E assim, aconteceu. O sr. Pedro Basto acompanhado por dois guardas civis, seguiu para a delegacia do 2º districto, emquanto o comicio se dissolvia na melhor ordem.

O coronel Bandeira de Mello, acompanhado de varias autoridades dirigiu-se para o 2º districto onde interrogou o sr. Pedro Basto, sobre sua nacionalidade e precedentes, accrescentando-o a não comparecer a sessão dos Operarios em Fabrica de Tecidos, para evitar que a polícia se visse obrigada a punil-o. A's 8 horas o 4º delegado auxiliar mandou pôl-o em liberdade.

NO CIRCULO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Essa associação de classe realizou uma sessão solemne no qual o consultor juridico do Circulo, dr. Adamastor Lima, installou o "bureau" juridico e propoz que se pedisse a intervenção do governo junto ao Congresso Nacional no sentido de ser promptamente sanccionado o projecto do Codigo do Trabalho em estudos na Camara dos Deputados, o que foi unanimemente approvado.

Funda-se, em Alegrete, o Partido Economico e Commercial do Brasil

Alegrete, 1. (*Do correspondente*) — Por iniciativa de um grupo de commerciantes, fazendeiros, medicos e mais elementos das classes productoras e trabalhadoras desta praça, foi fundado nesta cidade o Partido Economico Commercial do Brasil, para o fim de defender os interesses das classes conservadoras contra a oppressão do governo central que tolhe seus direitos e asphyxia com insupportaveis tributos. Tem ainda por objectivo essa agremiação preparar a nação para uma nova politica economica e interessa-se o facto despertou interesse na população desta cidade.

Em breve será publicado o programma e manifesto que explanará minuciosamente os fins do novo Partido que conta o apoio quasi unanime da ...

O epilogo de um drama intimo

FALLECEU, HONTEM, O CAPITALISTA TELMO DE MELLO

Em torno da morte, houve suspeitas, já desfeitas pela pericia medica

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde ultimamente fôra internado, falleceu, hontem, o negociante Dionysio Telmo de Mello.

Em torno de sua morte houve suspeitas, mas estas, hontem mesmo, diante do exame medico legal, feito, no necroterio do Instituto Medico Legal, pelo dr. Rodrigues Caó, que o autopsiou, foram desfeitas.

O inditoso negociante, segundo attestou aquelle medico legista, morreu de um "edema no pulmão".

Com o titulo — *Um caso intimo que se resolve no fôro com repercursão na policia* — noticiámos, no dia 22 do mez findo, o drama intimo de que fôra *pivot* o sr. Dionysio Telmo de Mello.

Este negociante, então correctar da companhia de seguros Equitativa, tendo em Paris a esposa, d. Marie Barat de Mello, ha tempos, tomou aqui um navio para ir buscal-a.

Em viajem conheceu e travou relações com mme. Marie Camille, modista, de nacionalidade franceza e estabelecida com atelier de costuras á avenida Rio Branco.

Tornando-se cada vez mais intimo o convivio, quando o sr. Telmo de Mello regressou da Europa estreitou ainda mais essas relações.

A vida do capitalista Telmo, que era a mais regular possivel, passou, então, a ser muito accidentada, não sendo pequeno o seu trabalho para occultar á esposa as relações que mantinha com a modista.

Homem de mais de 50 annos, acostumado a uma vida methodica, sentiu o sr. Telmo de Mello a grande enfranquecimento organico, que o levou ao leito. Sobreveio uma complicação uremica, e o infeliz capitalista, atacado, por isso das faculdades mentaes, foi internado no Hospital de São Sebastião, onde ficou em tratamento.

Nesse estabelecimento a sra. Telmo de Mello soffreu, certo dia, terrivel golpe.

Estava ella á cabeceira de seu esposo, a prodigalizar-lhe carinhos, quando entrou mme. Camille.

A esposa do enfermo ainda ignorava as relações deste com a modista, que lhe disse, ali mesmo quaes eram, chegando a intimal-a a se retirar.

Recebendo tão profundo golpe, mas cheia de dignidade, a sra. Marie Barat de Mello, receiando que o escandalo assumisse maiores proporções, cheia de dor, e em prantos, saiu immediatamente para ir procurar um advogado que tratasse de seu divorcio.

Diante de tão grande affronta, de tão flagrante delicto de infidelidade conjugal, achou a esposa do capitalista Telmo de Mello que não poderia ter outro gesto.

Foram tratados, para aquelle fim, os serviços profissionaes do dr. Alberto Gama, que armado dos necessarios poderes, entrou logo a agir, apresentando ao juiz da 4ª vara uma petição, com os necessarios documentos, com o pedido da acção de divorcio.

Pouco tempo depois, o referido advogado procurou o 2º delegado auxiliar, a quem communicou que o enfermo desapparecera do hospital em que se achava recolhido, e pediu providencias no sentido de ser descoberto o seu paradeiro.

A esposa ludibriada desconfiava que seu marido tinha desapparecido com a modista mme. Camille.

Nada conseguindo descobrir a policia, mas o advogado Alberto da Gama, após muitas pesquisas soube que o sr. Telmo de Mello tinha passado duas noites na casa de um parente, partindo da mesma, a seguir, ainda, havia inggerido varias gammas de ether.

Descoberto ainda o patrono daquella senhora, que o capitalista fôra internado, no dia 20 do mez findo, ás 9 horas da manhã, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde o infeliz ficou até expirar.

Isso tudo foi documentado pelo advogado.

Logo que chegou á Casa de Saude Pedro Ernesto, o capitalista quiz avistar-se com a esposa. Propoz depois uma reconciliação.

Negou-se a sra. Marie Barat de Mello. Não era possivel. Fôra gravemente offendida e seu amor proprio soffrera tremendo golpe com o flagrante de adulterio.

Além disso, tavia outros factos de ordem financeira a impedir qualquer tratamento.

Soube ella ainda da entrega de titulos ainda não vencidos, pelo marido a uma pessoa, e de um novo testamento que a lesava.

Isso tudo contribuiu para a recusa de reconciliação, considerada impossivel.

Afinal, o estado do capitalista Telmo de Mello aggravou-se muito, vindo o infeliz, hontem, a fallecer.

Os factos precedentes trouxeram suspeitas acerca da sua morte; mas, como dissemos, essas suspeitas se desfizeram com o resultado da autopsia, feita pelo dr. Rodrigues Caó, no necroterio do Instituto Medico Legal.

A morte do sr. Telmo de Mello foi, por consequencia, em virtude de um "edema no pulmão".

Cessa, assim, a acção policial.

QUANDO SAIA COM O ROUBO, FOI PERSEGUIDO E PRESO

"Moenda", vulgo pelo qual é mais conhecido o ladrão Domingos Ferreira da Silva, ... á rua do Riachuelo, ...

Quando saia, porém, foi pressentido e perseguido, sendo afinal preso pelo ... guarda civil ...

Levado para a delegacia, o gatuno foi autoado em flagrante ...

UM CRIMINOSO DE MORTE LYNCHADO PELO POVO

O facto occorreu, ha dias, em Santa Luzia de Carangola

Desde ás 10 horas da manhã, do dia 27, circulava, pela cidade, a noticia transmittida pelo telephone, da tragedia desenrolada na parada do arraial S. João, da qual fôra protagonista e ao mesmo tempo victima da propria imprudencia, o sr. Francisco Lattorri.

O facto passou-se segundo informações de testemunhas insuspeitas, e o attesta o publico, da seguinte fórma:

Embarcára na manhã daquelle dia na estação desta cidade, no mixto das 7 horas, o sr. Francisco Latorri, com destino á Pedra Menina ou Tamboril, onde é fazendeiro.

Ao chegar o comboio a São João, onde faz parada, ás 9 horas mais ou menos, Latorri, desce do carro e alveja Silvinha, cujo nome proprio é Antonio Joaquim da Silva, disparando-lhe, inopinadamente e á queima-roupa, o seu revolver, sendo nessa occasião auxiliado por um de seus capangas — o de nome Eduardo Luz, que desferiu, ao mesmo tempo tiros sore a victima, ficando Silva prostrado e gravemente ferido.

Silva encontrava-se, na plataforma da parada, como de costume, em manga de camisa e desarmado, não podendo defender-se do ataque brutal e inesperado.

Luz, sequaz de Latorri, ao ver Silva tombado, fugiu no mesmo comboio, ficando aquelle a sós, no povoado.

Atordoado com o acto que praticára, o criminoso procurou fugir, sendo preso e em seguida lynchado por um grupo de populares, que indignados com o facto criminoso, sahira ao seu encontro.

Consta com viso de verdade, que Latorri, ao embarcar na estação de Carangola, comprára passagem para outros companheiros que se suppõe fossem seus capangas.

Infere-se, pois, do historico e pormenores que rodeiam o facto criminoso, que Latorri levava firme intenção de sacrificar a vida de seu desaffecto — o mártir Silvinha.

Inimigos, ha mais de dois annos, desde á época da dissolução de sua sociedade em Tamboril, por questões de ordem particular, que não vêm ao caso declarar, Latorri tentára a Silva e desde então preveniu-o-não esquecia.

Latorri é natural da Italia, fazendeiro e capitalista e chefiava um grupo politico em Espera Feliz, districto de sua residencia.

Silva, natural de Portugal, commerciante e lavrador, também capitalista, era um dos chefes do partido em S. João do Rio Preto, districto ultimamente creado pelo Congresso Mineiro, desmembrado do de Espera Feliz.

Depois do tragico horrivel resultou a morte immediata de Latorri; e de Silva, tendo a deste se dado duas horas depois, no hospital desta cidade, para onde fôra transportado. Ambos deixam mulheres e filhos.

PARA O CABELLO

? — Um preparado maravilhoso e moderno — ?

A loção "BELLA COR" é de effeitos rapidos e garantidos contra a caspa, queda dos cabellos, calvicie e molestias do couro cabelludo.

Com quatro applicações desapparece completamente a caspa, tornando-se a cabeça limpa e fresca. Com seis applicações cessa a queda e faz brotar novos cabellos nos casos de calvicie; com dez applicações os cabellos brancos, grisalhos ou descorados vão ganhando vida nova e côr natural primitiva.

E' usada e aconselhada por notaveis medicos brasileiros, e licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica; o que consiste uma grande garantia para o publico. Compre hoje mesmo um vidro de loção "BELLA COR", ella vos dará inteira satisfação. Encontra-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

(12975)

Dois atropelamentos na Gloria

Com pequeno intervallo, deram-se, hontem, á noite, na Gloria, dois desastres de auto.

Do primeiro foi victima Antonio Carmo, empregado da Prefeitura, residente á rua Fialho n. 15, que soffreu fractura da base do craneo, sendo internado no Pronto Soccorro, em estado grave.

Atropelou-o em frente a Escola Benjamin Constant, um auto de praça, cujo chauffeur conseguiu escapar á acção da policia.

O segundo desastre, ocorreu pouco depois, e tambem em frente á estatua de Pedro Alvares Cabral, foi victima Alfredo Ramos, funccionario da Light, residente á rua São Clemente n. 73.

O auto que o victimou tinha a chapa do carro de praça n. 217. Entretanto, ao ser colhido por um commissario Sergio, essa chapa era falsa, tratando-se de auto particular pertencente a Francisco José de Sá Carneiro Lamprea.

FERIRAM-N'O NO NARIZ

Diamantino Lopes, hontem, á noite, no largo do Machado, foi, por este ferido no nariz.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, indo, depois queixar-se á policia do 6º districto.

Porto-Alegre hospeda um deputado uruguayo

Porto Alegre, 1. (*Do correspondente*) — Chegaram aqui o deputado uruguayo J. Oscar Griot e o sr. Malcolm R. Crew, que tomaram parte no Congresso Internacional de Aviação Civil, realizado em Buenos Aires.

Os viajantes ...

UMA FESTA OPERARIA

O que foi a commemoração do decimo anniversario do Montepio dos Operarios da Fabrica de Tecidos Bangú

Commemorando o decimo anniversario da fundação do Montepio dos Operarios da Fabrica de Tecidos Bangú, a sua directoria realizou na séde social, á rua Santa Cecilia, naquella localidade, imponente festa.

A's 2 horas da tarde, perante crescido numero de operarios de ambos os sexos, sociedades co-irmãs e convidados, o sr. Hemeterio Gomes, presidente, abriu a sessão solene.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Alberto Vieira de Siqueira, que enalteceu os serviços prestados ao Montepio dos Operarios pelos srs. Hemeterio Gomes e Manuel de Araujo, respectivamente, presidente e thesoureiro, inaugurando-se, então, na sala os seus retratos.

Immediatamente o sr. Hemeterio Gomes em seu nome e no de seu companheiro agradeceu a homenagem que lhes prestavam.

Usou depois da palavra o orador official, sr. Guilherme Pastor, que abordou com muita felicidade o movimento geral do Montepio.

Depois falou o dr. Raymundo Paz, sobre a utilidade do Montepio, arrancando prolongadas palmas. O dr. Miguel Pedro, medico, discorreu, apresentando as bases para o hospital, programmas e projectos da sua proposta.

Fez-se ouvir depois o dr. Altamiro de Oliveira, que mostrou as vantagens do funccionamento de um consultorio medico, dentario e amparo á mãe operaria, quando auxiliado pelos poderes publicos.

O sr. Norberto Santos fez a inauguração do "Livro de Ouro", para conseguir donativos destinados á construcção do hospital.

Terminada a solennidade, foi feita larga distribuição de doces e balas ás creanças, offerecendo a directoria, numa sala contigua, uma mesa de doces e vinhos finos, trocando-se por essa occasião varios brindes.

A festa, que teve, como dissemos em começo, extraordinaria concorrencia, revestiu-se de immenso brilho.

Ao chegar á séde social, o socio fundador e grande bemfeitor, sr. Targino Xavier da Costa foi recebido com vivas demonstrações de sympathia.

O predio em que está installada a séde social é proprio e foi construido no periodo de gestão da directoria de 1917, de accordo com o artigo 64 dos Estatutos do Montepio, sendo este iniciado em 27 de março de 1916 e fundado em 1 de maio do mesmo anno.

A primeira directoria do Montepio, foi constituida com os seguintes senhores: Targino Xavier da Costa, presidente; João Rocha, vice-presidente; Carlos Tarnach, 1º secretario; Antonio B. Santarém, 2º secretario; Pedro Destri, thesoureiro; sendo o conselho composto dos srs.: João Alves, Jacinthoh Mendonça Filho, Vicente Rodrigues, João Ferreira, Francisco Gomes Rêas, Castor da Silva Reis, João Hammes, Lucindo Teroni, Manuel José Gomes, Bernardino José da Silva, Octavio Barbosa, Francisco Junior, Valentim Rodrigues, Alberto Trambach, Faustino Caravalho e Antonio Cesar.

Durante a solennidade tocou a banda do Centro Musical Anacleto de Medeiros, sob a direcção do maestro Vicente Ferreira.

Harold Lloyd perdeu os oculos

Annunciára-se para hontem, no Capitolio, em primeiras exhibições, a ultima producção de Harold Lloyd — "O Maricas".

Naturalmente, o publico, o grande publico, ancioso de rever o Principe da therapeutica pelo systema da gargalhada "moto-continuo", concorreu, pressuroso, aos salões daquelle bem frequentado cine-theatro.

Approximou-se a hora de ter inicio a primeira sessão. Foi quando o gerente daquella casa de espectaculos teve sciencia do notavel incidente á ultima hora occorrido: Harold Lloyd, "O Maricas", perdera, não se sabia como, nem onde, os oculos!...

E o que é que perdêra..., os oculos?

A gora? Como se daria inicio á projecção? Sem a lentes poderosas das suas "cangalhas" celebres, Harold não estava apto a bem desempenhar o seu papel. Myope a valer, podia tropeçar logo ao primeiro passo, vir a bater com o nariz, ou uma perna. Não! que entrava — falou categoricamente.

O Andrade, do Capitolio, mandou comprar novos oculos. Impossivel! Era feriado, o commercio fechado. Stava ... E os minutos escoavam-se, sem poder ter inicio o espectaculo.

Já estava repleta, e começavam a ouvir-se protestos, fruto da impaciencia muito justa da platéa.

E Harold, firme na sua deliberação, sem oculos, não entrava. "O Maricas" não seria bem desempenhado.

Finalmente, tudo terminou da melhor maneira. Telephonou-se para São Paulo, e rapido, Edu Chaves se promptificou a emprestar os seus oculos, que em muito se assemelham aos usados por Harold Lloyd. Valendo-se de um possante aeroplano (ou não se tratasse de Edu Chaves!) veiu para desfeita Harold Lloyd tinha-os em mão, ou melhor, em cima do nariz, a sua "mascotte" predilecta e inseparavel...

Teve, então, inicio o formidavel sucesso de Harold Lloyd em "O Maricas", que está, por todos os motivos, fadado a tornar-se e mais notavel e acontecimento cinematographico, destes ultimos dez annos!

Realizou-se hontem a inauguração official da Liga Espirita do Brasil

Realizou-se hontem á noite no Instituto Nacional de Musica, a inauguração official da Liga Espirita do Brasil, sob a presidencia do desembargador Cristovão Cavalcanti e com a assistencia de 222 delegados de centros espiritas.

Iniciando a sessão foi cantado pelos presentes o Hymno da Cruzada Espirita, a presidencia declarou installada a Liga, com 250 delegados, de cento e vinte e tres centros espiritas, num total de 33.500 espiritas.

Falou em seguida o dr. ... sobre os fins da Liga, sendo por isso muito applaudido.

Depois falou, a sra. Guiomar Ramos, que tratou da lei da evolução, demonstrando que o mundo nada mais é que a escola da alma.

Em seguida foi ...

A comissão compõe-se dos srs. ... Campos, Bertholdo dos Santos, Manoel dos Santos e Estevão Magalhães para a organização da Liga Espirita do Districto Federal.

Durante a sessão foram executados diversos numeros de musica, tendo sido ouvidos cantos pelas senhoritas Ilda, Arlinda e Dorelina Noronha, que foram applaudidas.

A sessão findou tarde, encerrando-a o sr. presidente, em nome de Deus, de Jesus e da Liga.

BRUTO!

Uma senhora aggredida a ponta-pés

As autoridades do 16º districto queixou-se, hontem, d. Izabel Soares da Silva, residente á rua Visconde de S. Vicente n. 4 A, de que os individuos Francisco Cardoso Pires, residente na mesma casa, a aggredira a ponta-pés, produzindo-lhe contusões no ventre e outras partes do corpo.

A victima que vae ser submettida a corpo de delicto, foi soccorrida pela Assistencia.

A respeito foi aberto inquerito.

FORTALEZA TEM MAIS UM JORNAL

Fortaleza, 1 (do correspondente) — Circula desde hontem, nesta capital, o novo jornal "A Politica", que tem como directores os srs. Ataualpa Barbosa Lima, Soares Bulcão e P. Rocha Lima.

OS CONTRABANDOS NA BAHIA

Bahia, 1 (do correspondente) — Dizendo-se ... contrabandos, foi ... pela imprensa ... os contrabandistas ... trabalhos.

ULTIMA HORA

Delphina Pinto da Silva

João Ribeiro da Silva Garrido, José Ribeiro da Silva, esposa e filhos, Francisco Ribeiro da Silva, esposa e filhos, Julia Ribeiro da Silva, Maria Pinto de Magalhães e filhos, ... participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó DELPHINA PINTO DA SILVA, e convidam ... para o enterro ... (A 1173)

ULTIMA HORA

O capitão Lóriga não chegou ainda a Macáo

Manilha, 1 (U. P.) — Telegrammas de Macáo, dizem que o aviador capitão Gallarza, chegou a essa cidade, mas não o seu companheiro de raid capitão Loriga, cujo paradeiro até ás 23 horas não era conhecido.

Acredita-se que devido ao intenso nevoeiro, Loriga fosse obrigado a aterrar afim de esperar que passasse a cerração para continuar o vôo.

Manilha, 1 (U. P.) — Despachos procedentes de Macáo dizem que o aviador Gallarza, acha-se extremamente contrariado com as avarias soffridas por seu apparelho ao aterrar nesta cidade, seguindo-se até á receber as pessoas que o foram visitar.

O mecanico Arozamena declarou que será possivel concertar o avião e continuar o vôo dentro de quinze dias; deixou comprehender que não tentariam a volta pelo ar e explicou que a etapa entre Hanoi e Macáo foi muito difficil devido ao forte nevoeiro que encontraram durante toda a travessia.

Nova York, 1 (U. P.) — O nosso telegramma dizendo que os aviadores hespanhoes tinham chegado a Macáo procede de Manilha de onde recebemos agora o seguinte despacho:

"Loriga não chegou a Macáo, procedente de Hanoi, embora tivesse sido noticiado que aterrou juntamente com Gallarza.

Telegrammas de Londres, dizem que até ás 18 horas e 45 minutos Loriga não tinha chegado a Macáo, do que ... pilotos tinham saido de Hanoi com destino a Macáo.

Reataram-se as negociações sobre a crise do carvoã na Inglaterra

Londres, 1 (U. P.) — Reataram-se as negociações entre a commissão dos industriaes, a delegação das Uniões do Trabalho e o presidente do Conselho de Ministros, sr. Baldwin tendentes a fazer uma nova tentativa no sentido de dar solução á crise do carvão.

"EXPANSÃO E TRABALHO"

Está em circulação o segundo numero da revista bimensal "Expansão e Trabalho", que traz variada collaboração sobre vias-ferreas, estradas de rodagens, telegraphos e navegação.

Houve ou não houve explosão?

Dois homens queimados

Pela Assistencia foram medicados, hontem, á noite, o motorista Manoel Rodrigues e o operario Rosalio Barreto.

O primeiro apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, pelo corpo e o segundo, no mão esquerda.

Ao que declararam nos medicos que os soccorreram, foram victimas de uma explosão de gazolina numa garage da rua Visconde de Itauna.

Entretanto, tendo ido áquelle estabelecimento o commissario Frappé, do 14º districto, ouviu do chauffeur que lá encontrou substituindo o gerente, que se havia ausentado, que nenhuma explosão ou qualquer outro facto anormal ali se dera.

O caso vae ser convenientemente apurado pelas autoridades.

Rosalio depois de medicado retirou-se, mas Rodrigues, cujo estado é mais grave, foi para a Santa Casa.

A extracção, amanhã, da Tombola Nacional Vicentina

Realiza-se amanhã, segunda-feira, a extracção da grande tombola Nacional Vicentina, promovida pela Sociedade de São Vicente de Paulo.

Essa solennidade deverá effectuar-se ás 2 horas da tarde, no salão nobre do Circulo Catholico, comparecendo á mesma, além do representante da autoridade archidiocese, numerosas pessoas gradas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Clinica especial do Dr. PAULINO V. COSTA. Consultorio, rua Buenos Aires, 131, sobrado. (12159)

UMA SENHORA ATROPELADA E MORTA POR UM AUTO

Surda, a pobre senhora só, se apercebeu da presença do vehiculo quando este já se achava muito proximo, valhinha e tropega, não pôde fugir-lhe com a precisa presteza.

Por outro lado, o chauffeur ignorando a sua surdez contára que ella se desviasse a tempo, só quando já estava muito proximo ... a distancia... freiar.

Resultou dessas circumstancias todas imprevistas, o lamentavel e fatal desastre.

O auto, de n. 3492, dirigido pelo chauffeur Renato de Oliveira, alcançou a desventurada senhora, o craneo fracturado. Conseguindo escapar ... o chauffeur que tudo fizera para evitar o desastre, parou o carro, sendo, então, preso.

Populares acodiram e chamada a Assistencia a infeliz velhinha, que se chamava Eugenia Pinto Martins, tinha 70 annos e residia á rua Engenho de Dentro n. 31, onde se deu o facto, já fôra, levada para o Posto Central ... Ali, porém, quando recebia curativos, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 19º districto.

Juramento á bandeira de novos reservistas

Realizou-se hontem, ás 9 horas, no edificio do Internato do Collegio Pedro II, o juramento á bandeira, dos novos reservistas do Exercito.

Presentes, o representante do ministro da Justiça, do director geral do Departamento Nacional do Ensino, e do chefe de policia dr. Pedro de Coutto e Quintino do Valle, director e vice-director do estabelecimento, dr. Othelo Reis, vice-director do Externato do Collegio Pedro II, de varios professores e de grande numero de convidados, e ... a ceremonia em um dos pateos do Collegio.

... exaltou ... em ... de ... patriotismo, ... seus deveres civicos.

O G. L. Bethencourt da Silva e a de amanhã

Commemorando a data de amanhã, o Gremio Literario Bethencourt da Silva, constituido de alumnos do Lyceu de Artes e Officios, realizará amanhã, ás 10 horas do dia, na sala Alberto Barth, daquelle estabelecimento, uma sessão commemorativa da data de amanhã, sendo orador official o professor Alberto M. Alves, ...

UMA ESTRELLA DE THEATRO QUE REAPPARECE

A estréa da Companhia Belmira de Almeida, hontem, no Carlos Gomes

A chuva impertinente da noite de hontem impediu que o theatro Carlos Gomes registasse a concorrencia que se esperava, dado o facto de estrear ali a companhia dirigida pela actriz Belmira d'Almeida, que goza de grandes sympathias na platéa carioca.

Mas se a lotação não foi esgotada, todavia vimos no antigo Sant'Anna reunida uma consideravel fracção da sociedade elegante do Rio, a sociedade que esqueceu os theatros onde deve ir.

E, pelo lado artistico, a companhia estreou com verdadeiro successo. Viu-se que se trata de um conjuncto ... honesto, sem outras preoccupações que não sejam de proporcionar aos frequentadores do Carlos Gomes espectaculos de arte.

Dentro de um moldura sobria, mas elegante a peça de "A cigarra e a formiga", comedia dos srs. Baptista Junior e Agenor Chaves, se desenvolve num enredo sentimental — a independencia da mulher ... que a tarefa da perfidia havia separado.

Belmira d'Almeida teve o papel principal e fel-o como excellente comediante que é: viva nos dialogos, com riqueza de inflexões, alterava para ser logo sentimental e terna. Além disso vestiu a figura com a sua habitual elegancia, dando por tudo isso um trabalho excellente.

Do seu sexo mereceram tambem attenção pela excellencia das suas interpretações Luiza d'Oliveira, no papel de uma franceza que, vendo fugir-lhe a mocidade, agarra-se por todos os processos ao homem que a amou... ha quinze annos passados; Ismenia dos Santos, que teve vivacidade e desenvoltura e Palmyra Silva que conduziu com a sua graça habitual a figura de uma criadinha, interessante e sabida.

Dos artistas destacaram-se Oliveira, de Barros, correcto no Carlos, o amante; Carlos Torres que se apresentou com muita linha no de Braga Neves e que merece louvor pela maneira fina porque dirigiu os trabalhos de *mise-en-scène* e Chaves Filho que desempenhou bem a tarefa de fazer riso no Renê, um *pecuda pigolo*.

A companhia Belmira de Almeida estreou-se sob os melhores auspicios e deve proporcionar aos apreciadores de comedia uma optima temporada no Carlos Gomes.

Decretos assignados

Na pasta da Justiça — Suspendendo o estado de sitio, hoje, 2, no Estado de S. Paulo, afim de se proceder á eleição para preenchimento de uma vaga no Congresso Estadual;

approvando a planta para a construcção do Hospital de Clinicas, a cargo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Na pasta da Guerra — Designando as sédes das circumscripções judiciarias em tempo de paz e estabelecendo a jurisdicção, dos respectivos auditores.

Na pasta das Relações Exteriores — Publicando a adhesão do Surinam á Convenção Internacional Radiotelegraphica de Londres, de 5 de julho de 1912;

supprimindo o consulado honorario em Colonia.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Em sua séde no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, reune-se em sessão plena amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, a Academia Brasileira de Sciencias.

Ordem do dia: 1) Posse da directoria eleita para o triennio 1926-1929. 2) Votação da proposta que manda outorgar ao professor Henrique Morize o titulo de socio benemerito. 3) Votação da candidatura do professor dr. Delgado de Carvalho.

Por motivo de luto com o fallecimento do academico fundador Theophilo Henry Lee, foram suspensas as solennidades com que a Academia ia commemorar, amanhã, o 10º anniversario da sua fundação.

Falleceu o sr. Angel Urzaiz

Madrid, 1 (U. P.) — Falleceu o ex-ministro da Fazenda, sr. Angel Urzaiz.

Carta aberta

Aos que não gostam do Cinema ou nunca foram a Cinemas...

Se o sr. não gosta do Cinema e o julga uma frivolidade e não o frequenta "porque esses films americanos só têm historias de *cow-boys*"... está o amigo redondamente enganado e nós lhe promos a prova do seu erro ao alcance da mão, ou melhor, ao alcance da vista para que, então já sincero enthusiasta do Cinema, possa dizer a todos o classico "vi com estes olhos..."

— Frivolidade o Cinema? Deus do Céo! O Cinema é hoje coisa muito séria; a mais nova, porém, uma das artes mais bellas e brilhantes e a unica cujo futuro ainda pode prometter illimitado progresso e esplendor!

— O Cinema só nos dá films de cow-boys?

— Mas ha quanto tempo não vae o amigo aos bons Cinemas?!

Não diga isso; o Cinema tem produzido já maravilhosas obras de arte, consagradas e applaudidas com enthusiasmo por artistas de genio da Europa e da America!

O sr. é que não tem acompanhado o surto espantoso da cinematographia no mundo. Certo ainda, ha films de cowboys, como ha na literatura versinhos piegas, na pintura os taes quadros a oleo "de familia", na esculptura o Tiradentes da futura Camara, na architectura, os predios do sr. Virzi...

Assim mesmo, mil vezes um máo film de cow-boy, não é certo — que outras manifestações? Nellas, mesmo porque nada tem que nenhuma outra arte a não ser o Theatro (mas em muito menor escala) póde apresentar; movimento, vida, vibração!

Mas o Cinema não se limitou mais a filmsinhos, a enredos pueris de cow-boys e films de tal ordem foram os primeiros exemplos e que ainda tem apreciadores.

Hoje produz obras notaveis, que além de constituirem divertimento magnifico, podem servir de veiculo de propaganda a muitas idéas, a ... inesperadas ...

E' o caso do film "*Perdição*", que o Cinema Parisiense vae apresentar a partir de amanhã, e durante toda a semana. Produzido a ... Wallace Reid viva da grande artista que os admiradores da scena muda tanto pranteiam.

Esse film pinta com as côres vivas da realidade, impressivel num caso destes a qualquer outra arte, o que é hoje a vida que está vivendo certa mocidade avida de sensações novas e para as quaes Deus é o "charleston" — (o sr. já ouviu falar nessa dansa diabolica?) e a sua religião o endemoniado *jazz*...

Ora a culpa desse despenhadeiro em que resvalam muitos rapazes e moças de hoje cabe aos paes e ás mães que, na maior parte dos casos, não procuram, não sabem evitar que os seus filhos queridos venham a trilhar fatalmente o caminho da perdição. Esse film é um grito de revolta de uma sabedoria contra a *passividade* educação que certos paes e mãe vão dando aos filhos nestas horas de loucura.

O sr., deixará de assistir "Perdição" só porque não gosta de Cinema? Seria imperdoavel! Vá apreciar amanhã esse admiravel film e ficará convencido que o Cinema é realmente "um caso sério".

Ouça: — se quizer — corte o *coupon* abaixo e entregue na bilheteria; — terá um mil réis de abatimento no preço da entrada...

E... seja amigo dos Cinemas... e do Parisiense especialmente...

Para a exhibição do film "PERDIÇÃO" no CINEMA PARISIENSE.

Vale um abatimento de *um mil réis* no preço da entrada para este film em vista do portador não gostar muito de Cinema...

(Y 20690)

A policia paulista ás voltas com um crime barbaro

S. Paulo, 1. (*Do correspondente*) — No bairro dos Coqueiros, pouco adeante da estação de São Bernardo, residia ha muitos annos, o sitiante Antonio Rodrigues Camargo, em companhia de sua mulher, Ursulina Maria, e de dois filhos, Nicolau e Paulina, de onze a outro de um anno.

Todas as tardes Rosalina, saindo da escola, encontrava-se com o pae na lenharia onde o mesmo trabalhava, e voltavam juntos para casa.

Hontem, Antonio Camargo contratou como ajudante, um individuo completamente desconhecido no logar, que dizia chamar-se Antonio. Esse individuo trabalhou dias e dias parte de ...

Hontem, sete-hontem, não appareceu em casa e feitas diligencias pela policia, foi hontem descoberto numa capoeira perto da lenharia, o cadaver do infeliz menor.

Presume-se que tenha sido assassinado pelo tal trabalhador, que se acha foragido, depois de ... degolando-a e violentando-a barbaramente, matando-a, em seguida, a pauladas.

A policia está no encalço do indigitado assassino.

Os festivaes infantis de hoje e amanhã no Zoologico

Hoje e amanhã, o nosso Jardim Zoologico conquistará novas affeições da petizada carioca, que ali encontrará "rendez-vous" garantido dois dias de jubilo intenso.

Hoje haverá corridas, balanços, carrousel, amanhã, que julgamos milgrosa e funcção de Circo ao ar livre (ás 3.30 horas).

Ao crianças que comparecerem ao Jardim, nos dois dias, terão ingresso gratis, com direito a um bilhete numerado para o sorteio de premios. Os bilhetes serão distribuidos até ás 4.15 da tarde, ...

Uma concessão ao Collegio Antonio Vieira

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o director do Collegio Antonio Vieira, da Bahia, pedia isenção de direitos para um apparelho de projecção destinado a ser utilizado nos cursos scientificos do mesmo collegio.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:200$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	800$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes: contractos de accordo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 3698 C. Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correiomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

O idealismo de Ingenieros

I

Na elaboração do seu idealismo, o pensamento central de Ingenieros é de que as sociedades humanas têm uma evolução natural, organica, sobre as orientações de cuja marcha a nossa acção consciente exerce uma influencia reguladora muito limitada. Um verdadeiro ideal não deve ser outra coisa senão uma ante-visão da realidade social futura e não uma creação arbitraria da nossa phantasia ou da nossa razão. Nossa razão, ao construir um systema de idealidades, tem que se subordinar á realidade e inspirar-se nella, nella buscar a inspiração, o conselho, a lição. Todo ideal que não corresponde á realidade actual e que não é a sua antecipada realidade futura, é apenas uma chimera e não tem objectivação possivel.

Na concepção de Ingenieros, o papel da nossa imaginação idealista é, por isso, unicamente de *previsão*, e não de *creação*. Os homens podem engenhar os ideaes que quizerem, mas a verdade é que de todos os ideaes engenhados só vingarão aquelles que se conformarem com as realidades da evolução social. Para Ingenieros, os ideaes estão sujeitos, como as especies animaes, á lei da selecção: só sobrevivem os mais aptos, isto é, os que são mais conformes com as realidades sociaes. "Os ideaes mais legitimos — diz elle — sobrevivem na selecção social". O destino de um ideal, o exito de um ideal, a diffusão de um ideal não estão nem na sua belleza, nem na sua grandeza, mas sim na sua conformidade com a vida — é o que se sente do intimo do pensamento de Ingenieros.

Os espiritos idealistas, os que tiverem a visão do sonho e da belleza e quizerem construir alguma coisa de util, de real e de fecundo, estes terão que ouvir primeiro as lições do passado, estes terão que buscar primeiro os conselhos da experiencia, estes terão que se resignar primeiro á disciplina da realidade.

Dahi um dos traços da superioridade da concepção de Ingenieros está na sua maneira de considerar o passado. Elle não admira o passado, mas tambem não o despreza. [illegible] "Não é verdade que os tempos passados foram melhores" — diz elle. Crendo na perfectibilidade humana e das sociedades, elle crê que os tempos futuros serão melhores: "Para servir á humanidade e ao seu destino — diz elle — é necessario crer firmemente que os tempos futuros serão melhores".

Entretanto, esse idealista, assim radicalmente voltado para o futuro, não repudia o passado. Para elle, o passado é util, o passado é preciso — elle é quem conserva o archivo das experiencias feitas pela sociedade, e, portanto, é que vamos aprender as lições do nosso passado e que vamos inquirir das directrizes da nossa evolução futura. Sem esse retorno critico ao passado, ficariamos sem os elementos de referencia com que apoiarmos a nossa projecção para o futuro.

Dentro da sua original concepção idealista, Ingenieros não valoriza apenas o conhecimento dos tempos passados, o estudo do passado social. Elle tambem valoriza, elle tambem torna essencial o conhecimento dos tempos actuaes, o estudo do presente. Para elle, os ideaes imaginosos, "que não foram elaborados pela experiencia — que não representam uma perfeição possivel do real, não são ideaes, e sim chimeras illusões".

O elemento fundamental da excellencia de um ideal, da vitalidade de um ideal é, pois, a sua adaptação á realidade social. Ora, todos sabemos que essa adaptação só é possivel pelo estudo dos dois processos: o estudo da realidade no passado e o estudo da realidade no presente. Dentro, portanto, do pensamento de Ingenieros, os estudos historicos e os estudos sociaes são condições da elaboração idealista.

O idealismo de Ingenieros não é o dos metaphysicos, nem o dos moralistas, nem o dos theologos, nem o dos poetas: é o idealismo de um homem que reconhece que o concreto social existe, para quem as leis sociaes existem, de um naturalista, do sociologo, que concebe uma sociedade como um ser vivo quanto um animal ou uma arvore [illegible] tão dependente da vontade humana, quanto o desenvolvimento de um animal ou de uma arvore.

Este sabio respeito ás leis da vida social, esta attitude de humilde reverencia ante a sabedoria do inconsciente da Historia, é um dos traços mais originaes da concepção de Ingenieros. Os idealistas romanticos, os racionalistas, os metaphysicos, todos elles desconhecem esta attitude, desdenham as leis do desenvolvimento social, fazem das sociedades simples materia plastica, que elles presumem facilmente modelavel á feição da sua vontade, segundo os modulos engenhados por sua imaginação.

Ingenieros sorri da ingenuidade desses pretensos acceleradores do rythmo social, sorri destes mysticos do idealismo, mostra a inanidade dessas creações sem base na realidade, accentua o nada, o ephemero do seu destino deante dessas grandes leis mysteriosas e formidaveis — que presidem á vida e á evolução das sociedades:

"Os ideaes humanos — diz elle — são hypotheses, inexperiencias condicionadas pela experiencia e variam em funcção do meio experiencial. Os ideaes mais legitimos são os que concordam com o evoluir da experiencia, e que são antecipações do que virá a ser a realidade experiencial no futuro."

Para Ingenieros, como se vê, é muito pequeno o poder da iniciativa humana como agente modificador da marcha evolutiva da sociedade. Esta evolue *per se*, selecciona e elimina os ideaes que não se conformam, nem se adaptam á sua evolução.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: noite mais fresca; estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio.

S. Paulo — Tempo: perturbado, com chuvas esparsas, salvo no Rio Grande, onde continuará bom. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ascensão. Ventos: de sueste a nordeste, salvo no Rio Grande, onde predominarão os do quadrante norte, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 1/2 e 10 horas, dos Estados da Bahia, Matto Grosso, Goyaz, parte de Minas, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande e as do Uruguay, [illegible] previsões [illegible].

Já commentámos a primeira versão corrente nas rodas financeiras de Nova York, a proposito das negociações de um grande emprestimo brasileiro. Appareceu-nos agora outra, tão ou mais confusa do que a primeira. Embrulhada, a informação [illegible] deixa ver, nas entrelinhas do despacho em que a resumiram, alguma coisa por onde rastrear a verdadeira comprehensão das coisas. Os agentes financeiros do governo brasileiro nos Estados Unidos estariam, realmente, cogitando de lançar um emprestimo. A operação, porém, soffreria alguma demora, *por ser conhecida a attitude do governo brasileiro contraria a novas obrigações no estrangeiro*.

Neste detalhe é que está a chave da charada. A contradicção denunciou o verdadeiro aspecto do caso. Como seria admissivel que agentes financeiros do Brasil, scientes de que não era opportuno abrir negociações para um avultado emprestimo, estivessem tratando de realizar semelhante operação? Outro pormenor do telegramma aqui, pelo contrario, a explicação do assumpto, pois quando explica que o lançamento dos novos titulos seria provavelmente retardado até novembro.

Percebe-se assim melhor a complicação. Certamente os banqueiros, a cuja porta foram bater os intermediarios dos sessenta milhões de dollars, não querem arriscar os seus capitaes, entregando-os a um governo que os está a pique [illegible] governo que está presente. Ou é isso, ou, francamente, se vier a confirmar-se o esforço para a consummação da calamidade de que falam, os banqueiros interessados no negocio têm menos juizo do que os brasileiros que premeditam a ruina financeira do paiz.

Não contentes com os lucros que as negociações de terreno têm proporcionado, lembraram-se alguns especuladores de uma nova visão agudissima: explorar a futura capital, que continua embryonaria no cerebro dos grandes ideologos do pacto de 24 de fevereiro. Adquiriram e começaram a annunciar a venda de lotes no planalto central de Goyaz.

Estavam as negociações nesse pé quando o general Eduardo Socrates, usando do direito de commentar os acontecimentos do seu paiz, lembrou-se de escrever ao "Estado de S. Paulo" uma carta na qual [illegible] que não se [illegible] os suas [illegible] existentes [illegible] territorio, [illegible] ser transformado em planalto.

Essas ponderações que simples bom senso dictaria, levantaram contra o general Eduardo Socrates a má vontade interessada na venda da area destinada á problematica futura capital do Brasil.

Ainda bem que não é sómente contra os jornalistas, quando no exercicio do seu direito de critica, que se insurgem aquelles que têm interesse em coibir as manifestações livres da opinião. Agora é o general do Exercito, que, por ter emittido alguns conceitos judiciosos sobre um negocio mirabolante de terrenos, se vê acoimado de indisciplinado. Só falta que o insultem entre as transgressões da exagerada lei de imprensa.

O general Eduardo Socrates póde avaliar, pela ousadia dos que se levantaram contra a sua advertencia polida, quantas difficuldades se debatem, actualmente, os que exercem a profissão de jornalista. [illegible] se insurge [illegible] o militar [illegible] tar quando á sua consciencia lhe dita apitar contra possiveis especulações, visando á algibeira do povo".

Realmente nesta terra, para gaudio dos ladrões, ninguem mais pode apitar!

A Sociedade Rural Brasileira, desejando certificar-se se realmente a industria agricola estava obrigada, na Argentina, ao pagamento do imposto sobre a renda, officiou á sua congenere, em Buenos Aires, pedindo informações a respeito da existencia e da extensão do tributo dessa natureza, no paiz visinho. A resposta não se fez demorar. Na Argentina *não ha imposto de renda applicado á agricultura, nem a qualquer outra actividade economica*. A segunda parte da resposta, da Sociedade Rural Argentina é ainda mais preciosa, como materia subsidiaria, entre varias razões que podem ser invocadas contra a elasticidade e a severidade da pesada tributação brasileira.

E emquanto na Argentina, cuja prosperidade economica tem constituido assumpto de interessantes estudos, o imposto de renda não existe, pelo menos para sobretaxar as classes que efficientemente contribuem para a riqueza publica, em nosso paiz o fisco nem se quer admitte um armisticio, afim do Congresso Nacional examinar as clamorosas reclamações dos contribuintes.

A Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda está publicando um edital, em que avisa aos interessados que expira a 1º do mez proximo futuro o prazo para as declarações de rendimentos. Quem não satisfizer á exigencia legal — assim presumida, pelo menos — será lançado *ex-officio* e multado em sessenta por cento do imposto a pagar.

E' como quem diz: a bolsa, ou a vida...

Os partidarios do cambio baixo estão fazendo um barulho dos diabos em torno de alguns artigos que o "Correio Paulistano" publicou para defender a estabilização do cambio, que, segundo os pontifices da nova cruzada financeira, virá resolver no Brasil o problema da prosperidade commercial e agricola. O autor desses escriptos, com visivel falta de modestia, chega a comparar a sua campanha ao movimento mais nobre que o liberalismo já agitou nesta terra: a emancipação servil. Elle acha que devemos acabar com o papel moeda da mesma fórma que o fizemos com a escravidão!

Pondo de lado o máo gosto e a immodestia do anonymo que prega a emancipação da moeda brasileira — os defensores da libertação da raça negra costumavam bater-se de viseira erguida — lançando mão dessa comparação emphatica, o que se vê é que, pregando a necessidade de estabilizar a moeda, elle está cimentando a perigosa tendencia baixista, que nunca se perderá nesta terra pela falta de advogados solicitos.

Dahi a soffreguidão com que corresponderam, ao rebate, os habituaes amigos do cambio baixo, que se nutrem pelo cordão umbellical unido ás visceras digestivas dos chamados expoentes da industria nacional.

Pelo cambio estavel, certamente é todo o Brasil, mas pela estabilização da moeda depreciada só os magnatas que têm collaborado na ruina do povo se poderão bater!...

Um telegramma de Roma, da United Press, diz que o deputado italiano Fiuzi apresentou a seguinte moção:

"A Camara reconhecendo a inutilidade da sua existencia, convida o governo a substituil-a por um organismo differente."

Posta á margem a idéa de tal "organismo differente", seria muito conveniente, para acabarmos com a burla democratica no Brasil, a apresentação, approvação e execução de um projecto identico.

Seria uma grande economia a mais e uma excrescencia a menos.

Já se affirmou, por mais de uma feita, que o funccionalismo da Camara é excessivo demais para as necessidades do serviço. Que essa affirmação não é bem a expressão da verdade são um exemplo as circumstancias presentes. Do contrario, se não explicaria a resolução que vem de tomar o presidente dessa casa do Congresso...

Por circumstancias que não vêm ao caso enumerar, o chefe da acta solicitou um anno de licença. O sr. Arnolfo Azevedo, sob o fundamento de que, no momento, varios funccionarios se acham fóra e um outro deve seguir, hoje, a tomar melhores ares em Londres, intercedeu junto ao mesmo para que adiasse o seu pedido para occasião mais opportuna. O peticionario insistiu, allegando motivos que considera imperiosos e a licença, por certo, será concedida.

Até ahi nada de mais. A originalidade está, no entanto, na substituição interina desse funccionario. Existem na casa varios primeiros officiaes e bastantes chefes de secção. Tudo fazia crer que a escolha recaisse num desses. Não obstante, parece que assim não se dará. Ficará, por dias, nesse logar, um 2º official e, segundo se dizia na Camara, o sr. Arnolfo já telegraphou a um 1º official, licenciado, para vir assumir a chefia da acta!...

Quer dizer, a mesa não encontrou, é pelo menos o que se deprehende de sua attitude, nenhum funccionario, em effectivo serviço, capaz de desempenhar a contento aquellas funcções... Nesse caso, não será demais indagar para que quer a mesa todo aquelle exercito de funccionarios. Se, quando apparece um trabalho de maior vulto, appella para os regularmente afastados do serviço, é por que não tem, sem duvida, em alta conta as possibilidades dos demais, juizo, aliás, a nosso ver, injusto, pois, na secretaria da Camara, ha, e não poucos, funccionarios dos mais competentes e esforçados. Ha, por certo, excepções. Estas devem, no entanto, ser levadas mais á conta da propria mesa. Senão, veja-se o caso dos redactores de debates, cavalleiros da Via Lactea, que nem logar têm para trabalhar...

Justa homenagem a que os academicos de direito prestaram, hontem, á memoria do grande pensador argentino José Ingenieros, recentemente fallecido.

Foi uma cerimonia que dignifica os seus promotores. A nossa mocidade não se curva deante dos fatuos e dos nullos, não adhere a manifestações engrossativas. As suas iniciativas são sempre elevadas, como a de hontem.

Muito embora se desesperem os medalhões e se mordam de inveja os que dirigem os negocios do ensino, o acto dos nossos futuros bachareis ecoou sympathicamente nos meios scientificos, onde a figura de Ingenieros, como professor e jurista, occupará sempre um logar de relevo.

A commissão de Poderes do Senado já assignou parecer reconhecendo como senador pelo Estado de Goyaz o sr. Rocha Lima. Não houve contestantes e o trabalho da commissão supra não foi nenhum, visto como nem siquer se deu ao trabalho de verificar a regularidade do pleito, de cujo bojo saiu senador o politico acima referido.

O sr. Rocha Lima é parente proximo do sr. Caiado, chefe da oligarchia que se acha de posse daquella longinqua unidade federativa. Não lhe conhecemos os meritos que o podessem guindar á senatoria. A não ser o facto, realmente decisivo, do parentesco que o une ao cordão umbilical da situação goyana, parece que outras qualidades não lhe dariam a elle o posto de senador federal.

Vão longe os tempos em que esse alto cargo não era dado a toda gente. Antigamente, para o logar de embaixador na Alta Camara, eram escolhidos homens de certo valor intellectual, que podessem, de qualquer maneira, dár relevo áquella corporação. De algum tempo a esta parte, porém, observa-se que, para ser senador, não é preciso sinão gosar das graças dos governos ou fazer parte de uma qualquer dessas oligarchias, que tanto desmoralizam o regimen.

O sr. Lopes Gonçalves não foi senador por Sergipe sem nunca lá ter posto os pés de anjo?

Assim ou assado, o facto é que Goyaz vae ter mais um Caiado no Monroe, e esse agora é um coronel authentico, daquelles raros especimens que ainda restam da fallecida Guarda Nacional...

Descobriu a reportagem de um jornal paulista que só a Secretaria do Interior possue quasi sessenta automoveis, tendo dispendido, em um anno, cerca de novecentos contos, por essa verba especial. Se os outros departamentos administrativos do Estado vão pelo mesmo caminho, está confirmada a conjectura ha pouco formulada, a proposito de se noticiar que São Paulo tem maior numero de automoveis do que o Rio... E' que concorre grandemente, para essa superioridade numerica, a consideravel collecção de automoveis destinados aos chefes e sub-chefes de serviço e ás respectivas familias.

Aqui, como lá, essa especie de vehiculos constitue um abuso que nenhum governo póde ainda corrigir. O Estado põe o automovel á disposição dos directores das repartições, mas o vehiculo é geralmente utilizado mais no serviço particular dos referidos superintendentes do que no dos respectivos departamentos.

A revelação feita a respeito dos automoveis da Secretaria do Interior, em São Paulo, não obstante os abusos que se conhecem, é de impressionar, porque faz suppor que as demais secretarias do Estado devem gozar de igual favor. E, nesse andar, os orçamentos terão provavelmente muito o que fazer, só com essa verba...

A Academia de Letras é uma instituição millionaria que, com uma renda avultada, accumula bens e não tem grandes despesas, porque até a da casa a França lhe poupou, offerecendo-lhe o Petit Trianon.

Pois bem, a Academia resolveu homenagear o grande Machado de Assis e, para esse justo preito ao burilador de phrases resolveu appellar para a bolsa popular, ao envés de puxar pelos cordões da propria bolsa abarrotada.

Ora, Machado de Assis nunca foi um escriptor popular. Era, sim, um fino e sensivel escriptor de *élite* que não poderia agradar ao paladar geral, como agradaram o Macedo e José de Alencar.

Por isto, a millionaria da Avenida das Nações desserviu a memoria do glorioso ironista de *D. Casmurro*, e de *Braz Cubas* appellando para os que pouco leram Machado, só para não se sentir tocada nos seus nervos de forreta.

Naturalmente a subscripção não falhará, porque alguns elementos dinheirosos podem ir em auxilio da Academia. O Banco do Brasil, por exemplo, já concorreu com um conto de réis, o que é pouco, tratando-se de um estabelecimento tão amigo das *letras*, que já forneceu recursos para dois pobretões adquirirem jornaes. Mas em todo caso sempre fez alguma coisa o Banco do Brasil.

E' preciso, entretanto, que outras instituições e personalidades menos avarentas, que a Academia, tambem contribuam com a sua quota.

Tratando-se de uma subscripção entre a *élite*, todos os seus representantes legitimos deverão comparecer, e não será demais lembrarmos os proprios bancos estrangeiros, que, operando aqui, não poderão deixar de se interessar pelos nomes e pelas coisas do Brasil.

A mythologia fala-nos de um afamado labyrintho, que era uma africa nelle penetrar, ou delle sair. Devia haver portas, entradas e mais entradas, viellas, um diabo de confusão. Não queremos dizer que os novos deputados, chegando ao novo palacio da Camara, fiquem ali como dentro de um labyrintho. Mas, não resta duvida que alguns ali se perderão, pelo menos, atrapalhados com as longas galerias, e na duvida, em face da escolha, de sete elevadores. E, se até lá, fôr ainda *leader* o sr. Vianna do Castello, será o caso de lamentar-se, antecipadamente, o seu definhamento do consumido em carreiras, pelos diversos andares, atrás de numero para votação...

MEDICINA E CHARLATANISMO

Quando apparece por ahi nos jornaes qualquer individuo se annunciando como curador de males incuraveis, ou mesmo como eximio artista no tratamento de doenças que os esculapios diplomados costumam remover á custa de muito tempo e da resignada paciencia dos enfermos, muitos doutores de borla e capello, com titulos registrados no Departamento Nacional de Saude Publica, emolumentos pagos ao Thesouro, etc., etc..., comparecem acceleradamente ás associações sabias, reclamando, em nome da sociedade, o castigo do impostor e o combate ao charlatanismo.

No entretanto, succede muitas vezes, e ultimamente com uma frequencia que augmenta todos os dias, serem os proprios doutores diplomados pelas faculdades medicas do paiz, que vêm disputar nas galerias dos jornaes a publicidade e as glorias do professor Mozart e de seus emulos.

Ainda ha tres dias, um desses reclamos, sempre mal recriminados pela classe medica, encheu duas columnas de um vespertino, collocando um pobre mortal, para não dizer com Leon Daudet morticola, no posto indesejavel da glorificação, que ás vezes é peor do que o da diffamação, pois para esse ainda ha o recurso do duello e das drogas consoladoras, ao passo que, para aquelle só ha a triste, e lamentavel contingencia da resignação em face do ridiculo.

E' o caso figurado de um reporter de jornal que o acaso, a indefectivel fatalidade, levou a ouvir alguns bemaventurados que, na estrada amarga do soffrimento e da dor, se encontraram um dia sob as mãos milagrosas do santo Esculapio. Esses resuscitados são na maioria gente de condição humilde, creada na escola rude do trabalho, que não lhes deixou lazer para cultivar as flores da intelligencia e da sciencia. São, por exemplo, vendedores de bananas, ovos e hortaliças, no Mercado Municipal, mas que se illuminaram ao contacto das mãos divinas, que sobre curar as suas mazellas corporeas ainda lhes deu ao espirito os fructos opimos da sabedoria. Um delles, casualmente defrontado pelo reporter indagador, confessou-lhe, na tregua que lhe deu a pesagem de uma restéa de cebolas, que, "soffrendo de dores atrozes nas regiões escapulares e anterior do thorax, consultou os medicos mais afamados daqui sem obter melhoras. Andou de Herodes para Pilatos. Submetteu-se a exames minuciosos, raios X, o diabo... Um feliz acaso levou-o á presença do benemerito dr. X, que promptamente diagnosticou dilatação do estomago, eretismo cardiaco, com phenomenos vago-sympathicos." Assim falou, não o Zarathustra de Nietzsche, mas um honrado commerciante do Mercado Municipal, colhido de surpresa pelo reporter do jornal...

Essa linguagem scientifica, tão promptamente adquirida pelo commerciante de hortaliças, graças ao extraordinario poder de communicação do doutor em sciencias medicas que lhe restituiu a saude, ao mesmo tempo que mobilou os seus miolos, não continha, porém, todos os meritos do extraordinario Esculapio. Outros, muitos outros feitos, foram colhidos, todos casualmente pelo reporter. Por pouco que se não viram andando, lepidos e contentes, deante da machina photographica, os paralyticos do professor Mozart...

Se ao envés da reportagem-reclame, feita com o intuito de espalhar pelos ledores apressados a noticia do Messias de esmeralda no dedo, as columnas do mesmo jornal se abrissem para romancear a lenda de um novo curandeiro fazedor de milagres, certamente a voz desse portador de um diploma se faria ouvir nas sociedades medicas e alhures, pedindo providencias que cohibissem o charlatanismo...

Fazemos justiça á classe medica, onde felizmente essas excepções lamentaveis costumam ser recriminadas. Não basta, porém, uma simples repulsa sua para acabar com essas repetidas e insistentes demonstrações de exhibicionismo commercial que compromettem não sómente os seus autores, mas toda a classe perante a opinião publica. Se o charlatanismo representa um perigo para a sociedade, quando praticado por profissionaes, então, constitue um aviltamento que os expoentes da profissão estão no dever de impedir, como responsaveis pela boa ethica do officio que abraçaram.

As procissões de desaggravo, na administração publica, estão em moda. Ha poucos dias, em São Paulo, pelo facto inoffensivo de terem os estudantes realizado o *enterro* do prefeito Pires do Rio, os amigos do administrador, julgando-o consideravelmente *aggravado*, promoveram uma solenne contra-manifestação. Agora, segundo consta de uma noticia de hontem, amigos do sr. Carvalho Araujo, director da Central, organizam uma vistosa manifestação de apreço ao referido funccionario.

A noticia, além do mais, impressionou tambem por um motivo muito ponderavel: cuidavam todos que a Central estivesse de luto... Depois de tantos e tão seguidos desastres, era de crer que todas as manifestações, promovidas a proposito da estrada, fossem de sinceras condolencias. Se a moda pegar, daqui a pouco os altos funccionarios do paiz andarão por ahi á cata de um aggravo, como de pão para a bôca.

Pois aos que se fizerem candidatos, não é difficil a solução do problema: entrem para a Central, onde não faltam desastres e... aggravos.

Ha representantes consulares do Brasil no estrangeiro, que, quando apparecem por cá, são mais estrangeiros do que os forasteiros que nos visitam, pela primeira vez. Mais ainda. Revelam mesmo absoluta ignorancia sobre tudo que diz respeito a este paiz.

Ha poucos dias, a convite não sabemos de quem, os consules que passeiam a sua elegante importancia pela avenida Rio Branco, deixando numa quasi criminosa acephalia os seus postos no exterior fizeram uma excursão ao Museu Commercial e Agricola, que o governo mantem num dos palacios da avenida das Nações.

Ali chegados, foram recebidos pelo director e demais empregados, passando depois a percorrer o referido estabelecimento.

O Museu, embora nos seus fundamentos ainda, é uma dependencia aproveitavel do Ministerio da Agricultura. Vale a pena visital-o, afim de apreciar o adeantamento de certas industrias desta terra.

Percorridas pelos visitantes as secções de propaganda e expediente, laboratorios e a riquissima collecção de mineraes, passou-se a examinar a parte das industrias em todas as suas manifestações.

Defrontando os mostruarios onde se encontram os nossos fructos oleaginosos, um empertigado consul inquiriu, solenne e importante, fixando o impertinente monoculo numa modesta amendôa da preciosa *bertholetia excelsa*:

— Queira informar: a castanha do Pará dá azeite?

O obsequioso funccionario, gentilissimo acenou com a cabeça — que sim — e fugiu espavorido.

Outro empertigado cavalheiro, de polainas *marron* e lunetas de aro de tartaruga authentica, perguntou, mais adiante:

— No Pará, existe fazendas de criação de gado vaccum?

Ninguem mais quiz responder...

Ahi está como esses agentes commerciaes e de propaganda servem ao nosso paiz, lá fóra.

A United informa que um sr. Geningles Crerel, por encommenda do governo do Brasil, comprou na Hespanha, parece que em Oviedo, oito mil fuzis.

O embrulho não é facil de desmanchar. Em primeiro logar, a quantidade é irrisoria. Não chega para nada, salvo se fôr para armar as policias de alguns pequenos Estados. Em segundo, ha a salientar que o Exercito tem um typo adoptado de fuzil, que não é o hespanhol. A fabricação nacional de munições teria que se alterar, para attender á diversidade de modelos. Em terceiro logar, assoberbada com a sua eterna campanha de Marrocos, a Hespanha não é que está em melhores condições de fornecer material bellico para o estrangeiro.

Emfim, como até o Supremo Tribunal Federal já teve um agente de compras na Europa (ladroeiras da "Revista do Supremo Tribunal"), tudo é possivel. A questão não é de poder comprar ou de convir comprar. E' de commissão para o intermediario ou intermediarios...

Escreve-nos o dr. Franklin de Almeida, chefe da Secção de Carnes do Serviço de Industria Pastoril:

"Sr. director: — Só pela circumstancia de apparecer meu nome num "suelto" dessa folha attribuindo-me funcções que não possuo e nem qualidades acima de minhas competencias é que venho pedir-lhe a fineza de publicar estas linhas destinadas a collocar a verdade onde ha equivoco e erro.

E' o caso que o sr. Leopoldo C. de M. Lima, querendo justificar a sua presença numa commissão de compra de reproductores no Rio Grande do Sul, cujo fracasso o seu jornal salientou, disse que ali esteve por indicação minha e por lhe haver eu (textual) conferido "o cargo de dr. veterinario do Serviço de Industria Pastoril".

Entre outras inverdades contidas na carta do sr. Leopoldo C. de M. Lima, só nesse trecho que toca de perto a minha pessoa, existem duas.

Primeiro: Eu absolutamente não indiquei o nome do missivista para ir comprar com o sr. dr. director do Horto da Penha da Sociedade Nacional de Agricultura reproductores no Sul, porque as minhas funcções no Ministerio da Agricultura não vão até lá.

Segundo: Essa commissão foi nomeada em 1923 e só por officio n. 386, de 20 de junho de 1924, propuz ao sr. director geral que se designasse *veterinario interino* (á vista da deficiencia de technicos diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria) o supracitado auxiliar technico. Aliás, o sr. director geral não o designou. Mas, conceder diplomas de *doutor*, note bem sr. redactor, de *doutor veterinario*, isso não! eu não sou academia, nem universidade, principalmente em veterinaria...

Daquillo que faço sempre assumi, no Ministerio da Agricultura ou fóra delle, plena e absoluta responsabilidade. Todavia, não posso responder pelos erros alheios, se existem, notadamente de superiores hierarchicos meus. Rio 1º de maio de 1926 — dr. *Franklin de Almeida*".

Desde que se abandonou o principio salutar da concorrencia publica, os fornecimentos ás repartições officiaes, por circumstancias que se não desconhecem, nem sempre têm salvaguardado, como seria para desejar, os interesses do Thesouro. Muitas das vezes, as influencias politicas ou de determinados cavalheiros são de molde a pesar no fiel da balança, resultando, como consequencia, o desprezo de propostas que muito mais conviriam aos raspados cofres publicos...

Os fornecedores, por isso, nem sempre deixam bem os que com elles mantêm relações muito intimas e amistosas. Dahi o não passar desapercebida a circumstancia de um dos maiores fornecedores do governo homenagear, com um jantar, dois altos funccionarios da Guerra em regozijo pela promoção destes. A alegria daquelle só poderia ser interesseira. E os dois homenageados, pela simples razão das funcções que exercem, e em virtude da qual o regozijo do fornecedor se tornou tão intenso, melhor ficariam se tivessem recusado a manifestação. Ha homenagens que deixam mal os homenageados...

Ainda bem que, segundo as ultimas noticias de São Paulo, de origem official, foram já collocados noventa por cento dos immigrantes procedentes da Bessarabia e cuja situação, de desamparo e de miseria extrema, offerecia quadros desoladores em alguns pontos daquella capital. A Light tem collocado muitos desses infelizes, victimas da exploração de agentes sem escrupulos e tambem — é indispensavel observar — da criminosa indolencia de nossos consulados. O governo paulista, ao que adeantam essas informações recentes, providenciou para que, a contar de 4 do corrente, seja suspenso, temporariamente, o embarque de immigrantes, contratados por conta do Estado.

A medida tomada pelo governo de S. Paulo representa um interregno necessario, afim de que se regulamente o serviço, no sentido de serem evitados os abusos. Essa regulamentação será pautada pelas normas da legislação federal. Cogita-se agora de uma providencia que ha muito devia vigorar. Da resolução do governo paulista se infere que essa babelica immigração da Bessarabia não foi inteiramente feita á revelia dos poderes do Estado...

Quanto ao ponto capital do problema, isto é, a subordinação do serviço immigratorio ao regulamento federal, era quasi escusado salientar o alcance proveitoso da medida de que nos dão noticia.

O processo da conspiração falsaria

Budapest, 1 ("Correio da Manhã") — Desmentem-se as noticias de que haviam sido roubados os documentos relativos á conspiração falsaria do principe Windischgraetz e da consequente suspensão do processo.

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

Os poucos deputados que hontem estiveram na Camara muito se condoeram da afflicção do joven sr. Lincoln Prates, novo deputado que Minas envia á Camara, pelo Amazonas. A fogosa juventude andava de um lado para outro, inquieta, porque ainda não havia chegado á Mesa da Camara nenhum papel ou telegramma, urgente, dando copia da acta da apuração do pleito, em que se viu eleito deputado com o voto de *toda a população amazonense*. O sr. Lincoln Prates fizera, em vão, na vespera, uma grande despeza inutil pelo submarino...

*

O joven deputado em espectativa dava mesmo a impressão de pessoa que tivesse medo que o *povo amazonense* se arrependesse. Dahi, certamente, a ancia com que queria sentar-se na cadeira que fôra de um outro deputado mineiro pelo Amazonas, sr. Ephigenio de Salles, hoje no governo amazonense. E parece que esse phrenesi augmentou quando um perverso se lembrou de contar uma galante historia mineira. Um coronel das "alterosas" lembrou-se, certa vez, de fazer deputado, em seu logar, a um filho, que tinha o mesmo nome. Mas, na época do reconhecimento, morre-lhe o filho, e o coronel não se aperta. Telegrapha promptamente ao *leader* mineiro: "Bentinho morreu; o reconhecido... deve ser eu". E como o coronel tinha o mesmo nome do eleito...

Um outro aparteavat:

— Demais, póde o Ephigenio lembrar-se de velho compromisso e telegraphar: ..."o eleito é o Jorge de Moraes".

*

A's 2 horas, a commissão de Poderes da Camara ainda não tinha numero. Demais, o padre Walfredo Leal já o reconhecendo que "o menino estava muito vexado". Por fim, sabe o joven Prates do deputado parahybano que a commissão não se reune por falta de numero. Corre pressuroso ao *leader* e volta com um recado:

— Padre, o *leader* manda dizer que o Valdomiro foi chamado pelo telephone.

O sr. Valdomiro Magalhães é o presidente da commissão. Comtudo, não chegou, e o presidente interino, sr. Walfredo, registrou a falta de numero.

*

A commissão de Poderes foi convocada para hoje, á 1 hora, afim de tratar do pleito da Bahia. Virá nesse intervallo o telegramma por que o sr. Lincoln Prates tanto anceia?

*

O relator do pleito do Amazonas o sr. Bethencourt Filho, cuja renuncia, da commissão de Poderes, ficou o anno passado suspensa, até dias mais calmos.

*

O açodamento do joven Prates, querendo fazer-se reconhecer só com um telegramma particular, communicando-lhe que fôra diplomado, fez com que alguns membros da "esquerda" fossem á sala da commissão. Eram os srs. Bergamini e Leopoldino de Oliveira. Aliás, o sr. Bergamini deseja simplesmente acautelar os interesses amazonenses, para que não finde reconhecido quem não seja portador de maioria absoluta de votos.

A installação do Congresso

Como occorreu o anno passado, a installação do Congresso, este anno, será feita no Monroe, amanhã, ás 2 horas da tarde.

A Conferencia Internacional de Commercio

Pelo "Almanzora" parte hoje para a Europa o senador Rosa e Silva, que vae tomar parte na Conferencia Internacional de Commercio, a reunir-se em Londres.

Pelo mesmo vapor seguem, tambem, o deputado Gilberto Amado e o sr. Otto Prazeres, auxiliar da delegação.

Será reeleito o sr. Euzebio de Andrade?

Como se sabe, é o sr. Euzebio de Andrade o senador que termina este anno o seu mandato por Alagôas. Será reeleito? Eis uma pergunta difficil de ser respondida.

Ao que parece, porém, essa reeleição está perigando bastante, sobretudo porque o governador daquelle Estado não quer tomar compromissos a esse respeito.

Dado o costume, que se vae tornando pacifico na politica nacional, o futuro senador por Alagôas deverá ser tambem o futuro governador do Estado...

E o sr. Euzebio de Andrade estará nessas condições?

O sr. Altino Arantes ahi vem...

PARIS, 1 (U. P.) — A bordo do "Cap Polonio" partirá para o Brasil o sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de S. Paulo. Nesse mesmo vapor viajam para o Rio de Janeiro a viscondessa de Cavalcante, o sr. Raul Carneiro e o sr. João de Mello Franco.

O sr. Borba e as suas attitudes

Ao sair de Pernambuco, rumo a esta capital, o sr. Borba teve occasião de declarar que não acceitaria absolutamente a candidatura do sr. Estacio Coimbra para governador do Estado.

Aqui chegando, depois de algumas viagens a Petropolis, acabou se conformando com a situação, entrando em accôrdo para a victoria do vice-presidente da Republica.

A mutação do senador pernambucano não admira. Elle fôra um dos baluartes da Reacção Republicana, e, não obstante, foi um dos primeiros a abandonar as fileiras daquelle partido, desde que o não viu no poder. Quando se tratou da degola do sr. Irineu Machado, apezar das promessas, o seu voto foi contra o eleito. Por occasião de ser discutida a lei de imprensa, a sua opinião, de começo, era contra o "monstro gordo", mas depois passou a ser favoravel, a um simples aceno do poder central. Ha pouco, foi elle quem, na commissão de Finanças do Senado, deu parecer favoravel ao absurdo consubstanciado no adiamento das eleições municipaes desta cidade. O anno passado, para attender ao alto, o mesmo sr. Borba relatou o orçamento do Exterior, de tal maneira, que nem póde responder ás interpellações de fogo que lhe fez o sr. Moniz Sodré...

Emfim, vive á sombra do poder central, sem o qual não dá um passo. Tem feito tudo quanto o Cattete lhe ordena, o Cattete ou o Rio Negro, e ainda agora acabamos de ter a prova disso. E, ai delle se assim não fosse. Se não se tivesse submettido, mais uma vez, ao dictame do palacio das Aguias, nem mais senador conseguiria ser.

Ora, sr. Borba...

A vaga do sr. Benjamin Barroso

FORTALEZA, 1 (*Do correspondente*) — Os meios politicos estão agitados por causa da proxima vaga de senador, resultante da terminação do mandato do general Benjamin Barroso.

O partido Accioly bate-se pela candidatura do sr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Ao que parece, nem o presidente do Estado, nem o senador João Thomé, chefe do Partido Democrata, acceitarão essa candidatura.

A successão pernambucana

RECIFE, 1 (*Do correspondente*) — Reuniu-se hontem, ás 9 horas da noite, no theatro Santa Isabel, a convenção das Municipalidades, para a escolha do successor do actual governador.

A sessão foi presidida pelo sr. Eurico Chaves e secretariada pelo prefeito do Recife, coronel Alfredo Osorio.

Foi escolhido para candidato official, por 106 votos, em votação nominal, o sr. Estacio Coimbra.

O sr. Carlos de Campos e o novo "leader" da Camara

S. PAULO, 1 (*Do correspondente*) — Acompanhando a bancada paulista á Camara Federal, seguirá amanhã para ahi o sr. Carlos de Campos, que conferenciará com o presidente da Republica sobre assumptos que se prendem á politica geral, resolvendo-se possivelmente o caso da *leaderança* da maioria da Camara.

Finanças

Ha longos annos que o Banco do Brasil adoptou a praxe de dupla cotação para seus saques sobre a praça de Londres.

Recordo-me ainda do meu embaraço para explicar a uma firma de Glasgow este systema, todo brasileiro.

Estava o cambio nessa data a 16 d.

Havia ella saccado contra a companhia de que eu era presidente uma letra de cambio por intermedio de um banco.

Era possivel, mediante a apresentação da factura, conseguir do Banco do Brasil cambio á taxa de 17 d, com um lucro, portanto, substancial e inesperado.

O portador da letra exigia autorização dos saccadores para que o pagamento fosse effectuado contra entrega de cambial de outro banco.

Telegraphei o motivo do meu pedido e obtida a necessaria acquiescencia resgatei a minha obrigação.

Pela primeira mala recebia uma carta dos meus fornecedores, commentando o meu pedido.

"*We are at a loss* — (estamos na mesma) nada entendemos de suas explicações: V. s. pretende dizer que existe, em seu paiz, um banco solido, que não esteja em vesperas de fallencia, o qual fornece indistinctamente libras esterlinas no cambio do mercado e identicas libras a preço mais baixo? Podemos comprehender preços differentes para seus cafés pois são regulados, de conformidade com as diversas classificações, mas preços differentes para a mesma qualidade de mercadoria, para a libra esterlina do padrão inglez de peso de 7gs,98805 *ouro*? We are at a loss."

No entanto, esta é a verdade dos factos, muito embora impenetravel á mentalidade escosseza.

A taxa mais baixa afixada pelo banco é a que exprime logicamente o valor real do dinheiro no mercado ou á qual são effectuadas as transacções, de accordo com as condições reaes do mercado monetario.

A outra, a especial, a mais elevada se destina á elite, ao commercio legitimo (?). E' uma bonificação, uma especie de protecção *sui generis* do banco offerecida á praça contra as manobras dos especuladores, do outro commercio, do illegitimo (?).

Em tempos passados, quando o cambio voltejava pela casa dos 16 dinheiros, a differença entre estas duas classes de taxas chegou a dois dinheiros por mil réis.

Nessa occasião, muitos deputados do commercio legitimo seguiram viagem á Europa, munidos de saques obtidos no banco ao cambio de 18 d!

Actualmente, as differenças são mais modestas mas ainda assim representam uma bella maquia para os felizardos contemplados.

Deixemos, porém, de lado a analyse desta pratica exdruxula no seu objectivo apparente, isto é, no supposto amparo ao commercio legitimo cujas credenciaes a tão extraordinario privilegio ninguem de boa mente póde reconhecer.

Consideremos tão sómente suas consequencias odiosas em nossas relações com o exterior.

Dependente da boa vontade do director da carteira cambial do banco ou da influencia do tomador, será sempre possivel obtenção da taxa especial para pagamento de uma factura em libras esterlinas.

O importador, porém, de mercadorias americanas, francezas, belgas ou italianas não goza de eguaes regalias para saques em moedas desses paizes.

O Banco não reconhece "commercio legitimo" neste caso. Taxa mais favoravel só existe para as facturas em £!

Assim, esta politica interessante do banco não se traduz, propriamente, como se pensa, na protecção ao commercio legitimo brasileiro mas sim, em ultima analyse, em um premio, em uma subvenção inexplicavel, injustificavel... ao commercio inglez!

O importador de mercadorias inglezas recebe, pois, do Banco do Brasil um auxilio directo e facilidade de barateamento do custo de sua factura, na concorrencia com os importadores dos demais paizes, cambios de cujas moedas não gozam de taxas preferenciaes.

Tanto amor, tão mal correspondido, graças á "*tragedia de Genebra*" — na phrase de Chamberlain, — tragedia esta provocada, diz "The Statist", — pelo Brasil, "um gigante em área e riquezas naturaes, um pygmeu com relação á população, commercio ou prestigio internacional". (*a giant in area and natural resources, a pigmy as regards population, trade or international prestige*.)

Como brasileiro, tenho a certeza que estas deformidades com o tempo desappareceráo.

O que mais me preoccupa é o diagnostico de nossa grave doença — myopia grão 2 — em negocios de cambio e de café. (*)

Swift.

(*) — Estamos ainda para ver o resultado final desta interessante tentativa de estabelecimento de uma prosperidade permanente para os fazendeiros mediante o controle tão sómente da *distribuição*. Existe alguma semelhança entre as leis de prohibição de bebidas e a valorização do café. Ambas são excellentes em theoria, mas, devido ás imperfeições da humanidade, são de applicação difficil, e ambos, podem, afinal, produzir mais damnos do que beneficios.

A expressão "defesa permanente do café" forçosamente terá suscitado um sentimento de falsa garantia aos fazendeiros de todo o mundo, na supposta concepção de que, graças aos esforços do Brasil, desappareceram todos os riscos da cultura cafeeira e como resultado nota-se que a producção cresce, ao passo que o consumo nestes tres ultimos annos permaneceu estacionario.

Temos noticias de que em Hawaii um extraordinario numero de pés de café foi plantado em terrenos antes reservados ao plantio da canna. A colheita em Kana será de quarenta mil saccas. Amigos nos escrevem da Africa do Sul que está sendo organizada uma companhia para plantações de café no Transvaal, além das grandes plantações já existentes na Colonia Kenya, Uganda e Tanganyska.

O governo do Haiti está enviando technicos de agricultura ao interior da ilha e para incentivar o plantio de novas arvores paga 1 c. ouro como premio por cada novo pé de café plantado.

(Nortz & C. — Circular de 9 de abril de 1926).

SWIFT.

GOVERNO DE PERNAMBUCO

O sr. Estacio Coimbra é o candidato á successão do sr. Sergio Loreto

O dr. Estacio Coimbra recebeu, hontem, assignado pela mesa da Convenção das Municipalidades pernambucanas, um longo despacho communicando que a mesma convenção o escolheu para futuro governador daquelle Estado, por unanimidade de votos.

Esse despacho vinha subscripto pelos srs. Eurico Chaves, presidente; Fraga Rocha, Germano Guimarães, Epaminondas de Barros e Matheus Vaz.

Pela sua escolha para futuro governador de Pernambuco, ao sr. Estacio Coimbra foram endereçados os seguintes telegrammas:

"Dr. Estacio Coimbra — Rio — Tenho grande prazer communicar prezado amigo convenção municipios presentes 105 convencionaes, acaba indical-o votação nominal unanime para succeder-me governo Estado. Aceite effusivas congratulações com um abraço muito cordeal. — *Sergio Loreto*."

"Dr. Estacio Coimbra — Rio — Temos satisfação communicar v. ex. convenção municipalidades hoje reunida nesta capital estando representados 55 municipios adoptou por unanimidade de votos a candidatura de v. ex. ao cargo de governador de Pernambuco no quadriennio de 1926 a 1930. Congratulamo-nos v. ex. acertada deliberação assembléa que solidaria orientação politica exmo. sr. dr. Sergio Loreto bem attendeu vitaes interesses de Pernambuco. — *Eurico Chaves*, presidente da convenção; *dr. Fraga Rocha, dr. Gennaro Guimarães, Epaminondas de Barros, Matheus Vaz*, secretarios."

Em resposta, o sr. Estacio Coimbra endereçou aos srs. Sergio Loreto e senador Eurico Chaves, os telegrammas abaixo:

"Governador — Recife — Sou muito grato sua communicação haver convenção municipios ahi realizada hontem indicado unanimemente minha candidatura governo nosso querido Estado. Nenhum esforço nem sacrificio pouparei para continuar sua obra administrativa fecunda em beneficios moraes e materiaes que asseguram marcado logar Pernambuco entre mais prosperas unidades federadas. Sinceramente desvanecido suas effusivas congratulações retribuo seu cordeal abraço com as seguranças do meu velho affecto e apreço. — *Estacio Coimbra*."

"Senador Eurico Chaves — Recife — Agradeço v. excia. demais membros mesa convenção communicação voto unanime assembléa municipios indicando minha candidatura governo Estado proximo quadriennio e tambem congratulações me enviaram. Eleito e reconhecido darei honroso mandato todo esforço de minha actividade e intelligencia continuando notavel obra administrativa actual governo de molde assegurar tranquillidade progresso nosso dilecto Estado atravéz de uma sincera orientação politica de congraçamento e harmonia. Não me illudo sobre as responsabilidades que acceito mas confortam-me a confiança que me é testemunhada e a esperança de honral-a com decisão e lealdade. Cordeaes saudações. — *Estacio Coimbra*."

Foi fornecida, á imprensa, hontem, á noite, a seguinte nota official:

"Estamos autorizados a declarar que a candidatura do dr. Estacio Coimbra ao governo de Pernambuco no proximo quadriennio, de 12 de outubro deste anno a egual data de 1930, foi acceita por todas as correntes politicas daquelle Estado, num largo e são movimento de harmonia, que a todos deixa attendidos e satisfeitos nas suas justas aspirações e objectivos politicos, assegurados o progresso e a tranquillidade da grande unidade federada do norte."

O senador Borba embarca hoje para Recife, pelo *Almanzora*.

Em consequencia de uma quéda foi para o Hospital

O nacional Joaquim Cunha, de 38 annos de idade e empregado no Cinema Odeom, na praça Marechal Floriano, foi, hontem, victima de uma tão desastrosa quéda, que fracturou a base do craneo.

O infeliz homem foi soccorrido pela Assistencia Municipal e depois, em estado gravissimo, com commoção cerebral, internado na casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

Chegou da Bahia mais um batalhão

A bordo do "Cannavieiras", chegou hontem, da Bahia, para onde seguirá junto ás forças do general João Gomes Ribeiro Filho, o 2º batalhão do 2º regimento de infantaria.

Ao desembarque desta unidade, que foi feito do Cáes do Porto, compareceram os representantes das altas autoridades do Exercito, varios officiaes e familias.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Visintantes para o Brasil

Lisboa, 1 (U. P.) — A bordo do transatlantico "Asturias", partiram para o Rio de Janeiro o empresario theatral José Loureiro e o industrial Thomé Ferreira, e para a Argentina o diplomata Santos Tavares.

Os delegados do Comité Olympico

Lisboa, 1 (U. P.) — Chegaram a esta capital os delegados estrangeiros que vêm tomar parte na reunião do Comité Internacional Olympico, a reunir-se amanhã em Lisboa.

Os accionistas do Banco Agricola

Lisboa, 1 (U. P.) — Realizou-se hoje uma reunião conjunta dos accionistas do Banco Colonial e do Acricola. A maioria discordou da fuzão. O banqueiro Souto Maior, foi ameaçado com uma pistola e invectivado em termos violentissimos por ter provocado a ruina desses bancos.

Para explicar o caso do pre- mio [illegible]

Lisboa, [illegible] — O deputado Domingues Santos recebeu um telegramma dos cidadãos portuguezes da Paulicéa, srs. Martins Abreu, Oliveira Queiroz e Lemos, pedindo-lhe interpellasse o governo no Parlamento sobre a attitude dos srs. Duarte Leite e Magalhães, na questão da prohibição ao Centro Republicano de São Paulo realizar as suas reuniões.

O Parlamento agitado

Paris, 1 (U. P.) — Hoje, no Parlamento, houve successos identicos aos de hontem.

O caso dos tabacos

Lisboa, 1 (U. P.) — O conselho de ministros reuniu-se hoje, resolvendo tomar posse amanhã das fabricas de tabacos, garantindo o pessoal nas mesmas condições da companhia e ficando tudo dependente do Ministerio das Finanças, emquanto o Parlamento não resolver sobre o regimen futuro.

Recital de uma poetisa cubana

Lisboa, 1 (U. P.) — A poetisa cubana Emilia Bernal, realizou esta capital um recital a que compareceram o presidente Bernardino Machado, o sr. Santos Silva, o ministro de Cuba, os diplomatas sul-americanos e varios leteratos, sendo muito applaudida.

O visto do passaporte em Portugal

Lisboa, 1 (U. P.) — O governo resolveu supprimir o visto nos passaportes dos portuguezes que entram e saem do paiz e fazer a concessão aos nacionaes dos paizes estrangeiros que acceitarem a reciprocidade.

O ministro da Marinha agraciado

Lisbôa, 1 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, foi agraciado com a Gran-Cruz de Christo.

No Rio de Janeiro

"Patria Portugueza" — O seu numero de hoje

A "Patria Portugueza" com o numero que hoje expõe á venda, e que temos á vista, dá-nos uma nova affirmação da capacidade intellectual e jornalistica dos seus [illegible], que, semana a semana [illegible] proporcionar aos seus numerosos leitores momentos de prazer espiritual, na exaltação do amor patrio, atravez das suas 16 paginas, recheiadas de boa e interessante leitura.

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do sr. Raymundo de Magalhães e estando presentes os Directores, srs. Pedro da Silveira Magalhães Coutinho, e Alfredo Rebello Nunes, 1º e 2º Secretarios, e José de Magalhães Pacheco, Thesoureiro, realisou-se quinta-feira a reunião semanal da Directoria da Camara Portuguesa de Commercio.

Depois de tomarem conhecimento do expediente, o sr. Presidente declarou que, sendo esta a primeira vez que a Directoria se reunia depois do fallecimento do Ministro da Marinha Almirante Alexandrino de Alencar e sabendo pelo ultimos telegrammas tambem do passamento, em Lisboa, do general Alves Roçadas, o heroe do Cuanhama e Cuamato, propunha que, em homenagem que tanto honraram se lançassem na acta votos de pezar por esses lutuosos acontecimentos e se levantasse a sessão.

ESTEVE, ALGUMAS HORAS NO RIO, O ADMINISTRADOR DE UMA GRANDE FABRICA DE RELOGIOS DA SUISSA

Ligeira palestra com o sr. Anatole Schwob

Passou por esta capital, a bordo do "Massilia", o sr. Anatole Schwob, administrador da Fabrique de Montres Tazanne Watch Co., da Suissa, talvez a maior fabrica de relogios do mundo. Basta dizer que a sua producção vae além de 4.000 relogios por dia, sendo, além disso, uma das machinas mais afamadas e de maior garantia — o relogio "Cyma".

A estadia do sr. Anatole Schwob nesta cidade foi curta, o sufficiente, no entanto, para aquilatar quão grande é o circulo de amizade que aqui conta. Foi, depois, de um passeio pelos principaes pontos do Rio, que conseguimos falar com s. s. Desde logo, o sr. Schwb nos externou a sua admiração pelas bellezas da Guanabara e da cidade. O Rio — disse-nos — é uma cidade maravilhosa, cheia de attractivos e encantos. E o nosso entrevistado nos descrevia, com interesse, os trechos do Rio que mais o haviam deslumbrado.

Como lhe falassemos do objectivo de sua viagem, adeantou o sr. Anatole Schwob que pretende todos os annos visitar o Rio e outras capitaes sul-americanas. Vae, agora, a Buenos Aires tratar de negocios da fabrica que administra. De retorno da capital portenha, virá a esta capital, onde permanecerá alguns dias e poderá melhor, dessa fórma, conhecer o Rio. Fará tambem uma visita a São Paulo, que s. s. deseja conhecer.

O sr. Anatole Schwob mostra-se interessado pelas praças sul-americanas. Considera-as de grande futuro e é desejo seu, na proxima viagem, trazer as ultimas novidades em machinas de precisão.

Durante a sua estadia nesta capital, o sr. Schwob esteve sempre acompanhado por grande numero de compatriotas e amigos.

Um parricidio em Espirito Santo do Pinhal

S. Paulo, 1. (*Do correspondente*) — Em Espirito Santo do Pinhal, no bairro de Santa Barbara, Lucio Antonio Pereira foi assassinado pelo seu proprio filho, José Lucio Pereira. O motivo do crime foi uma questão de corta de pasto da fazenda. O parricida não se mostra arrependido, dizendo que, ao sair da cadeia, assassinará tambem a propria mãe.

Deu com a lata na cabeça do irmão

Brincavam no quintal da casa de seu pae, João do Amaral, á rua Luiz Augusto Pinto n. 17, os irmãos David, de 4 annos e Eduardo, de 9.

De repente, desavieram-se e Eduardo atirou uma lata na cabeça de David, ferindo-o no frontal direito.

Levado ao Posto Central da Assistencia, David foi medicado recolhendo-se, depois, á casa de seu pae.

Ferido a tiro em Magé veiu para esta Capital

Vindo de Magé, Estado do Rio, foi soccorrido, hontem, á noite, no Posto Central da Assistencia, o trabalhador Annibal Ferreira Miranda, residente á rua da Matriz sem numero, naquella localidade.

Annibal, que apresentava um ferimento grave no rosto, produzido por bala, depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ARRANJOU UMA VARINHA DE CONDÃO

Mas um investigador quebrou-lhe o encanto

Depois de muito meditar sobre um meio facil de ganhar dinheiro sem trabalhar, Luiz Sebastião, residente á rua de Sant'Anna n. 118, teve uma idéa que julgou genial.

Arranjou uma varinha, pôz-lhe cêra numa das extremidades e [illegible] caixas de esmolas das igrejas [illegible].

[illegible]

Foi hontem. Mas uma vez, agiu ella na igreja da praça Municipal, quando, observando-lhe a "magica", o investigador Brazil apanhou-o com a "bocca na botija".

Levado para a delegacia do 11º districto, Sebastião foi recolhido ao xadrez depois de ser autuado em flagrante.

FOI ATROPELLADO

Na Avenida Pedro Ivo, foi Ozorio Torres de Almeida, funccionario publico, hontem, atropellado por um automovel, recebendo um ferimento na cabeça.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, n. 196 da mesma Avenida.

Transferencia de um sargento

Por conveniencia do serviço, foi transferido do 1º regimento de cavallaria divisionaria para o da 3ª região, no Rio Grande do Sul, o sargento João Godoy Cardoso.

CHOQUE DE VEHICULOS

Chocaram-se hontem, na rua Visconde de Itauna o bonde linha do Mattoso n. 303, dirigido pelo motorneiro Antonio de Souza e um carro da Assistencia Policial governado pelo cocheiro Oscar Virgilio.

Na collisão não houve victimas, damnificando-se apenas, os vehiculos.

Recusa de approvação a um acto do delegado fiscal em Goyaz

O ministro da Fazenda negou approvação ao acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz, que designou Raymundo José Coqueiro para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo naquelle Estado, durante o impedimento do effectivo Armando Watson Cordeiro, actualmente em serviço no Districto Federal, por inobservancia das nórmas estabelecidas nas circulares expedidas sobre o assumpto, em especial a de numero 10, de 18 de fevereiro de 1924.

A nova succursal do Banco Francez e Italiano em São Salvador

O Banco Francez e Italiano requereu permissão ao Ministerio da Fazenda para abrir uma succursal em São Salvador, no Estado da Bahia. Nesse sentido será expedido, por decreto, a necessaria autorização.

EM CURITYBA

Um homem entrega, displicentemente, a dois outros, 50:000$ que tinha nas mãos

Não se trata no caso de um philantropho ou de um demente nem tampouco de algum "esperto", que haja caido no chamado "conto do vigario".

O facto segundo despacho telegraphico que acabamos de receber de Florianopolis, resume-se no seguinte:

La-Porta & Visconti, estabelecidos naquella cidade entregaram á agencia do Banco do Brasil ali, a quantia de cincoenta contos de réis, para ser paga aos Srs. Henrique Walter e Bruno Jonger, em Curityba.

Mas, adianta ainda o telegramma, o recibo dessa importancia estivera já nas mãos do Sr. Sanzone Pienataro. Esse recibo era nada mais, nada menos, que o bilhete n. 8923 da Loteria de Santa Catharina, da qual é vendedor naquella localidade, o Sr. Pienataro. E foi assim que este perdulario da sorte, como acontece a tantos outros, passou a mãos alheias o que de facto já lhe pertencera. Ficou-lhe, porém, o consolo de na proxima extracção a 6 de maio proximo, guardar ao menos um dos bilhetes que tiver para vender porque com franqueza, casos desses deixam a gente com agua na bocca...

(12986)

Transferiu a sua séde a Legação Tchecoslovaca

Foi transferida para a casa numero 438 da rua S. Clemente (telephone Sul 1942) a séde da chancellaria da Legação da Republica Tchecoslovaca.

Restaurante S. Jorge

Sua inauguração hontem

No sobrado á rua de Santo Antonio aa antiga São José, proximo ao largo da Carioca, inaugurou-se hontem uma esplendida casa de refeições. Installada com todos os requisitos da hygiene com um completo sortimento de bebidas finas nacionaes e estrangeiras, bem como um bom serviço de refeições á carta, com o preço fixo de 2$000, o novo restaurante vem evidentemente preencher uma lacuna fornecendo boa comida a preço accessivel a todas as bolsas. O proprietario dessa milagrosa casa é o sr. W. K. Chan, conhecedor profundo desse ramo de negocio, homem pratico e viajado e possuidor do segredo de commerciar agradando. Hontem o sr. W. K. Chan offereceu um almoço intimo á imprensa e pessoas de suas relações, fazendo servir um gostoso menú, demonstrativo da esplendida cozinha de que é dotado a sua casa de refeições. O Restaurante S. Jorge dispõe de pessoal habilitado e gentil servindo os freguezes com captivante amabilidade. E' o caso de se dar parabens aos que gostam de passar bem gastando pouco.

(12604)

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM ARMAZEM

Na casa n. 4 da rua Fluminense houve, hontem, á tarde, um principio de incendio. O fogo, ao que apurou o commissario Vieira de Mello, do 12º districto, teve inicio nos fundos do predio, onde está estabelecido com armazem de seccos e molhados, Domingos Getrangilo que reside no 1º andar com sua familia, Francisco Getrangilo, irmão de Domingos procedia ali, auxiliado pelo empregado Eurico Salgado ao engarrafamento de alcool, tirado de um barril, quando, não sabem como, o fogo se manifestou, após uma explosão, em consequencia da qual Francisco soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos no rosto, olhos e pernas.

Chamado os bombeiros compareceram logo, sob o commando do tenente Emygio Pina Vianna, e, entrando em acção, pouco depois debellaram as chamas, que, encontraram favoravel elementos já lavravam altas.

O negocio de Domingos que está segurado por 30:000$, na Companhia Segurança, pouco soffreu.

O que será a proxima Peregrinação Nacional Brasileira ao historico Santuario de Assis e a outros Santuarios da Europa

Organizado pelas Ordens Franciscanas e Terceiras do Brasil, está em vias de realização a grande peregrinação official ao Santuario de Francisco de Assis. A commissão organizadora, constituida por pessoas de real destaque no clero brasileiro, tem recebido adhesões de todas as partes do paiz, sendo de prever que o numero de peregrinos brasileiros será grande e a propria excursão uma das mais brilhantes que se têm realizado entre nós.

Para commodidade dos que nella tomarão parte, foi a viagem dividida em dois typos — A e B — e duas classes — 1ª e 2ª.

Da parte technica da viagem foi officialmente encarregada a conhecida empresa de viagens internacionaes S. A. V. I. (Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes), estabelecida nesta capital, á rua Treze de Maio 64-A.

Damos a seguir os itinerarios dos dois typos de viagem e os respectivos preços: Typo A — durará 74 dias (ida e volta, e estadia na Europa) e custará, na 1ª classe, 5:950$000, e na 2ª classe, 4:800$, com o itinerario seguinte: Santos, Rio de Janeiro (30 de junho), Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Vigo, Bordéos, Lourdes, Marselha, Genova, Veneza, Padua, Florença, Assis, (de 2 a 4 de agosto), Roma, Pisa, Milão, Lausanne, Pary-Le Monial, Paris (e Versailles), Lisieux, Havre, (reembarque para o Brasil); Typo B — durará 110 dias (ida e volta p. Europa, estadia na Europa, viagem maritima (ida e volta) no Mediterraneo, estadia no Oriente Europeu, Syria, Palestina e Egypto), e custará, na 1ª classe, 8:950$000, e na 2ª classe, 7:250$000, com o itinerario seguinte: Santos Rio de Janeiro, 30 Lisboa, Vigo, Bordéos, Lourdes, Marselha, Genova, Veneza, Padua, Florença, Assis (de 2 a 4 de agosto), Roma, Napoles e arredores, Athenas, Constantinopla, Smyrna, Rhodes, Cypre, Beyruth, Baalbeck, Damasco, Lago de Tiberiades (Capharnaum e Magdala), Nazareth, Monte Thabor, Monte Carmelo, Jerusalém (Mar Morto, Rio Jordão, Oasis de Jericó), Belém, via canal de Suez (Lydda, Kantara East e Kantara West), Cairo, Alexandria, Marselha, Paris e arredores (incl. Versailles), Lisieux e Havre (reembarque para o Brasil).

Nos preços acima estão incluidos os seguintes serviços: passagens maritimas de ida e volta; bilhetes de estradas de ferro da classe respectiva; transporte de bagagens, grande e pequena; conducção dos srs. viajantes em carros, omnibus ou autos, da estação ao navio, hoteis e vice-versa; hospedagem em hoteis da classe respectiva, e gorgetas a todo o pessoal do serviço de bordo e dos hoteis, segundo a percentagem fixada pelas leis que variam segundo os paizes; differentes taxas de luxo, estadia, etc., etc.; guias e interpretes encarregados de conduzir os srs. viajantes e de dar-lhes as necessarias explicações; conducção em omnibus, automoveis ou carros para visitas e passeios nas localidades abrangidas pelos itinerarios; ingresso e gorgetas nos museus, bibliothecas, jardins e monumentos; refeições durante as viagens (vagões-restaurantes, buffet de estação ou na falta destes, pequenos farneis).

As inscripções para esta peregrinação podem ser pedidas directamente a S. A. V. I. ou a qualquer das agencias dos Banco do Brasil, Banco Francez e Italiano e Banco Italo-Belga. Informações mais detalhadas dará a S. A. V. I. (Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes) rua Treze de Maio 64-A, Rio de Janeiro.

(12942)

QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ! QUÁ!

HAROLD LLOYD

CAPITOLIO

ATTENÇÃO!

A Empresa previne que installou no salão de espera, um costureiro especialmente destinado a repregar os botões rebentados e pequenos concertos em roupas demasiado justas que estalem ao apreciar as scenas comicas.

Harold Lloyd — Poeta, Philosopho, Alfaiate e... Motorneiro!

Mlle. supportava uma declaração feita por um gago e... paternal?!

HOJE

O "motu-continuo" do riso! — Um "film" que tanto diverte os adultos, como os recem-nascidos! — Rir até rebentar... Os botões do collete!

(Distribuido no Brasil pela Paramount)

HOJE

O MARICAS

HORARIO
Matinée
2 horas
3,20 horas
4,40 horas
6 horas

HORARIO
Soirée
7,20 horas
8,40 horas
10 horas

(12993)

Amanhã - O **Diamond Programma** apresentará nos cinemas **AVENIDA** e **IDEAL** o extraordinario drama - Amanhã

O HOMEM SILENCIOSO

Um film de aventuras extraordinarias, pelo celebre cow boy FRED THOMSON que se apresentará com RAIO DE LUAR o rei dos cavallos

Brevemente - **NOITES PARISIENSES** -- Renee Adoree, Lou Tellegen, Elaine Hammerstein e Gaston Grass.

(12978)

A MAGNIFICA COLLECÇÃO DAS JOIAS IMPERIAES RUSSAS

O valor desas joias é calculado em muitos milhões de dollars

(Communicado epistolar da United Press por William H. Chamberlin)

MOSCOU, março de 1926. — Talvez em nenhuma parte do mundo seja possivel admirar-se tão soberbo espectaculo de brilho e esplendor como o que offerece a collecção das joias imperiaes russas, actualmente sob a guarda vigilante das autoridades do Soviet, como um dos mais preciosos thesouros do Estado. O valor dessas joias póde ser calculado em muitos milhões de dollars e delle póde-se fazer uma idéa, tendo em conta que apenas sete peças são avaliadas em 175.000.000 de dollars. O thesouro imperial comprehende numerosas pedras preciosas que irradiam as variadas côres do iris.

A corôa do Tzar com os seus quatro mil kilates de diamantes de todas as côres, tamanhos e formas, é a mais importante peça da collecção.

Essa corôa, pesa dois kilos e era usada sómente nas occasiões mais solennes. Existem tambem dois diademas para a tzarina reinante e a imperatriz viuva. O sceptro carregado de pedras preciosas e a bola de ouro, emblemas tradicionaes de soberania estão tambem comprehendidos no thesouro.

Historias verdadeiras, mais estranhas que a fantasia, estão associadas a alguma das pedras preciosas das joias imperiaes russas, accumuladas através de varios seculos de absoluta soberania. Por exemplo, o diamante de cento e oitenta e nove kilates, com inscripções de todos os imperadores da Persia que antigamente achava-se collocado em frente ao throno dos Shahs, indicando que ninguem podia ir além, sob pena de morte. Essa pedra foi enviada á Russia pelo Shah da Persia, como indemnização pelo assassinato do autor russo Griboyedov, nas ruas de Teheran.

Outro diamante que foi retirado pelos soldados inglezes de um templo budhista, depois de muitas vicissitudes, veiu parar nas mãos do fidalgo russo Orlov, um favorito da imperatriz Catharina II. A maior chrysalite do mundo e uma saphira de duzentos e cincoenta kilates, avaliados em onze milhões de dollars, constituem outras raridades do thesouro imperial russo.

Todas essas joias estão guardadas em cofres a prova de fogo, nos porões de pedra de um estabelecimento de fundição de metaes de Moscou. Ninguem as usa e são exhibidas em uma sala completamente despida de qualquer decoração, mas o brilho das mesmas é sufficiente para deslumbrar os visitantes.

"Brasil-Ferro-Carril"

Recebemos o n. 448 do volume XXX desta revista de transportes, economia e finanças. Trás abundante noticiario, com informações e artigos da sua especialidade.

OS PROGRESSOS MINEIROS

Vae ser electrificado um trecho da Oeste de Minas

Londres, 1 (U. P.) — O "Financial News" annuncia que a Metropolitan Vickers Electric Company, de Manchester, foi contratada para electrificar um trecho de 75 kilometros da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O contracto comprehende todo o serviço civil a ser feito, juntamente com a utilização da queda de agua do rio Bananal, uma completa estação de energia, uma linha elevada de transmissão de força, tres sub-estações, uma linha de trolley e cinco locomotivas de 55 toneladas; 1.500 volts e corrente electrica directa.

Sabe-se que o preço do contracto é de 250.000 libras esterlinas.

Commissarios da Armada que vão embarcar

Foram feitas as seguintes designações de commissarios da Armada: Do capitão de fragata Jorge Marques Pereira, dos capitães de corveta Antonio Fernandes de Oliveira e Henrique Madei e do capitão tenente Cesar Alves, para embarcarem, respectivamente, no Encouraçado "São Paulo", C. "Bahia", Encouraçado "Minas Geraes" e B. "Floriano" em substituição dos capitães de corveta Octavio Brasileiro Cadaval, Julio Souto Mayor e Julio de Queiroz Seixas e do 1º tenente Octavio Trota da Luz, e tambem do 1º tenente Mario Faustino dos Santos, para embarcar no Encouraçado "São Paulo", em substituição do 2º tenente Pedro de Oliveira Toledo.

Excluidos das fileiras por "habeas-corpus"

O ministro da guerra mandou excluir das fileiras do exercito, por effeito de "habeas-corpus," os sorteados militares Waldir Machado Laperriere, Alcides de Queiroz Fortuna, Antonio Teixeira Lima, Luiz Antonio de Paula, Victor Ferguson, José Lourenço dos Santos, José Xavier Pereira Junior, Dyrcelo Calazans de Souza, Jocelino Rodrigues, Euclydes José Ribeiro, Eduardo Gonçalves, José Leite da Luz, Edgard Ferreira, Manoel Fabiano Gonçalves, Antonio Mello, João Marcellino de Castilho, Gasparino da Silva, Paulo Domingos dos Santos, Cecilio Tavares, José Thomaz Fraga, Manoel Teixeira Pinto, Jorge da Silva, Felisbino de Almeida, Joaquim Carlos Soares, Antonio Gonçalves, Manoel da Silva Maia, José Francisco Coelho, Porphirio Gomes de Oliveira, Alfredo Lobo de Carvalho, Octaviano Nunes da Silva, Josué de Oliveira, Alcides Gomes Braga, Raymundo José Bomfim, Francisco Aureliano dos Santos, Pedro Pereira Rosa, Heraclito Pereira da Silva, Pedro Gomes Barreira, Pedro Francisco da Silva, Tiburcio Dias, Antenor Alves, Norberto de Freitas, Fernando Bergman, Antonio da Silveira Junior, e Manoel de Souza Salgueiro; todos da 1ª região militar.

Falleceu o escriptor Paolo Valera

Milão, 1 (U. P.) — Falleceu o celebre escriptor Paolo Valera, que ha pouco fôra accommettido de apoplexia. Valera pertenceu ao partido socialista, do qual foi expulso em 1924, por ter escripto um pamphleto elogiando o presidente do conselho, sr. Mussolini.

CINE-THEATRO CENTRAL

EMPRESA PINFILDI - Primeiro exhibidor da FOX FILM, na Avenida Rio Branco

AMANHÃ — AMANHÃ

Sensacional! Emocionante! Quereis ver os mais finos typos de cavallos de corrida? Quereis sentir o enthusiasmo, o frisson das lutas do Prado?

Vinde ver

Puro Sangue

romance dos reis e das rainhas do Turf, com

J. Farrel Mac Donald, Gertrude Astor

um film que encherá de enthusiasmo os apaixonados das corridas de cavallos no Prado. Super-producção especial inedita da FOX FILM (T. 20686)

Ninguem levantou o premio dos helicopteros

Londres, 1 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica permaneceu aberto a noite passada até meia-noite, para receber as inscripções dos concorrentes ao premio de 50.000 libras esterlinas em dinheiro, que o governo britannico offereceu em 1923 para quem quer que construisse um helicoptero praticavel. A competição terminou á meia-noite.

O governo annunciou que não havia recebido plano de qualquer helicoptero pratico, sendo, por isto, retirada a offerta do premio.

O sr. Paula Machado promovido

Paris, 1 (U. P.) — O governo promoveu o brasileiro sr. Paula Machado a commendador da Legião de Honra.

As dividas da Belgica, Lettonia e Esthonia aos Estados Unidos

Washington, 1 ("Correio da Manhã") — O presidente Coolidge assignou os projectos de lei que mandam vigorar os accordos sobre as dividas de guerra da Belgica, da Lettonia e da Esthonia.

DESGOSTOSA DA VIDA

Empolgada por umas idéas de um romantismo piegas, Alzira Borba, joven bobinha de 21 annos de idade, resolveu acabar com a vida tomando para isso certa quantidade de iodo.

Levada á Assistencia foi posta fóra de perigo e mandada embora. Antes de ir-se, teve de dar a sua identidade; mas certamente arrependida e invergonhada do seu acto, disse erradamente que morava a avenida Mem de Sá n. 10, de modo que, quando a policia ali foi não a encontrou.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Pela ultima vez

Inferno conjugal

Interessante film da Paramount por Tom Moore — Florence Vidor — Esther Ralston e Ford Sterling.

Uma aventura gloriosa

Esplendido film de costumes actuaes, com IRENE RICH, a aristocrata da tela, no "leading role"

AMANHÃ — Dois films soberbos

MACACO BRANCO

Film do Programma Serrador com uma effabulação inteiramente affastado do commum dos films. E protagonista a inesquecivel BARBARA LA MARR

A tentação do Dinheiro

Trabalho que nos mostra como o vil metal, a eterna tentação de todos os tempos, póde produzir transformações profundas nos caracteres. Desempenha este film a bella EVA NOVACK

(30657)

Theatro Carlos Gomes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia BELMIRA DE ALMEIDA

A'S 2 3|4 MATINE'E CHIC

HOJE — A'S 7 3|4 A'S 10 HRAS — HOJE

Inauguração da temporada de comedias.

A CIGARRA E A FORMIGA

Comedia em 3 actos dos festejados escriptores BAPTISTA JUNIOR e AGENOR CHAVES

Ninah — BELMIRA DE ALMEIDA; Director de Scena — CARLOS TORRES

Grandioso desempenho de toda a companhia. A canção do 3º acto, da lavra do maestro ADALBERTO DE CARVALHO, será cantada pelo tenor PEDRO CELESTINO. Deslumbrante scenario de H. COLLOMB. Moveis da casa RUBIN, Avenida Mem de Sá, 71 — Lustres das casas RIO ARTE e KASTRUP & EMOINGT — As localidades estão á venda na bilheteria do theatro a partir das 10 e meia da manhã.

POLTRONAS . . . . 5$000

(30656)

THEATRO PHENIX

HOJE — **Matinée ás 3 horas — A's 7 3|4 e 10 horas** — HOJE

Continuação do extraordinario successo da Feérie Revista

EXCELSIOR!...

Em 2 actos e 40 quadros

Preços popularissimos — Frisas e Camarotes, 30$000; Poltronas, 6$000; Galerias, 2$000.

AMANHÃ **matinée ás 3 horas**

AMANHÃ

NO

Palais

AMANHÃ

Perdido nas regiões geladas

WARNER BROS Classics of the Screen

COM O FAMOSO CÃO RIN-TIN-TIN e June Marlowe

PROGRAMMA MATARAZZO

Emp. V. R. CASTRO Rua S. Pedro 222 — **CINEMA POPULAR**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 99 e 103

HOJE! — O REI DOS CAVALLOS, um interessante film da Pathé em 5 actos pelos queridos Hal Roach e Edna Murphi: O BEIJO ROUBADO, um super-film da Fox, com a interpretação do masculo e elegante Edmund Low, 6 actos grandiosos. — O AZ DE ESPADAS, 13ª e 14ª séries. — OS PACIFISTAS, 2 actos comicos. — Amanhã: Pat O' Maley em: COMO DEVEM SER OS HOMENS.

CINEMA MASCOTTE — Rua Arcmas Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Matinée, ás 2 horas. — Mary Philbin, a encantadora "estrella" da Universal, numa super-Jewel: STELLA MARIS, 7 actos formidaveis. — O AZ DE ESPADAS, 13ª e 14ª séries. — O CAÇADOR DE FÉRAS, 2 actos comicos — A' noite:, em substituição á série: O BRAÇO FORTE, por Edmund Cobb. — Amanhã: Matinée ás 2 horas com Pinna Minichelli em: A SEGUNDA MULHER.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119, Tel. N. 5934

HOJE! — Barbara La Marr, na ultima e grandiosa composição dramatica em 7 longos e magnificos actos cheios de rasgos emocionantes: "O Macaco Branco". — Lew Cody e Paullette Duval, na grandiosa super-producção em 7 maravilhosos e estupendos actos de aventuras interessantes: "O Destino dos Homens". — "Don Ca[illegible]urro Caçador de Féras", linda comedia em 2 actos.

AMANHA *Charles Chaplin* o inesquecivel comico na comedia em 5 actos, *Carlitos* "Pastor de Almas", e *Louis Wilson* em "Navegando em Mar Revolto", 7 actos.

ELEGANCIA MASCULINA

Marvello MP

Collarinho da moda-Não tem forro Não enruga. E' o mais economico porque é o mais duravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Pedimos aos Srs. consumidores exigirem a marca MARVELLO nos collarinhos (3883)

A vida social

NATALICIOS

Festeja amanhã a passagem do seu anniversario natalicio, o sr. Manoel José de Souza, porteiro dos Auditorios dos Feitos da Fazenda Municipal.

Os seus amigos e admiradores lhe prepararam por isso uma grande manifestação de apreço.

— Faz annos hoje o coronel Alberto Caravana, tabellião do 2º officio, do Municipio de Vassouras.

Estimadissimo pelos seus dotes de coração e espirito, o anniversariante receberá por isso grande manifestação do povo vassourense.

— Faz annos hoje a graciosa menina Azurea, neta do sr. José Francisco Cardoso, funccionario dos Correios.

— Faz annos amanhã o general Antonio Ferreira da Fonseca.

— Faz annos amanhã o dr. Virgilio Pereira da Souza Lima.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Antonio Lemgruber, official do Ministerio da Agricultura.

NOIVADOS

Com a senhorita Albertina Vieira Mattos, filha da viuva Emilia Conceição Mattos, contratou casamento o sr. Alvaro Clemente Carvalho.

Contratou casamento com a senhorita Eurydice Nunes Ribeiro, um dos melhores ornamentos da nossa sociedade, e filha do sr. Antonio Nunes Ribeiro e da exma. sra. Laura Jesus Ribeiro, o nosso distincto confrade do "Jornal do Commercio", Adhemar de Azeredo Baritouse.

VIAJANTES

Afim de reassumir o seu posto na commissão de obras novas para o abastecimento d'agua de S. Paulo, regressa hoje, á noite, para Mogy das Cruzes, o dr. Adalberto Cumplido de Sant'Anna, que dali veio collar grão de engenheiro civil, de cuja turma, nos bancos academicos, pela sua esclarecida intelligencia e devotamento aos estudos, foi um dos representantes mais brilhantes, brilho que o ha de acompanhar agora na sua carreira publica, que elle inicia sob os melhores auspicios.

— Embarca hoje para a Europa, a bordo do "Arlanza", o commerciante sr. M. D. Ferreira, proprietario da conhecida casa de modas "A Nobreza", desta praça.

CONFERENCIAS

Realizará hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia publica sobre o thema "A volta do Christo á terra", o sr. Alexio Alves de Souza, theosopho bem conhecido.

— Na séde do Centro Espirita Fraternidade, á Avenida Sete de Setembro n. [illegible], Marechal Hermes, fará hoje, [illegible] horas, uma conferencia publica, a senhorita dra. Orminda Bastos, advogada conhecida, que dissertará sobre o thema "Caridade", e vae attrahir [illegible] estudiosos.

REUNIÕES

A [illegible] do corrente, a directoria do Centro Mattogrossense promove um festival á noite e recital de poesias brasileiras, dedicado exclusivamente aos socios, não havendo convites particulares.

Esse sarão marca o inicio de novas reuniões, tendo especialmente em vista recordar assumptos patricios e avivar interesses da terra mattogrossense.

FESTAS DE ARTE

Conforme noticiamos, realizou-se, ante-hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, o festival de arte do sr. Oswaldo Santiago, para leitura e declamação das poesias do seu livro ultimamente publicado.

A festa esteve interessante, tendo tomado parte nella diversos elementos da nova geração literaria musical.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Visconde de Pirajá n. 83, em Ipanema, falleceu hontem, o sr. Victor Raul Gonçalves Campos, negociante em nossa praça, deixando viuva a exma. sra. d. Cecilia Osny Santos Gonçalves. O enterramento realizar-se-á hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERRAMENTOS

Com grande acompanhamento sepultou-se em 30 do mez findo, no cemiterio de Inhauma, a sra. d. Izabel Joanna da Conceição Brito.

Pela manhã foi o corpo encommendado pelo padre Negro, do Santuario do Meyer, e em seguida realizou-se o saimento funebre.

A extincta gosava de muita estima, e dentre o elevado numero de palmas e ramalhetes, viam-se as seguintes corôas: Saudades de seus filhos, netos e noras; Homenagem da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro; Recordações de Balbina e Baldyr; Sentimentos de Eugenio Bastos e familia; Saudades de Celina Rosiere; Saudades da familia Leite; Homenagem de Mario Sant'Anna.

— Falleceu hontem, o sr. Armando Luiz da Costa, cujo enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier. O feretro sairá da rua Torres Homem n. 137, ás 3 1/2 da tarde.

— Falleceu, hontem, em Nictheroy, o sr. Oswaldo Carneiro Cintra, pertencente ao commercio desta capital. O seu enterramento será effectuado hoje, [illegible].

MISSAS

Terça-feira proxima, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim, á rua de São Christovão, será rezada a missa de setimo dia por alma do sr. Antonio Rodrigues da Cruz, pae do sr. Oscar Rodrigues Dias da Cruz, chefe de secção do Archivo Geral da Prefeitura, e do sr. Mario Rodrigues da Cruz, guarda municipal.

— Mandada rezar por sua familia, terá logar amanhã, segunda-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do sr. Honorio Pinto Pereira de Magalhães, antigo guarda-livros do alto commercio desta capital e ex-chefe da Contabilidade da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, cargo que exerceu por longos annos e no qual foi [illegible] devido ao estado precario da sua saude.

O extincto era casado em segundas nupcias com a d. Amelia Mattos Pereira Magalhães, pae da senhorita Maria Pereira e dos srs. [illegible] Magalhães, funccionarios, respectivamente, do Lloyd Brasileiro, e bancos Francez e Italiano e Portuguez do Brasil, cunhado do Visconde de Moraes e irmão do sr. Julio de Magalhães, da imprensa carioca.

O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO 35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRÁ PARA EUROPA

27 de maio

26 de julho

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza (12975)

A Asthma só cede com o uso do ASMATHYL. Lic. n. 4.091. (12905)

QUARTA-FEIRA, 5

50 CONTOS por 15$

Jogam apenas 12.000 bilhetes

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

75 .. em premios

A venda em toda a parte (12981)

Flôres naturaes

Os melhores floristas. Arte e bom gosto.

175, Avenida Rio Branco, 175

Em frente á Galeria Cruzeiro

CASA "A FLOR DE LIZ"

BRINQUEDOS

Velocipedes americanos 30$000; automoveis 78$000. — Rua 7 de Setembro, 32.

Amanhã — NO — Amanhã

PARISIENSE

O PROGRAMMA MATARAZZO

apresentará

PERDIÇÃO

COM

Mrs. Wallace Reid

PERCY MARMONT

e outros astros celebres

Um film, que é um grito de revolta

Para os paes, para as mães e para os filhos de hoje

A revelação, em vivas côres, de tudo o que, nesta época do «Charleston» e do «Jazz», está levando a mocidade á **Perdição**

Amanhã, exclusivamente, no PARISIENSE

Horrivel desastre de trem, em Madureira

Quando atravessava o leito da estrada de ferro, hontem, na estação de Madureira teve morte horrivel e impressionante, um homem desconhecido no local, de côr branca, 50 annos presumiveis e pobremente vestido.

Distraido, o infeliz não se apercebeu da approximação do trem S U 7, e sendo apanhado pelo mesmo, ficou com o corpo cortado ao meio pelas rodas dos pesados carros.

Sciente do occorrido, a policia do 23º districto fez remover o cadaver do pobre homem para o necroterio.

Morreu repentinamente

Aproveitando o dia feriado o syrio Salomão Abrahão Abdala, poz-se a limpar o seu armarinho sito á rua Dias da Cruz n. 131.

Nessa faina o foi encontrar, o seu patricio José Elias que o convidando para tomar um café seguiu para o botequim proximo. Quando ali o esperava, porém, soube que elle havia morrido e voltando ao armarinho, constatou a veracidade do facto.

Atacado de um mal subito Salomão fallecera repentinamente.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 19º districto foi por esta providenciado para que o seu cadaver fosse recolhido ao Necroterio.

Com o tratamento pelo elixir de inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor. [illegible] engorda. (12367)

FORMICIDA "NUNES"

(Producto em pó)

SUPER FORMICIDA DE ACÇÃO DUPLA

Disolvida em agua fica em 100 réis o litro. Empregado na defesa dos pomares, hortas e jardins fica em menos de 50 réis por dia. Quando se tratar de cannes esolados basta applicar o pó e tapar, não precisa agua. Os gazes duram de 30 a 60 dias.

Uma lata pelo correio 5$000

Fabricante: *Arthur Pereira Nunes.* — R. S. Matheus n. 364 — Juiz de Fóra. — Depositarios: Empreza Queiroz. — Rua de S. Pedro, 133.

RIO DE JANEIRO (11510)

O novo inspector fiscal no Ceará

O ministro da Fazenda dispensou, a pedido, da commissão de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Ceará, o 4º escripturario do Thesouro Nacional, Orlando de Faria Caldas.

Para essa commissão foi designado, conforme proposta do director da Receita Publica, o 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, Alvaro Pereira de Mello.

STEINWAY & SONS PIANOS

E OUTROS AFAMADOS FABRICANTES.

VENDAS FACILITADAS.

CARLOS WEHRS & C.

47, Rua da Carioca, 47

Tel.: Central 4315

Telegr.: "WEHRSPIANO"

— Rio de Janeiro — (12884)

Loteria de Sergipe

Terça-feira, 4!

12:000$000

Int. 2$000. Dec. $200.

Quinta-feira, 6!

15:000$000

Int. 5$000. Dec. $500.

Vende-se em toda a parte

Ao Monopolio da Felicidade

Cara custou-lhe a cobrança violenta

José Pereira de Andrade foi, hontem, á delegacia do 23º districto queixar-se de que as portas de seu armazem estavam sendo arrombadas por Evaristo Ribeiro.

A autoridade foi ao local e verificou a procedencia da queixa, prendendo e autoando Ribeiro.

Este fez tal violencia porque aquelle lhe devia uma lettra, que já se vencera, e não pagara a respectiva importancia.

Urolithico

Poderoso eliminador do ACIDO URICO, efficaz nas molestias dos Rins, Figado e Bexiga, Rheumatismo, Arthritismo, Ictericia, Molestias da pelle, Eczemas, etc.

Approvado pelo D. G. Saude Publica.

Registrado no Bureau Internacional em Berne.

ADOPTADO NO EXERCITO BRASILEIRO

A larga acceitação que tem obtido, na clinica medica, este producto, traduz a sua efficacia nas molestias indicadas. Taes são as suas virtudes therapeuticas, apreciadas, desde logo, ás primeiras applicações, que se destaca dos similares, e, dahi, a sua procura cada vez mais intensa. O preparado não contem sáes ou drogas que possam perturbar funcções outras em organismos delicados ou combalidos. E' feito exclusivamente de vegetaes tirados da nossa riquissima flora, e não inhibe de trabalhar, nem obriga á dietas especialisadas.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e nos distribuidores F. Lins & Rosnam, Rua de S. Pedro n. 89, — Rio de Janeiro. (12976)

Porque não respeitou o dia do trabalho

O cocheiro Elyseu Barnabé Teixeira é tão amigo do serviço que nem no dia da festa do trabalho deixa de trabalhar.

Assim, hontem, muito cedo, tomou elle o seu carro transporte da Lavandaria Confiança e saiu para a "luta de todos os dias".

O seu collega Manoel Campos Machado ao vel-o a trabalhar, em tal dia, indignou-se e inactivou-o. Elyseu retrucou aspero. Discutiram e, afinal, Manoel pegando um cacete espancou-o ferindo-o na cabeça.

O facto passou-se na praça da Bandeira.

Elyseu foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa, á rua Senador Furtado n. 15, e Manoel foi preso e autoado pela policia do 15º districto.

AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — Grandiosa matinée

A excelsa

POLA NEGRI

na sua soberba creação

A FLOR DA NOITE

7 actos estupendos da Paramount

Franklin Merryy e Clara Haton em

NA LOUCURA DA VELOCIDADE

5 actos de aventuras

Stan Laurel na engraçada comedia em 2 actos

O rei das patacoadas

Só na matinée: 13º e 14º episodio — AZ DE ESPADAS —

Amanhã — Florence Vidor, John Roche, Helen Jerome Eddy em

Uma desventura feliz

6 actos esplendidos da Paramont

Jacqueline Logan e Olive Brook em

A fallencia do casamento

7 interessantes actos

4ª feira: Italia Fausta em

A LEOA

Veja annuncio especial

BRASIL

Rua Haddock Lobo n. 437

Tel. Villa 2012

HOJE — Haverá matinée

O genial

CARLITO

na sua mais engraçada creação

Pastor de almas

5 actos ultra-comicos

Lyonel Barrymore e Sscena Owen em

RECONQUISTADA

9 empolgantes actos da Metro

Só na matinée: 2º e 3º episodios

A' MÃO ARMADA

Amanhã — O querido Ramon Novarro em

O guarda-marinha

8 esplendidos actos da Metro —

Margaret Levingston em

MOÇAS IRREFLECTIDAS

6 actos estupendos

Haddock-Lobo

R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE — Haverá matinée

O querido

RAMON NOVARRO

em

O guarda-marinha

8 esplendidos actos da Metro

Chiquinho tem pesadello

2 actos engraçados

O MUNDO EM FOCO

Só na matinée 9º e 10º episodios de AZ DE ESPADAS

Amanhã — A excelsa Pola Negri em

A FLOR DA NOITE

7 actos soberbos da Paramount

Irene Rich, Mat Moore e John Roche em

A MULHER PERDIDA

7 actos bellos da Werner Bros (Y 20649)

MALMAISON ou OS AMORES DE SAINT-JUST

Paris era um vulcão em actividade! Paris cantava sinistramente

Paris accusava, Julgava, Condemnava!

UM FILM FORMIDAVEL EM 7 ACTOS, QUE O CINEMA AVENIDA EXHIBIRA' BREVEMENTE.

Agencia Cinematographica Leon Abran

THEATRO JOÃO CAETANO — Ex-São Pedro — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Hoje — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS — Hoje

matinée ás 2 3/4

MANON

(MASSENET)

Saraceni — Bertelli — Albanese — Carnevali — Nascimento — Parigi

Mº Del Cupolo

Ginevra Pratolongo

POLTRONAS ... 12$000

SOIREE, AS 8 3/4 (POPULAR)

AIDA

POLTRONAS 10$000

AMANHÃ Matinée

IL GUARANY

Mº Del Cupolo

Poltronas . . . . 12$000

2 — UNICAS POPULARES — 2

Amanhã soirée

BOHEMIA

POLTRONAS 8$000

TERÇA-FEIRA

CAVALLERIA E PALHAÇOS

POLTRONAS 8$000

Não ha entradas de favor (Y 20664)

SEXTA-FEIRA, 7

200 100 e 50 CONTOS

num só sorteio

Jogam apenas 13 mil bilhetes

Loteria de Minas

Unica que distribue 80 o/o em premios

A' venda em toda a parte. (12984)

PURO SANGUE

é um romance de flagrante verdade da vida dos "prados", onde imperam os "reis" e as rainhas do "turf", que, atravéz um enredo, ora emocionante, ora espirituoso, os CINEMAS

CENTRAL e IRIS

começarão a exibir

AMANHÃ — AMANHÃ

com J. Farrell MacDonald em um engraçado tratador de cavallos.

Gertude Astor uma linda mulher que não sabe amar

Da FOX-FILM

Cinema AVENIDA

AMANHÃ — Inicio dos grandes films, com a marca da moda — AMANHÃ

DIAMOND PROGRAMMA

que apresentará o soberbo film

O homem silencioso

Um film que deixará gratas recordações, pois é a historia de um amor violento, interpretado pelo extraordinario artista FRED THOMSON com o celebre Cavallo Raio de Luar

A DIAMOND COMEDIA trará o publico em gargalhadas durante meia hora com a desopilante comedia

NAMORANDO NA PRAIA

(12603)

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA OCTAVIO SCOTTO

(Dos Theatros Scala, de Milão — Metropolitan, de New York e Colon, de Buenos Aires)

THEATRO LYRICO

DIRECTOR MAESTRO MARINUZZI

Claudia Muzio — Mme. Gabriella Besanzoni Lage — Graziella Paretto — Giannina Arangi — Lombardi — Nina Morgauna — Luisa Bertano — Tito Schipa — Lauri — Volpi — Titta Ruffo — De Luca — Pertile — Formichi — Franci — Pinza — Pasero, etc.

ABERTURA DA ASSIGNATURA NA PROXIMA SEMANA PARA 15 RECITAS. —:— Pela primeira vez e com exclusividade: NERONE — Boito — TURANDOT — Puccini

(12985)

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

O match Vasco-Corinthians

O «Correio da Manhã» transmittirá aos torcedores do Vasco, pelo telephone, todos os detalhes da partida

Attendendo ao notavel interesse que está despertando entre o nosso grande publico e principalmente entre os "torcedores" do Vasco, o match deste club com o S. C. Corinthians, de S. Paulo, e que vae ser realizado hoje na capital paulista, o "Correio da Manhã" resolveu estabelecer um serviço especial de communicações permanentes entre o campo e a redacção. Da nossa saccada, em possante porta-voz, transmittiremos ao publico todos os detalhes do match a proporção que elle esteja sendo realizado. O 1º team do Vasco embarcou ante-hontem á noite para S. Paulo, acompanhado de um grande numero de socios.

FOOTBALL

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

O presidente do conselho de julgamentos da Confederação Brasileira, convida os membros desse conselho a se reunirem na proxima terça-feira, 4 do corrente, na séde da C. B. D., pavilhão Matarazzo, á Avenida das Nações, ás 5 horas da tarde, para tratar de assumpto urgente.

O TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO

Realizando-se, amanhã, 3, no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, o torneio initium de football da 2ª Divisão, a commissão executiva da Associação chama a attenção dos interessados para o seguinte:

a) a entrada dos associados do Andarahy A. C., será pessoal, mediante apresentação do titulo social em vigor, e se fará pelo portão da rua Prefeito Serzedello, junto á séde;

b) a entrada dos jogadores e directores sportivos se fará pelo portão central da rua Prefeito Serzedello; na média de 11 jogadores effectivos, tres reservas e tres directores;

c) a entrada para os portadores de permanentes da AMEA e da Confederação, assim como, para os assistentes que adquiriram archibancadas, se fará pelo portão da esquina da rua Prefeito Serzedello e Theodoro da Silva;

d) a entrada para os assistentes que adquiriram bilhetes de geral, se fará pelo portão da rua Theodoro da Silva.

PARA O TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS, JA' SE INSCREVERAM SETE CLUBS

Encerrando-se no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, as inscripções para o torneio dos terceiros quadros de football, a commissão executiva da Associação Metropolitana, communica aos interessados que até agora já se inscreveram os clubs: Flamengo, America, Botafogo, Vasco, Syria, Fluminense e S. Christovão, devendo os outros filiados que quizerem tomar parte no alludido torneio, que será realizado pelo systema eliminatorio, officiarem á secretaria, solicitando inscripção, até a referida data.

A COMMISSÃO DE FOOTBALL DA ASSOCIAÇÃO

O presidente da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, solicita o comparecimento, sem falta, dos srs. Carlos Martins da Rocha, Othello Ribeiro de Souza, dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues e Pedro Macieira Sobrinho, á proxima reunião da commissão de football que se realizará no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde desta associação, afim de se tratar da organização do regulamento do torneio dos terceiros quadros de football e quadro official de football da AMEA.

O QUE SE RESOLVE NO AMERICANO F. C.

Realizando-se, hoje, o encontro com o Metropolitano Athletico Club, no campo do Engenho de Dentro, em disputa de uma taça de prata e 11 medalhas de ouro, a direcção sportiva pede o comparecimento pontual dos amadores abaixo escalados, á 1 hora, na séde social, afim de ser organizado o team que defenderá o Americano: Argentino, Amphrisio, Bida, Orlando, Chico, Waldemar, Aulo, Cicero, Mica, Aderne, Waldemar II, Moacyr, Demetrio, Lyrio II, Machadinho, Manduca, Romeiro, Chirra, Archimedes, Jovenilio, Acarino, Octavio dos Santos, Byra, Bibi e Theodosio.

— Realizando-se no dia 4 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, (2ª convocação), o presidente convida todos os socios quites a comparecerem á mesma, para ser discutida e approvada a seguinte ordem do dia: a) eleições; b) interesses sociaes.

— A secretaria communica a todos os associados que estando sendo feita a revisão no livro de matricula, é necessario, para a boa marcha dos trabalhos, que todos os socios estejem em dia com a thesouraria do club, afim de evitar reclamações futuras.

— A directoria leva ao conhecimento de todos os amadores do club, que em sua ultima reunião, dentre outras medidas, resolveu punir com a pena de eliminação, todo aquelle que, sem motivos justificados, não comparecer aos treinos ou [illegible]

[illegible]

LUZITANO F. C. — 2 DE JUNHO F. CLUB

[illegible]

TENNIS

AS PARTIDAS INTERESTADUAES DE TENNIS — NÃO SE REALIZOU A DE HONTEM

[illegible]

VAI ADIADA A PARTIDA DOS SEGUNDOS TEAMS BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

[illegible]

Athletismo

A COMPETIÇÃO DOS NOVISSIMOS

[illegible]

Basketball

IMPORTANTES ASSUMPTOS NO CAMPEONATO DE BASKETBALL

[illegible]

BOX

AGORA DEMPSEY PODE LUTAR EM NOVA YORK

[illegible]

AS ELIMINATORIAS DO SUL PARA O TORNEIO PAN-AMERICANO

[illegible]

... meio pan-americano que se realizará aqui, proseguiram a noite passada.

O meio medio Hector Mendez venceu Julio Cesar Nicolares, do Uruguay, em um match que despertou muito interesse.

O peso penna Pascual Bonfiglio, da Argentina, venceu o seu collega peruano Luis Vega.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Resultados do campeonato pan-americano de box: José Ubeda, argentino, peso-leve, derrotou Alfredo Nilson, uruguayo.

O pugilista peso-mosca Juan Rivera, peruano, derrotou o chileno Luis Jimenez. O boxeur peso-penna Vicente Pricoli, uruguayo, bateu o chileno Benjamin Cornejo.

A VICTORIA DE UM PESO PESADO

Manchester, 1 (U. P.) — O campeão peso-pesado da Grã Bretanha Phil Scott derrotou Boy Mc Cormick, que abandonou a luta no decimo round.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

[illegible]

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY-CLUB

[illegible]

VARIAS NOTICIAS

[illegible]

... o correrá de alcance a titulo de experiencia.

—:— O jockey Julio Escobar, que o conduziu na sua recente e facilima victoria, voltará a montar hoje, o cavallo Hoflock, cujo galope na distancia do classico Prefeitura Municipal nada deixou a desejar. J. Escobar será tambem o piloto de Miki, companheiro de blusa do filho de Perrier.

—:— Entre as pelliculas inéditas que amanhã se apresentarão nos cinemas do Rio, avulta o grande film da Fox, denominado *Puro sangue*, que será exhibido no cinema Central. E' uma pellicula de grande originalidade, destinada a alcançar ruidoso successo, sobretudo entre os amantes do turf que, como toda a gente sabe, se contam aos milhares. J. Farrell Mac Donald e Gertrude Astor são os artistas, que nelle se salientam, produzindo o primeiro um trabalho assombroso de verdade, de *realismo e de espirito*.

—:— Afim de satisfazerem varios compromissos classicos, chegaram hontem da capital paulista varios pensionistas do Stud Artigas, entre os quaes Boi Tatá, que, como já adeantamos, reapparecerá na proxima corrida do Derby-Club.

Vae pagar direitos sobre artigos importados para mais

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Armour of Brasil Corporation Company pediu permissão para pagar direitos sobre diversos materiaes importados com isenção de direitos para seus frigorificos e dos quaes não teve necessidade de utilizar-se.

SEM FIO

"ELECTRON"

O ultimo numero dessa interessante revista quinzenal de radiocultura é consagrado á Radio Sociedade do Rio de Janeiro em commemoração ao seu terceiro anniversario, festejado a 20 de abril.

Com um numero de paginas sensivelmente augmentado e capa impressa em cor verde, o seu summario é variadissimo e delle consta o seguinte: O 3º anniversario da Radio Sociedade, Relatorio do seu presidente, Alto-falante..., Expediente, Companhia Lyrica do Theatro João Caetano, Programmas e cursos da R. Sociedade, Radio Sociedade Mayrink Veiga, Como se faz uma boa galena, por BZ1AG, O receptor em K. F. U. H., Jornal do Meio-dia, Uma grande artista argentina e Radio Educação do Brasil pelo prof. Roquette Pinto.

Varias photographias e schemas de radio illustram o seu texto.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(onda 320 metros)

Hoje:

De 12 á 1,30 horas — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 2,45 em deante — Transmissão integral da opera "Manon" de Massenet, cantada no theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da empresa Paschoal Segreto.

Amanhã:

De 12 á 1,30 horas — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 8,45 em deante — Transmissão integral do theatro João Caetano (ex-S. Pedro).

Radio Sociedade

(onda 400 metros)

Hoje:

Das 8,45 em deante — Transmissão integral da opera "Aida", que será cantada no theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da Empresa Paschoal Segreto.

Amanhã:

Das 12 á 1 hora — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Pagina sportiva).

A's 2,45 — Tranmissão integral da opera "Guarany" de Carlos Gomes, cantada no Theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da empresa Paschoal Segreto.

Nota — Não haverá irradiação á noite, por ter de se reunir, no Pavilhão Tcheco-Slovaco, ás 8 horas, a Academia Brasileira de Sciencias.

O auto n. 1.991 fez uma victima

Ao atravessar, hontem, a rua General Argolo, esquina de General Bruce, foi Francisco Marques da Cunha, hontem, atropelado pelo auto n. 1991, dirigido pelo chauffeur Alfredo Phaon dos Santos, recebendo ferimentos e contusões pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua de São Christovão n. 602.

Um conflicto em Bento Ribeiro

Entre José Mineiro, José Luiz de Campos, Francisco D[illegible] e [illegible] de tal, surgiu, hontem, num botequim em Bento Ribeiro, uma desavença que degenerou um conflito.

Accudindo a policia do 23º districto, Francisco de tal fugiu, sendo detidos os outros, que apresentavam ferimentos a canivete.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia do Meyer, sendo aberto inquerito sobre o facto.

Sentiu-se mal depois de ter tomado uma injecção

Após ter tomado uma injecção de "914" no Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Molestias Venereas onde está matriculada, Magdalena Ouro Fino, residente á rua do Areal n. 23 casa 5, sentiu-se mal.

Chamada a Assistencia, foram-lhe ministrados os necessarios soccorros.

Como, porém, o seu estado apresentasse certa gravidade, foi Magdalena depois recolhida ao ospital de Prompto Soccorro.

Os medicos que a trataram attribuem o seu mal ao facto de ter comido antes de ter tomado a injecção.

Levou uma pedrada na cabeça

Quando passava pelo tunnel João Ricardo foi attingido por uma pedrada na cabeça, o menor Attila, filho de Manoel de Oliveira, residente á ladeira do Barroso n. 91.

A Assistencia medicou-o.

DECLARAÇÕES

SECÇÃO LIVRE

Aos incautos!

A LOÇÃO BRILHANTE E SEUS IMITADORES

Prevenimos ao publico e ao commercio em geral, que temos iniciado contra o autor e fabricante de uma loção, cujo nome é imitação flagrante da afamada LOÇÃO BRILHANTE, uma acção judicial por contrafacção de marca, e esperamos dentro em breve ver victoriosa a nossa causa.

Constando-nos que o referido autor e fabricante imitador, pretendendo eximir-se á responsabilidade criminal, procura negociar a venda da tal marca-imitação, fazemos este aviso para que ninguem seja ludibriado.

São Paulo, 28 de abril de 1926 — *Alvim & Freitas*. (12973)

DECLARAÇÕES

NOTAS RECREATIVAS

O BAILE DE HOJE DO GRUPO DOS VASSOURAS, NOS SALÕES DOS DEMOCRATICOS

Outras informações

E' hoje que no "Castello" glorioso, se realiza a estupenda, a colossal festa organizada pelo invicto "Grupo dos Vassouras", um dos fortes esteios do valoroso Club dos Democraticos.

A festa que solenniza não só o feito de Cabral, o invicto navegador portuguez, mas o natal que passa do querido socio benemerito "Lord Aleijadinho", e para a qual foram convidadas as mais graciosas "Vassourinhas", será esplendente, ultra-pyramidal.

O "Castello" recebeu uma ornamentação artistica desde a entrada.

O baile do "Grupo dos Vassouras" vae ser uma coisa sublime, admiravel.

Mais algumas horas e a anciedade dos "carapicus" será vantajosamente satisfeita.

*

TENENTES DOS DIABOS — Na "Caverna" realiza-se hoje deliciosa festa que será precedida por uma succulenta, estapafurdia e extemporanea feijoada, em homenagem á Companhia Portugueza de Revistas Antonio Mendes e promovida pelo "Grupo Recheio das Bolas".

*

RECREIO DE SANTA LUZIA — Commemorando a passagem de seu 7º anniversario de fundação, realiza hoje, a gloriosa sociedade recreativa e carnavalesca Recreio de Santa Luzia, uma pomposa festa, em sua séde social, á Praça da Republica n. 54.

A's 9 horas da noite terá logar uma solennidade da qual é orador, o conhecido chronista Gusmão Machado (K. C. T.).

A's 10 horas da noite, serão iniciadas as animadas danças ao som de um barulhento "jazz-band".

Os salões do Recreio de Santa Luzia, foram caprichosamente ornamentados, afim de receber ali os seus innumeros associados e convidados.

A digna directoria composta dos srs. Paulo A. de Souza, Geraldo Rodrigues Pombo, Alberto Pery, Romeu Molinaro, Cypriano Braga, Augusto Rodrigues e Seraphim Sacramento, muito se esforçou para o realce da festa de hoje.

E' de esperar que o Recreio de Santa Luzia, conquiste mais um incontestavel triumpho.

*

CASINO SUBURBANO — Realiza-se hoje, nos salões da querida agremiação familiar da Avenida Amaro Cavalcanti, no Encantado, uma attraente domingueira, abrilhantada por uma orchestra.

*

GREMIO JOÃO CAETANO — Promette ser deslumbrante a reunião intima dansante, que a directoria do Gremio Dramatico João Caetano, offerece hoje, aos seus associados e convidados.

*

FENIANOS DE CASCADURA — Repete-se hoje, nos salões deste club da rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura, mais um grande baile, com o concurso de um afinado "jazz-band".

*

ELLES TE DÃO — Abrem-se hoje, os vastos salões da séde social do Club Carnavalesco Elles Te Dão, á rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, para a realização de um encantador sarão dansante.

*

RAMOS-CLUB — Magnifica reunião intima, effectúa hoje, em seus salões, este distincto club.

*

ENDIABRADOS DE RAMOS — O popular club effectúa hoje, importante assembléa geral para apresentação do relatorio do presidente e o balanço do thesoureiro.

*

A PROPOSITO DE UMA FESTA DE HOJE — O dr. Euclydes de Faria nos pede declarar que não só não faz parte como não, incumbiu pessoa alguma de incluir o seu nome na commissão organizadora de um festival no Ramos-Club, a realizar-se amanhã, segunda-feira.

*

PENHA-CLUB — Em beneficio dos seus cofres sociaes, realiza hoje este elegante club, uma recita extraordinaria, com o drama em 4 actos, "Os ladrões da honra".

*

TUNA LUZITANA FAMILIAR — Nesta sociedade de Benfica, haverá hoje, uma deliciosa tarde-noite dansante.

*

FELISMINA MINHA NEGA — Hoje, haverá neste estimado club, um delicioso chá-dansante, abrilhantado pelo "jazz-band" Royal, promovido pelo "Grupo da Arrancada".

ROUBOU NOS SUBURBIOS

E foi preso cá em baixo

Sobraçando um embrulho, passava hontem pela praça Onze de Junho o gatuno Galetto de Albuquerque. Desconfiando do homem, o investigador Moyses, do 14º districto, o prendeu.

Na delegacia, onde se verificou que o pacote era de roupas, Galetto confessou tel-as roubado da casa de José Aragão da Silva, á rua Miguel Fernandes n. 44.

O ladrão foi recolhido ao xadrez e vae ser removido para a delegacia do 22º districto, em cuja zona se deu o roubo.

Ao tomar o auto-omnibus o major caiu e fracturou o braço

O major Arthur Vasconcellos, ao tomar um auto-omnibus em movimento hontem, no Largo dos Leões, perdeu o equilibrio e caiu, fracturando o antebraço esquerdo no estribo do vehiculo.

A Assistencia Municipal medicou a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, á rua Maria Eugenia n. 24, em Botafogo.

BANCO SUL AMERICANO

Rua da Alfandega, 30

Communicamos aos nossos amigos e committentes que transferimos a nossa séde da rua do Ouvidor n. 54 para o edificio da rua da Alfandega n. 30.

Rio, 1º de Maio de 1926.

A DIRECTORIA.
(Y. 20621)

Club dos Democraticos

Fundado em 1867

"Castello" - R. do Passeio 62

RIO DE JANEIRO

D. C.

HOJE! HOJE!

Domingo, 2 de Maio de 1926

Deslumbrador, Magestatico e Calorescente

BAILE MONSTRO

Com estes tempos bicudos
Que por'hi vão a correr
Emquanto os "outros" 'stão mudos
A gente vae se aquecer
A' fogueira d'alegria
Que arde, intensa, no reducto
Onde móra, noite e dia,
Do amor o doce fruto!...

Eia, rapazes! A' farra,
Ao pagode e ao can-can!
Na "corrida" o "gato" amarra
E, tonto, vae contra a mão.
Emquanto nós da Victoria
Continuamos a ter
As palmas que trazem gloria
E dão força p'ra vencer!

"Baetas" onde paraes
Se o joguinho acabou?...
Panno verde não tem mais
Foi "têta" que já seccou...
Carnaval não é jogo
E pagode! E' brincadeira!
E' ter d'alegria o fogo
Não é essa pepineira!...

Mas... "cêra com fracos defuntos" quem a gasta é... ou, então, ...

"Para bom entendedor, meia palavra basta"... Portanto... quem "manda chover", hoje, nesta Sebastianopolis querida é o

GRUPO DOS VASSOURAS

os "azes" da Alegria, da Graça e do Espirito — os perdularios do Bom Humôr — os reconhecidos e indefectiveis millionarios da Troça e do Pagode! No mais... tudo é polvora sem fumaça! E' promover "feijoadas" magras... porque o tempo das "vaccas gordas", por emquanto, está suspenso! E tudo isto — sabem por quê? — por espirito de imitação... A isca, realmente, é bôa, mas o "pescado" não cáe! Logo... "vassouras" queridos vamos ao nosso baile — homenagem simples, mas carinhosa, a

LORD ALEIJADINHO

"peça historica" do "Castello" — democratico do melhor quilate, desses que "quebra", mas não torce".

Baixo e gordo é um batoque
Um "pipinho" de verdade
Mas ninguem de mal o toque
Senão temos... tempestade.
E' um "bicho" sabidão
Matreiro como elle só
Roxinho por um "joão"
Chega a ter mesmo xodó.

Vinho verde é todo o dia
Duas garrafas e meia
Para lhe dar alegria
E botar a pança cheia
N'outros tempos foi batuta
Em certos casos d'amor
Ainda hoje qualquer "fruta"
P'ra elle é canja, senhor!...

E' preciso muito geito
P'ra fazel-o "coronel"
Tratal'o com mui respeito
A rebuçados de mel
Senão... adeus minha gente
Nem "ceitil" se lhe pega
E estrilla certamente
Ou então vae... e se esfréga!

Só tem na vida um defeito
Que eu não digo a ninguem
Se não lá vae o respeito
Que todos por elle tem.
Mas direi, porém, baixinho
Cá p'ra nós, apenasmente,
De tanto tomar bom vinho
Já tem cheiro de aguardente!

Mas fiquem sabendo que, mesmo assim, e "malgré tout", Lord Aleijadinho não é máo rapaz...

E' bondoso
Generoso
Serviçal
Redondinho
E baixinho
Todo egual

E fazendo, como faz, annos hoje, é natural e justo que se lhe renda, por merecida, uma homenagem, cuja iniciativa não deveria caber senão aos "Vassouras" que, perfilados e em continencia, saudam em "Aleijadinho" o

"VASSOURA-MÓR"

que não "respeita caras" e é dos taes que, p'ra elle, "tudo que cáe na rêde é... peixe". Cuidemos, agora, de receber com o nosso melhor carinho e mais accendrado affecto, ás nossas caras e mimosas democraticas — nossas

"Costellas Queridas"

Vinde gentis e formosas
Dar á festa d'este dia
Vosso perfume de rosas
Vosso amor e alegria!

Vinde e trazei dentro d'alma
Muito affecto p'ra nos dar,
Paciencia, muita calma,
E vontade de brincar!

Tristezas ficam de parte
Não se trazem para cá
Quem a tristeza reparte
Só lhe chamando de... má!...

Logo... formosas "houris" do "Castello"...

Erguei as taças! Saudae
A Orgia, a Bachanal!
Ao alto as taças levae
E quebrae-as, afinal!
E' a loucura imperando
Como sempre... Ah! Ah! Ah!
Taças ao alto, saudando
Gritando, portanto... Hurrah!...

Ao Baile!

Ao Pagode!

Ao Can-Can!

LORD PYRAMIDAL — 1º Secretario.

Na porta tirar-lhes-ha a "poeira" o

LORD ESPANADOR — Thesoureiro.

A EUROPA

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

SERVIÇO RAPIDO ENTRE EUROPA-BRASIL E RIO DA PRATA

PROXIMAS SAHIDAS Para a Europa

Cap. Polonio	31 Maio	Ant. Delfino	16 Set.
Monte Oliva	22 Junho	Cap. Polonio	16 Out.
Ant. Delfino	1 Julho	Cap. Norte	24 Out.
Cap. Polonio	22 Julho	Ant. Delfino	30 Nov.
Cap. Norte	3 Agosto	Cap. Polonio	13 Dez.

O PAQUETE DE LUXO

CAP NORTE

sahirá no dia 13 de Maio para LISBÔA, VIGO, BOULOGNE S|M e HAMBURGO.

THEODOR WILL & C.

AGENTES

AVENIDA RIO BRANCO, 79 (1º andar)

Telephone Norte n. 41

AGUA MEYER

MINERAL NATURAL

APPROVADA E LICENCIADA PELO D. N. S. P.

Conclusão da analyse: Cloro bicarbonatada calcico sodica — Magnifica agua de mesa.

Fonte, Av. Amaro Cavalcanti, 63—Meyer

PEDIDOS: —Tel. Jardim 1.011

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS.

ANNUNCIOS

Pianos a prestações

Longas dos melhores fabricantes

CASA A. MATHIAS

R. Visc. Rio Branco 21. Tel. C. 3053

Não comprem sem verificar os nossos preços

TERRENO

Vende-se em rua central um grande terreno proprio para fabrica; trata-se na administração desta folha.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã".

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, muitos outros presentes.

CASA DO FIO DE OURO — FREDERICO GIESE — Rua do Ouvidor n. 126. Não tem vendedores ambulantes.

PENSÃO HARDING

Molho Inglez — Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL

PIANO PLEYEL

LEILOEIRO

ARCHIMEDES

Vem declarar ao respeitavel publico, aos seus committentes e amigos, que transferiu provisoriamente o seu escriptorio para a Rua dos Andradas n. 29, onde continúa aguardar suas prezadas ordens.

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO — Ouvidor 96—T. Nte. 4034

CASAS

TYPOGRAPHIA

Vende-se em optimas condições; Salvador de Sá 166. (A. 3060)

TINTURA EUNICE

A melhor para tingir os cabellos. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. — Preço: 10$000.

QUARTOS

Photogravura

Vende-se uma machina photogravura usada de 40 x 40; para ver e tratar nesta redacção. (12997)

Oração forte

Chacara

Vende-se optima casa, grande terreno, bello pomar, garage, casa para empregados, etc. Facilita-se o pagamento. Á rua Quatro de Novembro n. 145, em Ramos. (CANEJO).

SOLDADINHOS DE CHUMBO

FORD

TERRENOS EM COPACABANA

Para modernizar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel. CELLOPHANE — 42 — Rua Pedro 1º, C. P. 3082 — Rio.

ENCERADOR

RIFA

INDUSTRIA

SALAS PERTO DA AVENIDA

ELIXIR INHAME — DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

PIANO PLEYEL 2:200$

AMA SECCA

PRAÇA DE FAZENDA

Hydrocele — Estreitamento da urethra

PREDIO — TODOS SANTOS VENDA

Sitio em Jacarépaguá

BOA CASA DE CAMPO

Para feridas, queimaduras, ulceras — AMBRINE — Nas drogarias

SOBRADO NO CENTRO

PROFESSORA

DO VELHO SE FAZ NOVO

TINTURARIA S. MARCOS — Rua Buenos Aires, 251 — Tel. 1055, Norte

FAZENDA

Caminhões Ford

PALACETE A' VENDA BOTAFOGO

Vende-se um bello palacete de esquina, acabado de construir, para familia de alto tratamento. Além de bellos dormitorios servidos por alpendres, dois salões de visita e jantar, entrada, hall e demais dependencias necessarias, tem duas amplas garages. A vista do torreão é magnifica. Está situado na rua Humaytá n. 304, estando a rua já alargada neste ponto, ficando uma bella avenida. Póde ser visto a qualquer hora e tratar directamente com o proprietario na rua Senador Vergueiro n. 146. (Y. 20492)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

AVICULTURA

SITIO

Barão dos Santos Abreu

Leclerc & Cº

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA N. 104 esquina do Rosario.

NERVOSOS

OPILADOS! ANEMICOS!

Usae o POLYVERMOL de Alexandre Queiroz

Remedio completo, magnifica associação das capsulas vermifugas e das pilulas tonicas ferruginosas. Tratamento seguro com um só vidro. Não tem dieta.

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 124.

Depositarios Geraes: P. de Araujo & Cia. — Rua do Pedro, 82 — Rio. (12291)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA N. 104, esquina de Rosario

Photographia

BASTOS DIAS

203, Rua Sete Setembro, 203 RIO DE JANEIRO

MAGNETOS VELAS Dynamos Arranques

Bosch

Steinberg & C.

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 31 e 33 — Caixa 1281. Tel. N. 716 e 124

Palacete á rua Paysandú

MME. FRANCE BERNIER

Vient d'arriver avec une très jolie collection de robes et manteaux choisis parmi les meilleures maisons de Paris. Elle recevra son élégante clientelle à l'Hotel Gloria, appartements 103-105.

ALUGA-SE

ROUPAS BRANCAS

para Corpo, Cama e Mesa

Continua a pyramidal venda a preços reduzidos na

Fabrica Confiança do Brasil

CONFECÇÃO DE ENCOMMENDAS AOS CUIDADOS DE PERITOS CORTADORES

87 - R. da Carioca - 87

TEL. CENTRAL 2053

TO LET

M. Camara & C.

Fabricantes

Saccos de Aniagem e Algodão.

Especialistas em Saquinhos de morim para Sal.

Secção de Venda. Fitilhos e Fios de algodão.

RUA FREI CANECA 348, Loja.

Caixa Postal n. 2588 — Tel. Villa 358. (A. 2856)

CASA MOBILADA — Rua Voluntarios da Patria

Farello de Linhaça

SACCOS DE 50 KILOS Rs. 15$500

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

24:000$000 — TERRENO

PEÇAM CAFÉ CAMARA O MAIS PURO.

FORD 1925

A PAULISTANA

OFFERECE A TODOS OS SEUS FREGUEZES UMA PEÇA DE MORIM DE GRAÇA

MERCADORIAS DE GRAÇA

Quem comprar 20$000 em mercadorias, receberá gratis um fino collar de metal (moderno). Comprando 50$000, receberá gratis 1 par de meias fio d'Escossia para Senhoras do valor de 5$000. Comprando 100$000 receberá gratis 1 par de meias toda de seda do valor de 14$000. Comprando 200$000 receber gratis 1 peça de morim sem reparo com 20 jardas do valor de 28$000.

Tudo isso offerecemos de graça sem alteração de nossos preços, pois todos os nossos artigos estão marcados os seus preços vantajosos sem temer concorrencia.

Aproveitem esta unica opportunidade que será sómente até ao dia 15 do corrente.

SALDOS

Sedas, Lãs e Tecidos

SEDAS

Setim, pura seda	2$900
Filó de seda enfestado	3$900
Jerseline de seda enfestada	4$500
Seda lavavel todas as côres largura 100 c	5$800
Crepe Georgette de seda enfestado	6$000
Crepe de Chine, pura seda, enfestado, a 8$9	9$800
Crepe marrocain de seda enfestado	11$500
Setim charmeuse, enfestado	12$000
Radium de pura seda, todas as côres, enfestado	18$000
Brochée de pura seda enfestado	19$500
Sedas fantasias enfestadas	14$800

Retalhos de Seda

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crépes de Chine, foulards, charmeuses, em côres lisas e fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de.... 12$000 cada retalho.

Para Cortinas

Etamine allemã branca, creme e com listas de côr, larg. 80 c	1$800
Etamine florida c| 2 barras, largura 100 c	2$400
Reps bellas fantazias, largura 100 c	3$500
Gobelin grandes ramagens, largura 120 c	6$500

Lãs

Flanellas listadas	2$500
Gabardines, largura 100 c| 6$ e	3$900
Crepe marrocain pura lã, todas as côres, larg. 100 c	12$000
Alpaca de seda e lã, larg. 100 c	19$000

MEIAS

MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a	1$500
MEIAS de Mousseline, fio de Escossia, com costuras (perfeitas), côres moda	2$500
MEIAS de seda para senhoras, todas as côres (perfeitas), a	3$500
MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para senhoras, artigo perfeito, de 18$ por	9$500

Cretone e Morins

CRETONE para lenções sem gomma	3$600
Morim encorpado, peça c| 10 jardas	9$500
Morim Juracy, peça c| 20 jardas de 28$ por	18$900
Morim cambraia inglez, peça com 20 jardas	29$900

Linhos, Cambraias e Opalas

OPALA ingleza para confecção, sem gomma, 15 côres, metro	1$400
Messaline Ingleza, para forro todas as côres	2$400
Cambraia de linho só branca, larg. 100 c	2$900
Cambraia de linho todas as côres, larg. 100 c	4$500
Linho enfestado saldo de côres	2$900
LINHO francez puro linho, todas as côres, inclusive branco, larg. 120 cent.	5$800
Linho legitimo francez, para lençól de casal, largura de 2,20 c| de 36$, por	12$800

Admirem os preços!

FILO' inglez para vestido, grande saldo de côres, larg. 100 centimetros, metro 1$800 e	1$400
CREPELINE ingleza todas as côres, larg. 100 cent. metro	1$500
VOILE inglez, muitas côres, largura 100 cent.	1$500
FOULARDINE fantasia	1$800
VOILE fantasia, larg. 100 cent.	1$900
OPALA fantasia, larg. 100 cent.	2$400
CREPON fantasia	2$400
CREPON (japonez), para kimonos	3$200
TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$000 por	4$500

Cortes para Vestidos

Voile liso enfestado, córte	3$800
Crepeline fantazia, córte	3$800
Voile fantazia, córte	4$500
Foulardine fantazia, córte	5$400
Eponge Franceza córte	7$000

Retalhos de tecidos finos

8 grandes mesas cheias de retalhos de cretonnes, morins, opalas, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós, crepons, marrocains, epongés. Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

AVISO

Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 5 % para registro.

A PAULISTANA

176 — RUA 7 DE SETEMBRO — 176

SYPHILIS

Adquirida e hereditaria, interna e externa, e em todas as suas manifestações: agudas, chronicas e graves.

USAR SÓ

O mais energico anti-syphilitico, o mais poderoso depurativo e tonico sem rival para os syphiliticos, adoptado no Exercito e Marinha.

LUETYL

Que, com um só vidro, faz augmentar de 1 a 4 kilos, sendo o unico que, em cuja bulla, si lê: "Basta tomar um vidro, si não melhorar não precisa tomar outro". Leiam a bulla que acompanha o vidro. Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil e Republicas Sul Americanas.

ACTOS FUNEBRES

Julio Ferreira de Andrade

Marieta Paes Hanszmann

Tenente-Coronel Affonso de Albuquerque Nunes

Missa em acção de graças

1º Tenente Luiz Jansen de Mello

Viuva Evangelina Campean Vieira

Dr. José Joaquim Alves de Barcellos

Alayde Padilha Paes Leme

Armando Luiz da Costa

Oswaldo Loureiro Cintra

Nacim Khalaf

Manoel Dias da Silva

Dr. Eurico Pereira da Silva Pinto

Luiz Eduardo da Silva Araujo

Albino José da Cunha

D. Elvira Braga Campello

Senhorita Julia Cesar da Silva

CORÔAS de flores naturaes — CASA JARDIM — Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Lebrão & Waldemar.

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Balsamo Apparecida

Internamente para tosse, bronchite e asthma. Externamente para cortes e feridas. VENDE-SE EM TODA PARTE.

Pedidos Pharmacia Torres — R. Invalidos, 46

Ouro

PLATINA JOIAS e BRILHANTES COMPRAM-SE e pagam-se os melhores preços na JOALHERIA PAULINA FORT — 77, Rua Uruguayana, 77

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.50
s/Genova á vista por £	L. 121.00	L. 121.06
s/Madrid á vista por £	P. 33.70	P. 33.65
s/Paris á vista por £	F. 147.00	F. 147.63
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne á vista por £	F. 25.13	F. 25.17
s/Bruxellas á vista por £	F. 143.00	F. 141.25

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.50
s/Genova á vista por £	L. 121.00	L. 121.00
s/Madrid á vista por £	P. 33.70	P. 33.65
s/Paris á vista por £	F. 147.35	F. 147.55
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.10
s/Berne á vista por £	F. 25.13	F. 25.15
s/Bruxellas á vista p. £	F. 143.00	F. 144.00
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.10
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.16
s/Christiania á vista p. £	Kr. 22.40	Kr. 22.35
s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.60	Kr. 18.60

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.12	$ 4.86.50
s/Paris, tel., por F.	c 3.29.25	c 3.29.50
s/Genova, tel., por L.	c 4.02.25	c 4.02.25
s/Madrid, tel., por P.	c 14.41	c 14.46
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.19	c 40.19
s/Berne, tel., por F.	c 19.33	c 19.33
s/Bruxellas, tel., por F.	c 3.42.37	c 3.48.00
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de Abril.
Fechamento:
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 144.00	F. 148.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 121.00	L. 121.05
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 33.65	P. 33.60
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 81.80	L. 82.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/v), p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (t/c), p. £	Es. 94 ½	Es. 94 ½
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 30.49	F. 30.30
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 147.85	F. 147.53
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 122.25	F. 120.32
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 441.12	F. 440
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 589.50	F. 585.50
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.86.37	$ 4.85.50
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 3.30	Cts. 3.31.50
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 4.02.25	" 4.02.37
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" 14.46	" 14.48
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.19	" 40.19
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.33	" 19.33
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 3.41.75	" 3.48.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30 de Abril.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	80	80
Nova Funding, 1914	80 1/2	80 1/2
Conversão 1910, 4 %	54	54 1/2
1908, 5 %	87	87 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71 1/2	71 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76 1/2	76 1/2
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	77 1/2	77 3/8
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	48 1/2	49
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock	3/4	3/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	93	91 5/8
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	185	185 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	36	36
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	9	9
St. John del Rey Mining, Ord.	8/7 ½	8/7 ½
Rio Flour Mill & Granaries, Ltd.	84/4 ½	84/4 ½
Ltd.	10 1/8	10 1/8
Bank of London and South America, Mala Real Ingleza	76	76
Companhia Nacional de Estamparia	99 1/4	99 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1929/47)	99 7/8	99 7/8
Consols, 2 1/2 %	55	55
Rente Française, 4 %, 1917	46.35	46.50
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	47.15	47.25
Rente Française, 1918 (Integralizado)	45.25	45.25
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	57.80	57.85

CAFÉ

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Mezes	Hoje	Fechamento anterior
Julho	16.96	16.85
Setembro	16.13	16.10
Dezembro	15.60	15.58
Março	15.23	—

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	17.20
Café para entrega em julho	16.92	16.85
Café para entrega em setembro	16.17	16.10
Café para entrega em dezembro	15.62	15.58
Café para entrega em março	15.27	—
Vendas do dia	10.000	20.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 4 a 7 pontos.

HAVRE, 30 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	690 ½	691 ½
Café para entrega em julho	676	677
Café para entrega em setembro	662	664 ½
Café para entrega em dezembro	636	637 ½
Vendas	1.000	3.000

Mercado estavel.
Baixa de 1 a 2 1/2 francos desde a abertura.

HAVRE, 1.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	—	690 ½
Café para entrega em julho	683 ½	676
Café para entrega em setembro	669 ½	662
Café para entrega em dezembro	645	636
Café para entrega em março	625	636
Vendas	5.000	1.000

Mercado estavel.
Alta de 7 3/4 a 9 francos desde a abertura.

LONDRES, 30 de abril.
Fechamento:

Mezes	Hoje	Anterior
Maio	87/9	87/9
Julho	88/6	88/1 ½
Setembro	87/10 ½	87/7 ½
Dezembro	86/—	85/9

Alta parcial de 3 a 4 1/2 d.
Mercado estavel.

ASSUCAR

LONDRES, 30 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	13/10½	14/3
Assucar para entrega em julho	14/7½	14/9
Assucar para entrega em setembro	14/10½	14/10½
Assucar para entrega em dezembro	15/1½	15/1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Baixa parcial de 1 1/2 a 4 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 30 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.47	2.46
Assucar para entrega em julho	2.57	2.56
Assucar para entrega em setembro	2.69	2.68
Assucar para entrega em dezembro	2.79	2.78
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	2.45	2.47
Assucar para entrega em julho	2.56	2.57
Assucar para entrega em setembro	2.68	2.69
Assucar para entrega em dezembro	2.76	2.79
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

Algodão

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Calmo
Pernambuco, Fair	10.00	10.09
Maceió, Fair	10.00	10.09
American Fully Middling	9.85	9.94
American Futures, para maio	—	9.32
American Futures, para julho	9.13	9.18
American Futures, para outubro	8.88	8.92
American Futures, para janeiro	8.81	8.83
American Futures, para março	8.81	—

Disponivel brasileiro baixa de 9 pontos. Disponivel americano baixa de 9 pontos. Preços mais baixos. Poucos negocios.
Termo americano baixa de 2 a 5 pontos. As variações foram poucas. Pressão dos operadores do Hedge.

NOVA YORK, 30 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.90	18.85
American Futures, para maio	18.63	18.57
American Futures, para julho	18.18	18.14
American Futures, para outubro	17.28	17.24
American Futures, para janeiro	16.83	16.82

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido a noticias favoraveis da safra.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	—	18.63
American Futures, para julho	18.11	18.18
American Futures, para outubro	17.24	17.28
American Futures, para janeiro	16.81	16.83
American Futures, para março	17.01	—

Mercado: commercio de caracter normal. Vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 7 pontos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.
Sociedade Anonyma Cotosificio Gavea.
Companhia Souza Cruz, 10 %.
Companhia Tijuca.
Companhia Assucareira Fluminense, 30$000.
Companhia Usinas Nacionaes, réis 10$000.
Companhia Mercado Municipal, réis 8$000.
Dia 5 — Companhia Predial, réis 12$000.
Dia 6 — Companhia Florestal Fluminense.

Juros:

Apolices do Emprestimo Municipal de 1904, de ½ 20.
Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, Viação Ferrea.
Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.
Companhia Progresso Industrial do Brasil.
Apolices Municipaes de Therezopolis.
Sanatorio Botafogo.
Empresa das Aguas de Caxambu'.
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.
Apolices Municipaes do decreto numero 1.535.
Apolices Municipaes dos decretos ns. 1.948 e 2.007.

Maio:

Dia 4 — Companhia F. T. Industrial Mineira.

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Maio do corrente anno:

S/Londres	6 31/32 34$439,462
" Paris	$244
" Italia	$289
" Allemanha	1$709
" Portugal	$373
" Belgica	$264
" Hespanha	1$028
" Suecia	1$927
" Suissa	1$386
" Dinamarca	1$885
" Syria	$246
" Palestina	$246
" Noruega	1$568
" Tcheco-Slovaquia	$213
" Nova York	7$172
" Canadá	7$225
" Montevidéo	7$382
" Buenos Aires (peso papel)	2$878
" Buenos Aires (peso ouro)	6$502
" Hollanda (florin)	2$881
" Japão (yen)	3$371
" Rumania	$034
" Austria (por dez mil corôas)	1$018
Vales ouro, por 1$	3$922

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Hypothecario do Brasil, até ao dia 8.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, dia 4, ao meio-dia.
Companhia Industrial de Ferro e Aço, dia 4, ás 2 horas da tarde.
Empresa de Commercio e Industria, dia 5, ás 2 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Cortume Carioca, dia 5, á 1 hora da tarde.
Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, dia 6, á 1 hora da tarde.
Companhia Nacional de Tabacos, dia 6, ás 3 horas da tarde.
Banco Hypothecario do Brasil, dia 8, ás 2 horas da tarde.
Sociedade Anonyma de Armazens Geraes "Trapiche Hollandez", dia 8, ás 2 horas da tarde.
Companhia E. F. Victoria a Minas, dia 10, ás 2 horas da tarde.
Comp. E. F. Santa Cruz-Barbados, dia 10, ás 3 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Patria degli Italiani, dia 10, ás 2 horas da tarde.
Companhia Siderurgica Brasileira, dia 11, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma Nacional de Tecidos de Seda, dia 12, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material durante o exercicio de 1926.
Dia 4 — Museu Nacional, para o fornecimento de alcool.
Dia 4 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a construcção de um predio para o grupo escolar de Itaperuna.
Dia 4 — 11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 4 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de lonas, brim, cabo flexivel, kerozene, crina vegetal, parafusos, etc.
Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freio Westinghouse, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 4 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de electricidade (concorrencia n. 390), moveis (concorrencia n. 381) e material cirurgico (concorrencia n. 392).
Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento de diversos artigos para a 2ª divisão.
Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos para a 5ª divisão.
Dia 5 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de vassouras e espanadores (concorrencia numero 378), electricidade (concorrencia n. 383), ferragens (concorrencia numero 375).
Dia 5 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 5 — Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de varios materiaes.
Dia 5 — Terceira Divisão da Superintendencia do Abastecimento, para o fornecimento de varios artigos.
Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de electricidade, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 5 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de plantas a esta repartição.
Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e assentamento de portões de ferro no edificio da lavanderia do Hospital Nacional de Alienados.
Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de borracha e couro para freios Westinghouse, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 6 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos da rua D. Anna Nery, no trecho entre as ruas Dr. Garnier e Magalhães Castro.
Dia 6 — Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de diversos artigos dos grupos ns. 2, 3, 4, 6, 13 e 14.
Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão.
Dia 10 — Directoria de Estatistica Commercial, para o fornecimento de material de expediente.
Dia 10 — Directoria Geral de Obras e Viação, par as obras de calçamento a parallelepipedos de um trecho da rua Clarimundo de Mello.
Dia 10 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de material de expediente no corrente anno.
Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento de diversos artigos á 1ª divisão (Intendencia).
Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freios Westinghouse, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 14 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção de um accrescimo na garage do Ministerio da Agricultura, na praia Vermelha.
Dia 15 — Administração dos Correios de Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos, durante o exercicio de 1926.
Dia 18 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 20 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de Jorge M. Elsholeri, dia 4, á 1 1/2 hora da tarde.
Fallencia de Dib Badany & C., dia 4, á 1 1/2 hora da tarde.
Credores de Lage & C., dia 7, á 1 1/2 hora da tarde.
Fallencia de R. A. Gomes & C., dia 10, á 1 1/2 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Antonio Aniceto, dia 5, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Luciano Ferrara, dia 5, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Gina Andreoli Autuori, dia 5, á 1 hora da tarde.
Fallencia da Companhia Constructora Ipanema, dia 14, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de Jacob Gitelman, dia 11, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de G. Martins, dia 10, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de M. Ferreira, dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. P. Alboni, dia 11, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Mozart Grosso & C., Limitada, dia 6, á 1 1/2 hora da tarde.
Fallencia de A. Ferreira Almeida & C., dia 7, á 1 hora da tarde.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 28 DE ABRIL:

Dendix Brake Company, Edith de Oliveira Leitão, Julia de Castilhos Franco, J. Rabello & C., Corrêa Ribeiro & C., Ewel & Cohen Limitada, José Mercadante & C., Machado Arevelo & C. (dois requerimentos), E. Behrensdorf & C. (dois requerimentos), J. d'Araujo & C. (dois requerimentos), Casa Mercedes, Limitada (tres requerimentos), e E. Salathé & C. (cinco requerimentos). — Lavre-se o termo.
Companhia Grande Manufactora de Fumos "Veado" e Loria & C. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.
Guilherme Xavoer de Brito, Sociedade Anonyma Usina Nacional de Industrias Chimicas, Companhia Cervejaria Brahma, J. Brandão de Oliveira, C. Buschmann, J. Ed. Murray (tres requerimentos), Leclerc & C. (dois requerimentos) e Monsen & Harris (dois requerimentos). — Expeçam-se guias.
Joseph Nathan & C., Limited, Dayton Engineering Laboratories Company, Vick Chemical Company, D. Madeira & C., Buchner & C., dr. Waldemiro Pires Ferreira e Matheis & C. — Junte-se ao processo.
Antonio José Duarte. — Accrescente as declarações necessarias.
Companhia Nacional Farinhas de Leguminosas. — Complete o sello dos documentos.
D. Madeira & C. — Apresente novo cliché.
Vick Chemical Company, João Maria da Silva Barreto, Alfred Bird and Sons Limited, Fander Brothers Limited, Ajax Rubber Company, Inc. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Pedidos de registro de marcas.

Dr. Waldemiro Pires Ferreira, da marca "Spiroxyl", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
Tobias de Barros & C., da marca representada por uma ventarola vendo-se na mesma a representação de uma batalha de confetti, para distinguir artigos da classe 21. — Registre-se.
S. A. Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo, da marca representada por uma etiqueta e os dizeres Brasil Séda, para distinguir artigos das classes 28, 29 e 30. — Registre-se.
S. A. Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo, da marca representada por uma etiqueta e os dizeres Visco Séda, para distinguir artigos das classes 28, 29 e 30. — Registre-se.
Laboratorio de Biologia Clinica, Limitada, da marca representada por um rotulo e os dizeres Thymus (comprimidos), para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
A. J. Souza, da marca "Idanesia", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.
Antonio Marrocco, da marca representada pela figura de dois ursos e a palavra Lavocephalo, para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.
Maria do Carmos Santos, da marca representada por um escudo encimado pela figura de uma aguia e as letras F A B para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.
William Pearson, da marca "Pearson", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
Figueiredo, Dias & C., da marca representada por uma etiqueta vendo-se na mesma um pharol, lendo-se no tecto desprendido os dizeres Armazem Pharol — Liquidos e Comestiveis, para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Registre-se.
Georges Ducasse & C., da marca representada pela figura de uma lagarta agarrada em um galho com folhas e na parte inferior da mesma os dizeres Ao Bicho da Séda, para distinguir artigos das classes 23, 26, 29 e 32. — Registre-se.
Pearson's Antiseptic Company Limited, da marca "Pacofluid", para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se.
Joseph Nathan & C., Limited, da marca "Ostelin", para distinguir artigos da classe 3. — Em vista das declarações constantes do documento apresentado, relativo á marca n. 21.491, desta capital resolvo mandar registrar a marca a que se refe o despacho de 20 de março ultimo (processo n. 1.381, de 1925).
The Dayton Engineering Laboratories Company, da marca "Delco", para distinguir artigos da classe 6. — Em vista da declaração constante do documento apresentado, relativo á marca numero 5.069, dos Estados Unidos, resolvo mandar registrar a que se refere o despacho de 11 de novembro do anno passado (processo n. 385, de 1924).
Fontes & Fernandes, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Minerva — Fabrica de Cerveja. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 29 de dezembro de 1925 (processo) numero 3.646, de 1924).

DIA 29 DE ABRIL:

Nils Karl Albert Albrektsson, Stanley Macomber, Lopes Sá & C., João de Carvalho Macedo Junior, D. T. de Azevedo, Lopes Pessanha & C., Laminated Materials Company, Limited, Eudoxia Teixeira, Ferruccio Nucci & Padua, Oliveira & Moraes e Hopkins Causer & Hopkins. — Lavre-se o termo.
Titan Cº S. A., Viktor Von Czerweny e J. M. Voith, Consolidated Railway Electric Lighting & Equipement Cº, Manuel Laffite Busquets, Eduardo Schlaepfer, Companhia Cervejaria Brahma, Sociedade Anonyma Fabrica Horlimann, Apollinario G. Mascarenhas, Julio Conceição, Sociedade Anonyma Usina Nacional de Industrias Chimicas e Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo (dois requerimentos). — Deferido.
Lanman & Kemp, Inc. — Juntem procuração, assim como certidão affirmativa ou negativa de registro no paiz de origem.
H. Lerche & C., Limitada, e J. Brandão de Oliveira. — Dê-se vista.
Schulze & Toedili. — Provem que podem fazer uso do nome de Companhia Nacional de Artefactos de Ferro.
Leclerc & C. (nove requerimentos). — Dê-se certidão e authentique-se a etiqueta.
Villela & Irmão. — Aguardem o termo do processo.
Naamloore Vennootschap Internationale Oxygenium Mij "Novadel". — Junte-se ao processo.

Pedidos de registro de marcas:

Kabushiki Kaisha Suzuki Shoten, da marca representada pela palavra A Ji nomoto, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.
Magnanini & C., da marca "Allati", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.
Anna Rosa de Mello, da marca representada por uma etiqueta, vendo-se na mesma a figura de uma mulher elegantemente vestida e os dizeres Loção Juros, para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.
"Mercansul" S. A., da marca "Am Auto", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.
"Companhia Italiana Del Cavi Telegrafici Sottomarini", da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Compagnia Italiana del Cavi — Telegrafici Sottomarini, para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se, para formulas de telegrammas.
Kabushiki Kaisha Suzuki Shoten, da marca representada pela figura de uma moça com avental para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.
Kabushiki Kaisha Suzuki Shoten, da marca representada pelas palavras "Ajino Moto", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.
"Mercansul" S. A., da marca representada pela figura de uma tartaruga e as palavras Motiveoil "Mercansul", S. A., para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.
Schulz & Rosales, da marca "Eriangulo", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Exportação de bananas pelo Porto de Santos

DE 1 a 28 DO CORRENTE:

Exportadores	Cachos	Valor
Para Buenos Aires:		
Angelo Bifulco	3.060	12.000$000
A. Marinangelli	27.152	108:688$000
Antonio Alonso & C.	46.554	186:216$000
J. Soares & C.	37.139	148:556$000
Agricultores Reunidos	56.446	225:784$000
José Peluffo & C.	23.962	95:848$000
A. Soares & C.	33.823	135:292$000
Centro dos Agricultores de Santos	25.124	100:000$000
Severo Conde y Conde	23.082	92:328$000
Donato Cavecchio	12.222	48:888$000
Carlo Demichele	2.973	11:472$000
Para Montevidéo:		
J. Soares & C.	7.500	30:000$000
Centro dos Agricultores de Santos	19.576	78:304$000
Antonio Alonso & C.	12.212	48:848$000
A. Soares & C.	3.400	10:200$000
Total	334.884	1.139:536$000
Desde 1 de janeiro	1.209.700	4.838.800$000
Cotação por uma duzia de cachos		3$000 a 3$500

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE		Barris de 80 litros
Especial, por litro	—	1$500
Regular, por litro	—	1$300
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	3$500 a	3$700
Superior	2$500 a	2$800
ALHOS		Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	—	6$000
Idem, regular	—	5$000
ALFAFA		Em fardo
Rio Grande, typo platino, por kilo	$340 a	$360
Argentina, por kilo	$360 a	$380
ALCOOL		Pipa de 480 litros
40 grãos, por litro	—	2$000
38 idem, por litro	—	1$900
36 idem, por litro	—	1$600
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	28$000 a	31$000
ARROZ		Por sacco de 60 kilos
Brilhado, especial	72$000 a	78$000
Idem, superior	58$000 a	60$000
Agulha, especial	60$000 a	66$000
Idem, superior	55$000 a	58$000
Bico	48$000 a	50$000
Regular	38$000 a	40$000
Baixo	35$000 a	36$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez, por kilo	5$500 a	5$850
Hespanhol, idem	—	4$500
Italiano, idem	—	4$500
Nacional, idem	3$800 a	4$000
AZEITONAS		Barril de 20 kilos
Portuguezas, por kilo	—	2$400
Portuguezas, lata, por kilo	—	1$900
Idem, lata de 5 kilos	—	10$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	215$000 a	230$000
Idem, de 2 kilos	220$000 a	230$000
Mineira, lata de 20 kilos	225$000 a	235$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a	25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	—	$550
Mineira, idem, por kilo	—	$550
Therezopolis	—	$600
BACALHAO		Caixa
Noruega, typo portuguez	—	130$000
Inglez	90$000 a	110$000
BACON		
Paulista	—	4$500
Santa Catharina	—	4$000
CEBOLAS		
Rio Grande	—	$900
Paulista, por kilo	$700 a	$750
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	48$000 a	52$000
FAVILHA		Por kilo
Estrangeira, quebrada	2$000 a	2$200
Idem, inteira	2$000 a	2$200
Idem, nacional	$800 a	1$200
FEIJÃO		
Preto, de Porto Alegre, novo	32$000 a	35$000
Mineiro, especial, novo	28$000 a	32$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a	55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	68$000 a	70$000
Cavallo, superior, novo	42$000 a	44$000
Branco, superior, novo	60$000 a	65$000
Mulatinho, superior, novo	35$000 a	37$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a	65$000
Outras côres	35$000 a	45$000
Laguna	30$000 a	34$000
Chileno, branco	65$000 a	68$000
Feijão preto, velho	20$000 a	30$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		Por sacco
Especial	44$000 a	44$200
S. Leopoldo	42$000 a	42$200
O O	41$000 a	41$200
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	44$000 a	44$200
Nacional	42$000 a	42$200
Brasileira	41$000 a	41$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	28$000 a	30$000
Fina	25$000 a	26$000
Peneirada	22$000 a	24$000
Grossa	17$000 a	19$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	5$500
FARELLO		Por sacco de 35 kilos
Farello	5$500 a	6$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	—	$700
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	—	34$000
Idem, idem, a granel, por litro	—	$700
GALLINHAS		
Superiores, de	6$000 a	8$500
Regulares, de	3$500 a	6$500
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	—	30$000
LENTILHAS		
Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a	20$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	—	7$000
Idem, typo portugueza	—	7$500
Paulista	—	7$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
LINGUA		Por lingua
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro	1$800 a	2$200
Secca	1$800 a	2$200
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	110$000 a	115$000
Diversas marcas	68$000 a	70$000
LOMBO DE PORCO		Por kilo
Especial	3$000 a	3$800
Superior	2$900 a	3$200
Regular	2$600 a	2$800
MATTE		Por kilo
Paraná	$700 a	1$150
MASSA DE TOMATE		
Nacional, por lata	1$250 a	1$350
Estrangeira		Nominal
MANTEIGA		
Especial, lata de 5 kilos	4$500 a	5$000
Idem, lata de 10 kilos	4$500 a	5$000
Idem, sem sal	—	5$500
Regular, baixa	3$000 a	3$800
Em lata de meio kilo	2$800 a	3$000
MILHO		Por 60 kilos
Superior, vermelho, novo	21$000 a	23$000
Misturado ou regular	19$000 a	20$000
Branco, secco, superior, sem mistura	22$000 a	24$000
OVOS		
Duzia	3$400 a	3$800
POLVILHO		Por kilo
Especial	$600 a	$700
Superior		Nominal
PAIO		Por kilo
Mineiro	—	7$500
Rio Grande	7$000 a	7$200
PRESUNTO		Por kilo
Paulista, especial	5$500 a	7$000
Idem, regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$200
Paraná	6$000 a	6$500
Rio Grande	—	6$000
SALAME		Por kilo
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	3$500 a	4$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL		
Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nacional, idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	15$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	—	$800
Idem, estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO		Por kilo
Especial	3$000 a	3$200
Superior	3$000 a	3$200
De fumeiro	4$000 a	4$200
VINAGRE		Barris de 80 litros
Estrangeiro		Nominal
Nacional	27$000 a	29$000
VINHO TINTO		Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	260$000 a	270$000
Verde	260$000 a	270$000
Virgem	250$000 a	270$000
VELAS		
Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	39$000 a	41$000
Matarazzo	39$000 a	41$000
Pequenas, idem	—	15$500
XARQUE		
Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$700 a	2$900
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
Mineiro, idem	2$100 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a	2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 1

De Stockolmo e escs., vapor sueco "Valparaiso"; á Luiz Campos.
De Rosario de Santa Fé, vapor norueguez "Bayard"; á Frederico Engelhadd.
De Cardiff, vapor inglez "Rio Dourado"; á Wilson Sons.
De Norfolk, vap. norueguez "Romsdalshorn"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Hamburgo e escs., vapor francez "Hoedic; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Sardinian Prince"; á Houlder Brothers.
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Alcyone"; á Ed. Johnston.
De Areia Branca e escs., vapor nacional "Goyaz"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Bahia Blanca e escs., vapor dinamarquez "Oregon"; á Cumming Young.
De Nova York e escs., vapor norueguez "Troubadour"; á Ed. Johnston.
De Santos, vapor nacional "Santos"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Montevidéo e escs., vapor nacional "Prudente de Moraes"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS DO DIA 1

Para Paranaguá e escs., vapor nacional "Sabará".
Para Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Fidelense".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itaverava".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alcyone".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor norueguez "Troubadour".
Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor hollandez "Delfland".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Campinas".
Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor nacional "Pirahy".
Para Mossoró e escs., vapor nacional "Corcovado".
Para Tampico, vapor inglez "San Silvestre".
Para Mossoró e escs., pontão nacional "Alba".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Oregon".
Para Santos, vap. nac. "Piauhy".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	13.50	13.50
Para entrega em junho	13.65	13.60
Para entrega em julho	13.75	13.70
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	15.10	15.10
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em maio	1,63,50	1,63,87
Para entrega em julho	1,42,87	1,41,62

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Campeiro"	2
Rio da Prata, "Almanzora"	2
Rio da Prata, "Vestris"	2
Portos do norte, "Campeiro"	3
Santos, "Belém"	4
Nova York, "Vauban"	4
Rio da Prata, "Groix"	4
Bremen e escs., "Sierra Morena"	5
Bordeaux e escs., "Valdivia"	5
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	6
Rio da Prata, "Europa"	6
Liverpool e escs., "Desedo"	6
Genova e escs., "Principe di Udine"	7
Nova York, "Pan America"	7
Portos do sul, "Providencia"	8
Rio da Prata, "Meduana"	9
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	9
Amsterdam e escs., "Orania"	9
Havre e escs., "Ouessant"	10
Rio da Prata, "Massilia"	10
Rio da Prata, "Koeln"	11
Rio da Prata, "Santos"	11
Rio da Prata, "Zeelandia"	11
Portos do norte, "Victoria"	11
Londres e escs., "Highland Piper"	11
Rio da Prata, "American Legion"	12
Genova e escs., "Giulio Cesare"	12
Rio da Prata, "Darro"	12

VAPORES A SAIR

Paranaguá e escs., "Goyaz"	2
Aracajú, "Campinas"	2
Santos, "Curvello"	2
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	2
Nova York e escs., "Vestris"	2
Southampton e escs., "Almanzora"	3
Liverpool e escs., "Ortega"	3
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	3
Manáos e escs., "Itabira"	3
Porto Alegre e escs., "Itauba"	3
Pará e escs., "Itagiba"	3
Hamburgo e escs., "Santos"	3
Hamburgo e escs., "Alcyone"	3
Rio da Prata e escs., "Vauban"	4
Havre e escs., "Groix"	4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	4
Recife e escs., "Belém"	5
S. Matheus e escs., "Dova"	5
Rio da Prata e escs., "Sierra Morena"	5
Rio da Prata, "Valdivia"	5
Paraty e escs., "Diamantino"	6
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	6
Porto Alegre e escs., "Itapura"	6
Genova e escs., "Europa"	6
Porto Alegre e escs., "Iearahy"	6
Rio da Prata e escs., "Desedo"	6
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	6
Pará e escs., "Manáos"	7
Recife e escs., "Cannavieiras"	7
Manáos e escs., "Prudente de Moraes"	7
Rio da Prata, "Pan America"	7
Rio da Prata e escs., "Principe di Udine"	7
Recife e escs., "Itaquera"	7
Pontas d'Areia e escs., "Iraty"	8
Porto Alegre e escs., "Tabatinga"	8
Pelotas e escs., "Itapacy"	8
Bordeaux e escs., "Meduana"	9
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	9
Rio da Prata e escs., "Orania"	9
Hamburgo, "Tucuman"	9
Ceará e escs., "Itacava"	9
Aracajú e escs., "Itaperuna"	10
Rio da Prata e escs., "Ouessant"	10
Laguna e escs., "Commandante Miranda"	10
Montevidéo e escs., "Maranguape"	10
Tutoya e escs., "Piauhy"	10
Bordeaux e escs., "Massilia"	10
Tutoya e escs., "Pirahy"	10
Bremen e escs., "Koeln"	11
Helsingfors e escs., "Santos"	11
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	11
Montevidéo e escs., "Victoria"	11
Rio da Prata e escs., "Highland Piper"	11
Nova York, "American Legion"	12
Liverpool e escs., "Darro"	12
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	12
Areia Branca e escs., "Goyaz"	12
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	13
Laguna e escs., "Providencia"	13

A illuminação perfeita auxilia o policiamento

O policiamento nocturno de um cáes onde ha muitos navios encostados, muitos volumes aguardando transporte, é difficil e dispendioso, mórmente se a illuminação fôr defficiente.

O trabalho dos guardas diminuirá, tornar-se-á efficiente, os roubos serão reduzidos, os serviços de carga e descarga serão feitos rapidamente e sem accidentes, se usarem luz intensa e bem distribuida.

As lampadas EDISON-MAZDA ajudam o policiamento dos principaes portos do mundo.

As condições exigidas para se obter uma illuminação perfeita e vantajosa são:
1º — A intensidade da luz;
2º — Sua qualidade;
3º — Sua distribuição.
As lampadas EDISON-MAZDA satisfazem perfeitamente ás duas primeiras condições, sendo que a ultima depende sómente do systema de installação usado.
O material e o systema de installação da GENERAL ELECTRIC, permittem satisfazer ás tres condições alludidas.

GENERAL ELECTRIC

RECIFE Av. Rio Branco, 159 — RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 60|64 — S. PAULO R. Florencio de Abreu 52

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÃO DE PENHORES EM 7 DE MAIO J. DELGADO Av. Almirante Barroso n. 15 (Antiga Barão de S. Gonçalo) (A 3011)

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma outra para serviços domesticos, á rua Jaceguay, 5 (Andarahy). (Y 20674) B

Empregos diversos

EMPREGADA — Precisa-se, para ajudar em casa e viver em familia; só serve até 17 annos, dá-se roupa, por 30$; não cozinha nem lava. Rua Bahia, 14, ou rua do Carmo, 59, sobrado, sala 2, com o dr. Mattos. (A 3046) D

PRECISA-SE de uma costureira para roupa branca para senhoras e uma aprendiz que tenha geito e capricho. Rua Parahyba n. 56. (Y 20626) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Senhor dos Passos n. 116. (A 3032) E

ALUGA-SE em casa de familia, a rapazes do commercio, 2 bons quartos, juntos ou separados. Frei Caneca n. 458. Telephone. (Y 20620) E

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados sem mobilia a rapazes do commercio, á rua do Senado, 155, sobrado. (Y 20620) E

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se um, mobilado, na rua da Carioca. Informa 1294 Villa. (A 3051) E

ALUGA-SE 1 quarto mobilado com pensão, para dois amigos. Rua dos Ourives n. 37, 2º. (Y 20666) E

ALUGA-SE a boa casa da avenida Mem de Sá n. 232 (1º pavimento). Chaves por obsequio no sobrado. (Y 20646) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado em casa de familia estrangeira a cavalheiro do commercio. Avenida Gomes Freire n. 151. (A 3034) F

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão, á rua do Lavradio n. 147. (A 3047) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE sem mobilia e sem pensão, junto ao Fluminense F. C., em casa de pequena familia um primeiro pavimento, appartamentos, ou quartos a casaes de respeito, sem creanças e a cavalheiros distinctos. Reciprocidade de referencias. De 1 ás 4 horas da tarde, á rua Alvaro Chaves, 17. (Y 20652) G

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, linda sala de frente, mobilada, a casal de tratamento, á rua Silveira Martins n. 26. (A 3045) G

ALUGA-SE sala independente e quarto mobilado, a pessoa de todo respeito. R. Guanabara n. 21. (A 3044) G

ALUGAM-SE boas salas e quartos, na pensão da rua Copacabana, 522. Telephone Ip. 6. (A 1169) G

ALUGAM-SE bons quartos com optima pensão, na rua Buarque, 39; Pensão Therezinha. (Y 20671) G

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, bem mobilada, independente, com 3 janellas, a senhor, em casa de familia estrangeira, não tendo outro inquilino. Rua do Cattete n. 150. (A 3064) G

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, dois esplendidos quartos em centro de jardim, bem arejados a casaes sem filhos, á rua Dois de Dezembro n. 19, Flamengo. (A 3020) A

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia uma ampla sala de frente, á rua Maria e Barros n. 369, sobrado, onde se trata. (Y 20668) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE por contrato o predio reconstruido com 7 quartos da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica); está aberto. Tratar das 12 ás 15 horas; rua 1º de Março n. 20, sala 4. (Y 20450) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma esplendida casa com 3 quartos, 3 salas, fogão a gaz, aquecedor, jardim e pomar, na rua Borda do Matto n. 32, Andarahy. Trata-se no mesmo. (A 3021) L

ALUGA-SE metade de 1 casa com boas accommodações, independente, a familia de tratamento. Rua do Mattoso n. 133. (R 20682) L

ALUGA-SE uma casa na avenida 28 de Setembro n. 316, casa n. 1, podendo ser vista das 8 ás 16 horas. Trata-se com o sr. Santos, á rua São José n. 55, sobrado. (Y 20684) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma sala, quarto e cozinha, tem agua e luz; rua Laurindo Filho n. 228, estação de Cavalcanti. (A 3042) M

ALUGA-SE excellente casa com oito grandes commodos, jardim, quintal e todo o conforto para grande familia de tratamento. Rua Piauhy, 48, Todos os Santos. (A 3039) M

ALUGA-SE um confortavel bungalow de dois pavimentos, proprio para familia de tratamento. Trata-se no mesmo, á rua Frei Pinto n. 74, Riachuelo. (Y 20454) M

ALUGA-SE por 200$ mensaes e taxas (8$000), uma casa renovada, com todo o conforto, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., na avenida Suburbana n. 2.963, perto de Cascadura, com bondes na porta, jardim na frente, bom quintal, todo murado. As chaves na casa ao lado n. 2.961, onde se trata. (A 3052) M

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto Nunes n. 40, Piedade, tendo commodos para familia; informa-se na avenida Suburbana n. 2431. (Y 20681) M

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Aquidaban n. 187, Bocca do Matto, Meyer. Para maiores explicações, telephone Villa 3713. As chaves estão com o encarregado das obras nos fundos. (Y 20650) M

NICTHEROY

ALUGA-SE casa de 5 quartos, 2 salas, quarto, creado, etc., 350$ a 5 minutos da barca e praia; 3 bondes de 100 réis, á rua Geraldo Martins, 17. (Y 20641) T

ALUGA-SE em ponto saluberrimo do Cubango, predio com linda vista em centro de terreno, differença no preço se for por longo tempo. Travessa Desembargador Lima Castro, 271. Chaves em frente. Bondes á porta.

Compra e venda de predios e terrenos

OPTIMO PREDIO — Vende-se por 50 contos (a metade do valor), ou permuta-se até Meyer, de dois andares, em Villa Isabel. Cartas á Pinho. Caixa Postal n. 141. (Y 20548) N

CASAS — Vendem-se, novas, para regular familia, por 15:000$, sendo 5:000$ em prestações de 200$, em Piedade; ver e tratar, r. Antonio Vargas n. 131, 6 minutos do bonde Cascadura, saltar na esquina da rua Cattete. (A 3034) N

BOM predio — Vende-se pela metade do valor, facilita-se, de 2 andares, ainda novo, perto da praça 7 de março, logar alto e puro, ou aluga-se. Ver, das 8 ás 12, r. Conselheiro Octaviano, 78 (fim da r. Luiz Barbosa). (Y 20547) N

COMPRAM-SE grandes areas de terrenos nos suburbios, á margem de vias ferreas; tratar com o dr. Paranã, á rua S. Bento n. 21, loja. (A 3023) N

TERRENOS — Vendem-se por preços excepcionaes, para liquidação, dos ultimos lotes, em Ipanema e Leblon. Trata-se na avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 10. (Y 20571) N

VENDE-SE uma boa casa reformada com todo conforto para familia, perto de trem e de bondes; preço 32 contos. Ver e tratar á rua Dona Anna Nery n. 610. E. de Riachuelo. (A 901) N

VENDE-SE no Sampaio, rua Paes de Andrade 21, quasi esquina 24 de Maio, servida por 3 linhas de bondes e trens, uma casa nova com 3 quartos, 2 salas e mais conforto. Trata-se na mesma com o proprietario. (A. 3027)

VENDE-SE o predio n. 36 A da rua Alvaro (E. Novo); trata-se no n. 38. (Y 20672) N

VENDE-SE magnifica casa para familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 120; póde ser vista das 13 ás 16 horas. Não se admittem intermediarios. (Y 20662) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na Penha, perto da estação, todos os recursos. Trata-se á rua Hilario Ribeiro n. 26, proximo á praça da Bandeira. (Y 20667) N

VENDEM-SE, na rua José Christino, em S. Januario, dois predios, boa renda; preço de occasião: 40:000$000. Trata-se á rua Hilario Ribeiro n. 26, proximo á praça da Bandeira. (Y 20667) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma egua marchadeira. Ver e tratar na rua Bomfim numero 166, S. Christovão. (Y 20617) O

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 3017) O

VENDE-SE uma fabrica de moveis ou admitte-se um socio. Ver e tratar, á rua Frei Caneca n. 401, fundos — lado esquerdo livre e desembaraçado. (Y 20121) O

Achados e perdidos

TENDO-SE extraviado as cadernetas da "Grande Empreza Americanopolis", de ns. 314-338 pertencentes a Gastão de Almeida, ficam as mesmas sem effeito, pela emissão de segundas vias. (Y 20638) Q

TRASPASSA-SE

BOM meio de vida — Por motivo de viagem, traspassa-se uma grande casa, com contrato e optimas accommodações independentes para quatro familias, a quem ficar com uma parte dos moveis; para familia activa póde viver folgada e ter pequeno lucro; trata-se á rua do Mattoso, 133. (Y 20683) P

TRASPASSA-SE o contrato de casa de negocio, com armação de peroba, completo e nova, em melhor ponto de Nictheroy. Aluguel 100$. Tratar á rua São Pedro n. 24, sobrado. (A 3059) P

DIVERSOS

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, $500, navalhas, 1$000; machinas, 1$500, etc. Rua General Camara, 177 (largo do Capim). Officina e deposito. (A 3061) S

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, cócos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas n. 75. (A 3010) S

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (12576) S

CABELLEIREIRA: tinge cabellos em todas as côres, com enné, producto vegetal, a 15$, completamente inoffensivo e não mancha a pelle; pentela para casamentos, etc.; ondulações a 3$; corta á la garçone e a derai a 2$; lavagem rapida, gabinetes reservados, exclusivamente para senhoras; especialista senhorinha Berthon. Vende posticos e cabelleiras de todos os modelos e que tiver cabellos caidos tragam que lhe farei seus posticos; á rua Visconde de Itaúna n. 119. Telephone Norte 4879. (A 3058) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia: rua Visconde de Uruguay n. 157, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (Y 20632) S

COMPRAM-SE machinas de costura e de escrever; paga-se bem. Telephone Central 3344. Rua Senador Dantas n. 75. (A 3010) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. (A 3010) S

DINHEIRO — A' juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar. Ed. do Cinema Avenida. (A 3014) S

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios; rua Rosario n. 69, sob. Teleph. 6112 Norte. (A 3018) S

PROPRIEDADES em todos os bairros, encontra-se á Praça Tiradentes, 39, sob. "Centro de Informações" Tel. C. 1979. (A 3057) S

PIANOS — Vende-se a prestações longas, concerta, afina, troca, compra e vende. — A. MATHIAS — R. Visconde Rio Branco 21. Tel. C. 3053. Não compre, não faça qualquer negocio sem ver os nossos preços. (A 3007) S

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (A 3006) S

Bom principio de commercio

Negocio de occasião

Em um dos melhores pontos de São Christovão, traspassa-se um bom café, fazendo féria regular, 7 annos de contrato, pouco aluguel e o preço é convidativo, 32:000$000. Tratar á Praça Tiradentes 39, sobrado. Tel. C. 1979 (junto á Comp. Telephonica), com o Sr. Fernandes, de 10 ás 19 horas. (A. 3031)

PATENTES e MARCAS Licenças para preparados pharmaceuticos. Escriptorio technico do dr. A. Montenegro, funccionando desde 1922. Av. Rio Branco n. 9, 1º, ss. 147|149. Tel. Norte 6697. (A 2354) S

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente, unicos processos que dão o effeito desejado, podendo cortar á "demi-garçonne". D. Alipia, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Telephone Norte 4879. (A 3058) S

Póde lêr!! — E' NEGOCIANTE OU DESEJA SER? Quer traspassar o seu negocio? Deseja adquirir uma casa commercial de qualquer ramo? Vá no "CENTRO DE INFORMAÇÕES" á Praça Tirdentes 39, sob. Telephone C. 1979 (junto á Comp. Telephonica), ali encontrará o que pretende. Compradores e vendedores, lá comparecem. (A. 3056) S

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da **RED-STAR** RUAS: 69 - Gonçalves Dias - 71 82 - Uruguayana - 82 (6975)

MEDICOS

DR. CIVIS GALVÃO ASSISTENTE DA FACULDADE Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 20274)

VIAS URINARIAS Tratamento da blenorrhagia e suas complicações — Syphilis e molestias da pelle — Cons. segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7. — Rua S. José, 42, sob. Tel. Central 264. DR. VALENÇA TEIXEIRA (A 3001) R

CLINICA SO' DE SENHORAS Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regularisa as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 213, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1195, Central.

HEMORRHOIDAS Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral. **Vias urinarias** por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104. 3—6 horas. N. 6404. (A 3041) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 3024)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 3037) S

CONSULTAS GRATIS Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 20630) R

CLINICA DE SENHORAS Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (A 3040) R

Dr. Samuel Prado Clinica medica. Doenças do coração, pulmões e apparelho digestivo, e Syphilis. Cons.: á rua Uruguayana n. 95. Tel. Norte 6961, das 2 ás 4. Resid. Conde de Bomfim, 592. Tel. Villa 3523. (A 3002) R

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137. Tel. Norte 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. da Patria, 66. Sul 3176. (A 3003) R

ESTOMAGO E INTESTINO Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyderchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (Y. 20688)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol — Sabina — Arruda) — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 20678) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (Y 20645) R

Dr. Octavio C. Gonçalves Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio para a rua Sete de Setembro, 145, onde aguarda as ordens. — Telephone Central 984. tarde. (A 3005) R

CONSULTORIO dentario — Aluga-se tres dias na semana. Ouvidor n. 189. (Y 20623) R

PARTEIRAS

MME. LUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (A 3004) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 20679) Y

Professores e Professoras

AULAS de Chapéos. Desejam ser chapeleira com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 2908) Z

DACTYLOGRAPHIA — Ensino rapido, professora diplomada pela Remington, hora e meia, lições diarias, a 20$ mensaes, machina nova. Frei Caneca n. 458. (Y 20629) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 102, Escola Urania. Tel. Central 751. (A 3009) Z

Venda de terrenos

Vende-se os ultimos lotes da rua Pontes Corrêa (paralella á rua Uruguay), Andarahy, livres e desembaraçados, á vista, ou a praso com direito de construir.

Trata-se com o proprietario. Rua São Pedro 132, sobrado. Phone Norte 3259. (12959)

Escola "VELOX" (Fundada em 1911) LARGO DE S. FRANCISCO, 36 — 1º andar **Cursos Commerciaes - Linguas - Tachygraphia - Dactylographia** Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escript. Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia — Curso completo de dactylographia em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Aberta das 8 ás 21 horas — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. (A 1085)

FRANÇAIS — Parisiense, diploma superior, lições a domicilio; escrever "Professora", á rua S. José, 84, Optica. (A 2885) Z

Escripturação Mercantil e bancaria 20$000 mensaes. Escola Ideal; largo da Carioca, 6. (Y 20622) Z

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. Copias, traducções e versões em qualquer lingua. (A 2981) Z

INGLEZ Francez, Portuguez, Arithmetica, Escripturação Mercantil, Tachygraphia; na Escola Underwood, no largo de São Francisco, 14. (Y 20540) Z

ENSINA-SE a bordar á mão e a fazer "lingerie" fina, toda á mão. Acceitam-se encommendas. Rua Francisco Eugenio n. 116. (Y 20643) Z

Escola Ideal Dactylographia 10$ mensaes. Curso rapido e completo, Tachygraphia e Escripturação 20$000. — Largo da Carioca n. 6. (Y 20623)

ITALIANO — Professor pratico, B. M. 3687. (Y 20291) Z

10$ mensalidades de Dactylographia na ESCOLA IDEAL. Curso rapido 50$000. Largo da Carioca n. 6. (Y 20624)

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (A 3009) Z

O idioma nacional (1º vol.) Pelo professor Antenor Nascentes. Livro feito de accordo com o actual programma do 1º anno do Pedro II. Preço 5$000, franco de porte e registrado. Pedidos á Livraria Machado — AVENIDA PASSOS N. 25. (A 819) Z

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 19|1|921. A' venda Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 20680) Z

PROFESSORA allemã ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente; exito garantido. Telephone Beira Mar 303. (A 4025) Z

PRECISA-SE de uma pessoa que saiba acompanhar com perfeição musicas de canto. Paga-se 50$ por mez, duas vezes por semana, lição de hora e meia; prefere-se á noite. Hotel Diamantina, r. do Cattete n. 219. (A 1696) Z

PRATICO prof. portuguez, ensina só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, desenho, etc., na rua S. José n. 34, 2º. (A 3019) Z

3 mezes Quanto basta para se aprender escrever á machina com perfeição, na Escola Underwood; no largo de S. Francisco, 14. (Y 20541)

PROFESSORA portugueza, ensina em particular, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34, 2º. Vae a domicilio. (A 3019) Z

PROFESSORA, lecciona francez pratico; e, pelo programma das escolas primarias, acceita alumnas ou vae a domicilio. Rua Francisco Eugenio n. 116. (Y 20643) Z

PROF. habil no ensino de portuguez, para estrangeiros, lecciona francez, italiano, hespanhol e outras materias; tambem esculptura, desenho e pintura, garantindo, conforme provará, em 20 lições o adiantamento do alumno. Cartas e informações a R. R. Largo do Estacio n. 79, sala da frente (curso especial para moças). Vae a domicilio. Segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 horas. (Y 20653) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 447) Z

Dinheiro sob hypotheca de predios no centro ou suburbios Empresta-se 100:000$000. — Cartas nesta redacção para B. V. N. (A 3013)

PIANOS novos, para venda a preços modicos. Bons pianos para aluguel, grande sortimento de musicas recebidas da França, Allemanha. Instrumentos de corda. RUA DA CARIOCA, 43. (A 3012)

Pneumaticos e todos os accessorios para automoveis

assim como as ultimas novidades do ramo a preços sem competencia

Peçam o nosso catalogo de accessorios para automoveis com mais de 2.000 gravuras ao preço de 3$000 pelo correio

SOC. AN. BRASILEIRA

Est[os] MESTRE e BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48 - 54

(12951)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

A Supremacia Mundial traz preços baixos

A Supremacia Mundial para os Caminhões GRAHAM BROTHERS é mais do que uma phrase.

E' uma cousa pratica e vital, que significa satisfacão e dinheiro para os compradores.

Significa satisfação porque a procura por parte do publico é baseada nos bons resultados dos CAMINHÕES GRAHAM BROTHERS e, os pedidos estão augmentando diariamente.

Significa dinheiro para o comprador, porque grande procura significa grande producção — e, grande producção é o segredo dos preços baixos.

GRAHAM BROTHERS são os maiores exclusivos fabricantes de caminhões no mundo. Por esta razão, lucra o comprador.

Elle lucra pela qualidade, creada pela procura — e pelos preços baixos que a procura torna possivel.

W. S. EVILL

Rua 13 de Maio, 64-C. Dept. 4. Rio de Janeiro.

Em frente ao Theatro Lyrico.

GRAHAM BROTHERS CAMINHÕES

VENDIDOS EM TODA A PARTE PELOS REPRESENTANTES DOS AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

(12991)

LAVOL

Uma gota de Lavol sobre uma bostella secca, uma crosta, uma erupção que causa comichão, uma ferida—logo apparece o branco puro da cobertura natural do corpo.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9542)

PREDIOS — VENDA

Vendem-se juntos ou separados dois bellos predios situados á rua Araripe Junior, quasi esquina da rua Barão de Mesquita, com tres quartos, duas salas, banheiro e quintal. Preço de cada 28:500$000. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (Y 20563)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5

(6165)

QUARTOS EM JACARÉ-PAGUÁ

Alugam-se em um sitio, dois quartos com serventia na casa, a pessoa de tratamento, sem filhos, nem molestia contagiosa, junto aos bondes da Freguezia. — Informa-se na Avenida Salvador de Sá n. 18. (Y 20445)

CASA EDISON

Rua 7 de Setembro 90 — São Paulo - Rua S. Bento 62 — Rua Ouvidor 135

Supplemento de Maio dos discos ODEON

GRAVAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS
Discos de 25 c|m — Rs. 10$000

Original Indiana Five — Tom Morton, Director

FF 1078 A Oh! boy, what a girl — Fox-trot.
B Indiana Stomp — Fox-trot.

The Goofus — New-York.

FF 1079 A I'm gonna Charleston back to Charleston — Fox-trot.

The Red Hotters — New-York.

FF 1079 B Pango pango maid — Fox-trot.

Vicent Lopez and his Hotel Pennsylvania Oschestra — New-York.

FF 1080-A Kinky kids parade — Fox-trot.
B Lonesome — Fox-trot.

Odeon Syncopators — Harry Roser, Director, New-York.

F 1081 A Gotta getta girl — Fox-trot.
1081 B I miss my Swiss — Fox-trot.

ORCHESTRAS ARGENTINAS
Discos de 25 c|m — Rs. 10$000

Orchestra typica Roberto Firpo

FF 1082 A Moza pua — Tango — J. Leonardi.
1082 B Fea — Tango — Pettorossi.

Orchestra typica Francisco Canaro

FF 1083 A Criollazo — Tango.
1084 B El alma de la calla — Tango

Orchestra typica Oswaldo Fresedo.

FF 1084 A Perdon viejita — Tango.
1084 B Yo te bendigo — Tango.

GRAVAÇÃO BERLIM
Oschestra de artistas DAJOS BELA
Discos de 30 c|m — Rs. 12$000

Trechos da opereta de Oscar Straus "As perolas de Cleopatra"

FF 5022 A Marcha egypciana. (Aegyptischer Marsch)
5022 B Cleopatra, rainha do Nilo. (Cleopatra, Du Koenigin vom Nil).

Trechos da opereta Madi de Robert Stolz.

FF 5023 A Madi, minha querida Madi. (Madi, mein suesses Madi).
5023 B Fada, pequena fada de Champanha. (Du Kleine Fee, du kleine Schampusfee).

Celebre orchestra de dansas SANDOR JOSZI

Discos de 25 c|m — Rs. 10$000

Trechos da opereta Bajadera de Kalman.

FF 1085 A Bambolina.
1085 B O'! Bajadera.

TODOS OS MEZES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAES E ESTRANGEIROS DOS ULTIMOS SUCCESSOS MUSICAES.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE DISCOS DO CATALOGO SUPPLEMENTAR ABAIXO DO CUSTO.

GRAVAÇÃO NACIONAL
Discos de 25 c|m — Rs. 10$000

Executado pelo Brazilian Jazz, J. Thomaz

123046 "Isto é nosso" — Choro Brasileiro — João Moreira — Solo de saxophone por Edgard Freitas.
"Bom que dóe" — Choro Brasileiro — J. Thomaz — Solo de trombone de vara por Wan-Tuyl de Carvalho.

Executado pelo Brazilian Jazz, J. Thomaz e cantados pelo actor Arthur Castro

123050 "Tira a mão do guéo" — Samba a moda carioca — Odmar A. Grugel.
"Jaquetão" — Maxixe critico — Joubert de Carvalho.
123052 "Pito acceso" — Maxixe — Marcello Tupinambá.
"Onde iremos hoje"? — Maxixe — Francisco P. Sobrinho.

Fados portuguezes com bandolin e violão cantados pelo fadista Carlos Serra

123048 "Fado do Vagabundo"
"Alfazema".

CANTOS ARGENTINOS
Discos de 25 c|m — Rs. 12$000

Solo Carlos Gardel com acompanhamento de guitarras.

18135 Silbano — Tango.
Langosta — Tango.
18130 Mano mora — Tango.
Oro y seda — Tango.

Solo tenor Ignacio Corsini com acomp. de guitarras.

18437 — Sarita — Tango.
Mi perdon — Tango.

(12935)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 306 — 5|2|0|924.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.

PHARMACIA BITTENCOURT.

(4717)

LEME

Vende-se um bello predio de esquina, com dois pavimentos, grandes accommodações, jardim dos lados, garage, etc. Ver e tratar no proprio predio á rua Copacabana n. 60, esquina da rua Goulart. (Y 26.687)

TERRENOS — LOTES VENDA

Vendem-se perto do Collegio Militar, em rua nova de 18 metros de largura, desviado do centro 20 minutos de bonde e da rua de S. Francisco Xavier nos terrenos, a pé, apenas cinco minutos, os seguintes lotes por 9 contos um lote de 10 metros de frente por 17 de fundos; por 17 contos, um lote de 19 metros de frente por 17 de fundos; por 18 contos, um lote murado com passeio prompto, com 10 metros de frente por 27 de fundos; por 18 contos, um lote não murado com 10 metros de frente por 27 de fundos no melhor local; por 19 contos, um lote de 10 metros de frente por 31 de fundos; por 19 contos um bello lote de esquina de rua, com 9 metros de frente por 27 metros de fundos. — Ver planta e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (Y 20563)

PREDIO — ALUGA-SE OU VENDE-SE

Predio bem situado, á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua São Miguel, no melhor local da Tijuca, clima saluberrimo, vende-se ou aluga-se, centro de chacara, com quatro confortaveis quartos, duas salas, tudo mais indispensavel; fóra tres quartos, garage, em um terreno que tem por uma rua 40 metros e por outra rua 20 metros; está vago e póde ser visitado; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (Y 20563)

Auto - Leilão

O JULIO venderá em leilão, na terça-feira, dia 4 de maio, ás 3 horas da tarde, em frente ao seu armazem, á Avenida Rio Branco n. 183, junto ao Trianon, uma bonita barata typo double-phaeton, do afamado fabricante Opel. — Está em perfeito estado, tendo pintura, pneus e capas boas. (Y 20518)

SKF

O MELHOR MANCAL DE ESPHERAS CONHECIDO NO MUNDO

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO 141 QUITANDA - CAIXA 1452
RECIFE - 287 AV. MARQ. OLINDA - CAIXA 407
SÃO PAULO - 127 LIBERO BADARÓ - CAIXA 1745

(12984)

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 5ª REUNIÃO, EM 3 DE MAIO DE 1926.

Premio VIEIRA SOUTO

Ás 12.50, 1ª carreira — Premio MARANGUAPE — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Chineza . . . . . 48 kilos
2 — Careta. . . . . . 51 "
3 — Cereja. . . . . . 51 "
4 — Florete . . . . . 52 "
5 — Castor. . . . . . 50 "
6 — Lontra. . . . . . 51 "
7 — Jutay . . . . . . 50 "
8 — Fifi. . . . . . . 53 "
9 — Camapheu. . . . . 50 "

(Excluidos os vencedores na corrida do dia 2).

Ás 13.25, 2ª carreira — Premio VIEIRA SOUTO (3ª eliminatoria) — 1.100 metros — Premios, ... 8:000$, 1:600$ e 400$000:

1 — Fantasia . . . . . 51 kilos
2 — Dona . . . . . . 51 "
3 — Good Star . . . . 53 "
4 — Gabypió . . . . . 53 "
" — Minha Noiva . . . 51 "
5 — Riga. . . . . . . 51 "
" — Retz . . . . . . 53 "

Ás 14.00, 3ª carreira — Premio INTERVIEW — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Sultana . . . . . 51 kilos
2 — Manguinhos. . . . 53 "
3 — Atlantico . . . . 49 "
4 — Tijuca. . . . . . 50 "
5 — Zenith . . . . . 55 "
6 — Carovy. . . . . . 53 "

(Os vencedores na corrida do dia 2 terão a sobrecarga de 2 kilos).

Ás 14.40, 4ª carreira — Premio HYGÉA — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Werther . . . . . 54 kilos
2 — Gavota. . . . . . 52 "
3 — Cuco . . . . . . 54 "
4 — Cigarra . . . . . 52 "
5 — Valete. . . . . . 54 "

Ás 15.20, 5ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Patusco . . . . . 55 kilos
2 — Solis . . . . . . 52 "
3 — Aguapehy. . . . . 54 "
4 — Dennington . . . . 55 "
5 — Maestro. . . . . . 54 "
6 — Moscou. . . . . . 53 "
7 — Açoriano . . . . . 51 "
8 — Manantiales. . . . 54 "
9 — Braxrosal. . . . . 51 "

(Excluidos os vencedores na corrida do dia 2).

Ás 16.00, 6ª carreira — Premio GOLIATH — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

1 — Obelisco . . . . . 54 kilos
2 — Atalanta . . . . . 50 "
3 — Benigna . . . . . 50 "
4 — Miki. . . . . . . 51 "
5 — Yára. . . . . . . 50 "
6 — Ebano. . . . . . 55 "
7 — Barbara . . . . . 50 "

(O vencedor do premio Madrugador da corrida do dia 2 carregará mais 2 kilos).

Ás 16.40, 7ª carreira — Premio CANGULEIRO — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

1 — Andromeda . . . . 47 kilos
2 — Milonguero . . . . 55 "
3 — Mimi Ali . . . . 53 "
4 — Dinararda. . . . . 53 "

Ás 17.20, 8ª carreira — Premio PATRONO — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000:

1 — Manantiales. . . . 50 kilos
2 — Salerno. . . . . . 54 "
3 — Estero. . . . . . 49 "
4 — Maestro . . . . . 55 "
5 — Aquidaban . . . . 48 "
6 — Solis. . . . . . . 54 "

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1926.

A commissão directora de corridas.

(12849)

Grande numero de rheumaticos

BEFORE AFTER

Entre os muitos que têm recuperado por completo a saude perdida, com o anti-rheumatico inglez ALARCON DE MARBELLA, em S. Paulo, citamos os seguintes:

Attesto para o bem dos que soffrem de dôres rheumaticas que tendo pessoa de minha familia atacada ha dous annos de rheumatismo fibro-articular generalizado chronico tendo usado diversos remedios sem resultado algum aconselhada por pessoas que obtiveram resultados positivos com o tratamento inglez anti-gotoso do Dr. Alarcon de Marbella e tendo o dito preparado, conseguiu ver a doente completamente restabelecida, notando-se o desapparecimento das dôres em pouco tempo. Por ser verdade fiz a presente declaração, que autorizo a usar para o fim mais conveniente. — Rua Barão de Itapetininga, 73 — São Paulo — 1923.

ANDREUCCI.

Na qualidade de advogado, com exercicio da minha profissão nesta Capital, durante 18 annos, e soffrendo pelo espaço de tempo de oito annos de rheumatismo articular, experimentei, inultimente todos os mais afamados medicamentos de fama mundial, sem ter conseguido melhora nenhuma, e graças ao tratamento inglez anti-rheumatico do Dr. Alarcon de Marbella recuperei minha perfeita saude. E jurando a grande efficacia desse divino medicamento, aconselho a todos os meus infelizes patricios que soffrem desses grandes males que usem immediatamente o mesmo, que terão em breves dias o mais benefico resultado. — S. Paulo, 19 de Abril de 1925. — José de Castro Lagreca. — Advogado e consultor juridico da Academia de Urion dos Estados Unidos, com escriptorio á rua 15 de Novembro, 32-B, S. Paulo.

— Exma. senhorita Maria Magdalena Radesco, á rua Martim Francisco, 108, soffria de rheumatismo chronico, com inchações nas articulações que lhe impedia os movimentos e com o tratamento de apenas dous dias poude caminhar perfeitamente.

A familia de Lucca declarou que sua filha obteve positivos resultado de rheumatismo artritico chronico, rua Fernandes Silva, 14 — O Illmo. Sr. Raphael Castilho Segura, rua Carneiro Leão, 102, articular chronico. — O Illmo. Sr. Salvador Cesar Basile, rua Maestro Cardoso, 28 musculo articular. — Exma Sra. Luiza Garcia, rua Santo Antonio 76 muscular chronico. —A Exma. Sra. Maria C. Massa Avenida Major 51, articular. generalizado e sua Exma. filha, de rheumatismo hereditario. — O Illmo. Sr. Rome Novo, rua Dr. Clementino, 64, musculo-articular. — O Illmo. Sr. José da Silva, rua Vergueiro, 44, musculo-sciatico chronico. — A Exma. senhorita Benedicta Martiangelo, rua Guanazes, 32, articular gotosos. — A Exma. Sra. Celestina Jorge, Avenida Rebouças, 82. Declara que sua filha de 5 annos de edade, de rheumatismo inflamatorio. — A Exma. Sra. Maria Martins de Boz, rua Oriente 127, rheumatismo chronico. — O Illmo. Sr. Paulino R. Azevedo, ladeira Porto Geral, musculo e sciatico. — A Sra. D. M. Ambrosia, rua Fortunato, 78, nevralgico chronico. — A Exma. Sra. D. Maria Burnier, rua Epitacio Pessoa, 22, de sciatica. — O Illmo. Sr. Candido Bonelli, Avenida Agua Branca, 408, de sciatica chronica. — O Illmo. Sr. Luiz Lopes da Silva, rua Oriente, 100, articular-chronico. — A Exma. Sra. D. Joanna Pinheiro, rua 11 de Agosto, 66-A, rheumatismo chronico. — O Illmo. Sr. Vicente Soler, largo da Matriz, 16, Santo Amaro, musculo-nevralgico. — O Illmo. Sr. Dimas Hernandez, Avenida Rangel Pestana, 58, muscular-chronico. — O Illmo. Sr. Raphael Morales, rua Santa Rosa, 11, muscular generalizado chronico. — O Illmo. Sr. Florencio V. Almeida, rua General Carneiro, 14, Santo Amaro, muscular-nevralgico. — O Illmo. Sr. Antonio Aguilhe, fabricante de calçados, rua Carneiro Leão, 170, musculo generalizado chronico. — O Illmo. Sr. Antonio Alzilino Guerra, rua General Carneiro, 27, Santo Amaro, articular. — O Illmo. Sr. Umberto Pasqualetti, Villa Seckire, muscular. — O Illmo. Sr. Pedro Martinelli, Sant'Anna, rua Duarte de Azevedo, 75, articular chronico. — O Illmo. Sr. Luiz del Blanco, rua João Theodoro, 248, articular arthritico chronico. — O Illmo. Sr. Angelo Zanetto, rua 27 de Agosto — Mineiros, de sciatica doble chronica. — A senhorita Annita Decaroli, rua Santa Marina, 96, Agua Branca, soffria de rheumatismo chronico, com inchações nas articulações que lhe impedia os movimentos, e com o tratamento apenas de dous dias poude caminhar perfeitamente. — O Illmo. Sr. José Granado, rua Carneiro Leão, 19, de sciatica doble chronica. — O Illmo. Sr. João C. Fernandez, rua Backer, 8, de sciatica. — Sebastiana, Santa Anna, rua Theodoro Sampaio, 18, Pinheiro, musculo articular. —O Illmo Sr. Paulino P. Azevedo rua A. Ladeira Porto Geral, 7, de sciatica, todos recobraram sua completa saude.

O representante do Dr. Marbella, attenderá gratuitamente a todas as pessoas que desejem informações sobre esse methodo de tratamento das 9 ás 11 e de 1 ás 5, á rua do Riachuelo n. 124, Hotel. Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

(A 3025)

ELECTRICIDADE:

Material de alta e baixa tensão, motores, transformadores, dynamos, fios e cabos nús e isolados, telephones, campainhas, isoladores, pilhas seccas, MATERIAL DE RADIO MATERIAL ISOLANTE, etc.

FERRAGENS:

Canos de ferro galvanizados para agua e gaz, arame de ferro galvanizado, alvaiade, cimento, connexões, parafusos para madeira, ferramentas, facas para mesa e cozinha, miudezas, etc.

Secção Technica:

Projectos e installações de luz, força e telephones.

Materiaes para estradas de ferro e Marinha

Companhia Nacional de Electricidade

RUA DA QUITANDA N. 45

Telephones . . . . . (Armazem — Norte 7251
(Escript. — Norte 522

Endereço telegraphico ELECTRA

Rio de Janeiro — Brasil

(12960)

CAIXA 1$500 GERMANIA PARA TINGIR EM CASA 28 CÔRES

CASA GERMANIA · RIO ·

VESTIDOS CHICS

Feitio vestidos Seda 25$; feitio de manteaux 30$; feitio vestidos de noivas 70$; feitio de Vestidos filó de tricoline e Volles ajustar damos execução com a maior perfeição a vestidos de luxo modista madame Branco tem fama e garante a distincção das suas costuras. Rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar; Atelier e residencia da familia Pernambucana Rodrigues Branco. (Y 20676)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Barato e bom vinde ver Veludo de pura Seda chifom para vestidos e manteaux 20$; Astrackan metro e 40 largura egual ao melhor da cidade para manteaux e gollas 28$; flanela para cociros 2$800; flanela com barra para Saias 4$800; gabardine Ingleza pura lan egual a melhor da cidade tem metro 50 largura 20$; tecidos pura lan Ingleza padrões chics para Creanças e moças 18$; flanela felpuda aveludada para cociros e capas crianças 4$; Bengaline pura lan metro largura para vestidos 4$500; flanela pura lan ingleza metro largura para Vestidos, camisas e capas crianças 11$500; casimira pura lan marinho metro meio largura para Collegiaes 10$800; flanela metro 40 largura para capas crianças e Vestidos 17$; meias seda duraveis 4$ meias sedas com cordão ou seja lista das Senhoras 5$; grande saldo meias para crianças; Atoalhados Escuro e encarnado 3$; Colchas; Cobertores Chics pura lan crianças 12$; Toalhas rosto; Cobertores pura lan para Noivos 70$; filó 5 metros largura para cortinado 8$; fitas; gallões de pelles com 10 centimetros largura 18$ por metro; vinde ver tudo que precizaeis. Rua Haddock Lobo n. 6 Bazar Colosso. (Y 20675)

STOLTZ AMASSADEIRAS "VIENNARA" E TODAS AS MACHINAS PARA PADARIAS

HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO 66/74 CAIXA POSTAL 200 END. TEL.: HERMSTOLTZ

SÃO PAULO CAIXA POSTAL 461

—RECIFE— CAIXA POSTAL 166

PEÇAM INFORMAÇÕES

FORD Double-Phaeton

Vende-se por 3:800$000, licenciado, machina de primeira ordem, pintura em bom estado, dois jogos de capas, 5 pneus novos, rodas desmontaveis, para-choques, caixa de ferramentas, baterias Warta. — Ver na GARAGE CELESTE. — Rua dos Invalidos n. 172. Tratar pelo telephone Central 2802. (A 2041)

PREDIO NO CENTRO VENDA

O Virgilio, leiloeiro, venderá ao correr do martello, o bello predio da rua Regente Feijó n. 96, esquina da rua Buenos Aires, no proximo dia 8, ás 4 1/2 da tarde, cuja venda é feita livre de contrato, por qualquer preço, visto seu proprietario retirar-se para a Europa. Recommenda-se esse bello predio aos capitalistas. (Y 20582)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 55

(2984)

20:000$ — HYPOTHECA

Em um só predio, bem situado, emprestam-se 20 contos a 12 °|°, sobre hypotheca. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (Y 20563)

TERRENOS EM PROF. MIGUEL PEREIRA

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim na rua Sete de Setembro n. 134, Paraiso das Creanças, ou em Paty do Alferes, com Pedro Chala.

PREDIO — TERRENO — COPACABANA — VENDA

Vende-se á rua dos Toneleiros, um pequeno predio, tendo do lado um grande barracão feito de tijollos e madeiramento de lei, coberto de telhas francezas, todo amplo e ainda do lado um terreno; o predio tem tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; todo o terreno tem 21 metros de frente por 31 de fundos. Preço de tudo 95 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. (Y 20563)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 55

ARMAZEM NO CAES DO PORTO

Compra-se um bom armazem na zona "Caes do Porto", do armazem 10 ao 18; póde deixar de ser na Avenida Rodrigues Alves; é entretanto indispensavel que tenha PLATAFORMA, isto é, que carregue a carga directamente do armazem para o wagon da Estrada de Ferro. Quem tiver queira procurar o sr. Torres, á rua Visconde de Inhauma n. 64. Telephone Norte 1887.

FRUCTAS A DOMICILIO (Do lavrador ao consumidor)

PREÇO POR CAIXA (SEM CASCO)

Bananas, caixa com 120 frutos 6$000
Laranjas Lima, com 150 frutos 7$000
Ditas Selectas, com 90 frutos.. 7$500
Ditas Bahianas com 80 frutos. 8$000

Villa Isabel, Botafogo e Copacabana mais 1$000 por caixa. Pagamento prévio, com Botelho — São Pedro, 61.

Automoveis e machinas

PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Firma idonea, conhecedora desses artigos e já estabelecida com este ramo, acceita a representação ou agencia de bôa marca de automoveis, accessorios e machinas em geral. Propostas para: A. M. Caixa Postal 1884 — SÃO PAULO.

DR. ZEFERINO BASTOS

Clinica privada, á rua dos Invalidos, 46, de 3 ás 6.

Operações: Utero — ovarios — appendice — estomago — figado, rins, bexiga, urethra, pulmão, hemorrhoides. — Tratamento das hemorrhagias — corrimentos, blenorrhagia e syphilis — Molestia das senhoras e partos. Apparelhos em geral. — Attende gratuitamente aos pobres, de 9 ás 11, nas 2ª 4ª e sextas.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

J. Figueiredo & C. Rua Buenos Aires, 79 - 1º

Technicos do Imposto

Encarregam-se de fazer as declarações, calcular e pagar. Prestam todas as informações. — Fornecem o cheque cruzado. — Preço por declaração simples, 5$000.

(A 114.)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

ULTIMO DIA

O mais imponente e luxuoso dos films — O mais sensacional

O PHANTASMA DA OPERA

o trabalho magistral da UNIVERSAL

Interpretação de Lon Chaney, Mary Philbin e Norman Kerry

PROLOGO Magnifico — feerico — de apresentação luxuosa com CARMEN AZEVEDO e ROBERTO VILMAR na interpretação dramatica — O Bailado das feiticeiras, com OESER VALERY, JULIA PARRAS, RAPHAEL PARRAS e Yole Burlini

Scenarios phantasticos de LUIZ DE BARROS

AMANHÃ

Após um triumpho, outro começará — E' que o seu interprete é JACKIE COOGAN

eil-o, esfarrapadinho, mas abrigando em seu pequenino peito um grande coração!

Vamos vel-o... casamenteiro!

Eis como surge em

ROUPA VELHA

ao lado da linda Jean Crawford e do explendido Max Davidson nessa producção da METRO GOLDWYN

PROLOGO: A revelação de 4 pequenos artistas, em uma NCANTADORA PANTOMIMA em que surgem tambem, em bailados explendidos, JULIA PARRAS, YOLE BURLINI,

RAPHAEL PARRAS e MANOEL SOARES

Scenarios riquissimos — Guarda roupa luxuoso

Apresentação magistral de LUIZ BARROS

Matinée infantil á 1 hora

CAPITOLIO

Desde hontem que O SUCCESSO TEM SIDO IMMENSO!

Haroldo Lloyd

E não é só isso, mas tambem que elle nos apparece no papel de

O MARICAS

A Pathé Picture

Elle é aqui um rapaz que... TEM MEDO DE MULHERES!

Calculem o nosso HAROLDO a fugir das lindas pequenas que o querem!

E' uma explendida comedia da PATHE' PICTURES — distribuida pela PARAMOUNT

Matinée infantil á 1 hora

IMPERIO

HOJE

Daremos as ultimas sessões — com LE ROI S'AMUSE (S. M. DIVERTE-SE) isto é — uma da Paramount

que tem feito rir meio Rio de Janeiro... ...porque o heroe é ADOLPHE MENJOU

E temos ainda um outro motivo para rir, vendo AUGUSTO ANNIBAL 10 minutos de um PROLOGO ESTUPENDO

AMANHÃ

Caberá ao IMPERIO continuar o EXITO IMMENSO que está tendo

O PHANTASMA DA OPERA

o trabalho monumental da — UNIVERSAL

Interpretação de LON CHANEY, MARY PHILBIN e NORMAN KERRY

A apresentação deste film será com o mesmo PROLOGO sensacional e a GRANDE PARTITURA propria do film

Matinée infantil á 1 hora

CINEMA AVENIDA

HOJE — HOJE

Encontrareis no CINEMA AVENIDA um grupo de artistas geniaes

George O'Brien, Madge Bellamy, Margaret Livingston

interpretando a maravilhosa super da Fox

Desolação

em que vibram os corações doloridos de dois homens que se perderam de amor por uma mulher divina e traiçoeira.

No mesmo programma o sempre victorioso **Jornal da Fox**

CINE THEATRO AMERICA

(HOJE) (HOJE)

Em matinée e á noite — STELLA MARYS, grande film em 7 partes da Universal. — MULHERES INTROMETIDAS, 7 partes sensacionaes com Leonel Barrymore. — DEZ MINUTOS PARA SE CASAR, comedia em 2 partes. — O MUNDO EM FOCO, film natural da Paramount. — Amanhã ha matinée. — Na matinée haverá distribuição de brinquedos — 12609

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROPº M. PINTO

AMANHÃ — AMANHÃ

Coragem, intrepidez. Loucuras. Audacias. Heroismo. Tudo isso e mais alguma coisa no mais sensacional programma do dia.

HOOT GIBSON! FRED THOMPSON!

dois soberanos do laço e do cavallo nas mais inconcebiveis aventuras em que elles se têm mettido.

A corôa de gloria de HOOT GIBSON

Corridas de obstaculos no Arizona

SEIS PARTES DA UNIVERSAL. Pelo amor de um lindo palminho de cara, que de loucuras elle fez! Fez loucuras, sim, mas venceu, por que o amor, alliado á audacia, vence sempre!

Uma encarnação formidavel de FRED THOMSON, ao lado do seu sempre prodigioso "Raio de Luar", e

O HOMEM SILENCIOSO

o homem que agia, mas não falava, que se fingia de surdo, mas tudo ouvia e tudo observava, o homem prodigioso, que agarra, elle só, a mais sinistra das quadrilhas de bandidos.

Uma producção DIAMOND, que ficará memoravel!

BREVE

Estréa da Grande Companhia de Burletas de que é estrella a festejadissima artista ALDA GARRIDO

HOJE em despedida HOJE

Elaine Hammerstaine, em Vicissitudes da Vida e Marguerite Clayton, em Mentiras que Deus perdoa

No seculo do Charleston e do Jazz!

— Elle, desde os 9 annos, já fumava... e conquistava!

— Ella, desde os 7, usava rouge e bebia coktail!

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

Dansas! Pequenas! Automoveis!

HOJE — daremos as ultimas exhibições do grande film brasileiro: "A ESPOSA DO SOLTEIRO"

Amanhã!

Depois aos 18 annos a vida para elle e ella se resumia aos passeios loucos de automovel e aos dancings!

Os paes e as mães tinham-lhes feito sempre todas as vontades!

E, assim conheceram elles todos os prazeres que a vida póde dar,

E assim a mocidade de hoje é arrastada pelos proprios paes, á

Amanhã

Perdição

o formidavel, espectaculoso film da VIUVA **Wallace Reid** em prol da regeneração dos costumes!

NOTA — O Jazz-band Berretta executará um programma sensacional de ultimas novidades chegadas da America.

Programma Matarazzo

CINE PALAIS

HOJE Ultimo dia — Uma mulher perdida — HOJE

Um film da Warner Bross

Perdido nas Regiões Geladas

Film extraordinario em que ao lado de John Hardy e Terry Moulton apparece o já celebre cão

RIM-TIM-TIM

GUERRA A' MINUTA

2 actos de hilaridade com os garotos e o negrinho da PATHE'

PAIZAGENS ITALIANAS

film bellissimo do natural.

RIN-TIN-TIN. Programma Matarazzo

AMANHÃ

Um drama da WARNER BROSS em 7 partes

Uma comedia da Pathé em 2 partes.

Um film instructivo.

(Y. 20641)

CINEMA THEATRO CENTRAL

Breve, no palco OKITO — A plus ultra das attracções modernas

Breve: — O CAVALLO DE FERRO — A gigantesca super da FOX

Unico music-hall familiar no Brasil — Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

HOJE — 6 grandiosas sessões com Film e Palco ás 2 1|2, 4 hs, 5 3|4, 7 hs, 8 1|2 e 10 horas — HOJE

Na Tela, monumental exito Stuart Holmes, Jack Mulhall, Edith Roberts, Gaston Glass no grandioso film

Minha futura Esposa

Um vigoroso drama de amor

Luxo Arte Emoção

Grande successo, a mais bella attracção vista até hoje

HALIFAX

e suas interessantes comedias com CACHORROS AMESTRADOS

Sem igual — Estupendo

Catullo Cearense e Pernambuco

SCHILLER & JEROME Acrobatas ultra comicos

Clarita Carbonell bailarina hespanhola

Rapoli, malabarista e athleta

Trio Predazzi, bailes acrobaticos

Izabelita Lopez, bailarina

Bruno — Notavel barytono

LES HARRIS gladiadores romanos

Bert Berthal notavel cantora belga

DEL NEGRI celebre tenor brasileiro

LA ROSINE La reina del couplet

Les Plastons sencacionaes acrobatas icarios

Exito Agda & Jim — a mulher Hercules em extraordinarios exercicios de acrobacia e equilibrio

AMANHÃ — Um grande successo — AMANHÃ

Quereis sentir o enthusiasmo, o frisson das lutas do Prado? Vinde ver

PURO SANGUE

O romance dos reis e das rainhas do Turf com J. Farrel Mac. Donald e Gertrude Astor

Uma linda mulher que só ama o luxo e os prazeres. Super-producção especial FOX

E mais a linda comedia FOX D. Casmurro em Paz

E Actualidades Fox N. 9 com os ultimos acontecimentos mundiaes

No Palco — 18 numeros de attracção. Novidades, 36 artistas

Preços: Poltronas 3$000, Camarotes 15$000

HOJE E AMANHÃ — (A TARDE DA CREANÇA) — GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL COM DISTRIBUIÇÃO DE 18 LINDOS PREMIOS — A'S 4 HORAS DA TARDE. (Y. 20686)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Maio de 1926

Lembrança do caboclo

J. Fluza

FOI a doze, bem mi alembro,
Dum mez chamado Dizembro,
Dum anno que já passô.
Juntinho da incruziáda
Maria táva deitada
Oiando Nosso Senhô.

Tinha murrido, ligeiro,
Sem contá os derradeiro
Suffrimento triste, seu.
Todo mundo acomentava,
A natureza chorava,
Pobre Maria, murreu!

Infeliz a sua hinstoria!
Si não mi farta memoria
Eu aqui vus contarei
Della pois, toda verdade.
— Este mundo é farsidade,
Pur isso que eu nunca amei...

Era Maria, minina,
Jove, santa, piquinina,
O coração tinha im flô.
Mas porem incontrô, Chico,
Cabôco nos verso rico...
Dipressa lhi teve amô.

Na viola chóra o bicho,
Os gôsto cria rabicho,
Maria véve sonhando...
Jássi fala im casamento
Não ha nuvem de tormento,
Ambos os dois tão se amando!

Mas o Chico de arrepente
Espantando toda gente
Declara que vae parti.
"Eu vórto, diz pra Maria,
M'insp'era por todos dia,
M'insp'era que eu hei de vi"...

E partiu! Pobre donzella,
Que todas tarde á janella
Vivia oiando as Estrada...
Longe tinha o seu querido
Scismava o tempo vivido...
Mas Elle, quá, não vortava!

Passado, assim, muitos anno
De tristura e desengano.
Uma noticia chegô.
O damnado do cabôco.
Coração marvado e lôco
Na cidade si casô.

Maria sabendo as nova
Diante tão triste prova
Dessa atrevida mardade,
Lembra as ventura passada,
Corre intão a incruziáda

E mórre lá de... Sôdade!
Foi a doze, bem mi alembro,
Dum mez chamado Dizembro,
Dum anno que já passô.
Juntinho da incruziada
Maria tava deitada
Oiando Nosso Senhô.

LENDA AUSTRIACA

A SEGUNDA TORRE DE SANTO ESTEVÃO

TRADUCÇÃO DE ESPINOLA VEIGA

A cathedral de S. Estevão, em Vienna, é o templo mais magnificamente sumptuoso daquella cidade. Sua construcção começada em 1144 paralisou em estado de capella em 1350, recebendo por mãos de seis architectos, os engrandecimentos admirados na cathedral de hoje, cuja torre mais alta eleva-se a 132 metros.

Alguma coisa tolda o sentir do bello que a alma experimenta ante esse producto de arte renascente, essa sublimidade mystica que soprada pelas brisas italianas, ali se assentára em pleno esplendor de um seculo XIV. Dir-se-ia um poema de que se não póde ler as ultimas estancias; uma symphonia onde falta o phrasear final da orchestração; um canto symbolico cujas ultimas notas somem-se estertoradas num soluço de agonia! Não está acabada a segunda torre de S. Estevão. E tal é a falta, que, a imaginação popular, — a creadora dos mais bellos lyrismos e tragedias, sob a impressão della, teceu e affirmou em tradição, a lenda que abaixo traduzo de um magazine inglez.

HANS PAUCHSBAUM

A tarefa de construir e decorar a segunda torre, obteve-a Hans Pauchsbaum, pela qualidade de primeiro auxiliar junto ao famoso architecto Prachedicz. Mostrou-se elle com tal habilidade e capacidade executiva, que captou logo ampla estima e confiança do mestre. Apezar de grande esta conquista, não foi a unica que alcançou, veiu a apaixonar-se ardentemente pela filha do que lhe era superior, e, com a chamma de seu coração, conseguiu o amor de Maria, a angelica virgem dos seus affectos.

Prachedicz, não obstante o elevado conceito em que o tinha, architecto rico e afamado, não podia concedor a mão da filha a um jovem pobre e desconhecido como era Hans Pauchsbaum. Não querendo entretanto desilludir friamente o discipulo, prometteu concordar no casamento, se o moço terminasse em um anno a construcção da torre. Tal condição foi como um raio que lançasse o infeliz enamorado no abysmo do desanimo. Era-lhe humanamente impossivel edificar a torre no prazo dado!

Em convulsões de desespero elle deixou a presença do chefe e vagou pela cidade.

De repente, deu no sitio onde nascia a sua architectura, e, a luz serena do luar mostrou-lhe por ali dispersos os montões de vigamentos e os blocos de pedra que, inertes e frios, contrastavam com o seu anciar febril, apoucavam-lhe a virilidade, patenteando a barreira horrenda contra a qual ruiam seus ideaes.

Extremeções de colera perpassaram-o inteiramente! Afogava na garganta surdas imprecações! Atirava-se em furias de delirio contra as caitarias immoveis e pretendendo esboroal-as, batia o corpo em cheio contra ellas. Sentindo sua pequenez, recuava; corria toda a praça com impetos de investir contra tudo; parava, despedia olhares de relampagos á mudez dos céos, e, aos saltos, rodeava no ar os braços, como para agarrar e despedaçar as cadeias de seu miserrimo destino.

Supplicava-se assim o desgraçado quando interpellaram-no estas palavras, ditas com tranquillidade escarninha: "meu pobre rapaz, para que tanto desassocego?" Pauchsbaum encarou, e, vendo um homem de apparencia estranha, indagou: "quem és e o que queres de mim?"

— "Quero fazer-te esposo de Maria; e... perguntas-me quem sou? direi: Os poetas chamam-me "O principe das trevas", e o vulgo, "O diabo". —

— Retira-te monstro terrivel! Teu logar não é aqui!

Esta ordem foi recebida com riso de mofa pelo demonio, que proseguiu:

— "Bem sei que meu logar não é aqui. mas tenho poderes para levantar aquella segunda torre até ao proprio céo, e, cumprirei as impossibilidades que teu mestre exige, desde que queiras assentir commigo."

Era de mais a tentação; o coração saturado de amor por Maria, bateu agitadamente; o cerebro que o dominava, vacillou; e, Pauchsbaum vendo embora naquellas mãos sinistras os acenos da esperança, não hesitou em abeirar a cratera, e perguntou:

— "Quaes os assentimentos que queres?"

Então, satanaz imprimindo ao riso mais arrogancia e chasco disse:

— "Poucos; são de amigo. Não podes dizer o nome de Deus nem o da Virgem Maria, assim como não deves entrar em egrejas para rezar".

E accentuando o escarneo:

— "Nada mais quero".

O amante avassallado pelo pouco que tinha a cumprir e o muito que ia alcançar, pronunciou sua desgraça nesta resposta:

— Está bem, constróe a torre".

Começou a subir encantadamente o edificio, e, com elle, o jubilo do amoroso que ascendia ás alturas olympicas de sua deusa amada. Ia inspeccionar a obra, e, era como se elle proprio a dirigisse. O plano que ideára, concretisava-se numa perfeição magistral, e ainda que a mente, de quando em quando, se lhe assombrasse pelo terror de seu artifice, vinha logo apagar a pena, a imagem dulcissima de Maria, por elle já desposada em seus felizes devaneios.

Estava a obra a tocar o fim, e, sentindo Pauchsbaum banhal-o a luz da felicidade já emanada de tão perto, contemplava alta noite mirificado, a quasi realidade do impossivel que lhe impuzera o mestre, quando deparou no alto de uma torre com um vulto lindamente branco, illuminado pelo auri-nevado clarão de uma Lua cheia. Pareceu-lhe uma mulher que admirasse abstraida a cathedral. Lembrando-se de Maria, cauto, subiu a um pilar, para observar mais proximo. "Sim". Disse de si para si. "E' ella! E' ella que ali vem ver os prodigios de minha paixão, vem contemplar a escada que ha de conduzir-me até ella e levar-nos juntos ao altar do matrimonio! silenciosa, nevada, reflecte toda pureza sua! Ah! Vejo-a rezar pela nossa felicidade! Não sabe que eu a olho, que lhe prescruto a alma, não sabe que me concede instantes sublimes, que me faz bater estuante, no peito, o coração, o coração que já não sinto meu, que é della, sempre della!"

Esquecido de si mesmo, de sua vida, de alma e pensamento enfiltrados em sua santa miragem, Pauchsbaum continuava a devanear:

— "Vou chamal-a! Aqui, tão sós os dois, quero derramar-lhe na alma todo o fervor de minha paixão! ella apenas sabe que eu a amo! mas o adoral-a como adoro, um verbo só não diz!

"Maria"! chamou.

Uma tremenda gargalhada atirada por fauces escancaradas, foi a resposta.

Com o fim de precipitar-lhe a quéda, apresentara-se-lhe Lucifér na imagem de sua bem amada e fizera-o acclamar o nome da santissima Virgem.

Atirou-se o monstro á preza, e, para arrancar-lhe a alma que já lhe pertencia, arremessou-a do alto do pilar.

O pobre Pauchsbaum, até ao dia seguinte, jazeu na praça publica, onde diz tel-o encontrado o povo que conserva esta bella tradição.

A cathedral de Santo Estevão, em Vienna

A lagrima

Byron

QUANDO a amizade ou o amor despertam nossa sympathia; quando a sinceridade deveria manifestar-se no olhar, os labios podem enganar formando a covinha dum sorriso, mas a prova de nossa emoção — é uma lagrima.

Muitas vezes um sorriso não é senão uma astucia do hypocrita para desfarçar o odio ou o temor; prefiro um doce suspiro quando os olhos, expressão da alma, são um momento obscurecidos — por uma lagrima.

O ardor da caridade nos mortaes distingue o homem dos barbaros; mas ahi onde a compaixão reclama esta virtude, ella mostra seu enternecimento — numa lagrima.

O homem forçado a dar a vela com o sopro do vento para atravessar as vagas atlanticas, debruça-se sobre o abysmo que talvez seja em breve seu tumulo e deixa cair — uma lagrima.

O soldado desafia a morte por um louro imaginario na cavalheiresca carreira da gloria; mas elle reergue seu inimigo quando é prostrado na batalha e molha cada uma de suas feridas — com uma lagrima.

Se cheio dum orgulho que faz bater seu coração elle volta para junto da sua noiva, renunciando á espada tinta de sangue, todos os seus trabalhos são recompensados, quando, beijando sua bem-amada, elle põe nos seus labios os seus olhos, onde brilha — uma lagrima.

Doce mansão de minha mocidade "rendez-vous" da amizade e da fraqueza, onde o amor fazia fugir deante delle os annos rapidos, abandonei-te com tristeza, e voltei a cabeça; mas pude apenas avistar o campanario — através uma lagrima.

Comquanto não possa mais repetir meus juramentos a minha Maria, minha Maria! tão cara outrora ao meu amor, á sombra de suas ramadas favoritas, lembro-me do tempo em que ella respondia a esses juramentos — com uma lagrima.

Possuida por um outro, possa ella viver sempre feliz! Meu coração deve para sempre venerar seu nome. Renuncio com um suspiro a esse bem que eu tinha crido meu, e lhe perdôo minha falsa esperança — com uma lagrima!

Oh! vós amigos de meu coração, antes que eu vos deixe, se ha uma esperança que me seja cara ainda, é que nós nos revêremos nesse asylo campestre, e oxalá nos tornemos a ver ahi como nos separámos — com uma lagrima!

Quando minha alma tomar seu vôo para regiões da eterna noite, e que meu corpo estiver no seu caixão, se passardes perto do tumulo onde repousarem meus restos, ah! molhae minhas cinzas — com uma lagrima.

Não quero marmore, esplendido monumento de luto, que os filhos da vaidade reclamam; nenhuma gloria mentirosa emprestará seus emblemas a meu nome. Tudo o que eu peço, tudo o que eu desejo é — uma lagrima.

O PARCEIRO DO INFERNO

LENDA ENXADRISTICA

MALBA TAHAN

CERTA noite, em Bagdad, achava-se Salin Ben-Ayub El Ratikk, o grande campeão de xadrez, empenhado em resolver um complicado problema, quando viu surgir, no fundo da sala, um estranho visitante de aspecto mysterioso e sombrio; trazia, presa aos hombros, uma longa capa preta, e conservava na cabeça, negro e disforme, um gorro de plumas vermelhas, que lhe cobria em parte os cabellos e as orelhas monstruosas.

Salin Ben-Ayub logo percebeu de quem se tratava. O inesperado visitante das terras era Satan em pessoa.

Aquella terrivel surpreza não abalou, todavia, o animo calmo e resoluto do valente enxadrista que, dominando-se, esperou que o Diabo delle se approximasse.

— Salin Ben-Ayub El-Ratikk — começou solemne o Demonio — as tuas proezas de mestre no jogo de xadrez são universalmente conhecidas; os teus lances são citados e admirados, e todos os enxadristas temem os teus planos e teus ataques. Resolvi, por isso, vir das profundezas do Inferno, para jogar comtigo um "match" de desafio. Jogaremos tres partidas. Se ganhares, jogarei a quantia de cincoenta mil "dinares" em ouro. Se ganhar, porém, todas as tres, exigirei que tu — Salin Ben-Ayub-El-Ratikk, campeão invencivel! — abandones para sempre o jogo de xadrez!

Salin Ben-Ayub tinha-se realmente na conta de invencivel. Aquella proposta do Diabo pareceu-lhe vantajosa, e a possibilidade de conquistar o fabuloso premio offerecido levou-o a acceitar, sem hesitar, o desafio daquelle infernal parceiro.

— Imponho, porém, uma condição — ajuntou Satan — Durante o tempo em que jogarmos, não poderás pronunciar palavra, ou fazer qualquer gesto, que me seja desagradavel.

Salin Ben-Ayub concordou, pois bem sabia, que se lhe pronunciasse o nome de Deus, ou fizesse o signal da cruz, o Diabo não mais poderia se conservar ali.

Uma vez estabelecidas as condições daquelle estranho "match" os dous parceiros sentaram-se deante do grande taboleiro, e começaram a jogar.

Lá fóra, no meio da noite escura, uma formidavel tempestade desabava na cidade; uma lampada de azeite mal illuminava os jogadores, empenhados em terrivel luta, fazendo seus lances com cuidado, movendo as peças em silencio.

De repente o Diabo, jogando uma torre exclamou:

— Cheque mate!

Tinha ganho a partida.

— Vamos á segunda! — exclamou Salin, já nervoso.

Na segunda partida o Diabo novamente venceu o campeão de Bagdad.

— Vamos á ultima! Vamos á ultima.

A terceira e ultima partida era a unica esperança de Salin. Os seus lances tornaram-se de uma precisão absoluta; a technica era perfeita, impeccavel. Mas, qual! No fim de quarenta lances, o terrivel Demo estava com vizivel superioridade, e já ameaçava com o cheque mate fatal, o rei de Salin Ben-Ayub.

Vendo-se perdido, percebendo que já não tinha mais elementos para ganhar aquella partida, Salin teve uma idéa genial. Concluiu o jogo de modo tal, que no lance final, as peças — torres, reis e cavallos — formaram uma cruz perfeita no taboleiro!

Ao ver a cruz o Demo — louco de raiva — deu um grito medonho, terrivel, e desappareceu, com estrondo, no meio de uma nuvem de enxofre.

Foi assim que Salin Ben-Ayub El Ratikk, o campeão, venceu o Diabo e ganhou o premio promettido.

AVE ROMA

Os mandamentos do soldado da antiga Roma

Segundo um historiador do seculo IV, eram estes os mandamentos impostos aos soldados da antiga Roma, considerados barbaros por muitos civilizados de hoje:

1º — E' prohibido tomar um gallinha de outro ou matar-lhe uma gallinha.

2º — E' prohibido roubar uvas, prejudicar as colheitas, destruir as messes.

3º — E' prohibido exigir do camponio azeite, sal e lenha.

4º — Cada um deve cuidar das suas proprias armas e conserval-as bem.

5º — Cada um deve guardar o dinheiro e não esbanjal-o nas tavernas.

6º — Cada um deve auxiliar o proximo como um escravo.

7º — Os medicos devem cuidar com solicitude dos doentes.

8º — E' prohibido gastar o dinheiro com os feiticeiros.

9º — Quem provocar brigas será fustigado.

O FUMO E' BACTERICIDA

De ha muito é sabido, e os fumantes tiram disto motivo justificativo de seu vicio, que o fumo ou tabaco desinfecta e mata microbios.

Um bacteriologista entendeu verificar recentemente, por experiencias pessoaes, esse poder do tabaco e fez a prova de que a fumaça do tabaco mata culturas bacterianas com certa rapidez.

Para essas experiencias o microbio causador da cholera morbus, o meningococco e o streptococco. As culturas perderam sua vitalidade.

Estudou-se tambem o poder bactericida do fumo sobre a flora commum da bocca humana. A humidade da saliva attenua o poder bactericida do fumo comparativamente mais forte quando actua directamente "in vitro".

Em todo o caso, mais uma vez comprovou a acção desinfectante da fumaça do tabaco, sem duvida devida a elementos varios: productos empyreumaticos, nicotina, formaldehyde, therebentina.

O MILAGRE DE S. JANUARIO

O milagre conhecido sob o nome de "Milagre de São Januario" ainda se renova em nossos dias.

O sangue contido em duas ampolas de vidro, onde se acha coagulado ha 1600 annos, torna-se de côr vermelha escura, augmenta de volume e de peso, e liquefazendo-se, torna-se de um vermelho vivo, ao passo que a sua superficie se recobre de bolhas, o que faz dizer que elle ferve.

Esse prodigio realiza-se em tres epocas do anno: por occasião das festa de maio, que duram 9 dias a partir do primeiro domingo do mez; em setembro, durante oito dias, de 19 a 26, e em dezembro, um dia, a 16.

MEIOS DE FAZER CESSAR A HEMORRHAGIA NASAL

A hemorrhagia nasal é um accidente banal e frequente. No entanto como é sempre inutil perder sangue, convem intervir, o mais depressa possivel. Sobretudo é preciso não fazer gestos desnecessarios.

Geralmente, quando uma pessoa sangra pelo nariz, agita-se, assoa-se, respira com força etc. Resultado: impede a formação do coalho que taparia a pequena abertura da veia.

E' muito facil fazer cessar a hemorrhagia, quando a sua fonte é na parte anterior do nariz.

Quasi todos conhecem o velho processo da chave applicada nas costas. Pois não se devem rir por que elle provoca, com effeito, pelo contacto frio da chave sobre a pelle, um reflexo que póde fazer cessar certas hemorrhagias. Mas na maior parte das vezes é insufficiente e é preciso procurar-se outros meios mais radicaes e mais energicos.

Damos aqui um, excellente. Faz-se dissolver 5 a 6 grammas de antypirina num calice dagua fria; embebe-se nesse liquido um pedaço de algodão hydrophilo e introduz-se na narina depois de ter sido tirado todo o sangue estagnante. O resultado é, oito vezes em dez, bom.

No entanto, como não se tem sempre á mão a antipyrina, toma-se um pedaço de panno velho bem limpo ou algodão e entope-se com elle a narina. Realiza-se assim um curativo compressor que se deixa no logar durante uma hora pelo menos. E' preciso tambem que o doente fique immovel e não tenha a curiosidade de todos os cinco minutos ir ver se ainda está sangrando.

O caso mais tenaz é quando o sangue vem das cavidades posteriores do nariz. E' preciso então praticar um tamponamento que já é uma verdadeira intervenção medica. Felizmente, essas hemorrhagias são muito raras.

As sangrias do nariz podem ser devidas a um traumatismo, mas não se deve esquecer que muitas vezes revelam um estado defeituoso dos orgãos: rim, figado, coração. Nas pessoas idosas essas hemorrhagias tomam um outro sentido, e as vezes mesmo deve-se respeital-as porque ellas são uma valvula de segurança que póde salvar um individuo de uma congestão cerebral.

Existem pessoas que por qualquer motivo sangram pelo nariz, sem uma causa importante e em geral são difficeis de fazer cessar essas hemorrhagias. Mas nesses casos não ha perigo.

IDYLIO

Vieira da Silva

HORAS inteiras passo contemplando
Estes brancos e gárrulos pombinhos,
Que se afastaram do mimoso bando,
Como se fossem conversar sozinhos.

E fico immovel a sonhar, olhando
Como se beijam esses dois arminhos,
Como vivem contentes, arrulhando,
Trazendo rodas e tecendo ninhos.

Entre beijos se vêm por sobre as casas,
Nervosamente sacudindo as azas,
Matando, em febre, a sêde dos desejos;

Como se apenas consistissem a vida
No palpitar da bocca enfebrecida
Desabrochando num rosal de beijos!

A SIGNIFICAÇÃO DE ALGUNS NOMES

Abel — Que chora.
Abrahão — Pae illustre.
Adolpho — Auxilio do pae.
Adriano — Poderoso.
Affonso — Bemaventurado.
Agostinho — Rico de honras.
Albano — Alvo, branco.
Alberto — De nobre origem.
Alexandre — Protector guerreiro.
Alfredo — Todo paz.
Amadeu — Amado de Deus.
Ambrosio — Immortal.
Anacleto — Invocado.
Anastacio — Resuscitado.
André — Valente.
Anselmo — Companheiro (na guerra).
Antonio — Inestimavel.
Armando — Que ha de ser armado.
Augusto — Que se engrandece.

AS ULTIMAS PALAVRAS DE ALGUMAS PERSONAGENS CELEBRES

Byron — Vou descançar agora.
Dante — Vinde a mim!
Milton — Eis a minha aurora!
Rabelais — O panno que desça; a comedia acabou!
Mozart — Deixem-me ouvir, pela ultima vez, a musica!
Washington — Está bem!
Nelson — Um beijo!
Tasso — Nas vossas mãos, Senhor!
Conde de Abrantes (aos seus assassinos) — Fartem-se rapazes, fartem-se!
Napoleão — Columnas de exercito.
Goethe — Deixem entrar a luz!
Rousseau — Que bello é o sol!
Mirabeau — Deixem-me morrer ao som da musica!
Victor Hugo — Creio em Deus.
Sadi Carnot — Sinto-me feliz...
D. Pedro II — Deus faça feliz o meu Brasil!
Visconde do Rio Branco — Não esqueçam a lei do elemento servil...
Ferreira de Menezes — Ai de ti, patria! Ai de ti, mãe!
Joanna d'Arc — Jesus!

PAUL BOURGET — A PROVA

Traducção de SERGIO THOMAZ

NAQUELLA tarde, Jorge Couterot estava quasi alegre voltando de seu longo passeio, o primeiro que fazia depois que chegára a Nauheim, havia já tres semanas. A dolorosa inquietação em que vivia devido á saude da mulher serenára um pouco naquella manhã, depois de uma palestra com o medico das aguas. Nauheim é para certas desordens do coração o equivalente de Carlsbad e de Vichy para o figado, de Ragatz para os que soffrem dos nervos.

— "Estamos apenas no decimo segundo banho, dissera o dr. Kraft, e constatamos um espantoso progresso. O coração diminuiu de uma oitava". E como o jovem marido mostrasse a sua anciedade pela cura, o celebre medico accrescentou: — "Asseguro-lhe que ella partirá daqui com o coração tão normal quanto o seu e o meu. E' preciso apenas que não tenha emoções; com os seus cuidados não haverá perigo".

A recommendação era realmente bem simples de ser seguida. Os Couterot eram ricos, independentes; não possuindo nem filhos nem parentes, diversos golpes da vida pareciam naturalmente afastados, poupados á Berta. E no emtanto esse marido que não vivia, que não respirava senão pela mulher, só á custa de repetidos e heroicos esforços poupára á companheira muitos e serios desgostos. Um vicio de natureza, ou antes uma infelicidade, tornava-lhe quasi impossivel manter entre o casal essa atmosphera de tranquillidade, de paz, tão necessaria a uma pobre doente. Pertencia á raça de Othelo. Jorge Couterot era um ciumento. Havia nelle uma mistura de ardente sensibilidade, de louca imaginação, de exaltada ternura e de instinctiva desconfiança que não permitte a certas almas o repouso na felicidade, a segurança na afeição mesmo a mais evidente. Após dez annos de casamento não supportava sem uma intima perturbação que ia até ao soffrimento, uma palestra mais longa de um estranho com a mulher, as assiduidades em sua casa dos proprios amigos. O caracter profundamente morbido das impressões dessa ordem foi estudado por esses alegres collecionadores de todas as nossas miserias, os medicos. Assimilaram as "phobias", aos terrores sem razão e irresistiveis dos maniacos, essas febres de suspeita que se accendem nas veias do ciumento pela mais insignificante das causas: — o lenço de Desdemona entre as mãos de Cassio. Assignalaram este traço commum ao ciume e á loucura: a absoluta incapacidade, durante o accesso, em distinguir o imaginario do real. Para Othelo concebor uma idéa é nella crer. Mesmo quando sua mulher não estava doente, Jorge se censurára muitas vezes por essa detestavel disposição. Tantas vezes sentira-se envergonhado por não poder olhar o endereço de uma carta dirigida á Berta sem ter vontade de perguntar-lhe: Quem te escreve? De não vel-a chegar á casa sem furtar-se ao desejo de indagar: — Onde foste? Quem viste? Nove vezes sobre dez não fazia a pergunta injuriosa. Não abria a carta. Mas havia a decima vez. Talvez esses continuos sobresaltos inflingidos á moça pela extrema sensibilidade do marido houvessem contribuido para fazer nascer no fragil organismo o mal terrivel que ameaçava arrebatal-a agora á primeira emoção mais forte. Couterot que amava profundamente Berta, tinha sinceridade bastante nos momentos de calma para reconhecer os seus erros devidos ao ciume; punha agora todo o cuidado, sabendo-a seriamente doente, em evitar scenas que tanto mal podiam fazer. No emtanto não haviam cessado as desconfianças, mesmo em presença do mal terrivel que ameaçava a encantadora victima. Um ciumento sentira ciumes de uma moribunda... Mas nós não somos responsaveis das nossas impressões e sim dos noso actos. E nos factos, Jorge podia com justiça reconhecer que nem uma palavra, nem um gesto haviam triumphado dos seus espasmos de desconfiança nestes ultimos mezes. Ainda naquella tarde, durante o passeio no bosque de Nauheim e depois da tranquillizadora consulta do medico, examinara-se sobre ponto tão delicado reconhecendo seus progressos com uma alegria um pouco humilhada. Uma consciencia nobre não perdôa a si mesma certas tentações, mesmo quando consegue vencel-as.

— "Se ella pudesse curar-se", dizia. "Ha por ahi verdadeiros milagres. Meu Deus, se eu pudesse vel-a como esteve ha dois annos apenas. Andava, corria, dansava". Revia Berta alegre, cheia de vida, em passeios, em festas. Foi justamente ao sair de uma dessas festas que tivéra com ella a mais dolorosa explicação. Havia julgado excessivamente familiar a attitude della com Maxime Fauriel, o pintor conhecido; lembrava-se quanto fôra então injusto e cruel e fazia a si mesmo a promessa de nunca mais repetir essas scenas injuriosas, quando a mulher ficasse curada. Sim, com o seu carinho, Berta ficaria boa.

....

Jorge estava pois quasi alegre quando entrou no pequeno salão onde o esperava a enferma. Eram quasi cinco horas; o momento do chá que outrora tomavam juntos. Agora — detalhe humilde mas que tinha uma triste eloquencia — só elle tomava esse chá; á Berta era vedada a excitante bebida mas a rapariga continuava com a sua graça feita de ternura, a preparar com as proprias mãos os pequenos objectos destinados ao lunch do marido, como o fizera durante todo o tempo da viagem de nupcias. No momento em que Jorge abriu a porta, Berta voltára ao repouso do divan e seu lindo rosto pallido destacava-se entre as almofadas de sêda. Assim estendida, o corpo delicado apenas desenhado pelo peignoir claro e cheio de rendas os braços nús saindo das mangas, muito largas, dava uma impressão quasi dolorosa de graça e de extrema fragilidade. Jorge saudou-a no emtanto, alegremente:

— Hoje não me chamarás de preguiçoso. Desde que te deixei não cessei de andar. Mereci sempre a minha chicara de chá, e tu?..."

— Continuei a sentir-me muito bem, respondeu ella. Depois, com uma imperceptivel hesitação: Lamentei apenas haver-te aconselhado sair. Tive uma visita que te distrairia e que a mim me aborreceu".

— Uma visita? interrogou. O tom era sempre tranquillo e a moça pareceu alliviada de um temor. Sorriu e tomando a mão do marido: — "Como sou tola. Estava arrependida de haver recebido o visitante, receiando que te contrariasses..."

— "Pobre amiga, como te hei torturado com as minhas idéas para que assim fales. Estou acaso com ares de Othelo? Diga, senhora, quem de Paris veiu visital-a?"

— Foi alguem de quem o senhor meu marido não gosta muito, fez Berta rindo, ninguem sabe o porque dessa antypathia: Maxime Fauriel. "Jorge esperava tão pouco ouvir o nome do pintor do qual tanto ciumes tivera uma noite, que Berta continuou a rir, embora já menos calma: — "Fauriel viaja por aqui e lembrou-se de vir pedir noticias minhas. Insisti para que te esperasse, mas não póde por estar com alguns amigos. Não terás uma crise, promettes?..." Uma verdadeira supplica estampava-se-lhe no rosto e foi com toda a ternura que Jorge respondeu: — "Não terei crise, prometto. Estou muito grato a Fauriel. Que noticias te trouxe elle de Paris?" Sim, Couterot estava numa plena boa fé quando promettia poupar á mulher tão doente e tão amada scenas como as de outrora. Portanto longe já ia a sua serenidade: quando ás dez horas separam-se, pensou satisfeito. — "Kraft ficaria contente commigo. Occultei muito bem á Berta o quanto essa visita me desagradára. Amanhã não pensaremos mais nisto". No emtanto não adormeceu, sentiase nervoso, agitado; comprehendeu que a crise estava proxima. Lembrou-se de que naquella tarde Berta fizera tudo para que elle saisse, e foi justamente quando Fauriel appareceu. Esta idéa fez-lhe mal. Saberia Berta que o pintor devia vir? Correspondiam-se então? Berta lia no emtanto todas as suas cartas em sua presença. Como imaginar assim uma correspondencia clandestina? Mas recordava-se agora que havia alguns dias, encontrára Berta rásgando uns papeis, e na vespera ainda, repetira-se a mesma coisa. Eram umas cartas... Que cartas? Após uma luta rapida comsigo mesmo, levantou-se Jorge e foi de manso ao quarto de Berta. Na pasta da mesa de escrever haviam endereços de fornecedores; as gavetas estavam apenas encostadas: "Estou ficando louco", pensou revoltado pela vergonhosa acção que acabava de praticar. Voltou para o quarto não conseguindo, porém, adormecer. Que especie de intimidade podia haver, se é que havia, entre Berta e Fauriel? Os dois casaes algumas vezes encontravam-se em casas de amigos; mais nada. O desgraçado não chegava a imaginar no emtanto que a mulher pudesse ser amante do pintor; mas asó a idéa de que este lhe fazia a côrte era para o marido ciumento uma verdadeira tortura.

....

A funesta recaida da horrivel mania não teria tido outra consequencia a não ser, para Jorge Couterot, uma noite de insomnia, sem um incidente dos mais communs, aliás. Mas um imaginativo em estado de crise, é como um cavallo que perdeu toda e qualquer direcção. Jorge levantára-se disposto e decidido a dominar-se.

— "Estás pallido, disse a mulher ao vel-o; dormiste mal? — "Admiravelmente" e tu? "— Estive um pouco nervosa, respondeu Berta. Accordei mais de vinte vezes. Pareceu-me que andavam pela casa". O marido ciumento jurára a si mesmo que a pobre enferma não soffreria as consequencias daquella sua crise. Via-se bem que ella pensava sem cessar no effeito que a visita de Fauriel produzira em Jorge. E essa anciedade devia ser bem real, porque a phisionomia do professor Kraft, na hora da habitual visita, demonstrou um certo espanto: — "E' preciso que o banho seja menos forte hoje, ordenou. Madame não commetteu nem uma imprudencia? Ha um pequeno recuo. Não é nada. Nada de emoções sobretudo".

Se o professor Kraft em vez de ser um solido "Badearzt" allemão, fosse um subtil medico parisiense, teria percebido um remorso no tom com que o marido de sua cliente respondeu: "Prometto, doutor, que ella não terá emoções". Não eram passados vinte minutos da promessa que fôra feita com todo o ardor de uma grande ternura avivada pelo arrependimento. Jorge esperava que Berta saisse do estabelecimento de banhos quando, do Jardim, avistou o pequeno telegraphista que fazia o serviço da villa Hoffmann que os hospedava. Approximou-se machinalmente e o menino entregou-lhe um telegramma para mme. Couterot. — "E' melhor que eu abra, póde ser uma má noticia, pensou o rapaz. Cuidado mais do que natural dado o estado de Berta. Mas antes de abrir, voltou-lhe a idéa: "Se fosse de Fauriel?"

Era de Fauriel realmente e dizia assim: — "Immensamente grato ficaria fizesse procurar Hotel Ritter se esqueci album croquis. Perdôe extrema liberdade; trata-se para mim grande importancia. Favor remetter Paris. Mil perdões. Feliz por tel-a visto. Respeitos e votos saude melhor. *Maxime Fauriel*".

Jorge leu e releu. Conhecia bastante o pintor para saber que aquillo era muito natural da parte delle. Fauriel não conhecia a palavra cerimonia. Como achára simples visitar Berta de passagem, do mesmo modo achava simples que ella fizesse procurar o seu album perdido. Como poderia imaginar o desconfiado ciume de Coutterot? Como imaginar que elle podia ver naquellas simples palavras uma mystificação? Jorge sabia que ha uma linguagem convencional. Estaria ella naquellas linhas?

— "E' preciso saber se o album está no Hotel Ritter", decidiu o marido de Berta. E se não estivesse isso não tinha a minima significação pois o objecto poderia ter se perdido em outro sitio qualquer. Mas Jorge não pensava mais nessa possibilidade. Dizia no emtanto: Não, Berta não é amante de Fauriel. Mas se o amasse? Para que Jorge chegasse a tanto fôra preciso que elle tivesse deixado crescer entre elle e a mulher uma estranha nuvem de malentendidos. E' este o castigo do ciume. Destróe entre duas almas que vivem juntas esse reciproco abandono graças ao qual a alma de um é transparente ao outro. Mas agora a tortura chegára ao cumulo; era preciso fazer cessar aquella agonia; era preciso que elle soubesse alguma coisa. Couterot esquecia-se que Berta era uma doente; que não podia ter emoções.

Só via nella a mulher a quem amava, da qual duvidava, e ainda uma vez, queria saber. Imaginára uma simples armadilha, dessas que os ciumentos tem o genio de conceber e a implacavel audacia de executar nos transportes de suas paixões ferozes. — "Acabo de saber uma horrivel noticia, "fez Jorge ao entrar no pequeno salão onde Berta o esperava no repouso do divan. — Estás realmente perturbado, respondeu ella. O que foi?" — "Imagina que Maxime Fauriel..." "Fauriel? repetiu a doente sem que houvesse em sua voz a mais leve emoção. "Teve um terrivel desastre de automovel". "Elle está ferido?" Havia agora um pouco de inquietação na pergunta, mas era a simples piedade que desperta em nós pelos mais indifferentes quando sabemos de uma desgraça, "Morto... ousou responder Jorge e seus olhos não deixavam os olhos de sua innocente victima á espera da dôr que naturalmente não appareceu". "Morto? tornou Berta, abanando a cabeça com uma graça triste. E hontem estava tão alegre. O que é a a vida, o que somos! Mas o que tens Jorge?" O miseravel deixára-se cair sobre uma cadeira e rompera em soluços. Desfeitos todos os fantasmas da sua infernal loucura, gemia agora sentindo o quanto fôra infame e grotesco: "O que eu tenho, minha querida, é que sou um desgraçado, um indigno. Acabo de ter uma das minhas detestaveis crises, de desconfiar de ti, de ti. Mas juro-te que foi a ultima vez. A visita desse homem, hontem durante a minha ausencia... Depois o telegramma que te enviou esta manhã. Vaes ler e comprehender tudo. Emfim, tive ciumes e quiz saber se te interessavas por elle e até que ponto. Então menti. Perdoa-me. Vês a minha vergonha. Amo-te, Berta, amo-te e é esta toda a explicação da minha loucura. Porque fui um louco mas não o serei mais... Mas tu o que tens? Berta, Berta, Berta..."

A' medida que seu marido falava, narrando em phrases entrecortadas a horrivel acção que commettera, o rosto da rapariga exprimia uma dor sempre crescente. Estava agora meio erguida, seus grandes olhos fixos em seu algoz que não receiára, vendo-a tão doente, submettel-a a tão sinistra prova. Da bocca entreaberta e que mal respirava escaparam-se a custo estas palavras:

— "Tu fizeste isto a mim... Tu..."

E levando as mãos ao coração que uma horrivel dor apunhalava, tentou ainda falar, mas em vão. Empallidecera mortalmente. O terror de uma subita agonia envadiu-lhe o lhar. A cabeça pendeu, depois pendeu o busto. Estava morta. Mais uma vez Othelo, em seu delirio, matára Desdemona, e comprehendia ao matal-a o quanto a amava.

A ARCHI-DUQUEZA

(Macedo Papança)

NAS recepções da embaixada
A Archi-duqueza sorria,
Tão branca e tão decotada.

Que tinha aos pés humilhada
A côrte e a diplomacia,
Nas recepções da embaixada.

Quando orgulhosa e aprumada
Nos espelhos se revia
Tão branca e tão decotada.

Fitava-a inebriada;
Que outra mulher não havia
Nas recepções da embaixada.

Tão loura, tão bem talhada,
De tão alta fidalguia,
Tão branca e tão decotada!...

E nada, por isso, nada
— Que impossivel! — conseguia
Nas recepções da embaixada

Aquecer a alma gelada
Dessa esculptura tão fria,
Tão branca e tão decotada.

A rainha, nova e amada,
A flor que mais rescendia
Nas recepções da embaixada,

Sentiu-se, ao vel-a, humilhada!
E a Archi-duqueza sorria
Tão branca e tão decotada

Que ella jurou, despeitada,
Que ninguem mais a veria
Nas recepções da embaixada.

Da janella debruçada
Aos duellos assistia
Tão branca e tão decotada

Tão risonha e descuidada
Como á noite dansaria
Nas recepções da embaixada.

....

Na sua alcova dourada
Surprehendeu-a alguem um dia,
Tão branca e tão decotada,

Nos braços n'us apertada
Dum homem que ninguem via
Nas recepções da embaixada.

MUSEUS ORIGINAES

OS museus se têm especializado nos ultimos tempos como nunca o fizeram no passado. Todos os ramos da actividade humana, todas as manifestações da vida têm hoje os seus museus, e alguns são verdadeiramente caracteristicos.

Um dos mais curiosos surgiu pouco antes da declaração da grande guerra, em Beaune, capital da Borgonha, terra de famosas vinhas. E' o *Museu do Vinho*. Garrafas e copos de todas as épocas, instrumentos para o cultivo da videira, o preparo do vinho, medidas, letreiros, documentos e canções bachicas constituem o seu variado e interessante material.

No antigo castello de Saumur estabeleceu-se — ao lado da escola franceza de cavallaria, — o *Museu do Cavallo*.

Nesse museu procura-se reunir tudo quanto se refere ao nobre quadrupede, quer no ponto de vista da criação quer no da equitação. Bibliographia, pintura, esculptura, nada falta; e collecciona-se quantos retratos de cavallos celebres existem; desde os que os grandes personagens historicos montaram nas suas guerras até os actuaes triumphadores das pistas de corridas.

O Museu do Cavallo terá um grande valor etnographico porque expõe o facto equestre de todos os paizes do mundo, desde a mais remota antiguidade.

Em New York projecta-se construir um *Museu de Obras de Artes Falsificadas*, que abundam nos museus e nas collecções particulares dos Cresos americanos.

O *Museu do Cêrco*, foi creado pelos japonezes em Porto Arthur, depois da conquista da cidade. Nesse museu estão reunidas todas as armas e todos os outros meios de defesa e de offensiva usados durante o famoso cerco. Duas vitrinas fronteiras contem os alimentos que serviram aos Russos e aos japonezes; e, ao passo que na dos ultimos apenas se vê arroz, além de alguns legumes, na vitrina dos Russos, ao contrario, apresentam-se garrafas de licores finos e de *Champagne*, no meio de elegantes calçados de senhoras mundanas... Os modelos de madeira dos diversos fortes dão uma clara idéa dessa guerra.

O Banco da Inglaterra possue um museu que não é de facil accesso e onde estão collecionadas diversas e singulares curiosidades.

Vêm-se ahi muitas moedas romanas, encontradas no terreno onde está o Banco, louças prehistoricas, presas de javali, do tempo em que no sitio, onde está hoje a *City*, se estendia magnifica floresta de carvalhos. Ha uma nota do banco de 25 libras esterlinas, encontradas entre as paginas de uma velha Biblia, cento e onze annos depois da sua emissão. Quando foi achada, calculando-se os juros a cinco por cento, esses juros representavam a quantia de 150 mil francos.

No mesmo museu vê-se uma nota de 25 milhões de francos, a unica nesse genero que foi emittida: serviu para uma transacção entre o Banco e o governo britannico. Tambem vê-se o maior cheque conhecido na historia das finanças: o de onze milhões de libras esterlinas, ou 275 milhões de francos, que serviu ao pagamento da indemnização de guerra devida pela China ao Japão.

E' muito conhecido o *Museu dos Accidentes*, assim denominado e creado pelo rei Affonso XIII de Hespanha, que o tem numa das salas do palacio real de Madrid. Trata-se de uma bizarra collecção de objectos que serviram nos attentados de que foi victima o joven soberano. Só ás pessoas intimas se permittem visitar a singular collecção do rei da Hespanha, que se gaba de ter sido salvo do maior numero de tentativas de assassinato.

Com o nome de *Museu da Rua*, existe em Auteuil, suburbio de Paris, um curioso museu onde está exposta a historia das ruas da metropole desde o tempo de Luiz Felippe até hoje. Vêm-se casitas e kiosques de formas incriveis, representando os primeiros exemplares do genero, lanternas grotescas que datam de 1840; bancos de aspecto antiquado; velhos e primitivos apparelhos para varrer as ruas, etc. E, com tudo isso, uma collecção de lampeões, de portões de ferro arrombados, e outros fragmentos que lembram famosas demonstrações revolucionarias.

A ORIGEM DO ALPHABETO

O problema sobre a origem do alphabeto foi posto em fóco pela descoberta feita em 1923 das inscripções phenicias em um tumulo cavado no templo de Ramcées II (XII seculos antes de J. C.) No decurso da sua terceira expedição de excavações na situação de Byblos, o sr. P. Montet, professor da Universidade de Strasburgo, [illegible] ço de accesso, mais ou menos meia altura, um graphite em caracteres alphabeticos phenicios, depois, na camara funeraria, sobre o tampo do sarcophago, uma inscripção gravada nos mesmos caracteres, inscripção segundo a qual "o filho de Abiram, rei dos Byblos, construiu esse sarcophago para Ahiram seu pae, para a sua morada por toda a eternidade".

Pelos vestigios archeologicos, Montet concluiu então que se achava em presença de textos anteriores de cerca de quatro seculos á famosa "stela" de Mésa, rei de Moab, conservada no Museu do Louvre. Esses textos foram recentemente publicados e recommendados por Dussaud, na revista "Syria". Agora é, portanto possivel seguir a evolução do alphabeto phenicio archaico desde o XIII seculo antes da éra christã até ao VIII, passando por uma dedicatoria de Abibaal, rei de Byblos no tempo do Shisma das dez tribus de Israel (fim do IX seculo), pela "stela" de Mésa, cerca de 842, pelas inscripções achadas em Nora na Sardenha (fim do IX seculo) e pelas de Kalamou e Bar Rekoub, reis de Sam.

As transformações dos signaes são caracterisadas por notavel unidade nas regiões as mais afastadas umas das outras e durante um periodo tão largo; eis ahi uma nova prova, muito importante de influencia consideravel exercida pelos phenicios sobre todo o litoral do Mediterraneo.

Propriamente sobre a origem do alphabeto phenicio, varias theorias têm sido emittidas ha cerca de um seculo; tem-se procurado explical'a principalmente por apanhados diversos systhemas de graphia mais antigos: as graphias egypcias, a cuneiforme, cretense. O exame das formas successivas phenicias, a comparação dos caracteres com os nomes que lhe têm sido attribuidos levaram Dussaud a renovar e reforçar a hypothese sustentada, em 1901, por Joseph Halévy para certas letras e estendida, em 1904 por Pilcher, a todo o alphabeto: o systhema da graphia phenicia, tão notavel pela sua simplicidade, foi creado por todos esses elementos e constitue, por consequencia uma das maiores invenções da humanidade. — L. Delaporte.

HA tres coisas que as mulheres de Paris deitam pela janella fóra: o seu tempo, a sua saude e o seu dinheiro. — *Mme. Geoffrin.*

CURIOSIDADE ZOOLOGICA

A primeira girafa que nasceu no captiveiro. O facto occorreu no Jardim Zoologico de Dresden. — A gravura acima mostra a girafa-mãe com seu filho, o qual, apezar dos grandes cuidados que lhe foram prodigalizados, morreu ao cabo de quatro semanas, por causa do clima.

A MORTE E UM THESOURO

Um medico lança-se á sua procura, guiado pelos ultimos estertores de um moribundo

SEQ. SAG. SUB. ARB. INV.

A pagina do livro que continha o desenho e as syllabas mysteriosas

O facto passou-se numa villa européa. Era noite escura, humida e chuvosa. Um medico celebre, que alliava á excellencia do seu valor de scientista, um arguto espirito servido por uma cultura fina, estava, quasi no fim das suas férias, pernoitando numa granja que o hospedava, quando a creada irrompe quarto a dentro, a dizer quasi esbaforida: — "Venha depressa doutor!... O velho paralytico está muito mal!"

Ainda tomado de espanto, diz o medico, vesti-me, agazalhei-me contra a chuva e depois de andar algum tempo, parei á porta duma habitação, onde disseram-me morar um velho misantropo, paralytico, muito sovina e barbado, em companhia de uma sua sobrinha, que, como quem estava a esperar, foi logo abrindo a porta.

— Seja bemvindo, doutor, disse a moçoila, tomada de medo. O meu tio teve um ataque que parece uma apoplexia. O seu estado é grave!...

FAZENDO SIGNAES NOS ESTERTORES DA MORTE

Depois de um exame ligeiro, continuou o medico, percebi logo que o diagnostico da moçoila era verdadeiro. Tratava-se de uma apoplexia. A face congestionada, a respiração offegante, o pulso fraco e rapido, eram signaes que corroboravam e confirmavam o caso. Era um caso em que um medico pouco póde fazer, e me contentei a esperar que o doente voltasse a si, recobrasse os sentidos, ou que de algum modo melhorasse, do que havia poucas esperanças, considerando que já era velho e muito fraco.

Depois de algum tempo, percebi um pequeno movimento na cama e, olhando para o paciente, vi que os seus olhos estavam abertos e fixos em mim, com uma intensidade viva, penetrante e espantada. Depois mudou, — o olhar tornou-se brando, como o de uma pessôa que implora. Movia os labios num esforço para falar, o que não conseguia. Estava claro que queria dizer-me alguma coisa e ao perceber a inutilidade e a impotencia do seu esforço, ficou tomado duma expressão de dor, anciedade e pavor, como que só poderia ter um mudo que se sentisse pender fatalmente á beira de um abysmo insondavel.

— Tem alguma coisa a dizer-me? perguntei-lhe.

O velho fez um ligeiro signal affirmativo com a cabeça.

— Poderá escrever o que pretende confiar-me?

Fez outro signal com a cabeça, mas desta vez de modo negativo.

Em seguida, com um grande esforço, apontou para o assoalho, com a mão direita. Depois, levantou tres dedos, num gesto tremulo, e em seguida dois. Fez, finalmente, duas linhas rectas no ar, na altura de um movel que lhe ficava ao lado e com o olhar fixo, interrogava-me se tinha comprehendido. Respondi-lhe pela affirmativa, para socegal-o, apezar de nada ter comprehendido de todo o mysterio.

A morte, nesse momento, encrespou-lhe os musculos numa convulsão, deixando-me estupefacto e com os sentidos perturbados...

NA CASA ISOLADA

Alguns minutos depois, recomposto o cadaver, achava-me eu e a moçoila, sózinhos, na sala da pequena bibliotheca da casa. Ella desmanchava-se em pranto, muito alva e bella. Ninguem ali na vizinhança a conhecia. Vivia num isolamento completo. Decidi, portanto, ali permanecer até pela manhã, cheio de compaixão.

sua vida. Era, como disse, a filha unica de uma irmã do morto. Perdera a mãe ha alguns annos tendo sido deixada numa orphandade lastimavel. Viera então para a companhia do tio. O seu unico parente vivo era um primo, chamado Joaquim, de dezoito annos, a quem o fallecido tio instituira seu herdeiro universal. Joaquim morava numa grande cidade proxima.

— Eu e Joaquim, disse a moçoila, viviamos satisfeitos e nos amavamos. Ha cerca de um anno, com o consentimento do tio, ajustamos casamento, mas, algumas semanas depois desse facto tão auspicioso, o tio teve uma briga com Joaquim e prohibiu-lhe terminantemente a entrada em casa. O tio era um misantropo, um esquisito, que só vivia apegado ao seu dinheiro. Vivia só e não se dava com ninguem!

— Agora, disse o medico, é muito provavel que effectuem o casamento.

— Seria bom, mas creio que será impossivel tão cedo, porque Joaquim é pobre e vive de alguma coisa que escreve para os jornaes. Depois da briga, o tio suspendeu-lhe a mesada, obrigando-o a abandonar os estudos. Nada parece ter deixado o tio, pois vivia sempre a lamentar-se da sua pobreza. E' provavel que tivesse algum pequeno rendimento que só lhe garantia recursos para viver. Vou ser obrigada a procurar emprego.

Retirei-me, continuou o medico na sua narrativa, cheio de maior compaixão pelos dois entes que se amavam, e pensando seriamente nos signaes mysteriosos que o moribundo fizera nos estertores da ultima agonia.

O THESOURO ENTERRADO

Sai e prometti voltar mais tarde. O enterro realizou-se. Havia pouca gente, só uns curiosos, ao longe. Do nosso lado havia eu, o velho encarregado, Muriel, a moçoila e um rapaz espadaudo, que sem duvida, nenhuma era Joaquim.

Finda a cerimonia, á convite da moçoila, voltei a casa do fallecido. Lá, á nossa espera, estava um tabellião que trazia o testamento, que constava do seguinte:

"Deixo toda a minha fortuna ao meu sobrinho Joaquim, com a condição de casar-se elle com a minha sobrinha Muriel, dentro de um anno. Em falta disso, tudo passará a pertencer exclusivamente á dita sobrinha.

A fortuna a que me refiro, está enterrada, e num cofre, cujo logar será indicado em outra parte, que será revelada antes da minha morte. Estas são as minhas disposições finaes, a minha ultima vontade e testamento".

OS INDICIOS PERDIDOS

O testamento tinha sido feito um anno antes do rompimento do tio com o sobrinho, e como não mostrava e nem indicava o logar onde estava enterrado o thesouro, parecia que o fallecido se esquecera deste ponto, sendo afinal surprehendido pela morte.

O tabellião declarou que, em vista da falta de indicios, nada havia a herdar, a não ser velhos moveis. O meu cliente, continuou o tabellião, tinha vendido tudo, com a sua annuidade, que expirou com a sua morte. Sempre tive a supposição que elle tinha economias escondidas, mas não quiz revelar-me. Nada sei da fortuna que elle alludiu no seu testamento.

— O thesouro, disse o medico, póde ser achado, mesmo sem indicios precisos. Quem sabe se os signaes feitos pelo enfermo, nos ultimos estertores, não eram referentes ao caso?...

— Creio que sim, interrompeu Muriel. Mas como ligar uma coisa com a outra, se tudo foi tão vago?

No dia seguinte o medico voltou ao local para explorar o caso e fazer pesquisas, especialmente na pequena bibliotheca do velho, onde havia probabilidades de se encontrar o thesouro. Dentro em pouco vi logo que por ali não havia nada. Os livros só versavam em sciencia e theologia. Um pequeno volume, entretanto, chamou a minha attenção. Era uma obra em latim — "De Justificatione".

Depois de um pequeno exame ia recollocal-o na estante, quando percebi na primeira pagina em branco, um desenho ligeiro representando arvores que estavam atravessadas por settas. Por baixo do desenho das arvores estavam escriptas as seguintes syllabas mysteriosas: "SEQ. SAG. SUB. ARB. INV."

Ao olhar o desenho e os monosyllabos, tive um lampejo. Seria aquillo a chave, a indicação do logar onde estava o thesouro?

Tive impetos de dar a boa nova aos dois primos, mas julguei mais prudente esperar um pouco e fazer averiguações.

"SIGA A INDICAÇÃO DAS SETTAS"

Puz-me a estudar e lembrei-me que as settas do desenho bem podiam se referir á syllaba SAG, porque em latim, setta é "sagitta". Isto levou-me a crer que as outras syllabas eram tambem indicações em latim.

SUB, por exemplo, quer dizer "sob" em latim. Muito provavelmente ARB era a contracção de "arbor", (arvore, em latim). Como havia arvores, no desenho, tive impetos de gritar de alegria.

E a syllaba SEQ, que significaria? Começando com esta syllaba, só conhecia a palavra "sequor" (o verbo seguer).

Isto tudo ligou-se logo, e falou bem claro a mim: — "siga as settas debaixo das arvores". E a syllaba INV? Podia ser "invenio" o verbo "achar".

Arredondou-se então a phrase: — "Acompanhe as settas; encontrará debaixo da arvore".

Não me contive e gritei: — achei, achei!

— Achou o que?

— A chave para descobrir o thesouro.

E o medico mostrou o livro e explicou tudo. Joaquim achou que tudo estava claro, no livro, mas as taes settas e as arvores?

O THESOURO DO MISANTROPO

O resto da historia vae ser dito com brevidade.

Sem muita difficuldade seguimos as indicações das settas nas arvores até chegarmos a uma, a ultima que apontava para um aberto na floresta, no centro do qual havia um carvalho. Se a chave era verdadeira, aquella era a arvore, á cuja sombra estava enterrado o thesouro.

Joaquim correu á casa e voltou trazendo uma pá e uma enxada.

Não tinha cavado uns tres palmos, quando a enxada bateu numa coisa dura.

Era a tampa do cofre, que pouco tempo depois estava todo á mostra. Estava cheio de moedas de ouro, prata e notas em papel — mais de quinhentos contos!...

Quando devolvi o livro ao seu logar, notei que elle era o segundo volume na terceira prateleira, e que a bibliotheca ficava mesmo por baixo do quarto em que fallecera o velho paralytico. Estava claro que, tendo apontado para baixo e mostrado tres dedos, e depois dois, o moribundo queria indicar o logar onde estava a chave que devia descobrir o thesouro.

VELHAS CAMAS E VELHOS BERÇOS

O leito, conciliador do somno, conselheiro dos bons e dos máos pensamentos — o bom logar onde se nasce e onde se morre — tem a sua historia longa e illustre.

ENTRE os moveis de uso domestico commum, o mais particularmente estimados é o leito, a que pedimos conforto e repouso, para o corpo e espirito. E' a cama, que Xavier De Maistre exalta no seu caracteristico *Voyage autour de ma chambre*, e á qual o poeta perfeito dos *Tropheos* dedicou um dos seus mais bellos sonetos.

Mas além de um poeta, o leito tambem merece um historiador pelos beneficios que desde tempos immemoriaes presta á Humanidade cançada e soffredora.

E' difficil determinar quando os simples amontoados de folhagens e de pelles de féras, estendidas no chão pelo homem primitivo, foram substituidos pelas verdadeiras camas, feitas com arte, de madeira e metal. Vê-se exemplares nos relevos e nas pinturas que adornavam as paredes dos edificios egypcios, construidos tres ou quatro mil annos antes da nossa éra christã. Na verdade, são leitos funerarios, mas não deviam differir muito dos outros, em que se dormia e repousava. Eram ornamentados e elegantes; tinham muitas vezes a fórma de um animal com a cauda levantada, á qual, como protecção contra as moscas e outros insectos, se pendia um cortinado. Completavam a disposição os competentes coxins e colchas de seda, de côres vivas.

No Egypto, devido ao calor, usava-se um typo especial de cama solida e leve, de varinhas de palmeira, chamada *Kafass*. Era usada de preferencia pelos sacerdotes.

Os israelitas, que habitualmente tomavam as suas refeições sentados, deitavam-se em leitos de syncomoros, oliveira, acacia e cedro, e até de marfim, perfumados com myrrha, aloé e canella.

Os pobres, entretanto, descansavam das suas fadigas em simples esteiras.

Salomão mandou fazer uma cama de cedro do Libano, com columnas de prata, cujos degráos eram cobertos de seda purpurina e a colcha bordada a ouro.

Os persas adoptaram esse luxo sómente depois da conquista da Lybia, e tiveram leitos com pés de ouro e de prata.

Artaxerxes, presenteando um grego com uma cama de pés de prata, acompanhou o donativo de alguns creados habeis no seu arranjo, affirmando que dessa arte os gregos não entendiam absolutamente. Mas com o tempo a ornamentação dos leitos foi solicitamente estudada e applicada com graça especial. Os romanos, não satisfeitos com o uso da cama para comer e dormir, tambem a dispunham na sala dos bailes, e deitados assistiam ás dansas e ouviam as canções.

Os berços dos pequenos gregos e romanos tinham na maioria a fórma de um barquinho. O berço era suspenso com cordas como uma rêde e a creança ahi ficava amarrada, de modo a não cair devido a qualquer movimento inopinado.

Na Edade Média usavam-se camas enormes e fundas, nas quaes se podia dormir commodamente. Era então o costume convidar até os amigos e hospedes a deitarem-se.

No seculo XVII, a riqueza das camas tomou em França proporções fantasticas. Com preciosos lavores nas madeiras, relevos e frizos, eram cobertas com cortinas de ricos brocardos e damascos de Genova, de Bruges, de Lucca, estofos da China, velludos carissimos, muito estimados por seus donos que, quando emprehendiam uma viagem, preferiam leval-os comsigo...

Sentado ou deitado podia-se receber visitas, no leito e mesmo tratar alguma questão diplomatica. Essa recepção dispensava as reverencias protocolares então complicadissimas, e evitava o incommodo de reconduzir os convidados... Durou esse costume até a quéda da monarchia...

O luxo chegou ao apogeu no reinado de Luiz XIV. Nesse tempo usaram-se os famosos leitos de "anjo", á "imperial", á "Delphina". A cama do rei era tida em especial honra, em veneração official. A etiqueta obrigava, quando se passava junto della, a fazer uma particular reverencia, e alguns lacaios faziam-lhe sentinella!

Ao fim da Monarchia em França, ficaram fóra de uso os leitos grandes e luxuosos. Pouco a pouco, o mobiliario domestico, e a cama especialmente, foram tornando-se mais simples, mais praticos, mais intimos, com grande vantagem da hygiene e do asseio. As pesadas cortinas que impediam a bôa circulação do ar, accumulavam os miasmas e escondiam, muitas vezes por entre as suas pregas, minusculos hospedes pungentes e indiscretos, desappareceram.

A cama tambem tem a sua historia militar.

Entre os assyrios, os leitos guarneciam as barracas dos guerreiros em campanha, deante das cidades sitiadas.

Os chefes persas levavam camas riquissimas nas guerras: no despojo de Xerxes, fungindo, deixou em mão dos gregos, cita Herodoto, alguns bellissimos leitos de ouro e prata. Os poemas de Homero celebram os leitos dos chefes gregos e troyanos.

Na noite da batalha de Concontour, o principe de Condé compartilhou a sua cama com o Duque de Guise. Dois principes inimigos irreconciliaveis um do outro, na mesma cama: um triumphador, o outro prisioneiro, repousaram juntos!

Entre as reliquias historicas está o famoso berço offerecido pelos romanos ao filho de Napoleão.

ILLUSÃO OPTICA

O marechal Mac-Mahon, quando era presidente da Republica, deu ordem para que nenhum official do exercito francez pudesse andar fardado sem espada. Uma vez, estando á janella do palacio do Elyseu, viu passar na rua um official desarmado. Immediatamente chamou um ajudante de campo e disse-lhe:

— Senhor ajudante, queira chamar aquelle capitão.

O ajudante cumpriu a ordem, e o capitão, temendo que Mac-Mahon o castigasse por não levar espada, ao passar pelo official de guarda na presidencia, pediu-lhe a sua emprestada. O referido official cedeulh'a muito naturalmente.

Em seguida foi conduzido á presença do marechal, que vendo-o com a espada, exclamou:

— Desculpe Sr. capitão. Enganei-me. Póde retirar-se.

A' sahida do Elyseu o capitão restituiu a espada ao official de guarda.

Entretanto voltava o presidente da Republica para a janela, e ao vêr de novo na rua o capitão, sem a espada, mandou-o chamar outra vez.

O capitão repetiu o estratagema e apresentou-se a Mac-Mahon, competentemente armado.

O chefe de Estado muito confuso, disse-lhe, mais uma vez perdão. Foi um equivoco.

O capitão saiu e entregou novamente a espada ao official, que por duas vezes lh'a emprestára. O presidente da Republica, chegando então á janella chamou a duqueza de Magenta, sua esposa e disse-lhe:

— Vês aquelle capitão?

— Vejo.

— Leva espada?

— Não.

— Assim dizia eu ha pouco. Pois olha; parece que não leva espada mas leva. E' illusão de optica.

VELHOS COSTUMES

Interessante grupo de uma côrte do Divino Espirito Santo, vendo-se o Rei, a Rainha, os principes e os pagens. Esta photographia foi obtida pelo nosso viajante Carlos Rolim durante a Festa do Espirito Santo, celebrada em Santa Cruz do Escalvado, Estado de Minas Geraes.

NO MUNDO DA TÉLA

O SUCCESSO DE RENÉE ADORÉE

SEIS annos atrás, William Fox, produziu um film, tirado duma historia escripta por Georges Clemenceau, então primeiro de França. Seu nome foi "O Mais Forte".

Houve grande sensação na colonia e no mundo cinematographico a esse respeito, pois era para admirar bastante ver-se o proprio Tigre convertido em um modesto escriptor. Este film ficou importante, porém, por ter sahido da imaginação do celebre monstro, não foi facto mais interessante é que foi elle que marcou a estréa da linda Renée Adorée.

Quando essa pellicula da Fox foi produzida Miss Adorée era completamente desconhecida e obscura. Ella obteve esse importante papel quasi por accidente, pois o unico motivo que fez a Fox tanto por mão de Renée foi ter Clemenceau desejado que uma artista franceza representasse a sua historia.

Renée Adorée, que já tinha sido artista de circo, dansarina, estrella de vaudeville, cantora de cabaret, não viu razão para que não acceitasse a offerta e, assim, entrar para uma nova arte. Renée não foi, na verdade, nenhum prodigio nesse film, mas tambem não foi tão mal.

Esse papel deu-lhe grandes oportunidades, entre ellas um bom contracto com a Goldwyn, para uma serie de films com o sympathico Tom Moore.

Apezar de ter de voltar para Paris Renée abandonou tudo e seguiu para a dourada California, cujo clima, vida e costumes a enthusiasmaram.

A nova vida a que se tinha dedicado era tão differente das multiplas carreiras que experimentára, antes que Renée resolveu, de vez, se entregar de corpo e alma ao Cinema, onde os tantos proveitos lhe viera propor além de grande popularidade.

Pouco tempo depois da sua chegada á California, Renée deixou-se prender no laço do amor e acceitou o nome que um sympathico "yankee" lhe offerecia. Elle era tão sympathico, tão amavel e carinhoso que, depois da cerimonia, a linda francezinha era Mrs. Tom Moore.

Esse casamento com um artista veio ainda mais augmentar a sua paixão pelo cinema e o gosto pelo trabalho nos studios. Além disso, Renée tornou-se muito mais conhecida e travou maiores conhecimentos com a colonia de cinema, que mais tarde foram-lhe proveitosos.

Passaram-se os mezes e annos. O casamento barca fragil e muitas vezes com falta de bom piloto bateu no rochedo da desharmonia e, um bello dia aquella união naufragou. Separação, divorcio e ... vida.

O seu enlace durára pouco, certamente, mas a sua união ao cinema ainda perdura e cada vez estreita-se mais.

Apezar de ter conseguido bons papeis como "leading-woman", Renée não possuia ainda um nome firmado e o divorcio veio prejudicar muito a carreira que com ella [illegible].

Era linda a francezinha, mas Tio Sam possue milhares de filhas formosas, que, além disso, offerecem a vantagem de serem americanas.

Renée não é sómente belleza: possue entretanto, grandes attractivos, com olhos lindos e uma vivacidade toda especial. E' um typo bem differente, de grande habilidade artistica, que se adapta bem a certos papeis, donde tira o maior proveito possivel.

Hollywood é um logar nada facil para se vencer.

Conseguir uma bôa parte depende de grande sorte.

Novamente, os mezes correram e Renée continuava em papeis sem destaque, ou melhor, que lhe não davam grandes opportunidades para um successo merecido.

Foi então que veio "The Big Parade" e King Vidor, o grande director que nos deu "Wild Oranges", cujo titulo não nos occorre agora, convidou Miss Adorée para o papel de Melisande, a francezinha que se apaixona pelo soldado americano em combate na França.

Renée parece que nasceu para interpretar esse papel, da camponeza amorosa.

Quando Renée começou a trabalhar em "The Big Parade", que, depois de tres mezes no cartaz continua sendo um successo nos cinemas de New York, ella esqueceu os seis annos que viveu na America e recordou-se da sua linda França.

Viveu, novamente, os dias que lá passou, entre encantos e prazeres, dias de mocidade, na pequena aldeia e o seu trabalho se foi tornando um assombro.

Durante a filmagem, King Vidor se enthusiasmava com ella e John Gilbert, o seu galã, outro elemento a quem o film deve o exito colossal que alcançou, disse que não se lembra de ter trabalhado com uma artista tão facil de exprimir as diversas emoções da alma humana.

O extraordinario trabalho de Renée Adorée em "The Big Parade" tirou-a definitivamente da fileira das "leading-woman" e a poz entre o numero não muito grande, das artistas que hão de viver sempre pelas suas obras.

Não foi verdadeiramente um papel representado diante duma camara, mas saiu um pedaço da sua alma vivida na tela, de maneira a mais real possivel.

E' a verdadeira arte do cinema ainda tão mal comprehendida entre nós.

Além do seu trabalho como artista, Renée foi de grande auxilio na confecção dessa pellicula. Foi uma das mais valiosas assistentes do Vidor. Coube, tambem, a ella explicar e assistir as montagens dos interiores francezes passados na casinha do campo.

Sem ella, talvez, "The Big Parade" não fosse um film real, humano e idéa exacta da vida, outra grande vantagem que o cinema apresenta.

Convem lembrar aqui, um dos seus bons trabalhos feitos antes do seu contracto com a Metro-Goldwyn, onde actualmente trabalha.

Trata-se da sua interpretação em "Noites Parisienses" onde nos surge uma "apachinette" amorosa e cheia de sacrificios pelo amor de um homem.

Seus ultimos successos, na Metro-Goldwyn, são "La Boheme", no papel de Musetta e ao lado de Lon Chaney em "The Black Bird".

NOTICIAS DA CINELANDIA

CONSTA que James Cruze, depois de terminar "Old Ironsides", que está dirigindo para Paramount com Esther Ralston e George Brancroft nos principaes papeis, vae para a United Artists.

Se, assim for, mais um bom director, que perdemos...

*

Sally O' Neil, que fez successo em "Mike", foi contratado para "leading Woman" de Ramon Novarro em "The Heart Brea Kers", da Metro-Goldwyn, sob a direcção de Hobart Henley.

*

Griffith está terminando "Sorrows of Satan", para a Paramount.

*

Adolphe Menjou, Carol Dempster, Ricardo Cortez, Lya de Putti e Marcia Harris são venturosos, que trabalham sob a direcção do grande mestre, que é D. Wark Griffith.

A visita de Al Szekler a Universal City

Como já é do dominio do publico amante das coisas de cinema, Al Szekler, director geral da Universal Pictures do Brasil, em sua ultima viagem aos E. Unidos, passou tres semanas em Universal City, os vastos studios onde os films dessa empresa são feitos. As nossas gravuras mostram-nos o visitante, ao alto, em companhia da encantadora Ethlyne Clair, cujo recente contracto com os Irmãos Stern, levou-a a principal interprete das serie de comedias "The New lywed and Their Baby", e do director Ius Meins. A' esquerda, com o querido cow-boy Hoot Gibson e, á direita, sendo convidado pelo popularissimo comediante Reginald Denny, a dar uma bôa corrida de automovel.

Jobyna Rolston, que trabalhou com Harold Lloyd em diversas comedias, foi emprestada a First National, para onde vae trabalhar no film "Sweet Daddies", ao lado de Jack Mulhall.

*

Eleanor Boardman e John Gilbert são os principaes interpretes de "Bardelys, the magnificent", cujo director é o grande King Vidor.

A historia é tirada de um livro do popular Raphael Sabatini.

*

Greta Garbo, a linda sueca, mal terminou "The Torrent", tirado da obra de Blasco Ibañez, "Entre Naranjos", começou outra pellicula "The Temptress", com Antonio Moreno.

A historia é ainda uma vez da lavra de Ibañez, que, decididamente, está se enchendo de dollars.

*

Joseph Von Sternberg voltou da Europa e começou a dirigir "The Sea Gult", com Edna Purviance.

O film é financiado pelo celebre Carlitos.

*

Alla Nazimova voltou ao palco.

*

Consta que Mary Pickford vae fazer um film na Allemanha com Ernest Lubitsch dirigindo. Que bella coisa não seria!

*

Mae Murray assignou novo contrato com a Metro-Goldwyn.

*

Buster Keaton terminou o seu ultimo film para a Metro-Goldwyn e passou-se para a famosa United Artists.

Mas, será mesmo possivel que essas pelliculas nunca mais venham ao Brasil?

Animo! senhores cinematographistas.

*

Charles Brabinn, que nos deu a obra prima, que foi "Amor, Destino e Honra", (So Big) com Colleen Moore, vae dirigir Doris Kenyon em "Mismates", para a First National.

BIOGRAPHIA DE JEAN HERSHOLT

JEAN Hersholt, o conhecido artista da téla, veiu da Escandinavia para a America, depois de doze annos de palco, tendo trabalhado por quasi todas as capitaes do norte da Europa.

Nasceu em Copenhague, no dia 12 de julho de 1886 e foi educado na "Universidade do Estado", em Denmark.

Mal pisou a terra americana, o cinema reclamou o seu trabalho como director e como actor.

Tornou-se um popular comediante, tendo tambem encarnado o papel de villão, com real merito, primeiro com a Universal durante muitos annos, até 1916.

Os seus ultimos trabalhos fôram "Greed" para a Metro Goldwyn sob a direcção genial de Von Stroheim; "O Poder da Fé", com Alma Rubens; "Modelo da Quinta Avenida", com Mary Philbin e Norma Kerry, "Innocencia Perigosa" com Laura La Plante e Eugene O' Brien, "A Fallencia do Matrimonio", com Jacqueline Logan e Clive Brook, seus antigos successos foram "Luzes cor de Sangue"; "Tess of Storm Country" ao lado de Mary Pickford e "Os 4 Cavalleiros do Apocalypse", film que elevou Valentino.

Na ultima parte de 1925 foi elevado a categoria de estrella, da Universal e o seu primeiro film será "The Old Soak", com Louise Fazenda, Gertrudes Astor, W. V. Mong, Lucy Beaumont e June Marlowe.

A Universal elevou-o ao alto posto, que ora occupa, devido ao esplendido trabalho que deu em "My ved Dutch", ao lado de Pat O' Malley, o risonho irlandez.

Ha dez annos atraz, Jean começou a sua carreira como artista da téla a razão de 18 dollars por semana, hoje em dia percebe mais de dez vezes essa quantia.

PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — "Desolação", Fox com George O' Brien, Margaret Levingston, Walter Mac Grail e Madge Bellamy.

CAPITOLIO — "O Maricas", Pathé, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston.

Central — "Minha Futura Esposa", com Jack Mulhal, Edith Roberts e Stuart Holmes.

IDEAL — "Vicissitudes da Vida", Universal, com Elaine Hammerstein e "Mentiras que Deus Perdoa", com Margarete Clayton.

IMPERIO — "S. M. Divertese", Paramount, com Adolphe Menjou, Greta Nissen, Oscar Shaw Bessie Love. Prologo.

ODEON — "O Phantasma da Opera", Universal, com Lon Chaney, Mary Philbin, Norman Kerry e Virginia Pearson.

PARISIENSE — "A Esposa do Solteiro", Benedette Film, com Leticia Quaranta, Carlo Campogalliani e Polly Vienna.

PARIS — "Inferno Conjugal", Paramount, com Florence Vidor, Tom Moore e Ford Sterling e "Uma Aventura Gloriosa", com Bert Lytell e Irene Rich.

NOS BAIRROS

POPULAR — "O Rei dos Cavallos" e "Beijos Roubados", com Edmund Lowe e Betty Compson.

PRIMOR — "O Macaco Branco", com Barbara La Marr e "O Destino dos Homens", com Lew Cody e Harriet Hammond.

BOULEVARD — "A Irmã Branca", com Lillian Gish e Ronald Colman.

MODELO — "O Guarda Marinha", com Ramon Novarro, Wisley Barry, Harriet Hammond, William Boyd, Harold Goodwn e Kathleen Key.

MASCOTE — "Stella Maris", com Mary Philbin, Jason Robards, Elliot Dexter e Gladys Brockwell.

HADDOCK LOBO — "No Dominio do Jazz", com Corine Griffith, Harrison Ford e Kenneth Harlan e "A Formosa Vingadora", com Priscilla Dean, Ward Crane e Halan Hale.

BRASIL — "O guarda Marinha", com Ramon Novarro, William Boyd, Wesley Barry e Harriet Hamond.

AMERICANO — "A Flôr da Noite", com Pola Negri, Jonoca Troubelzkoy e Warner Oland.

OS DE AMANHÃ

AVENIDA — "O Homem Silencioso", Diamond Programma, com Fred Thomson e Hazel Keener.

CAPITOLIO — "O Maricas", com Harold Lloyd e Jobyna Ralston.

CENTRAL — "Puro Sangue", Fox, com Gertrude Astor e Henry B. Walthall.

IDEAL — "O Homem Silencioso", Diamond Programma, com Fred Thomson e "A Corrida de Obstaculos do Ariznoa", Universal, com Hoot Gibson, Kate Price, Helen Lynch e George Ovey.

IMPERIO — "O Phantasma da Opera", Universal, com Lon Chaney, Mary Philbin, Norman Kerry, Virginia Pearson, Gibson Gawland, John Sainpolis, Snitz Edwards e Arthur E. Carewe.

ODEON — "Roupa Velha", Metro Goldwyn, com Jackie Coogan, Max Davidson e Joan Cardford.

PARISIENSE — "Perdição", Programma Matarazzo, com Percy Marmont, Virginia Lee Corbin, Ramsay Wallace, Viuva Wallace Reid e Arthur Rankin.

PARIS — "O Macaco Branco", Programma Serrador, com Barbara La Marr, Thomas Holding, Flora Le Breton e Charles Mack e "A Tentação do Dinheiro" — Programma Mattarazzo.

O PROXIMO FILM DE LUBITSCH, PARA A WARNER BROS, SERA' "REVEILLON"

ERNEST Lubitsch, o famoso director, está prompto a começar a filmagem de "Reveillon", sua proxima producção para a Warner Bros; "Os classicos da tela".

E' a adoptação duma peça franceza de Meilhac e Halevy.

Lubitsch escolheu Patsy Ruth Miller, a encantadora Esmeralda, de "O Corcunda de Notre Dame", para o principal papel femenino e Monte Blue, a quem elle já dirigiu, anteriormente, em "Beija-me outra vez" e "Circulo de Casamento", será o galã.

"Reveillon", titulo provisorio, é mais uma dessas historias mordazes de sociedade com suas pequenas intrigas e leve malicia, genero a que tão bem se adaptou o genial director. A escolha de Lubitsch, em Patsy Ruth Miller para o principal papel, coincidiu com o seu recente contracto como estrella da fabrica, posto alcançado devido aos seus ultimos trabalhos tão sinceros e de successo.

Agora, sob a habil de direcção de Lubitsch, Patsy vae encontrar, por certo, o que todo artista almeja: a consagração final, o elogio da critica e um nome reconhecido como verdadeiro padrão da arte.

Ella possue grande habilidade e talento artistico, o que ainda não teve foi um bom director que soubesse desenvolver e mostrar, no desenrollar da pellicula, de que ella é capaz.

Monte Blue, todos conhecem, é o fino galã, que tão bem se tem sahido, nos films, anteriormente, apresentados por Lubitsch.

Os demais artistas escolhidos, por agora, são a linda Lelyan Tashman e André de Beranger.

Tudo prediz que a Warner vae contar com mais um successo e que Lubitsch firmará, ainda mais, a sua reputação como director de rara competencia e senso artistico.

NOTICIAS THEATRAES

OS ESPECTACULOS DO DIA

(Na 4ª pagina).

Uma dansarina do Casino de Paris

Mlle. Ixe, uma das mais lindas e populares estrellas do Casino de Paris. Seus numeros de canto e baile tem feito furor na Cidade Luz

Uma favorita do publico parisiense

Chama-se Dora Duby e é de S. Francisco. Actualmente, trabalha com grande exito, no Casino de Paris, ao lado de Maurice Chevalier e das Dolly Sisters. E' muito linda e dansa maravilhosamente

Os programmas da semana

O MARICAS (Girl-Shy)

Pathé

Distribuido pela Paramount

Interpretes principaes: — Harold Lloyd, Jobyna Ralston, Richard Daniel e Carlton Griffin.

O TIMIDO Haroldo Meadow, apezar de ter medo do bello sexo, passa a vida a estudal-o e descobre que o amor é o filtro da vida e que o beijo é a colla que gruda duas almas.

Nasceu e viveu em uma cidade pacata, onde os namoricos brotam como cogumelos em tempo de chuva.

Estava o nosso timido heroe, escrevendo um livro "Segredos para Amar e ser Amado", dedicado á mocidade do mundo e no qual descreve uma serie de aventuras amorosas, que nunca teve, mas diz serem veridicas.

Em uma cidade proxima reside a rica senhora Joessa Rubi, que por ter uma filha linda, julga-se com direito a ter netos e bisnetos e, por esta razão, deseja vel-a casada com o rico Ronald de Vare, loquaz como todo impostor, e que não cessa de fazer a côrte á bella Rosa.

Acontece, porém, que no dia em que Harold vae á cidade conferenciar com o editor do livro, encontra-se com a gentil Rosa e entre os dois estabelece-se mutua sympathia, que mais tarde, degenera em... paixão aguda.

O envergonhado Harold, ao chegar á cidade entrega os originaes ao editor e volta a sua vida pacata, de ajudante de alfaiate do velho tio.

Rosa não podera esquecer o timido Harold, que acha o mais sympathico rapaz deste mundo e vae visital-o diariamente no seu luxuoso automovel.

Dias depois Harold vae á cidade, em busca de noticias do seu livro, respondendo-lhe o editor que "a tal obra literaria parecia ter sido escripta por um sapateiro...." e por tal não editaria o livro.

Com as esperanças de ser rico e celebre completamente desvanecidas, Harold encontra-se com Rosa e compenetrado do seu dever, confessa-lhe que tem muitas namoradas e que nenhuma acredita nelle.

Rosa fica muito triste e, desesperada, acceita casar-se com Ronald.

Nesse dia, o do casamento de Rosa, Haroldo trabalha activamente, quando recebe uma carta do editor e um cheque de 3.000 dollares como pagamento adiantado pela publicação do seu livro, cujo titulo fôra mudado para "O Diario de um Matuto" e o exito tinha sido explendido.

Haroldo, está para partir ao encontro de Rosa e evitar o casamento, quando entra para a loja uma senhora que diz ser a legitima esposa de Ronald e como elle não podia casar duas vezes, pede a Haroldo para ir salvar a nova victima das garras do terrivel "Barba Azul".

Depois de mil peripecias e as mais interessantes aventuras, Haroldo chega a tempo de interromper a cerimonia e raptar a noiva levando-a para a casa do alegre tio Jerry, que, horas depois, via realizado o sonho do sobrinho.

O PALHAÇO (The Perfect Clown)

Film da Vitagraph

Interpretes principaes: Larry Semon, Dorothy Dwan e Kate Price.

LARRY Lad era empregado no escriptorio de uma grande empresa. Tendo bom coração, apiedou-se da sorte de um pobre companheiro de pensão, cuja conta paga, ficando em difficuldades para saldar o seu proprio debito. Vendo-se perseguido pela dona da casa, torna-se acabrunhado a ponto de chegar tarde ao trabalho.

Os patrões já tinham resolvido a sua exoneração, mas a pequena Rosie, dactylographa e namorada de Larry salva a situação, atrazando a ficha de entrada do joven. O gerente da firma um pesado velhote, tambem nutria suas pretenções sobre a mocinha, procurando por isso tudo fazer para afastar Larry. Os fados, porém, intervêm em favor deste, fazendo com que os patrões o mandem a um banco depositar importante somma em dinheiro. Chegando ao estabelecimento encontra as portas fechadas e receiando qualquer imprevisto desagradavel, pensa em voltar á pensão quando se lembra da rabugice de d. Emilia. Então propõe-se a passar o resto da tarde e toda a noite andando de automovel em companhia de um amigo de côr, em ligeiro passeio cheio das maiores aventuras. Em certa altura são atacados por dois typos que fugiram da prisão e que os compellem a trocar de trages.

Larry e o amigo vêm-se obrigados a consentir na troca, continuando a viagem com vestes tão compromettedoras. Logo no amanhecer depois de serenada esta tempestade, e durante alguns momentos de amoroso enlevo, apparecem a dona da pensão e seu filho Tinny Tott a reclamarem a falta de pagamento de Larry. Mas como este já superara outras difficuldades mais compromettedoras, resolve saldar as suas dividas immediatamente ficando todos satisfeitos. Por isso diz o adagio: "só não brigam dois quando um não quer...", comparecem ao escriptorio e dão conta aos patrões do que occorrera e na presença das autoridades policiaes chega-se á conclusão da verdade e o rapaz sae-se bem de todas aquellas complicações.

O HOMEM SILENCIOSO (Silent Stranger)

Diamond-Programma

Interpretes principaes: Fred Thomson, Hazel Keener, Horace Carpenter e George William.

VALLEY City, pacata cidade do Oeste, estava sendo motivo de serias preoccupações por parte das altas autoridades postaes. E' que os bandidos, por varias vezes, tinham se apoderado das malas do correio, contendo valores.

Um energico officio foi dirigido ao agente de Valley, Sillas Warner, que era tambem o proprietario do armazem local, pae de uma galante moça. Lillian, que andava sendo requestrada por Dick Blackwell, o homem mais importante da terra.

Sillas foi mostrar ao delegado o officio dos seus superiores, pedindo-lhe desse providencias para que cessasse um tal estado de coisas.

O delegado deu ordens severas para que fosse detido qualquer typo suspeito ao logar. Um dia, vieram communicar-lhe que tinham visto na estrada um estrangeiro. Tinham-n'o alvejado, mas os tiros não o attingiram, desapparecendo elle.

Era Jack Teylor, que jamais se separara do seu bello cavallo, o "Raio de Luar", que creara desde potrinho.

A chegada de Jack deixa toda a gente apprehensiva, tanto mais quando verificaram ser elle surdo e mudo.

Lillian sympathisa logo com o forasteiro, que lhe salva o irmãozinho da mais tragica das mortes.

O chefe da quadrilha era nem mais nem menos que o proprio Dick Blackwell, informado já de que a mala proxima do correio traria avultada somma em titulos ao portador.

Jack, parece informado de tudo quanto succederá. Salva Lillian das garras de Dick Blackwell, que a levara para uma casa isolada das collinas e, após peripecias sensacionaes, agarra toda a quadrilha, evitando que ella se apodere das malas chegadas no trem de 1,15.

Jack Taylor não era surdo nem mudo. Fingira-o, apenas, para mais facilmente levar a cabo a sua missão official. Pertencia elle ao famoso serviço secreto americano e fôra destacado para Valley City, a pedido da alta administração dos Correios.

Enamorado de Lillian e ella delle o fim daquelle romance seria um casamento, que lhes abriria as portas da felicidade.

PURO SANGUE (Kentucky Pride)

Fox

Interpretes principaes: Gertrude Astor, Henry B. Walthall e J. Farril Mac Donald.

A nossa historia é contada por uma egua luzidia, que fôra, nos bons tempos, uma verdadeira joia do "turf".

Está ella dando lições praticas da vida a uma sua filha e diz: Ha oito annos, nasci no estabulo do rico Roger Beaumont, em Kentucky. Tinha acabado de abrir os olhos, quando vi em roda de mim, em bom homem, que era tratador dos animaes de raça, e diversas pessôas, entre ellas, a senhora do meu dono, que em companhia de um vizinho, Carter, não me causou bôa impressão. Percebi logo que os dois se comprehendiam bem, e talvez isso eha a causa da felicidade do meu dono, Roger Beaumont.

Virginia a bôa filhinha do primeiro matrimonio do Roger, tomou logo grande amizade por mim.

Passam-se os annos e, no dia da grande corrida, o meu dono estava afflicto, pois apostara toda a fortuna, contra Carter.

Eu estava anciosa por mostrar todo o meu valor e fazer jus ao meu nome que me botaram: "Futuro de Virginia".

Começa, então, a corrida. Eu parecia ter azas, voava, satisfeita. Quasi no fim, porém, eu tropecei e, desastradamente, cahi.

Meu patrão perdeu tudo o que apostara e a mulher, vendo-o pobre, abandona-o por Carter.

Fui vendida, então a uns turcos, que me puzeram a puxar uma pesada carroça.

Passei, assim, mezes sem ter noticias do bom Mike, o fiel tratador de cavallos, que evitava a minha morte, quando a mulher de Beaumonte ordenava que me matassem, por me julgar inutil.

Levei trabalhando, durante muito tempo, até que um dia me encontrei, novamente, com Mike e o meu bom senhor Beaumont.

Com algumas economias juntas, Mike conseguiu o dinheiro sufficiente para me comprar aos turcos.

Commigo foi uma das minhas filhas, uma egua, que promettia grandes coisas.

Aproxima-se, de novo, a grande corrida. Mike inscreve "Confederacy", a minha filha.

Lá estavam, tambem, o Sr. e Sra. Carter, que não viram com bons olhos o successo de "Confederacy", que levantou brilhantemente, o grande premio.

Eu senti-me orgulhosa da minha filha e compartelhei da alegria geral. A minha filha tinha dado a Roger Beaumont uma fortuna, trazendo assim, a felicidade para nós todos e justificando o meu nome "Futuro de Virginia".

A CORRIDA DE OBSTACULOS DO ARIZONA (Arizona Swerpstakes)

Universal

Interpretes principaes: Hoot Gibson, George Ovey, Philo Mac Cullough, Helen Lynch e Kate Price.

LARRY Caddigan, um valente "cowboy", empregado na Fazenda da Barra, de propriedade de um tal Jonathan Carey, foi dar um passeio a S. Francisco da California e lá se interessou extraordinariamente pelo famoso bairro Chinez. Amigo de aventuras, o nosso heroe veiu a conhecer um certo Mc-Gee, pela alcunha de "Mão de Gato".

Larry metteu-se numa série fantastica de complicações, que deram em resultado, varias mortes, num formidavel tiroteio travado entre dois grupos hostis.

Para escapar ás garras da autoridade, escondeu-se elle no quarto de Mc-Gee, que tinha tres filhos, petizes levados e que o tomaram logo em grande affeição.

Larry estava afflictissimo, pois deveria tomar parte nas famosas corridas de obstaculos que se effectuariam dentro em pouco. Correria elle pelo coronel Savery, grande fazendeiro, por cuja filha Larry andava enamorado, salvando os bens do velho, que os apostara contra os de Jonathan Carey, que desejava ardentemente ser marido da linda Clara.

Larry recorreu a toda a sua astucia para fugir de S. Francisco e, como o pae dos pequenos estivesse a cumprir uma pequena pena, levou-os para o Arizona. Jonathan ficou desapontado quando o viu e arranjou meios de dispensal-o contratando-o logo o coronel Severy, a pedido da filha.

Na vespera da corrida, chegou a fazenda um "detective", em procura de Larry, que lhe foi apontado por Jonathan na esperança ainda de que o rapaz fosse obrigado a não tomar parte nas provas annunciadas.

O "detective" retira-se para São Francisco, achando que os signaes Francisco achando que os signaes de Larry não conferiam exactamente com os que lhe tinham sido dados.

Inicia-se a corrida, emocionantissima, e, depois de peripecias extraordinarias, Larry a vence, com grande desespero de Jonathan.

Justamente quando o valente rapaz era abraçado com enthusiasmo, chega um telegramma de S. Francisco para o delegado. Eram boas novas, pois o chefe de policia da grande cidade declarava terem sido descobertos os autores dos assassinatos do bairro Chinez, estando provada a innocencia do "cowboy".

A alegria duplica e o coronel Savery, radiante, consente que a linda Clara se ligue pelos laços do matrimonio ao valente Larry Caddigan.

UMA DESVENTURA FELIZ (Marry Me)

Paramount

Interpretes principaes: Florence Vidor, Ever... ...ton, John Roche, Helen Jerome Eddy

COM a primavera, á vida voltara á poesia dos dias de sonho e enlevo: veraneava-se alegremente, entre os arvoredos, nos campos cobertos de flores. Como a poesia da vida produz amor, este logo se denunciou, nos nossos personagens: o joven John Smith e a encantadora Hetty.

O enlace estava marcado para muito breve, sem estar fixo ainda o dia.

Hetty volta para casa, onde a aguardáva um telegramma, obrigando-a a voltar, inesperadamente, para a cidade.

Fiel, porém do seu amor e já á hora da partida, lembra-se Hetty de deixar um recado para John e assim escreveu a data do casamento num dos ovos, que na manhã seguinte, iam fazer parte da refeição delle.

Infelizmente, por um descuido qualquer, o ovo foi parar não ás mãos do noivo de Hetty, mas sim ás de um outro John Smith, em outra cidade.

Com o desapparecimento de Hetty, John julgou que ella não mais o amasse e tratou de esquecel-a.

Decorrem cinco annos, durante esse tempo Hetty não deixou de esperar pelo noivo, que ella, tambem, julgava tel-a esquecido, mas no fundo do coração, ella aguardava a sua vinda.

E lá vem um dia, Hetty recebe um telegramma, concebido nestes termos: Recebi ovo datado 1918, ahi estarei trem, 10 e 40, quarta-feira. John Smith.

Saltando de contente, Hetty participa a toda gente a chegada do seu Romeu, e na hora da chegada do trem, a estação estava apinhada.

John Smith chega de facto, mas enorme foi a surpreza de Hetty ao ver um desconhecido.

Temendo as más linguas, porém ella finge conhecel-o e leva-o para casa.

O objecto da ida de John alli fôra, tão somente buscar Hetty para servir de testemunha em um processo contra uma companhia de ovos, cujos productos estragados tinham feito Smith adoecer do estomago.

Os dois partem, na verdade, mas passam por mil peripecias, sendo obrigados a dormir no mesmo quarto, pois deviam viajar como marido e mulher.

As coisas, cada vez, se complicam mais, pois surge em scena uma prima de Hetty, que não os deixa mais, atrapalhando a vida dos dois jovens.

Hetty, que resolvêra levar a cabo aquella historia toda, presta depoimento, obtendo a victoria para o John Smith nº 2.

Depois de tudo acabado, elles já se achavam unidos por uma grande amizade e.... porque não casar?...

Smith era um pouco ranzinza mas ambos precisavam um do outro e o melhor era fazer daquella desventura uma "Aventura feliz"...

"ROUPA VELHA" (Old Clothes)

Metro-Goldwyn

Interpretes principaes: Jackie Coogan, Max Davidson, Joana Crawford, Allan Forrest

TIM Kelly era rapazinho que fôra adoptado por Max Giusberg, um vendedor de roupas velhas e possuidor de um grande coração. A amizade, que reinava entre o velho e o pequeno, era grande e para Max aquelle garoto fôra um achado do céo, pois viera dar um pouco de alegria aquella casa. O velho trapeiro era amigo das aventuras e, assim, arriscara bom dinheiro em umas acções duma companhia, o negocio á principio correu bem, mas depois as acções baixaram tanto, que toda a pequena fortuna do bom velho foi por agua abaixo.

Para melhorar a situação, Tim resolveu alugar um commodo da casa e foi a linda e gentil Mary Riley quem o foi occupar.

Como mulher, Mary veio prestar grandes serviços aos dois, que lhe dedicam, immediatamente, grande amizade.

Certa vez, Kelly soffre um ligeiro accidente, na rua, é soccorrido pelo rico Nathan Burke, que o foi levar á casa.

Lá teve elle a grata surpreza de encontrar uma linda joven, que era Mary, por quem se apaixona.

Passam-se os dias e Kelly sente que as coisas em breve, iam melhorar, com o proximo enlace dos dois namorados.

Na verdade, o pequeno era esperto e antevia o desenlace daquillo tudo, que elle, a bem dizer, realizara.

A mãe de Nathan, porém se oppunha ao casamento do filho com "aquella pobretona" e resolve ir ver de perto a familia Giusberg.

Assim foi, Tim fez tudo para obter o consentimento da velha, que parecia insensivel aos carinhos da creança.

Eis que chega Max e, vendo o orgulho da dama, reconhece nella a sua antiga namorada, que o abandonara para desposar um homem rico.

Revendo o antigo amigo, dos velhos tempos de solteira, a senhora não se contém e dá o consentimento "para o bem de todos e felicidade geral da familia"...

Para o cumulo das venturas, Nathan possuia grande numero de acções, que, reunidas ás do velho Max, forçaram uma alta no mercado algum tempo depois, numa linda tarde, teve logar o casamento de Nathan e Mary, vendo-se o velho Max barbeado e o pequeno Tim, todo elegante, como padrinho dos noivos...

AS FILHAS DO CZAR

O calvario da grã-duqueza Anastacia, sobrevivente da matança de Ekaterimburg

DOIS annos depois da tragedia de Ekaterimburg, em que foram massacrados o czar Nicolau, a czarina, o herdeiro, princezas e alguns fieis servidores da familia imperial russa, circulou pelo mundo a noticia de que uma das grã-duquezas sobrevivera á carnificina da casa Ipatief, onde os bolchevistas haviam encarcerado a familia Romanof. A sobrevivente seria a grã-duqueza Anastacia, a filha menor do Czar. Desmentida muitas vezes, essa mesma noticia voltou a despertar maior interesse com o apparecimento em Berlim de uma mulher que, a principio, recusando-se... a suspeita de ser uma impostora que explorava a sua extraordinaria semelhança com a filha predilecta do imperador.

Levada, porém, a uma clinica de Berlim, onde deu o nome de senhora Tchaikowski, mostrava essa creatura ter soffrido terriveis adversidades; tinha no corpo cicatrizes de balas e coronhadas.

Logo que pôde fazer declarações, disse: era, effectivamente, a grã-duqueza Anastacia.

Caira, crivada de balas e fôra dada por morta; porém, um dos soldados vermelhos, chamado Tchaikowski, ao recolher os cadaveres, observou que a grã-duqueza dava ainda signaes de vida. Compadeceu-se, e logo livrou esse corpo da fogueira em que foram incinerados os restantes victimas e occultou a filha do Czar num casebre e ali salvou-a da morte.

Tchaikowski levou-a para a Rumania, onde se casaram e viveram alguns annos com nome supposto.

Os bolchevistas vermelhos, informados do occorrido, enviaram emissarios á Rumania com o fim de eliminar a grã-duqueza e seu marido. Tchaikowski foi assassinado, mas a grã-duqueza, escapando a esta nova perseguição, conseguiu, afinal, refugiar-se na Allemanha.

A photographia que publicamos, na qual apparecem as quatro filhas do Czar, foi tomada em julho de 1914, dias antes da declaração da guerra, e pelas mesmas offerecida ao sr. Poincaré, então hospede do imperador. Da esquerda para a direita: as grã-duquezas Maria, nascida em 14 de junho de 1899; Tiziana, nascida em 29 de maio de 1897; Anastacia, nascida em 5 de julho de 1901, e Olga, nascida em 3 de novembro de 1895.

Notas theatraes

Espectaculos de hoje

PHENIX — no chic theatro da rua Barão de S. Gonçalo, onde o sr. Staffa installou agora a sua luxuosa empresa, dá hoje tres espectaculos deslumbrantes, todos elles preenchidos com a faustosa revista "féerie" de Bastos Tigre, "Excelsior", para a qual o grande Jayme Silva pintou maravilhosos scenarios. Ha tambem singulares e excellentes bailados de Maria Olinewa e suas discipulas.

*

JOÃO CAETANO — A excellente companhia lyrica que a empresa Segreto mantém no antigo S. Pedro e que registra por successos os seus espectaculos, dá hoje duas grandes recitas. Nesta noite será cantada a popularissima opera "Carmen", de Bizet.

*

TRIANON — Tres optimos espectaculos teremos hoje, no Trianon, pelo conjunto que Procopio Ferreira dirige, será em todos elles representada a comedia de Paulo Magalhães, "Velhice desamparada", engraçada, bem observada, que sabe fazer rir.

*

GLORIA — A companhia do Trololó representa hoje em "matinée" e á noite, no elegante Gloria, a revista deliciosa de Zé Expedito, "Plus Ultra", grande successo de Aracy Cortes, Léa Binati, Pepita de Abreu, Lodia Silva, Lucilla Jercolis, etc.

E' um encanto ver "Plus Ultra".

*

CARLOS GOMES — Estreou brilhantemente no antigo Sant'Anna, a companhia de comedia dirigida por Belmira de Almeida. Foi representada a interessante comedia de Baptista Junior, "A cigarra e a formiga", que hoje se repete.

*

RECREIO — Tres excellentes espectaculos teremos hoje no Recreio, pela companhia Margarida Max, com a revista de grande montagem "Turumbamba". Tomam parte além da directora do conjunto, Luiza Fonseca, Gui Martinelli, Augusta Guimarães, Pepa Ruiz e os comicos João Martins, J. Figueiredo, e Olympio Bastos.

*

S. JOSÉ — A inesgotavel revista "Pirão de arêa", de Marques Porto, o "az" brasileiro, vae caminhando brilhantemente para o centenario, alheia a competições. Graça, scenarios lindos, interpretação magnifica tudo concorre para o seu exito. Hoje em "matinée" e á noite, "Pirão de arêa"!

*

REPUBLICA — A companhia portugueza de revistas que trabalha no theatro Republica, dirigida pelos emprezarios Oscar Ribeiro e Macedo representa hoje em vesperal e á noite, a linda revista "Football", com Laura Costa, Deolinda Sayal e Zulmira Miranda nos principaes papeis femininos e Luiz Corrêa no compère.

*

PALACIO — Maria Mattos e Nascimento Fernandes dão-nos hoje no Palacio Theatro, tanto em "matinée" como á noite, a engraçada comedia "A maçaroca", que o seu ultimo successo de rir, A "Maçaroca" faz rir a todo mundo e é por isso espectaculo que deve ser visto.

NO ESTRANGEIRO

Em Portugal

No theatro Nacional realizou-se a 9 do mez findo a primeira representação da muito notavel e celebre peça franceza "A dansa da meia-noite", de Charles Méré, traducção de José Sarmento.

A distribuição de "A dansa da meia-noite" foi a seguinte:

Reyrand, Esther Leão; mme. Fontages, Izilda de Vasconcellos; mme. Liefan, Alice Ogando; A enfermeira, Emilia Fernandes; Mary, Hortense Rico; mme. Lestringois, Maria Brandão; Luiza, Leonor de Almeida; André Mourand, Ribeiro Lopes; barão Reyrand, Antonio Pinheiro; João Daniel, Valerio de Rajanto; um jornalista, Othelo de Carvalho; Louchard, Silva Assis; De Brégoillon, Luiz Pinto; o medico, Luiz Felippe; Bernacin, Balsemão; Haulo, Aurelio Rodrigues; Brount, Salvador Marques.

Em S. Paulo

A companhia hespanhola, que continúa no Casino, representou sexta-feira, em recita de Aida Arce a nova opereta "El pajaro asul", cuja acção se passa em Hespanha durante o dominio dos Felippes em Portugal e os protagonistas, portuguezes e hespanhóes, são os que tramam a revolução de 1640.

Companhia Clara Weiss

A terceira novidade a ser proximamente apresentada é a ultima producção do compositor John Gilbert, intitulada "Katya, la bailarina".

Segundo se deprehende dos jornaes européos, "Katya, la bailarina" obteve exito dos maiores nas principaes cidades do velho mundo, confirmando assim a excellencia da inspiração musical de Gilbert, inspiração ess atão bem revelada na sua popular opereta "Casta Suzana".

Em "Katya, la bailarina", a protagonista estará a cargo de Clara Weiss.

Em Campos

Na adeantada cidade fluminense continúa a trabalhar com agrado a companhia nacional de operetas que tem por principal elemento o tenor Vicente Celestino.

ONDE JOSUE' PAROU O SOL

Uma missão de scientistas vae procurar o local e esclarecer o milagre

ONDE Josué parou o sol!... Eis um assumpto que nunca deixou de ser interessante. E' sem duvida uma das passagens da Historia Sagrada — que os meninos de quarenta annos atrás eram obrigados a estudar como materia de preparatorios — que se lia com attenção que o gury ficava a ruminar.

Parar o sol! Então aquella bola de fogo lá de cima andava e podia ser parada assim, sem mais aquella, por qualquer mortal cá de baixo!

E note-se que, naquelle tempo, o estudante de Historia Sagrada não estava ainda enfronhado nas leis dos movimentos dos astros. Tambem não havia pelo Brasil o *football*, nem campeões infantis do jogo bretão... Porque hoje — quem sabe? — a proeza de Josué poderia suscitar em algum *goal-keeper* de doze annos uma defesa de mão ou de cabeça... da bola solar...

*

Mas vamos ao caso serio da detenção do sol por Josué e comecemos por lembrar em breves palavras quem foi o detentor.

Josué — dizem os seus biographos — nasceu em Num, da tribu de Efrain, no anno de 1540 antes de Christo. Chamou-se Osea, nome que Moysés mudou para Hosceah — *O Salvador*. Foi, segundo todas as probabilidades, o commandante das milicias de Israel, tendo acompanhado Moysés até o monte Sinai.

Depois da celebre passagem do Jordão, sitiou e atacou com feitos notaveis de prodigio Gericó. Entre os factos principaes da sua acção no deserto, figuram a circumsisão de todos os hebreus que haviam trascurado o rito e a ereção de um altar onde esculpiu as leis de Moysés que leu solennemente ao povo.

Reduziu á escravidão os Joabitas e sob as muralhas de Gabaon derrotou Adonisedech, rei de Jerusalém e todos os seus alliados. Foi então que obteve do Senhor que o sol parasse no horisonte para poder dispersar inteiramente os inimigos e o povo tirasse vingança completa." (*Josué* X, 11, 13).

Avançado em annos, dividiu de accordo com Eliazaro, as terras entre as tribus do seu povo, dando á de Levi quarenta e oito cidades, de modo que as familias dessa tribu ficaram espalhadas pelas demais.

Proximo a morrer, reuniu todos os chefes das tribus de Israel e prometteu-lhes que Deus os ajudaria a levarem á termo a conquista da terra Promettida, e exhortou-os a não se unirem aos estrangeiros e a observarem a lei de Moysés. Morreu com 110 annos de edade.

A proposito do Livro de Josué alguns acreditam que fosse escripto posteriormente á sua morte; outros querem que o proprio Josué seja o seu autor. Esse livro é o sexto do Antigo Testamento e contem 24 capitulos.

Os hebreus attribuem tambem a Josué uma das suas orações e dez regulamentos que deviam ser observados na Terra Promettida.

Está ahi ligeiramente lembrado quem foi Josué e o seu feito que a Biblia nos conta e que a sciencia, sempre bisbilhoteira, quer pesquizar.

De facto, annuncia-se que uma missão de scientistas, especialistas em pesquizas biblicas, está para seguir para a Terra Santa, em demanda ao local exacto onde Josué fez parar o astro-rei. Encontrado este local, não será possivel desvendar o mysterio que envolve essa passagem da Historia Sagrada?

Outros *milagres* não menos extranhos e inacreditaveis, já tiveram explicação inteiramente conciliatoria com a verdade scientifica.

Mas, onde estará esse local?

Certamente em Debir. E' sabido que era assim que se chamou a cidade em que o general biblico quiz que os raios solares illuminassem o ultimo cadaver dos philisteus completamente dizimados. No *Livro de Josué* e no *Giudici* tambem lhe dão o nome de Kirjath-Sepher. E della existe hoje enorme collina de areias em consequencia da sua destruição por Nabucodonosor, ha 2.500 annos.

Debir foi uma das mais importantes cidades da era ante-christã. Falando do papel por ella representado na vida das raças que existiram muito antes da vinda do Messias, um escriptor assim se expressa:

"A importancia de Debir é enorme, pois é crença geral que fosse a cidade bibliotheca não só dos Israelitas como dos Cananitas que a conquistaram; uma especie de immenso archivo historico onde as duas raças conservaram tudo que podesse fazer lembrada a sua existencia".

Assim sendo, nada prohibe a hypothese de tambem achar-se ali algo que se refira ao acontecimento que, acima de tudo, tornou famoso o nome de Josué para toda a posteridade como sendo o do homem que parou o sol.

E' o que espera a missão de scientistas, que pensam encontrar tambem a descripção da famosa batalha e com ella fazer reconstruir as phases do combate e por conseguinte elucidar o mysterio biblico.

Ha mesmo quem julgue possivel encontrar-se o celebre "Livro de Jasher".

Note-se que o nome Kirjath-Sepher, dado tambem a Debir, quer dizer — "idade das Armas" — e o professor Melvin Kyle, que fez parte da missão, sustenta que de tempos remotissimos devem estar ali conservados os documentos historicos dos Canaanitas e dos seus predecessores os Hamitas.

Josué, quando se apoderou de Kiriath-Sepher, pouco depois da campanha contra Jericó, não ignorava que era a cidade historica dos archivos e certamente lhe conservou este caracter.

E' quasi certo — opina ainda o professor Kyle — que a descripção da batalha e das suas phases extraordinarias tenha sido escripta immediatamente; e tal narrativa constituiria aquelle "Livro de Jasher" que muita coisa poderá dizer sobre a parada do sol e da lua.

E' verdade que certos espiritos mais orthodoxos que os outros julgam desnecessarias as pesquizas nesse sentido. Para elles a Biblia já diz o sufficiente. E no entanto a propria Biblia diz que é preciso procurar, para encontral-o, o "Livro de Jasher" ao qual atira toda a responsabilidade dessa passagem da vida de Josué. A Biblia não affirma que Josué parou o sol. No "Livro de Josué" capitulo X está escripto:

"12 — Então Josué falou a Jeovah... e disse em presença dos Israelitas.

— Oh! sol, pare em Gabaon e tu, oh lua, no Valle de Ajalon.

13 — E o sol parou e a lua se deteve até que a gente se vingasse dos seus inimigos. Não está isso escripto no livro de Jasher? — E o sol parou no meio do sol e não se escondeu atrás dos montes por um dia inteiro?"

E' evidente que o autor do Livro de Josué referia o que deve ter encontrado nesta fonte antiga — "O livro de Jasher".

O autor, mesmo sem os conhecimentos que hoje são vulgares sobre astronomia, e acreditando que na verdade o sol surgia e se escondia atrás dos montes, comprehendia todavia que o facto era tão extraordinario e excepcional que o aconselhava a deixar a outros a sua responsabilidade.

E se assim, naquellas eras, o milagre de Josué era considerado, como podemos encaral-o nos tempos hodiernos, ao pensarmos na catastrophe que elle produziria?

Sabemos hoje que a terra — commenta e raciocina o professor Kyle — gira em torno de si mesma. A parada do sol devia entender-se portanto como paralysação do movimento de rotação da terra, da qual cada ponto corre com uma velocidade mais ou menos vertiginosa conforme esteja mais ou menos proximo do equador: velocidade superior a 80 metros por segundo proximo do polo e de 463 metros por segundo junto ao equador. entre 31 e 32 grão de latitude — ou seja em correspondencia com a zona da Terra Santa onde o milagre se teria dado — a velocidade da rotação se approxima de 400 metros por segundo. E 400 metros por segundo é já uma velocidade de projectil rapidissimo.

Parando a Terra, o que teria acontecido a tudo quanto se encontra na sua superficie?

Não apenas os individuos, mas tambem as casas, as plantas, os rochedos, as montanhas, os mares seriam arremessados ao espaço, transformando-se em outros tantos planetas a vagarem no mesmo espaço.

Certamente não é neste sentido que vae ser procurada a interpretação do milagre; a directriz a seguir só pode ser indicada no mysterioso livro de Jasher, sepultado com outros na "cidade da sciencia" que não foi destruida por Josué.

Desse livro não se fala em nenhum outro ponto da Biblia. E, portanto, verosimilhante uma obra que se refere quasi exclusivamente aos emprehendimentos de Josué e especialmente áquelles que o successor de Moysés para completar a invasão de Canaan desenvolveu contra Debir, ou Kirjath-Sepher, a cidade particularmente mysteriosa pela sua sciencia, pelos seus archivos historicos.

Quem escreveu os dramas de Shakespeare?

A proposito da conferencia realizada na Universidade do Porto sobre o problema que ha uns tres quartos de seculo vem sendo estudado e discutido em todos os centros intellectuaes do mundo: — se Shakespeare foi, ou não, quem escreveu o theatro publicado com o seu nome, o "Primeiro de Janeiro", do Porto, publicou um artigo de Julio Brandão que nos permittimos a liberdade de transcrever.

Eil-o:

Em 1848, o consul americano de Vera-Cruz, José C. Hart, apresentou duvidas sobre a authenticidade do theatro shakespeariano. Desde então foram surgindo novas duvidas — e miss Délia Bacon mostrou a convicção de que o grande chanceller havia escripto as peças assignadas por W. Shakespeare. Um inglez, W. H. Smith, veiu em reforço do asserto — e assim appareceram os "baconianos", que hoje formam legião.

A seguir, pouco a pouco, foram surgindo outras theses (hoje contam-se já umas seis), duas das quaes conquistaram numerosos adeptos: a de que o autor da obra dita shakespeareana é Rogers Manners, duque de Rutland — these apresentada pelos allemães Alvor e Bleibtreu, e calorosamente defendida pelo escriptor belga, sr. Dembloo; e a que attribue ao sexto conde de Derby a autoria do theatro de Shakespeare. Esta é defendida nos volumes consideraveis do sr. Abel Lefranc, professor e erudito eminente, a quem se devem excellentes estudos acerca de Rabelais.

Contra estas theses, trabalhos serios, cheios de argumentação penetrante, insurgem-se os "ortodoxos", os chamados stratfordianos, que affirmam que é do actor Shakespeare, e de mais ninguem, toda a obra verdadeiramente prodigiosa publicada com o seu nome.

Evidentemente não é aqui logar para explanações, e num curto artigo meramente noticioso. Os que negam a Shakespeare a paternidade da "sua" obra, argumentam, entre outros muitos factos, que o homem de tão vasta cultura — historiador, jurista, philologo, theologo, etc. — não pôde ser o "pobre typo" de Strafford que abandonou a escola aos treze annos, apparecendo mais tarde num grupo de comediantes, onde foi autor, actor e director, coisa, de resto, fóra o velho Plauto, e mais tarde Molière. Mas sobre a vaga e confusa biographia do actor baseiam a sua insufficiencia e incompetencia para escrever uma obra profunda como o oceano.

Pela sua parte, os "ortodoxos" vão reunindo documentos a favor de Shakespeare — e o sr. Feuillerat, um dos mais habeis, já nos deu em 1922 um Shakespeare muito mais idoneo, rebatendo varias affirmações dos scepticos, — que estes, provavelmente, irão de novo defender.

*

Bacon havia exposto em duas das suas obras um curioso processo criptographico. Em 1887 publicaram-se na America dois grossos volumes: "Le grand Cryptogramme"; "le chiffre de Francis Bacon dans les soit-disant pièces de Shakespeare". Em 1912 sir Edwin Durning Lawrence voltou ao assumpto. Mas em 1922 o "Mercure de France" trouxe á lume uma revelação extraordinariamente sensacional. Vão ver.

O coronel americano Fabyan, criptographo illustre, auxiliado pelas sras. Gallup e K. Wells conseguira recompor uma autobiographia que Bacon dissimulara por meio dum difficil processo de criptographia. Nessa mysteriosa descoberta o grande inglez declarava que tinha publicado numerosos trabalhos sob o nome de outros autores — sendo suas, em resumo, as obras assignadas por Sheakespeare. Minuciosamente, Bacon dá as razões do mysterio, explicando a sua vida aventurosa e dramatica. Era precisa uma mascara que o livrasse até dum assassinio. Essa Renascença ingleza era esplendida, mas era perversa. E conta-se, affirmando dahi em... que era filho da rainha Isabel, essa "virgem" tão gradualmente enygmatica, que era fruto do conde de Essex — e que amára e fôra amado de Margarida de Valois...

Calcula-se a impressão produzida por esta auto-biographia extraordinaria. De mais a mais era o general Cartier, chefe dum serviço criptographico, o introductor em França de taes revelações. Positivamente não havia mais que discutir. Bacon era Shakespeare! A "Sociedade dos Baconianos" assistia a um triumpho prodigioso!

Com effeito, nas transcripções dessa historia maravilhosa, havia trechos do grande chanceller com um sabor deliciosamente shakespeareano... E logo se explicaram mutuos passos de varias peças de Shakespeare, relacionados com a vida novelesca do autor do "Novum Organum".

Foi uma balburdia. Os "ortodoxos" exclamavam pela voz do sr. Feuillerat: "Cette histoire est le plus stupéfiant des romans-feuilletons!" Entretanto o sr. Guy de Pourtalès publicava na "Revista hebdomadaria" (16 de dezembro, 1922) um longo estudo enthusiastico. Mas em janeiro ultimo já nos declara: "Avec la meilleure volonté du monde, et nous faisant aider d'un cryptographe compétent, il nous a été impossible de reconstituer, d'après l'in-folio de 1623 de la Bibliothèque nationale, une seule page du déchiffrement Gallup". E termina, melancolicamente: "Malheureusement, il a fallu déchanter!"

Tratar-se-á na realidade, dum erro de processo? Dum espantoso bluff? O general Cartier escreveu a madame Gallup. Quem sabe se daqui não surgirão ainda novas surprezas?

*

Pela conferencia do dr. Eduardo Engel vê-se que o insigne professor é accentuadamente ortodoxo. Entre os seus collegas francezes, o trabalho mais recente é o do sr. Aristide Marie — "A' la recherche de Shakespeare" — que foi annunciado com uma opinião definitiva. Infelizmente não é assim. O volume é pittoresco, de informação copiosa, e o autor faz uma peregrinação a Stratford-Avon, de notas agradaveis de paisagem da "região de Shakespeare" — mas não adeanta nada fundamental acerca do problema.

O sr. dr. Engel, que apenas combateu a these Bacon, apresentou diversos argumentos que negam ao chanceller a possibilidade de ter sido Shakespeare. Dum lado e de outro são muitos os argumentos. E não ficou de fóra... na defesa dos seus "candidatos". O que se apura é que o illustre conferente é um critico sagacissimo e culto, e um stratfordiano intransigente — ao contrario dos seus compatriotas Alvor e Bleibtreu, os quaes, como dissemos, eram favoraveis ao duque de Rutland.

Como quer que seja, o problema continua insoluvel — a não ser que o coronel Fabyan volte á estacada (tudo é possivel neste mundo de sonhos e vertigens) e que a biographia criptographica de Bacon traga ainda novas revelações á Europa. O general Cartier defendeu a technica do processo, no primeiro referver dos protestos.

O assumpto é dos mais importantes — e está ainda em plena efervescencia. E nunca é tempo perdido o seu estudo: illumina, e ás vezes phantasticamente, uma grande época historica; analisa intimamente figuras duma grandeza estranha; enriquece a litteratura; vae rectificando innumeros equivocos...

Guy de Pourtalès ainda ha pouco escrevia: "L'affaire Shakespeare continue. Il y a trois quarts de siècle qu'elle a commencé; elle n'est sans doute pas près de finir, et c'est tant mieux puis qu'il s'agit d'un des plus intéressants, des plus passionants mystères dont les amateur de littérature et de psychologie puissent être amenés á s'occuper".

Mais uma que surge...

Joan Crawford, a linda artista, que a Metro-Goldwyn acaba de contratar e espera fazer uma grande "estrella"...

Betty e Beth, as Dodge Sisters

As duas gemeas, Betty e Beth, mundialmente conhecidas como as Dodge Sisters. Estão causando grande successo no New Oxford Theatre, onde dansam com Lupino Lane, o celebre comico. São ellas tão parecidas que o empresario offerece 20 libras ao espectador, que conseguir descobrir algo differente, que as distinga uma da outra

O CÃO BASSET

OS cães Bassets, em todas as suas variedades, são derivados da selecção dos grandes cães francezes da Vandéa, de Poitou, de Saintonge e dos typos normandos.

Alguns Bassets, francezes foram, segundo affirmam as mais abalizadas opiniões, trazidos da Inglaterra, por inglezes, antes de 1874, mas, justamente antes desta data, a raça acima não tinha o desenvolvimento que attingiu na actualidade, em que ella é tão apreciada e querida, existindo entre nós, aqui no Rio de Janeiro, alguns bellos e puros exemplares.

"Model" foi o primeiro Basset exposto em uma Exposição Canina, em Wolverhampton, em 1875, e mereceu grandes elogios de mr. Gordon Stables.

E' caso interessante, é que no oéste da França é onde se apreciam os mais bellos typos da Basseta e onde se encontram os maiores cães desse paiz.

A' proporção que se chega para éste, começam a apparecer as variedades de cãesinhos, até chegar-se ao Dachshund, do qual já tratamos no "Correio da Manhã".

As primeiras importações de Bassets vieram do canil do conde de Couteulx.

Como, porém, este conde desejava uma variedade de typos desta raça, conseguiu, por meio de cruzamentos, quatro classificações de Bassets francezes.

Os cães Lane, por exemplo, derivam do canil de mr. Lane de Franqueville, mas não são muito apreciados, servindo apenas para introduzir um sangue novo nos cães Le Couteulx degenerados.

Temos assim os seguintes typos: Termino, Fino de Paris, Lane e Griffon.

O typo Fino de Paris é tricolor, tendo malhas pretas no dorso, amarello e branco, muito raros, tendo pellagem espessa, forte com tendencia para pello rude.

Nos que não entra o sangue do Termino, as orelhas são chatas e situadas um pouco no alto, o que é especialmente notado nos cães que têm sangue de Juno.

Nós, que, ao contrario, entra o sangue de Termino, a cabeça é formada com um zimborio, as orelhas caem para baixo bem eriçadas, beiços finos e nariz aquilino.

Os olhos são escuros, profundos e proeminentes, pernas meio torcidas e direitas, ossatura pesada.

A apparencia geral é bôa, dando a impressão de um são physicamente poderoso.

O typo Termino, do qual já foram feitas tantas referencias, é tricolor, tendo o preto distribuido por manchas e a côr de carvalho claro em comparação com o typo Fino de Paris, que é amarello e branco.

A pellagem é fina, a cabeça completamente achatada e em forma de zimborio, orelhas cahidas para baixo, friezadas e compridas; o nariz aquilino e fino, beiços bem accentuados, ossatura relativamente leve, olhos escuros, profundos e proeminentes, pernas como o precedente, com tendencia a mais altas.

A apparencia geral é bella e original.

O typo Lane é geralmente, amarello e branco, tendo a pellugem curta e espessa; cabeça egualmente achatada, orelhas longas, pesadas e caidas para baixo.

Olhos claros e grandes, pernas tortas, tendo a apparencia geral de um cão pesado e grosseiro, sendo, no entanto, de uma organização singular.

O typo chamado Griffon é um cão parecido com a lontra, com patas curtas e tortas.

Tomando-se o Basset como modelo, acha-se o desproporcional, mas, conhecendo-se bem a raça, elle destróe essa primeira impressão, reconhecendo-se um cão até admiravel, segundo opinião dos mais acatados cynophylos.

Sua cabeça é verdadeiramente grande e seu latir profundo e resonante.

E' muito bom para a caça, intelligente e infatigavelmente trabalhador.

No que respeita a fidelidade, póde dizer-se, que elles dedicam todos os seus cuidados ao seu dono como participante de suas alegrias e tristezas tornando-se o amigo vigilante, obediente e leal.

Raul Peixoto

A ALMA E O CORPO

PARA a alma humana um corpo bem são é um hospede; e um corpo doente um carcereiro. — *Bacon*.

E' um erro lastimavel imaginar que os exercicios corporaes prejudicam as operações do espirito, como se estas duas acções não devessem marchar de accôrdo e que uma não devesse sempre dirigir a outra. — *J. J. Rousseau*.

O mais bello dos espectaculos seria, para quem pudesse contemplal-o, o da belleza da alma e a do corpo unidas entre si e na sua perfeita harmonia! — *Platão*.

Uma saude inalteravel liga muito estreitamente a alma ao corpo. — *Bacon*.

Notae bem que a maior parte das coisas que nos causam prazer, são desarrazoadas. — *Montesquieu*.

Se o corpo citasse a alma a um severo tribunal de justiça, elle facilmente a convenceria de má administração. — *Diogenes*.

Pois que o corpo partilha os trabalhos da alma, ella deve tratal-o com o maior cuidado afim de o manter com uma perfeita saude, este bem tão desejado e precioso. — *Plutarcho*.

Nós temos um grande principio de erro, que vem a ser as doenças; ellas nos prejudicam o entendimento e a prudencia; e se as grandes os alteram sensivelmente, não duvido que as pequenas proporcionalmente os alterem. — *Pascal*.

Nós é que tornamos a nossa vida curta, pois não a haviamos assim recebido da natureza. — *Seneca*.

A ignorancia modesta é uma sciencia salutar. — *Proverbio inglez*.

Quando visitardes um doente não façaes de medico se não tiverdes estudado a medicina. — *Washington*.

Mais vale não saber do que saber mal. — *Proverbio francez*.

Cozinha refinada leva á pharmacia. — *Franklin*.

Dizia Addison que quando via mesas cobertas de iguarias, imaginava ver a gota, a hydropsia, a lethargia, e o grande numero de outras doenças emboscadas debaixo de cada prato.

A educação não é mais do que um habito contrahido desde muito cedo. — *Bacon*.

Condemnou Deus o primeiro ladrão a que comesse o pão com o suor do seu rosto, mas os ladrões que vieram depois souberam e puderam tanto que trocaram a sentença: e em logar de comerem o pão, com o suor do seu rosto, comem o pão que não é seu com o suor do rosto alheio. — *Padre Antonio Vieira*.

A doença entra por uma porta larga como a roda dum carro e sae por uma abertura estreita como o buraco de uma agulha. — *Proverbio valachio*.

TROVAS E DESCANTES

Eu e tu — que par tão lindo!
Somos dois versos rimados
Do livro escripto por Deus
Dos altos céos constellados.

Teus olhos são mais escuros
Que a noite mais fechada;
E, apezar de tanto escuro,
Sem elles não vejo nada!

Dizes tu que bem me queres,
Que meu é teu coração;
Malmequeres, que desfolho,
Dizem-me todos que não...

E' teu altar o meu peito,
Onde te puz, mas sózinha,
Pois não cabe mais ninguem
Neste ninho de andorinha.

Aqui tens meu coração
E a chave para o abrir.
Não tenho mais que te dar,
Nem tu tens que me pedir.

Se linho fosse, e pudesses
Fiar-me á noite, ao luar,
Quantos beijos tu me désses
Quantos te havia de dar.

Os olhos dos namorados
São como cartas fechadas.
Que só leem, sem abrir,
Os olhos das namoradas.

Anda cá, se queres agua,
Que os meus olhos t'a darão;
Essa é pouca mas é clara,
Nascida do coração.

CHARLES Gounod estudava conscienciosamente no Lyceu de Saint Louis quando lhe aconteceu assistir ao *Othelo* de Rossini, cantado por Malibran, Rubini e Lablanche. Começou então a abandonar as lições, completamente alheio a tudo, distrahido, exaltado.

A sua mãe, desolada, foi procurar o director do Lyceu, Poirson, supplicando-lhe que chamasse á ordem o pequeno Gounod.

Poirson prometteu que convenceria o rapazito. E para o conseguir quiz pôr Gounod em grande difficuldade gracejando: — "Olha! aqui estão estes versos. Põe-nos em musica. Verás que fiasco..."

No dia seguinte o jovem Gounod pediu para falar com o director e tocou para elle ouvir a musica que havia adaptado aos versos.

Poirson que tinha preparado todos os seus raios e coriscos contra o alumno, vencido, subjugado, apertou-o nos braços e com lagrimas nos olhos disse-lhe:

— Vae rapaz; escreve musica!

Assim Gounod se tornou compositor.

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades

Para a hora do chá

Elegante "toilette" em feitio de tunica

PALESTRA FEMININA

A carta que vae ter a umas mãos muito brancas...

Se não fosse a frase tão banal e corriqueira, eu te diria, May, que, para escrever-te quizera molhar a penna no sangue do coração; como porém a frase é banal eu me limito em pensa-la. [illegible]

[illegible]

Rio, 1926.

CLAUDIA.

O BAHU' DA ESPERANÇA

POUCA gente saberá, entre nós, o que vem a ser o "bahu da esperança", em que elle consiste. [illegible]

A MULHER NA ADVOCACIA

AS mulheres advogadas vão conseguindo situações brilhantes [illegible]

VERSOS
— DE —
Branca de Gonta Colaço

BRANCA de Gonta Colaço, nome dos mais distinctos [illegible] das letras portuguezas [illegible] — Branca de Gonta acaba de lançar um novo volume "Ultimas canções" [illegible] de amor [illegible] melodia de rythmo. [illegible]

VELHOS

Custa-me ver fugir a mocidade,
o sol bemdito que a existencia aquece,
como visão fugaz que se perdesse
no azul em fim que a escuridão invade.

Quando meço a extensão da minha edade,
e sinto que em meus dias anoitece,
um vago aprehender, que me entristece,
esvoaça entre as brumas da saudade...

Mas, pensando no amor que nos domina,
logo em riso a minha alma se illumina,
vencendo a sombra anciosa que a toldou;

Como ha-de o tempo em nós vincar seus damnos,
se os beijos que me dás têm vinte annos,
e vinte annos os beijos que te dou?

RECADO

Hoje acordei mais cedo e mais saudosa.
— (Vae baixando a maré... Vae pressurosa
correndo para ahi...)

A magua accrescentou meu sentimento.
— (Como eu entendo os impetos do vento
voando para ti!...)

Sinto-me triste, amor, no meu cantinho...
— (Quem fôra a fita extensa do caminho,
que a teus pés vae passar!...)

E emquanto espreito os meninos alvores,
vou mandando-te versos, como flores,
pela luz e pelo ar...

DESGOSTO

Deixa lá, meu amor! Se é dura, ás vezes,
e rude, a provação da adversidade,
ha lembranças felizes na Saudade,
e saudades sorrindo entre os revezes!...

Se agora em dias que parecem mezes,
acerba a nostalgia nos invade,
de quantas horas lindas de outra edade
não temos n'alma os festivaes pavezes!...

Vão tristes as manhãs... — Mas recordemos
as tardes de prazer que o amor nos deu!
E — se se abaixa a vida, — a vida amemos

que vimos alta, em horas de apogeu!
Vês tu?! — Se á mingua de a viver morremos,
quanta gente que morre, não viveu!...

Gracioso casaco de inverno, e com desenhos de arte moderna

CIUMES...

Sylvia Patricia

E' a hora das confidencias... A noite não chegou ainda, mas quasi não é mais dia. O sol não empresta mais á terra a sua luz, mas não se acendem ainda as lampadas. Agoniza uma suave tarde de setembro. No grande terraço em frente ao mar, vem-se jardineiras com palmeiras verdes que têm em suas folhas todo o ardente brilho do sol dos tropicos; outras jardineiras menores abrigam delicados e floridos arbustos.

No grande terraço ha tambem um velho banco e no velho banco em frente ao mar, duas raparigas muito moças conversam a meia voz, sem duvida para que o oceano não lhes ouça as graves confidencias. Por que é sempre muito grave uma confidencia de mulher...

— E' então verdade, indaga Maria Thereza, baixinho, baixinho, no tom que instinctivamente a gente toma ao entrar no quarto de alguem que está muito doente, de alguem que soffre physica ou moralmente, então verdade entre tu e Antonio está tudo acabado?

Fernanda olhou o mar, os arbustos floridos, as palmeiras verdes. Depois, numa voz surda, como se as palavras não lhe quizessem sair da garganta, respondeu: — Sim, está tudo acabado entre Antonio e eu... — E por que? insistiu a amiga com um sorriso incredulo; não acredito. — No entanto conheces-me bem, Maria Thereza, e sabendo o motivo do nosso rompimento, has de crer facilmente o que agora te parece impossivel.

— Posso então saber o motivo? tornou a outra sempre incredula. Fernanda então, após um curto silencio narrou o motivo do rompimento que ella assegurava eterno:

— Sabes de longa data o quanto sou ciumenta. O ciume em mim não é mais um sentimento; é uma doença que vive em mim, que nasceu quando eu nasci. Mais de uma vez tens sido testemunha de algumas das minhas "scenas"; tens ouvido Antonio chamar-me a rir de "pequenino tigre". Sabes tambem o quanto sou orgulhosa e absoluta, absurda e despota, se quizeres, em minhas affeições e sobretudo no amor. Agora vaes comprehender por que preferi acabar assim bruscamente, a ver o meu amor despedaçado embora inconscientemente, por que neste ponto, Antonio é inconsciente como uma creança.

Fernanda interrompeu-se um instante, olhou o mar que se tornára quasi negro, colheu a flor que de um arbusto pendia sobre o banco e desfolhando distraidamente, continuou: — Eu tinha ciumes de Antonio, do seu passado, do seu presente, de sua familia, dos objectos de que elle se cercava. Um ciume absurdo, selvagem, indomavel. Conheces Antonio; sabes o quanto elle é bom e delicado, mas sabes tambem o quanto é homem..., quero dizer voluvel, e o quanto tenho soffrido com isto. No entanto procurava ainda illudir-me; tranquillizava-me nos peores momentos a idéa de que Antonio me queria realmente e me collocava acima de todos os seus flirts; que não confundia emfim o meu affecto e o affecto que dizia ter por mim, com os seus innumeros e variados caprichos... Mas esta consoladora idéa não era mais que uma pretenção minha.

— Como assim? indagou Maria Thereza, mais convencida agora.

— Dias antes do nosso rompimento, proseguiu Fernanda, com sua habitual inconsciencia Antonio fizera alusão a um facto de seu passado, de seu passado tão cheio de "factos diversos" como as columnas de policia dos jornaes. A allusão ferira-me profundamente, mas ha muito já que vou aprendendo a calar-me. Elle porém, que lê em meus olhos que nunca lhe mentiram, disse entre uma caricia e um sorriso: Tu não perdoas coisa alguma?

— Oh! sim, eu perdôo; tenho perdôado tanto, tanto. Sei perdôar mais infelizmente não sei esquecer, murmurou Fernanda como se falasse á sua propria alma.

— O que te acabo de narrar, continuou depois de um curto silencio, passou-se de volta do nosso ultimo passeio; não ha ainda oito dias. Haviamos saido com Marina e Roberto, os nossos companheiros de sempre. Ao chegarmos á casa, pedi a Antonio as minhas luvas que elle havia guardado. Antes das luvas tirou do bolso uma cigarreira, presente de alguem, (um dos diversos alguens que têm passado em sua vida).

— Foi isto que me deste para guardar? perguntou a rir o meu algoz.

— Não, respondi friamente, não confundas.

Nesse momento reparei no alfinete que elle trazia na gravata; outra lembrança de outro alguem.

— Oh, exclamei numa revolta, tens de cada uma, uma lembrança. De uma o alfinete, de outra uma cigarreira...

— E de ti o coração, interrompeu Antonio com o seu sorriso que tantas vezes tem vencido as minhas revoltas. Foi um galanteio dito muito gentilmente mas que eu preferia não ter ouvido. A idéa, aliás muito lisongeira, de que o meu pobre coração faz parte de seus tropheus sentimentaes, é-me infinitamente dolorosa. Tu, Maria Thereza bem podes imaginar o que soffro no meu amor e no meu orgulho e agora comprehenderás que eu tenha preferido retirar-lhe o coração, embora despedaçado (e talvez seja esta a prenda de menos valor da sua collecção) a saber que Antonio possa fazer um dia a nomenclatura de seus thesouros:

— De Lia, um alfinete, de Martha, o retrato, de Laura, as cartas, de Germana, uma cigarreira, de Fernanda, o coração... Não achas que fiz bem e que Antonio pretendia fazer uma demasiada honra ao meu coração?

Maria Thereza ouvira attentamente todo aquelle drama sentimental que lhe narrára a amiga numa voz que lutava com os soluços. Fernanda parecia realmente convencida de que entre ella e o primo estava tudo terminado e era grande em verdade o soffrimento da pobresinha. Aquella que ouvira a confidencia não era de certo insensivel á dor que lhe fôra tão confiantemente narrada. E no entanto, se a noite já não tivesse de todo invadido o grande terraço florido, Fernanda teria visto nos labios da amiga o mesmo teimoso e incredulo sorriso. Vendo o sorriso, teria um grito de revolta.

— Então não acreditas em mim? Julgas que ainda uma vez serei fraca ante as supplicas delle? Que mais uma vez perdoarei? Como te enganas!

Não, Maria Thereza não acreditava na inabalavel resolução de Fernanda. Maria Thereza tambem amava, tambem soffria, tambem lutára. Como tinha porém alguns annos a mais e muitas illusões a menos, limitava-se agora a amar e a soffrer... porque na vida o segundo verbo é o invariavel complemento do primeiro, mas ha muito já que deixára de lutar. Por isso, e porque bem conhecia o coração da amiga, sabia que mais uma vez ella perdoaria, que mais uma vez o amor venceria o orgulho e que pela vida a fóra Antonio continuaria a ser voluvel e Fernanda continuaria a soffrer e a perdoar. Apenas não queria communicar naquelle momento as suas impressões, pelo delicado cuidado de não tocar numa ferida aberta...

— Por que não falas, querida? Dize, não é verdade que tenho razão? Não achas que não devo mais perdoar? tornou Fernanda vendo que a amiga não falava.

(Continua na 8ª pagina)

A MULHER QUE MORREU DE AMOR

PAULO NEREY

SÓ, completamente só, Germaine, do seu pobre aposento muito proximo do céo, mirava a perspectiva admiravel do boulevard Saint Martin, afundando-se na penumbra doentia de um crepusculo de maio e o luzir furtivo de algumas estrellas que começavam de namorar a terra das janellas do firmamento.

Em seu rosto delicado, bonito mesmo, semelhante aos desenhos mimosos que Fontan e Herouard espalham pelo mundo, onde dois olhos vivos sorriem com seus labios quasi em coração de tão bem pintados, estampava-se uma qualquer coisa dolorosa. E como quem procura um allivio, um consolo com reminiscencias bailando no cerebro, na grandiosa natureza, ella deixava-se ficar scismadora e abandonada, desse abandono insensivel de quem já deu a vida a outrem horas e horas, á janella da sua humilde mansarda. O murmurio da movimentação catholica que se agitava nas arterias da grande cidade nem sequer lhe movia os olhos numa contemplação passageira. Ella estava com o olhar a mór parte do tempo fixo em um ponto como quem pensa e recorda alguma coisa de quando em vez fitando o Renaissance que brilhante de cartazes luminosos, a dois passos de distancia, cintillava majestoso. Dir-se-ia estar vendo no theatro na concepção multipla dessa palavra a sua vida desregrada e viciosa, de dores e prazeres... Apezar de suas dezoito primaveras, Germaine tinha passado por todas as etapas de uma existencia agitada e sem governo. Orphã da guerra, seu espirito por demais affeito a distracções e aventuras galantes não consentiu que ella procurasse o amparo de algum parente que lhe restasse.

E tornou-se Germaine a reproducção perfeita do typo que Victor Marguerite espalhou ruidosamente pelo universo. Do bairro distante onde residia, Vincennes, passou-se para o centro tumultuoso da immensa capital. Ahi, a insinuação de seu corpo e a graciosidade de seu semblante fizeram-na modelo de um jovem pintor. Os mezes que com elle pousava semi-nua, foram como balsamo ás dores que lhe deixára no isolamento em meio do redomoinho da vida.

Depois, o tempo foi passando... Germaine desappareceu... Por longo tempo sua figurinha de boneca não foi vista nas rodas bohemias de Montmartre, do Carrillon e do Noctambules que a tinham cognominado de "maitresse". Uma noicorista de uma companhia de music-hall. Reencetava o seu viver. Muito tempo ficou assim. Passara-se alguns mezes e transformara-se em agenciadora de annuncios. Nas ruas, de quando em quando, apparecia com senhores e desapparecia... Eram amigos que a mantinham... e ia passando pelo mundo, té, porém, surgiu o seu nome como sorrindo... Seu coração, entretanto não pulsára, ainda fortemente, abalado por um amor sincero que toda a mulher se abandona pelo menos uma vez na vida... De suas relações por vezes muito intimas ella simulava ao quilate de sua educação fina, uma amizade profunda, porém superficial...

Numa tarde, então, no hall de uma casa de luxo onde fôra em visita a amigas do passado, apresentaram-lhe num ambiente de tapeçarias e marmores caros um rapaz americano. Ella sorriu e quem a visse no seu embaraço flagrante diria logo que a meiga creatura sentira algo do que jamais tinha percebido.

Nascera uma sympathia espontanea, dessas sympathias fortes, inquebrantaveis que unem duas vidas para todo o sempre... Conversaram muito. Desse dia em deante, movida por uma força estranha Germaine modificou-se. O sorriso murchara em seus labios de carmim. Com o encontro amiudadas vezes com o sympathico americano e os poeticos passeios repetidos no Monceau e no Bois, seu coração foi sendo penetrado por uma sensibilidade nova. A creatura amava, amava agora com todas as forças de su'alma. Assim felizes passaram-se muitos mezes até que Germaine confessou-lhe a desgraça de sua existencia passada...

Elle ouviu-a sereno, imperturbavel. Em seguida, beijando-a marcou um encontro. Era o seu primeiro encontro completamente discreto, a sós num aposento com o seu querido. E no dia determinado Germaine no recinto perfumado de sua moradia que suas mãos souberam disfarçar lindamente, ajustando aqui uma almofada e um panno bordado e ali um tapete que ella conseguiu arranjar, umas flores que suas economias adquiriram no mercado e a pelle, uma pelle de tigre um tanto usada que possuira de seus paes, estirada no soalho, esperava o homem que lhe fizera vibrar o coração. A hora exacta do encontro já se fôra... Nervosa, agitada, ia e vinha no curto espaço do recinto... Afinal, passos ouviram-se na escada. Ella correu pressurosa, sorridente exclamando no intimo: E' elle. Abriu a porta e deparou com um braço estendido para si. Era um portador que lhe trazia uma carta. Germaine tomou-lhe das mãos a missiva arfando de anciedade. Com a physionomia desfeita e lagrimas bailando-lhe nos olhos ella abriu-a. Uma dolorosa noticia passara-lhe nas mãos. Elle não vinha. Viajára para sua terra. A creatura amarrotou o papel entre seus dedos crispados de excitação e começou a chorar, soluçando... Depois, seus olhos agora vermelhos, seccaram. Ella foi á janella e deixou-se ficar algum tempo, scismando... Em seguida, de repente, voltando-se como se sentisse uma dor aguda num paroxysmo de voluptuosidade insatisfeita, caiu, caiu ao comprido sobre a pelle de tigre e abraçando-a fortemente com suspiros prolongados, arrancando os cabellos do animal de suas unhas finas e rolando com ella pelo chão rompendo as vestes e rindo, rindo desbragadamente, Germaine morreu. Ninguem soube de que ella terminou seus dias... Foi uma mulher que morreu de amor.

Mais tarde voltei a casa do velho, o encontrei a moçoila mais consolada. Joaquim, disse ella, promettera vir ao funeral.

Esperando a hora, eu e ella davamos uma volta pelo quintal, quando percebi no tronco de uma das arvores, um signal, uma incisão antiga, feita a canivete, na casca. Era uma linha horizontal e curta. Um pouco adiante, notei a mesma marca numa outra arvore. A minha imaginação entrou logo a trabalhar e a fazer conjecturas.

"KIKI"

Interessante modelo creado por Philippe et Gaston.

O que o povo canta...

AMOR fundo soffre e cala.
Se tens o affecto de alguem
Não lhe escutes só a fala!
— Ouve o silencio tambem...

Na rua da Piedade
Encontrei-te á luz da lua;
Ia dizer-te a verdade,
Lembrou-me o nome da rua...

Apagou-se a tinta escura
Das cartas que me escreveste.
Deus lhe ponha maior dura
A' jura que me fizeste...

Saudade, teu nome é doce,
Parece que nada diz;
No entanto quem de ti soffre
Nunca póde ser feliz.

A saudade é a potencia
Mais cruel que a alma tem.
Pois nos causa o maior mal
Se nos lembra o maior bem.

O ISLAM EM PARIS

A antiga Lutecia é a cidade das maravilhas e das surpresas... Quando alguem passeia no bairro do Jardim das Plantas, vê logo, com espanto, pairando sobre os telhados pardacentos do [illegible], um minarete resplendente, de cupolas harmoniosas e que dá a esse recanto de Paris o aspecto imprevisto de Tunis-a-Branca, ou de Marrakech... sem as palmeiras.

O tourista não é victima de nenhuma allucinação: está vendo simplesmente a mesquita de Paris.

Os trabalhos ainda não estão terminados e os operarios marroquinos os activam.

E' uma paizagem islamica em pleno coração de um bairro popular da Cidade-Luz.

A importancia artistica... e politica da Mesquita de Paris será consideravel.

A Municipalidade parisiense concedeu para o templo, a titulo perpetuo e gratuito, os terrenos que occupa, além de uma subvenção de 500.000 francos.

Por sua vez os marroquinos já gastaram mais de tres mil contos para a construcção da referida mesquita e todas as populações islamicas contribuirão, com generosos donativos, para o mesmo fim.

Essa mesquita será a primeira construida na Europa. Comtudo, o projecto não é novo. A idéa que o inspirou data de 28 de maio, de 1767, quando Luiz XV e o sultão Mohamed Ben Allah assignaram um tratado segundo o qual os musulmanos teriam direito de construir uma mesquita no reino de França e "vice-versa".

Quando esse magnifico templo ficar prompto, será um milagre! A um quarto de hora da praça da Opera, poderão os parisienses e forasteiros acreditar-se transportados ao pleno Oriente!...

O CONVITE

Guilherme de Almeida.

VAMOS por estes caminhos côr de saudade,
por estes caminhos roxos da nossa terra
Cada um dos nossos passos ha de
ficar marcado na argila violeta.

E, á tarde,
na primavera,
os malmequeres, desapontados e brancos,
como louros Pierrots nas golas de tulle pallido,
ficarão debruçados nos barrancos
olhando o caminho arido,
côr de saudade e sem fim,
onde passou Colombina pelo braço de Arlequim...

Do livro "Encantamento".

A MANIA

Concurso de Palavras Cruzadas

RESULTADO DE ABRIL

OS PRIMEIROS ENIGMAS DO TORNEIO DE MAIO

RESULTADO DO TORNEIO DE ABRIL, ANNULLADO O ENIGMA N. 6.

1ª SERIE, com 5 pontos:

1 — Hilario Vasconcellos
2 — Virginio da Gama Lobo
3 — Jeni
4 — Irina Silva
5 — Alvo Pontaura
6 — Carmen Silva
7 — Léa de Oliveira
8 — Cezith Cunha
9 — José de Paula Assumpção
10 — Papa
11 — Irene Atréa
12 — Léa Silva
13 — Durval Pinto Cirne
14 — Godofredo de Siqueira
15 — Malcher Serzedello
16 — Maria de Souza
17 — Cecy Peryn de Sellos
18 — Mme. Paes
19 — Iracy Alvarga Ribas
20 — Vera Rocha
21 — Durval Lopes
22 — Elza de Oliveira
23 — Numa
24 — Francisco Lobo
25 — Capuernada

Dependendo do ponto para os collaboradores: Pedro Paulo de Souza e Oswaldo Rocha.

2ª SERIE, com 4 pontos:

1 — Pedro Dantas
2 — Léo Arruda
3 — Zuleika Guimarães
4 — Ram
5 — Cyomara V. Pimentel (Bello Horizonte)
6 — Helena Meirelles (Horizonte)
7 — Laura Brandão

3ª SERIE, com 3 pontos:

1 — Ita Costa
2 — Eulina Guimarães
3 — Celio de Araujo
4 — Maria de Moraes
5 — Lu
6 — Almita de Paiva
7 — Ex-Cap
8 — Arnaldo Soeiro (São Paulo)
9 — Mottie
10 — A. Pinto de Abreu
11 — Bispo
12 — Violeta de Oliveira Nascimento
12 — José Lopes
13 — Capatocas
14 — A. de Faria

4ª SERIE, com 2 pontos:

1 — Manuel Rodrigues
2 — Mentinsinger (São Paulo)
3 — Henrique Tujague
4 — Orlando Fausto de E. Santo
5 — Geraldo C. de Azevedo (Caxambú)
6 — X. Y. Z. (Petropolis)
7 — Otto Costa
8 — Adir Pereira
9 — Henrique Antonio Borba
10 — Amabilia G. Salamonde
11 — Jandyra da Silva Lopes
12 — Arthur Lopes
13 — Firmino Borrajo (Petropolis)

1 ponto: Rodarte, Nelson S. Rodrigues, Manuel Gondim Filho, Eugenio Combat, Alcides C. Myriam Vasconcellos, Braulia Diniz (São Paulo), Z. Z., Dilettante (Nova Friburgo), Mario Land, Ferreira Lima, Avecito de Lemos.

Total dos concorrentes ... 213

Enigma n. 1, de Glorinha Amaral

HORIZONTAES

1 — Effeito
2 — Adorno
3 — Verbo
4 — Tecido
5 — Tecido
6 — Embarcação
7 — Tecido

2

1 — Passaro
2 — Numero romano
3 — Deus
4 — N. romano
5 — Deus
6 — Poder
7 — Planta

3

1 — Moeda
2 — Planta
3 — Aviso
4 — N. romano
5 — Divindade mythologica
6 — Animal
7 — Peixe invertido

4

1 — Ilha japoneza
2 — Entidade mythologica
3 — N. romano
4 — Tecido
5 — Mulher
6 — Ave
7 — Chefe
8 — Matula

5

1 — Esforço
2 — Vasilha
3 — N. romano
4 — Animal
5 — Nome de homem sem final
6 — Montanha
7 — Homem
8 — Numa phase de ameaca (singular)

VERTICAES

1

1 — Confiado
8 — Nota
9 — Freguezia de Portugal
10 — Peixe
11 — Deusa
12 — Ave
13 — Possessão portugueza

2

1 — Mollusco
8 — N. romano
9 — Rio da França
10 — Passaro
11 — Escriptor
12 — N. romano
13 — Planta
14 — Rio da Grecia

3

1 — Ave augmentada de uma letra
8 — Nota
9 — Medida
10 — Planta
11 — Planta corymbifera
12 — Preço
13 — N. romano
14 — Prefixo
15 — Nescio (invertido)
16 — Animal

4

1 — Mammifero
9 — Prefixo
11 — Animal (inv.)
12 — Nympha
13 — Tecido
14 — N. romano
15 — Provincia franceza
16 — Pulo

5

1 — Rio belga
9 — Coisa de pouco valor
10 — Deus
11 — Herva sem final
12 — Prefixo
13 — Imposto

ENIGMA N. 3

DE

Cezith Cunha

HORIZONTAES

1 — Papamoscas das Philippinas
3 — Cespede
5 — Familia de dicotyledoneas
10 — Locução latina
12 — O creador da satyra franceza
14 — Exemplos
15 — Vivacidade
16 — Limo

VERTICAES

2 — Bebedeira
4 — Poeta comico atheniense
6 — Desleal
8 — Rio da Europa
9 — Solipedes
11 — Cidade da Phrygia
13 — O pae dos "Filhos de Deus"
17 — Chão

ENIGMA N. 4

DE

Lourival Miranda

HORIZONTAES

1 — Pasto da ave
2 — "Haja"
3 — A' justa
4 — Animal
5 — Homem indigno
6 — Leria
7 — Penacho
8 — Animal
9 — E'
10 — Proposição
11 — Cidade e porto
12 — Vedores
13 — Eboé
14 — Gota
15 — Juiz
16 — Com um pronome antigo é homem
17 — Mulher
18 — Granada sem ponta
19 — Pessoa alta e magra, sem cabeça
20 — Suffixo
21 — Dono do retrato
22 — A cidade celebre

VERTICAES

1 — Mulher
2 — Prefixo
3 — Adverbio
9 — Nota invertida
10 — Interjeição
13 — A' esse passo, virado
23 — Prefixo
24 — Nota
25 — Prefixo
26 — Interjeição
27 — Interjeição
28 — Adverbio
29 — Prefixo
30 — Convém
31 — Embarcação
32 — Preposição, invertida
33 — Prefixo
34 — De certo, virado
35 — Asse
36 — Suffixo
37 — Estreito
38 — Cidade franceza
39 — Pequena Cavilha
40 — Leves noções
41 — Lamentações
42 — Cartaz
43 — Certo movimento das aguas
44 — Rio da Russia
45 — Grito
46 — Incognitas
47 — Cidade franceza

Enigma desempate para a 1ª. serie de

Francisco Coelho

HORIZONTAES

6 — 40 annos
8 — De maneira nenhuma
11 — Lisboa edificada
12 — Reservatorio d'agua
14 — Toque na frua
15 — Cabo nautico
17 — Diligencia
19 — Taverneiro de Londres
20 — Inflammação
21 — Isto é uma estopa
23 — Sevilha grossa
24 — Raposa

VERTICAES

1 — Carnificina
2 — Navio de carga
3 — Coitada
4 — Assentada
5 — Bicho de pé
7 — Batoque
9 — Arroz com casca
10 — Povoação de Portugal
13 — A esposa do elephante
16 — "Macaco"
17 — Cruzado novo
18 — Corrente navegavel
19 — Fingido
21 — Sardanapalo II
22 — Recrutamento forçado
23 — Fuzil, pedra e isca

Praso: 5 dias

ENIGMA N. 2

DE

Luiz Nazareth da Silva Costa

HORIZONTAES

1 — Da manhã nos quebra cabeça
2 — Inglez
4 — De furo, de pão
6 — O redondo
11 — Rio pernambucano
12 — Templo japonez
13 — No Rio
16 — Rio francez
17 — Pimenta da Guiné e interjeição nortista
21 — Rio da Siberia
22 — Vida
23 — Do navio
26 — Imperador da China
27 — Velocidade
28 — Quando o correio apparece

VERTICAES

3 — Ala sem centro
5 — Tempo de verbo
6 — De todos os dias
7 — Todavia, 50 reis na Asia
8 — Ilha em França
9 — Interjeição
10 — Do povo
14 — Lyrio
15 — Centro
18 — Ave
19 — Adjectivo possessivo e ave
20 — Preposição
24 — Ora
25 — Peso romano

Solução do enigma n. 4

de João Carlos Ferreira

Solução do enigma n. 5

de OSWALDO ROCHA

Solução do enigma n. 6

Foi annullado por estar em desaccordo com o regulamento

CONCURSO INFANTIL DE Palavras Cruzadas

Enigma n. 17, de RUBIO FREIRE

HORIZONTAES

1 — Casal, invertido
4 — Nome iberico antigo e o de quem primeiro escreveu sobre o Brasil
7 — Contrario de austral
11 — Letra redonda
12 — Nação que se fez de primeira ordem devido ao seu presidente
16 — Immortal Igaro militar
18 — Pronome feminino, invertido
19 — Celebre navegador hespanhol que viu o Brasil antes de Pedro A. Cabral e que navegou nas costas do norte
23 — Em São Paulo
25 — Medida, marca
26 — Servem para fazer caretas
27 — Trabalho demasiado
28 — Carrancudo
29 — Artigo

VERTICAES

1 — Alimento, invertido
2 — Consoante branda em inglez e forte em francez
3 — Nome que os indios do norte dão ao taiú
5 — Sae pelo bico da chaleira, invertido
6 — Falado
8 — Reduz a pó, invertido
9 — A primeira
10 — Cincoenta
13 — O pinto quando ainda não é pinto
14 — Benemeritos religiosos da formação do Brasil
15 — Uma grande divisão de territorio nos principios do Brasil
17 — Vocabulo que significa grande na lingua indigena
19 — Aguenta circumflexos, agudos e graves
20 — Occupa o decimo-nono logar
21 — Veio da Arabia e fez a fortuna do Brasil
22 — Unir
24 — Falar em publico
25 — Occorrencia
26 — Artigo

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 15

Mandaram soluções certas:

1 — Zelia de Azevedo
2 — Marina Rodrigues
3 — Heloisa Dantas
4 — Helena Dantas
5 — Murillo Dantas
6 — Otto Costa
7 — Aluizio Licinio
8 — Zilah B. Dias
9 — Oswaldo Rossi (Petropolis)
10 — Octavio Almerindo Ferreira
11 — Maria Luiza Sarmento Brandão
12 — Nanette de Oliveira Nascimento
13 — Maria Idy Pereira da Silva (Taubaté — São Paulo)
14 — Nilson Machado Bastos
15 — Diva Ferreira de Mello
16 — Nelio Machado Bastos
17 — Antonio Borrajo (Petropolis)
18 — Maria Antonietta de Siqueira
19 — José Ricardo de Siqueira
20 — Edgard de Souza
21 — Neuza Rodarte
22 — Maria José Gosling
23 — Sylvia Sá
24 — Maria Antonietta de Souza
26 — Antonio Linhares Lima
27 — Carlos Tinoco de Azevedo
28 — Helio Ramos Monteiro
29 — Nelio Ramos Monteiro
30 — Cyrene de Mattos
31 — Olga de Lourdes
32 — Francisco de Assis de Amorim Araujo
33 — Aloeyr Abreu
34 — Léa Nogueira
35 — Sylvia Amaral
36 — Ylverio Alvarez de Lemos
37 — Irita Villa Bella
38 — Narbal Assumpção
39 — Ardith Nogueira (Petropolis)
40 — Irene Penido
41 — Geswin Serzedello
42 — Maria de Souza Bastos
43 — Salomé de Souza Bastos
44 — Eduardo G. Salamonde
45 — Jandyra Cordeiro Hildebrandt
46 — Paulo Novis
47 — Debora Malheiro
48 — Dulce Pires
49 — Paulo Domingues
50 — Maria de Souza
51 — João Gondim
52 — Luiz Lacerda
53 — Nadia Mello
54 — Fernando Calazans
55 — Nazira Ferreira da Cunha
56 — H. C. B. A.
57 — Richard Dix
58 — Tom Mix
59 — Luiz Gonzaga
60 — Elza Cardell
61 — Antonio Salgado
62 — Irany de Almeida Pimentel
63 — Juracy Cordeiro
64 — Carlyle Borba
65 — Ubirajara Cardoso
66 — Dorothymo Cravo (Uberaba)
67 — Cleo Lanier (Ribeirão Preto)
68 — Venitius Nazareth Notare
69 — Juan Hellé de Paiva Sayão
70 — José Maria de Paiva Ronco
71 — Carlos Maria de Paiva Ronco
72 — Maria Lucia de Paiva Sayão
73 — J. Barbosa (Dôres do Indaiá)
74 — Chiquito Soares
75 — Celé Leite
76 — Hilda Crescente
78 — Antonio de Oliveira Braga
79 — Paulo Lafayette R. Pereira
80 — Gloria Swanson
81 — Clamir da Silva
82 — Darcy Marba
83 — Odilon Maia
84 — Alcyr Marba
85 — Zilda Ramos Maia

RESULTADO DO SORTEIO DO ENIGMA N. 14

Foi contemplado o n. 27 (HELIO CORDEIRO BITTENCOURT). Póde procurar o premio no escriptorio desta folha.

Entraram no sorteio os 101 decifradores cujos nomes foram publicados e mais: Cylene Combat (102) e Lucien Maurien Frabais (Binguy — Noroeste, São Paulo).

QUESTÕES GRAMMATICAES

Lições de Candido de Figueiredo

O APOSTROPHO

ENTRE os signaes graphicos ou diacriticos, mais ou menos indispensaveis em nossa linguagem escripta, nota-se o apostropho, que tem logrado fortuna varia através dos tempos e que tem sido objecto das mais cerebrinas applicações.

Os nossos velhos escriptores não se embaraçaram muito com elle, porque as nossas antigas typographias eram ainda mais pobres que as de hoje, em acentos graphicos e signaes diacriticos.

Mas, desde o primeiro quartel do seculo findo até agora, convencionou-se geralmente que o apostropho (especie de virgula collocada superiormente ao lado de uma letra), indicasse a suppressão de uma vogal.

Tem-se usado e abusado desta convenção.

O commum dos jornalistas e escriptores, em Portugal e no Brasil, crê que faltaria aos deveres da boa escripta, se não escrevesse "d'aquelle", "d'estas", "n'aquillo, "n'estas", etc.

Ora, em "d'aquelles", "d'estas" etc., o apostropho não é errado, mas é pelo menos ocioso e contradictorio com as fórmas "do," "dos", "das", que deveriam escrever-se "d'o", "d'a", "d'os" "d'as", se naquelloutras o apostropho fosse necessario.

Onde, porém, o apostropho não é simplesmente ocioso, mas injustificavel e erroneo, é nas graphias "n'este", "n'esta", "n'aquelle", "n'aquella", "n'isto", etc.

Debalde perguntaremos aos "apostrophilos" qual é a vogal que o apostropho ali representa.

Não representa nenhuma, porque, se naquellas palavras compostas houve suppressão de vogal, esta não existiu de certo no logar onde collocam o apostropho.

Tomemos só a palavra "naquelle", cuja composição, embora não o pareça, inda é problematica para alguns e origem de disperates para outros, mas que corresponde a "em aquelle".

Os que escrevem "naquelle" e não fazem por mero habito, presuppõem que desappareceu o "é" do primeiro elemento e que a suppressão do "é" é representada pelo apostropho.

Deixando agora as razões porque, em vez do "m" do primeiro elemento, nos apparece um "n", razões que não me offerecem duvidas, mas que as offerecem a muitos, vê-se logo que o "e" não desappareceu adeante do "n" mas atrás.

E por isso o celebre humanista Cardoso Borges de Figueiredo, o douto publicista José Feliciano de Castilho e alguns outros escreveram "'naquelles", "'nestas", "'numa", etc.

Isto teria por si um pretexto, que ao menos seria logico, se esses escriptos escrevessem "'no", "'na", "'nos", "'nas"; mas o que realmente não tem justificação nem pretexto é a fórma hoje muito usual "n'aquelle", "n'aquella", "n'uma", etc.

Impressionado pelo exame dos factos, houve um ou outro escriptor que usou o apostropho em "n'aquelle", não para representar suppressão de vogal, mas separação dos dois elementos.

Ora, a separação dos elementos de uma palavra composta não se representa por apostropho, mas, sim, por hifen: "physico-natural", "luso-brasileiro", "claro-escuro", etc.

Portanto, é exemplar e segura a graphia, infelizmente pouco usada, "naquelle", "nestas", "naquillo"...

PRESENTES NUPCIAES

A corbeille de noce ou corbelha de presentes nupciaes, é um cesto gracioso e artistico, muitas vezes de prata, de filagrana, onde se ostentam os presentes de uma noiva.

Se o termo é novo, o costume é muito antigo.

No Genesis lê-se a ennumeração dos presentes offerecidos a Rebecca por Eleazer, da parte de Isaac:

"Eleazar tirou brincos de ouro que pesavam dois litros, e braceletes que pesavam dez... Deu a Rebecca vasos de ouro e de prata, e vestidos, e tambem offereceu dadivas a seus irmãos e á sua mãe."

Xenophonte e Quinto-Curcio contam que o uso do presente nupcial existia entre os Persas, e que Cambyses, pae de Cyro, mandou a Mandana, sua noiva, uma cesta de vime, contendo um vestido de purpura, insignia da autoridade soberana.

Encontra-se o mesmo costume na Grecia, poetizado num idyllio de Theocrito:

"Osymandias, disse o sacerdote de Apollo a um jovem pastor, quando quizeres obter a mão da nympha consagrada a Diana, que amas, manda-lhe por tua mãe supplice a corbelha cheia de espigas de ouro e repleta de frutos do teu pomar; esses donativos farão ceder o seu desdem e tornal-a-ão favoravel a ti."

Em Roma o costume do presente nupcial é mencionado num discurso de Cicero contra Verro, numa ode de Horacio e num trecho de Plinio o jovem. O noivo offerecia á noiva, entre outros presentes, um annel de ferro como emblema do compromisso tomado.

Mas se o casamento não se realizava, em caso de força maior, os presentes eram restituidos.

"Sabemos, disse Aulu-Gellio, que os antigos Gregos usavam um annel na mão esquerda, no dedo proximo ao minimo. O mesmo uso generalizou-se tambem entre os Romanos. Aqui está a razão referida por Apian nas suas *Egypcias*:

"— Fazendo a anatomia dos corpos humanos, seguido o costume egypcio, descobriu-se um nervo separado, principiando nesse só dedo para dirigir-se ao coração; por causa desse laço, dessa especie de relação que o reune ao coração, a mais nobre parte do corpo humano, foi esse dedo escolhido para o annel."

Entre os povos guerreiros offerecia-se o presente nupcial sobre um escudo.

A egreja conservou essa tradição do paganismo, modificando-a. Na época dos Merovingeos, o noivo dava aos paes da futura esposa, uma quantia em prata, um soldo de ouro e um dinheiro, denominado Frédégario. Vemos Aureliano, mensageiro do rei dos Francos, entregar a Clotilde o annel de Clovis. Os embaixadores mandados a Toledo com a missão de pedir a Athanagildo, rei dos Godos, a mão da sua filha para Sigberto, [illegible] nos, que o esposo devia á esposa no dia seguinte ao casamento.

"Este presente, diz Augustin Thierry, variava muito de natureza e de valor; ora era um aquantia em dinheiro ou alguns moveis preciosos, ora juntas de bois ou parelhas de cavallos, gado, casas ou terras... Gaiswinthe, mulher de Chilperico, rei dos Francos, recebeu desse modo as cidades de Bourdeaux, Cahors, Limoges, Bearn e Bigorre com o seu territorio e toda a sua população."

Mas esses presentes constituiam mais um dote e a este respeito póde-se citar o de Fernando, rei de Hespanha a Izabel a Catholica:

"Elle mandou-lhe, diz o historiador Marianna, uma corbelha nupcial forrada de precioso velludo, em cujo fundo Tres chaves de ouro symbolizavam os seus Tres reinos".

As joias eram primitivamente guardadas em escrinios, *crinés*, feitos de cabello trançado, ou nas malhas de ouro ou prata de uma cesta como a que continha as dormeedas conhecidas sob o nome de "Douzain".

"Depois seguiu-se a moda dos cofres de madeira com embutidos ou guarnecidos de ouro, ornamentados com esmaltes e pedras preciosas.

Outr'ora, sobretudo na Italia, tambem se offerecia ao noivo uma parte do enxoval e da corbeille.

Mlle. de Montpensier cita nas suas "Memorias" o inventario da corbelha offerecida á Maria Thereza, no seu casamento com Luiz XIV:

"Era um grande cofre de madeira guarnecido de ouro, contendo tudo que se póde imaginar em joias de ouro e diamantes, em relogios, livros de oração, luvas, espelhos, caixinhas de obreias, de pastilhas, frasquinhos de toda a especie, estojos de thesoura, facas, palitos, quadrinhos de miniatura, cruzes, rosarios, anneis, braceletes, grampos com toda a especie de pedras finas um dos quaes de grande valor; um cofrezinho onde estavam as perolas, os brincos de brilhantes e uma caixinha para as joias da Corôa. Em summa, raras vezes se verá um presente tão magnifico nem tão galante."

No fim do seculo XVIII a grande moda dos chales de cachemira, introduzida em França, depois da Campanha do Egypto, deu a idéa de accrescental-o á corbelha. Foi então o cofre substituido pela cesta forrada de setim branco e ricamente bordada a matiz. Com o tempo, a collecção augmentou com pelliças, plumas, meias de seda, leques, tachas, joias, lenços...

A corbelha eclipsou-se em seguida á Revolução. A imperatriz Josephina, porém, restaurou-a no tempo do primeiro imperio. Com a restauração, como na Monarchia de julho, recuperou o seu antigo esplendor.

FOOTBALL — O DOMINGO SPORTIVO — TURF

O grande encontro de hoje em S. Paulo e os jogos do Campeonato Carioca

O CAMPEONATO

As tres partidas de hoje. O Bangú — leader da tabella actualmente — vae enfrentar o America

A grande espectativa em torno do match Botafogo x Fluminense

O FLAMENGO DEVE GANHAR AO SYRIO

Observações e commentarios

A victoria do S. Christovão sobre a equipe do Vasco, domingo ultimo, suppriu assumpto para toda a semana. Ainda ha muita gente commentando o brilhareco do brioso team alvinegro de S. Christovão. O "Correio da Manhã" — creamos nós — foi dos raros jornaes que nesta mesma columna previa a possibilidade da derrota do Vasco. O S. Christovão — diziamos domingo passado — tem exigido do Vasco em numerosas occasiões, o maximo de esforços para vencer. Hoje é possivel que haja a necessidade imperiosa de todas as energias. E finalisámos, accrescentando, que o Vasco teria um "osso" duro para roer. Realmente o S. Christovão surprehendeu muita gente com o team que apresentou. Jogou mais e mereceu vencer.

A tabella mudou um pouco de aspecto com essa derrota do Vasco. Ficou isolado em primeiro, o Bangu', o veterano team suburbano que tem seis pontos absolutos, incluindo aquelle 1 x 0 que o Flamengo ainda não digeriu muito bem...

Em segundo logar, numa collocação muito ephemera, ha uma porção de clubs. Quasi todos.

O Brasil ainda não marcou nenhum ponto. O Syrio, apezar de muitas esperanças, ainda não justificou a sua alta pretensão de ganhar os clubs mais fortes.

As collocações actuaes, como se póde ver da completa tabella que hoje publicamos, são muito precarias, porque está parecendo que ha, pelo menos, quatro teams que se equivalem e que podem ainda complicar a situação geral.

O S. Christovão está francamente no grupo dos teams fortes. Está formando com o Vasco, com o Flamengo e com o Fluminense.

O Bangu' é um caso separado e especial. Ainda não ratificou o prestigio das suas cores invictas este anno. Temos que vel-o na frente de outros adversarios para julgar em definitivo o seu valor. O resultado do seu match de hoje com o America dirá das suas condições. Comtudo, não é um adversario para desprezar. Principalmente no seu campo.

O America soffreu immenso com aquelles 5 x 0 do Flamengo e ainda não teve opportunidade para refazer-se. Em conseguindo reorganizar e preparar o team convenientemente, é um concorrente respeitavel, sobretudo jogando contra jogadores leves.

O Botafogo é um verdadeiro enigma. Hoje vae jogar com o Fluminense em General Severiano, no seu pittoresco campo. Até agora não mostrou nada de extraordinario. Hoje é capaz de vencer o Fluminense. A turma do Botafogo quasi sempre joga bem com o Fluminense. O team vae entrar em campo melhorado e não nos surprehenderá se deixar o club tricolor vencido. Ha uma extraordinaria espectativa em torno desse match. Velhos adversarios veteranos do football carioca, sempre que jogam a partida official da temporada, arrastam verdadeiras multidões em redor do grammado. A simples possibilidade de vencer — porque em football tudo é possivel — tem formado um ambiente de anciedade que não é menor do que a certeza que todos têm, de que o match será renhidissimo. O Fluminense sabe disso. E sabendo preparou-se.

O outro jogo bom da tarde e difficil de ser previsto, é esse em que são adversarios o America e o Bangú. O Bangú *leader* da tabella, além de estar e desejar manter-se no primeiro logar, melhorou o seu quadro e espera confirmar as victorias anteriores. A seu turno, o America precisa vencer para rehabilitar-se. Deve ser uma luta titanica.

O match, a nosso ver, o mais fraco, é o do Flamengo com o Syrio, no campo do S. Christovão. As forças são deseguaes, não obstante haver no team do Syrio alguns bons jogadores. O team do Syrio não tem homogeneidade, é um quadro com alguns jogadores bons mas que ainda não se identificaram com as necessidades do conjunto.

O flamengo, bem ao contrario disso, dispõe de um team uniforme e com todas as suas forças conjugadas. A linha de ataque, por exemplo está admiravel.

Em resumo são estes os jogos de hoje:

Botafogo x Fluminense, segundos quadros, á 1.30 e primeiros quadros, ás 3.15 horas — Campo do Botafogo, á rua General Severiano. Juizes do Villa Isabel F. C. Representante: Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

Syrio Libanez x Flamengo, segundos teams, á 1.30, e primeiros teams, ás 3.15 horas — Campo do S. Christovão A. Club, á rua Figueira de Mello. Juizes do S. C. Brasil. Representante: Antonio Francisco Coelho de Almeida, do Villa Isabel F. C.

America x Bangu', segundos teams, á 1.30, e primeiros teams ás 3.15 horas — Campo do America F. C., á rua Campos Salles. Juizes do Botafogo F. C. Representantes: Raul de Mendonça, do S. Christovão. A. C.

Aspectos da primeira reunião extraordinaria realizada no Jockey-Club — A' esquerda, Baroneza, e á direita, Picklock, ganhadores do pareo que disputaram e cujas chegadas se vêm ao centro

Tabella retrospectiva demonstrando a collocação dos clubs e os resultados de todos os jogos do campeonato de football do Rio de Janeiro, no corrente anno

CLUBS	America	Bangú	Botafogo	Brasil	Flamengo	Fluminense	S. Christovão	Syrio	Vasco	Villa	Matches: Ganhos	Matches: Empatados	Matches: Perdidos	Goals: Pró	Goals: Contra	Pontos: Contra	Pontos: Pró
America	X				0x5	3x2					1	0	1	3	7	2	2
Bangú		X	6x2		1x0			1x0			3	0	0	8	2	0	6
Botafogo		2x6	X				3x6			4x2	1	0	2	9	14	4	2
Brasil				X		0x3		1x2	3x9	0x5	0	0	4	4	19	8	0
Flamengo	5x0	0x1			X						1	0	1	5	1	2	2
Fluminense	2x3			3x0		X	6x2				2	0	1	11	5	2	4
São Christovão			6x3			2x6	X		2x1	3x2	3	0	1	13	12	2	6
Syrio		0x1		2x1				X	2x6		1	0	2	4	8	4	2
Vasco				9x3			1x2	6x2	X	5x0	3	0	1	21	7	2	6
Villa Isabel			2x4	5x0			2x3		0x5	X	1	0	3	9	12	6	2

O TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO

As instrucções da Associação e outras notas

Realizando-se amanhã, segunda-feira, o torneio initium de football da 2ª divisão, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, chama attenção dos interessados para as seguintes notas.

HORARIO, PROVAS E JUIZES

1º jogo — Andarahy x Olaria — ás 4 horas — Juiz, Antonio Mendes Corrêa, do Independencia.

2º jogo — Independencia x Mackenzie — Juiz, Paulo Martins Torres, do Carioca F. C.

3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Carioca — ás 3,10 — Juiz, Renato de Miranda Santos, do S. C. Mangueira.

4º jogo — Vencedor do 2º jogo x Mangueira — ás 3.45 — Juiz, Alberto Pae da Rosa, do Olaria A. Club.

5º jogo — Vencedor do 3º jogo x vencedor do 4º jogo (final) — Juiz. — A commissão o escolherá no momento.

COMMISSÕES DIRECTORAS

Director geral do torneio — Horacio Werner.

Directores de Juizes — Francisco Motta Nabuco e Paulo Martins Torres. Funcção: Providenciar sobre a entrada dos juizes e substituição dos impedidos.

Directores de clubs — Renato Souza Bastos e Albano Rangel. Funcção: Providenciar sobre a entrada dos teams em sua hora marcada no programma.

Directores de jogadores — Antonio Llort e Alfredo Teixeira. Funcção: Conduzirem os jogadores que estejam fóra de jogo para o local reservado.

Directores de summulas — Pedro Macieira Sobrinho, Ernesto Loureiro e Julio Mathias Cardador. Funcção: Verificar e fiscalizar para que todos os amadores assignem as summulas, quando tomarem parte em competições, e que os juizes as completem com os resultados finaes.

Medico — Dr. Carlos da Rocha Braga.

REGULAMENTO

1º — O torneio initium de football da segunda divisão se destina aos clubs da AMEA que disputam o campeonato de football e será realizado pelo systema eliminatorio.

2º — As dimensões do campo de football e as regras officiaes do jogo serão observadas, excepto nos casos previstos no regulamento.

3º — Cada meio-tempo durará 15 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudarem de campo, findo o primeiro meio-tempo.

4º — Si, dentro do tempo de 30 minutos, nenhum dos quadros marcarem pontos ou marcarem ambos egual numeros de pontos, será conferida a victoria aquelle que houver feito menor numero de corners.

5º — Caso o empate continue a partida será prorogada por 15 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudarem de campo pela segunda vez.

6º — Na hypothese do nº 5 o quadro que obtiver um ponto será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

7º — A contagem prevista na disposição quatro prevalecerá para a victoria, quando a prorogação não terminar de accordo com o dispositivo numero 6.

8º — Si o empate continuar a partida será prorogada em tantos periodos de cinco minutos quantos sejam necessarios para decidil-a, sem descanço intermediario, mudando os quadros de campo depois de cada periodo. Neste caso o quadro que obtiver um ponto ou um corner será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

9º — A representação de cada club poderá ser composta até o limite de quatorze jogadores (14) cada um dos quaes lançará a sua assignatura em boletim especial, antes da partida em que participe pela primeira vez.

10º — Cada club poderá substituir um jogador, antes e para cada partida que se seguir á preliminar e o jogador substituido fica impossibilitado de concorrer ao torneio.

11º — O torneio será dirigido por um director geral, nomeado pela AMEA. Além do director geral, serão nomeados tantos directores do torneio quantos sejam necessarios, sendo as funcções de cada um determinadas pela AMEA e fiscalizada apeol director geral.

12º — O quadro que não comparecer á hora determinada para as suas partidas, será considerado vencido.

13º — Entre a ultima semi-final e a final haverá um intervallo de 15 minutos para descanço do quadro vencedor daquella.

14º — Os juizes terão a auxilial-os obrigatoriamente um chronometrista e dois juizes de linha.

15º — Ao vencedor do torneio será conferido o premio "Dr. José de Oliveira Santos" e ao segundo collocado o premio "Dr. Mario Newton de Figueiredo".

16º — Os casos previstos ou não neste regulamento que se apresentarem durante o torneio serão resolvidos pelos directores, mediante consulta ao director geral.

DIVERSAS NOTAS

— O torneio será realizado no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

— Ao campeão do torneio será conferido o premio "Dr. José de Oliveira Santos" e ao segundo collocado a taça "Dr. Mario Newton de Figueiredo".

NA INGLATERRA

O final apertadissimo de uma carreira de obstaculos realizada em março ultimo em Kempton Park — Dudley bate por focinho apenas o cavallo Devonport. Vê-se que o jockey do ganhador terminou a carreira em posição perigosissima

O decimo quarto anniversario do Villa Isabel F. C.

O historico e as commemorações com que o club festeja a data de hoje

A historia do nosso desporto assignala na data de hoje com letras de ouro a passagem do 14º anniversario da fundação da gloriosa agremiação sportiva o Villa Isabel Football Club.

E', pois, não sómente uma grande data para os villaisabelenses, como tambem para o desporto carioca, a data de 2 de maio, que com grande jubilo será festejada hoje e amanhã, pela directoria do sympathico Club da 1ª Divisão da Amea.

Fundada em 2 de maio de 1912, cuja assembléa teve logar no predio n. 174 do antigo Boulevard 28 de Setembro, com a presença dos srs. Alberto Silvares, Jeronymo Thomé da Silva, Adriano Bandeira, Dionysio Cerqueira, Alvaro Amorim, Waldemar Bandeira, Antonio Macedo Falcão, Edgard Amaral, Jayme Araujo e Oswaldo Costa, teve desde logo assim constituida a sua

PRIMEIRA DIRECTORIA

Presidente, Alberto Silvares; vice-presidente, Roberto Bandeira; 1º secretario, Jeronymo Pacheco Pereira; thesoureiro, Benjamin Drummond; captain, Mario Feio. Quasi todos esses nomes fazem parte ainda hoje do seu quadro social emprestando a sua actividade, a sua collaboração, no surto progresso que se vem observando, no club de Jeronymo Thomé, de forma a tornal-o digno de figurar ao lado dos nossos grandes clubs, com os quaes, hoje, está perfeitamente identificado e enlaçado pelos laços mais fortes de uma camaradagem fraternal, de uma união indissoluvel.

OS SEUS FEITOS

Pela primeira vez que teve o Villa Isabel de pisar em campo para uma disputa official, fel-o na 3ª divisão a que fôra incluido quando filiado á Liga Metropolitana, em 1913, disputando assim o campeonato dessa divisão. Esse encontro effectuou-se contra o extincto S. C. Riachuelo, sendo derrotado pelo elevado score de 11 x 1.

Era um máo inicio, entretanto, a seu favor existia a attenuante natural da emoção da estréa.

Soube comtudo perder, e fortalecer-se para novas lutas. Assim, pois, corrigindo os pontos falhos da sua representação, sómente no anno seguinte viu coroado de exito os seus esforços, pois neste anno não logrou boa collocação no campeonato.

Em 1914, portanto, de accordo com uma modificação nos estatutos da Liga o Villa Isabel F. C. retrocedeu de posição, vindo a occupar logar na 3ª divisão, então creada, onde logrou sair vencedor nos dois "teams", conquistando assim o titulo de campeão dessa

Data dahi o inicio de seus innumeros feitos, o prenuncio de uma existencia gloriosa com a conquista de outros tantos louros que foram motivo de grande jubilo para os adeptos e defensores do glorioso pavilhão dos "Raios Negros".

Em 1915, subiu novamente á 2ª Divisão, para o que, teve de disputar com o Paulistano F. C. uma prova eliminatoria determinada pelo Codigo de Football, a qual venceu facilmente.

Iniciando pois, a sua nova carreira na 2ª Divisão logrou conquistar de inicio um bellissimo triumpho sobre o tambem extincto Guanabara F. C., derrotando-o pelo elevadissimo score de 18 x 0 o que, constituiu o "record" daquella epoca. Logo a seguir um novo triumpho alcançou, vencendo o Cattete F. C. pela contagem de 11 x 0, tendo ainda neste mesmo anno sobrepujado o Andarahy A. C. pelo apertado score de 1 x 0.

Logrou assim o Villa Isabel alcançar o 2º logar no Campeonato dessa Divisão a quatro pontos apenas do campeão.

Em 1916, empatando o Campeonato com o Carioca F. C, teve de disputar por duas vezes com o seu aguerrido rival, para decidir o titulo de Campeão da Divisão. Logrou conquistal-o, o Carioca, após duas renhidas lutas, pelo apertado score de 1 x 0, prova que se effectuou no campo do C. R. Flamengo.

Em 1917, era ainda por effeito da reforma estatutal da Liga, elevado a 1ª Divisão dessa entidade, onde teria de enfrentar nesse posto as melhores representações desportivas desta capital.

Infelizmente, porém, em virtude a uma forte politica que surgiu no seu meio social, não póde o Villa Isabel, corresponder ao que era de esperar, tendo mesmo nesse anno

Jeronymo Thomé da Silva, presidente do Villa Isabel F. C.

de sujeitar-se á disputa de uma prova eliminatoria, como ultimo collocado que foi, com o Cattete F. C., campeão da 2ª Divisão, alcançando uma outra brilhante victoria pelo significativo score de 5 x 0. Continuando assim a manter o seu posto na principal divisão, em 1918 e 1919 foram os annos em que mais se destacaram os seus feitos, conseguindo no primeiro delles a sua memoravel victoria sobre o Fluminense F. C., até então invencivel no Campeonato. Nesse mesmo anno empatou com o C. R. Flamengo e derrotou o America F. C., que eram os mais fortes conjuntos daquella época. No segundo, isto é, em 1919, não menos brilhante a sua actuação, tendo alli empatado com o C. R. Flamengo então campeão, em seu proprio campo, e derrotado os clubs, Bangú, Carioca, Andarahy, Botafogo e America F. C., o que lhe valeu uma boa collocação no campeonato.

Em 1920, conseguiu o 8º logar no campeonato, o que importou na sua exclusão da principal divisão, reduzida que foi para 7 clubs, passou a fazer novamente parte da 2ª Divisão.

Não desanimaram porém com este insuccesso, os incansaveis sportmen do Villa e eil-o novamente lutando e inventando de forma a mais brilhante em 1921, o Campeonato de sua serie, aliás serie B, da 1ª Divisão. Teve nessa occasião o orgulho de enfrentar em memoravel prova eliminatoria o Fluminense F. Club, que fôra o ultimo collocado na serie A, perdendo essa prova como era de desejar aos seus adversarios.

Em 1922, ainda na mesma serie conseguiu o 2º logar no Campeonato, a 1 ponto do campeão o C. R. Vasco da Gama.

Em 1923, foi ainda, novamente campeão da serie B, tendo de disputar a prova eliminatoria com o Botafogo F. C., a que não logrou vencer. Quer nesse anno, como no anno anterior, o campeonato deixou aos dirigentes do Villa Isabel, não pequenas contrariedades, especialmente o de 1922.

No campeonato infantil instituido pela Liga Metropolitana, foi ainda brilhante a sua actuação conseguindo levantal-o seguidamente, tres vezes, isto é, em 1920, 1921 e 1922, quando justamente nessa época sem que se explicasse o motivo, acabou a Liga tal competição.

(Continúa na 8ª pagina).

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Pela vigesima primeira vez, será realizado hoje no hippodromo de São Francisco Xavier o classico Prefeitura Municipal, carreira em 2.000 metros e de 8:000$000 de premio, instituida em 1906 e que tem figurado desde essa data em todos os programmas classicos do Jockey-Club, sem excepção de um só. Sua distancia de 1906 até 1914 variou muito, até que em 1915 foi definitivamente fixada em dois kilometros, cujo record pertence justamente ao ganhador desse anno, Calepino, que registrou .... 128 2/5 segundos, record que difficilmente será, já não diremos melhorado, mas alcançado. Em 1.700 metros o melhor tempo pertence a Werther, ganhador de 1913, com 110 1/5 segundos, e em 1.750 a Soberano, ganhador de 1908, com 117 3/5 segundos, sendo que estes dois ultimos cavallos foram montados por Domingos Ferreira, que ganhou tres vezes essa carreira. O jockey, porém, que maior numero de victorias registrou até hoje foi D. Suarez, piloto de quatro ganhadores, entre elles o de 1925. Depois vêm Marcellino, Zabala e C. Fernandez, com duas victorias cada um, cabendo as restantes a A. Fernandez, ganhador de 1906; A. Villalba, A. Gibbons, A. Zalazar, R. Paris, D. Cropt, piloto de Calepino, e Joaquim Coutinho.

O classico Prefeitura Municipal tem hoje excepcional importancia, pois terá um campo selectissimo, em que figuram Tanguary, Maranguape, Tizon, Bruce, Dinazarda, Picklock, Salsipuedes e Açoriano. E essa importancia não diminue, mesmo, em face do resultado do grande Primeiro de Maio, disputado hontem, no Derby-Club, isto devido á differença do handicap e á presença de cavallos que hontem não correram, como Tizon, Picklock, Bruce e Açoriano. Se não nos enganamos é esta a primeira vez que no classico de que nos occupamos animaes nacionaes competirão com estrangeiros.

Completam o programma, destinado a marcar um dos bons acontecimentos da temporada, sete premios communs, quasi todos organizados de molde a proporcionar carreiras muito interessantes para o publico.

Do programma da reunião de amanhã, no mesmo hippodromo, faz parte o premio eliminatorio Vieira Souto, em 1.100 metros e de ... 8:000$000 ao vencedor, que assignalará a estréa nas nossas pistas da potranca Riga, já ganhadora em São Paulo, em competição com Fantasia, Good Star, Minha Noiva, Gahypió e Dona. Esse classico foi corrido pela primeira vez em 1891, quando ganhou o cavallo Heaume, montado pelo jockey A. Meunier, tendo sido a distancia — 2.600 metros — em 174 1/2 segundos. No anno seguinte ganhou Aventureiro, que cobriu a mesma distancia em 176 segundos. Depois disso o referido premio só reappareceu no programma classico do Jockey-Club em 1924, transformado em eliminatoria reservada aos dois annos do paiz. Nesse anno venceu-o a egua Primazia, que cobriu os 1.000 metros em 66 3/5 segundos, e em 1925 ganhou-o Maranguape, que percorreu a mesma distancia em menos um quinto de segundo.

NOTAS DO TURF SUL-AMERICANO

O fracasso de Asteroide em Palermo — O classico Outomno, realizado em Palermo no mesmo dia em que no hippodromo do Jockey-Club era disputada a carreira de egual denominação, assignalou a estréa de Asteroide ali e o primeiro fracasso do crack de Maroñas naquella pista. Partindo na frente do reduzido lote, completado por Asteroide, Zarpazo, Ordenanza, Trigal, Murmulio e Nikablar, o crack El Maestro destacou-se logo um corpo, tendo o seu, E. Ruiz, se esmerado em tirar todo o partido possivel da velocidade do filho de Larrea. Cem metros depois, El Maestro corria com tres corpos de vantagem e pouco depois, quando os chronometros marcavam 13 segundos para os 200 metros iniciaes era já de cinco corpos de luz a distancia que o separava de Nikablar, que corria precedendo Asteroide, Murmulio e Ordenanza. Trigal e Zarpazo eram os ultimos. O pensionista do entraineur Naciano Moreno, percorridos 1.200 metros tinha dominado definitivamente a situação, correndo nessa altura seguido de Asteroide. Alcançada a recta final, Ordenanza foi dos restantes concorrentes o unico a apparecer com certo impeto, emquanto os demais succumbiam em consequencia do rigoroso "train" a que El Maestro os obrigara: os primeiros 1.800 metros haviam sido cobertos em 109 1/5 segundos! E o filho de Larrea pouco depois passava o disco com a vantagem de tres corpos sobre Ordenanza (magnifica acquisição para o nosso turf), o qual, por seu turno, bateu Asteroide, que em um rush final classificou-se terceiro, por meio corpo. Os 2.000 metros foram cobertos em 123 1/5 segundos.

Os que virão intervir na temporada carioca — Consideramos interessante acompanhar a actuação, em Maroñas, de varios cavallos que ao que se diz virão correr nos nossos hippodromos, na actual temporada. Entre esses cavallos está Quillay, que tomou parte na reunião realizada em Montevidéo no dia 18 de abril. Carregando 48 kilos, Quillay classificou-se segundo em uma carreira de 1.300 metros, o classico Las Piedras, ganha por El Pocho, por Marken, que carregou 54 kilos. Quillay foi batido por pouco mais de um corpo, derrotando Brasa e Riverista. Tempo da carreira, 78 segundos.

A estatistica de Palermo — O jockey I. Leguisamo, afinal, conseguiu destacar-se do seu terrivel collega F. T. Rodriguez. Com o resultado da reunião do dia 18 de abril Leguisamo registrou o seu 27º triumpho, estando o jockey rosarino com 22 victorias. J. Canal era então o terceiro com 18 victorias. Entre os entraineurs, Naciano Morano era o primeiro com 21 pensionistas ganhadores contra 16 de V. Fernandez e 9 de F. Maschio. O ganhador do classico Outomno — El Maestro — era o segundo da estatistica com 30.000 pesos, precedido de Nena, com 32.850. Quanto aos reproductores, Picacero continuava em primeiro logar com ligeira vantagem sobre Saint Wolf: 76.250 pesos contra 75.100. Larrea era o terceiro, com 63.900 pesos, e Botafogo o quarto, com 60.050.

*

CHAUCER, O MENOR DOS FILHOS DE SAINT SIMON E REPRODUCTOR AFAMADO

A proposito da morte de Chaucer, occorrida ha cerca de dois mezes no haras de lord Derby, escreveu o sr. Edward Moorhouse uma interessante chronica. O filho de Saint Simon e Canterbury Pilgrim, nascido em 1900, era um cavallo pequeno, mas admiravelmente conformado, diz elle. Foi o segundo producto daquella egua, sendo Swynford o terceiro, tendo lord Derby, como criador, manifestado sempre accentuada preferencia por este, ao qual, emquanto Chaucer viveu, foram reservadas sempre as melhores reproductoras. Não fosse isso e a actuação do pae de Aldgate, no haras, teria sido muito mais brilhante. Como performer, o filho de Saint Simon tomou parte em 35 carreiras, das quaes ganhou 18 com 5.633 libras em premios. Seis vezes foi segundo e quatro foi terceiro. Falando sobre Chaucer, o jockey Danny Maher declarou áquelle jornalista que o filho de Saint Simon foi um dos cavallos de mais coração que conheceu. Um perito disse a seu respeito, como reproductor, o seguinte: "Assombra que um pequeno poney como Chaucer seja o pae de um cavallo da estatura de Stedfast".

Chaucer era realmente um animal tão pequeno que a sua campanha nas pistas foi grandemente prejudicada por isso. Dos seus filhos o que mais se destacou foi Stedfast. Em quatro temporadas esse cavallo ganhou 20 carreiras com premios no valor de 20.362 libras. Nos Dois Mil Guinéos e no Derby foi segundo de Sunstar, sendo que nesta ultima carreira teve de vencer imprevistos que lhe embaraçaram enormemente a acção. Depois disso Stedfast ganhou oito carreiras seguidas, entre as quaes o Jockey-Club Stakes de 10.000 libras. No haras, produziu varios ganhadores, mas como aconteceu com Chaucer não lhe deram eguas da classe das que sempre foram seleccionadas para Swynford. Entre os filhos de Chaucer, bons ganhadores, devem ser citadas tambem as potrancas Selene e Canyon. Esta ganhou os Mil Guinéos e aquella 15 ½ carreiras e 14.386 libras. Ao tod, o filho de Saint Simon produziu 106 ganhadores, que venceram 215 ½ carreiras com premios no total de 107.194 libras. Os productos de Chaucer eram precoces, o que se demonstrou com o facto de 59 delles haverem ganho aos dois annos. Como reproductoras, as suas filhas figuram com destaque na estatistica. Durante as sete ultimas temporadas inscreveram ellas no seu activo 167 ½ carreiras ganhas. Warden of the Marches, por exemplo, ganhador ha poucos dias de um classico, é filho de uma Chaucer, a egua Mary Mona. Pharos, outro bom ganhador, é tambem neto de Chaucer, filho da egua Scapa Flow. Com a morte do reproductor de lord Derby ficam na Inglaterra e na Irlanda, servindo como pastores, quatro filhos de Saint Simon: Simon Square, Juggerman, Morena, pae de Palmella, e Saint Cireas. São cavallos velhos. Juggerman foi o ultimo ganhador que Saint Simon deu ás pistas.

OS GANHADORES DO CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL ATÉ 1925

Annos	Vencedores	Distancias	Tempo
1906	Juca Tigre	2.100	144 1/2"
1907	Gallimoor	1.609	109 1/2"
1908	Soberano	1.750	117 3/5"
1909	Tanus	1.750	119 4/5"
1910	Grand Duc	1.700	114 3/5"
1911	Zadig	1.700	114 2/5"
1912	G. Morning	1.650	111"
1913	Werther	1.700	110 1/5"
1914	Désir	1.900	125 2/5"
1915	Calepino	2.000	128 2/5"
1916	Corneob	2.000	133 1/5"
1917	Parade	2.000	131 1/5"
1918	Goutet Caue	2.000	129 4/5"
1919	Big Boy	2.200	134 2/5"
1920	Liniers	2.000	131"
1921	Madrugador	2.000	131"
1922	Gallieni	2.000	131 1/5"
1923	Martello	2.000	130 3/5"
1924	Bright Eyes	2.000	132 3/5"
1925	Aymoré	2.000	131 4/5"

O "team" do Vasco, que enfrentará hoje, em S. Paulo, a equipe do Corinthians

O "team" do S. Christovão, que [illegible] jogou hontem com o S. Bento, campeão de S. Paulo

Os espinhos da roseira

CONTO INFANTIL — *Rafael R. Lopez*

HA muitos annos, chegou á Argentina, sem que nunca se tivesse podido averiguar de onde, talvez do céo, um casal de passaros da mais bella plumagem.

Era em fins de setembro. As manhãs eram luminosas; calidas e cheias de perfumes eram as tardes, formosas as noites. A grande roseira do jardim havia-se revestido com as suas primeiras flores. As avesinhas que são fervorosas enamoradas da belleza, ao notarem que haviam chegado a um paiz tão luminoso e alegre, tão cheio de lindas coisas resolveram nelle habitar. Juntaram a melodia de seus cantos ás mil harmonias daquelle ambiente primaveril.

Os passaros pequeninos e primorosos, pareciam flores que tivessem azas, e como esta terra é a mais bella e uma das mais amaveis e hospitaleiras do mundo, todos os arvoredos, todos os arbustos, todos se offereceram graciosamente para refugio das queridas avesinhas. Cada vez que elles poisavam em seus ramos, arvores e arbustos se sentiam orgulhosos e encantados, ouvindo com alegria os doces e maviosos cantos.

O par feliz, depois de voar alegremente por todos os lados, veiu fixar residencia na grande roseira do jardim.

Afim de que possaes comprehender bem a parte essencial deste conto, que encerra um verdadeiro milagre, devo dizer que naquelles tempos remotos a roseira não tinha espinhos, e tão lisas e suaves eram suas hastes que sobre ellas poderieis passar vossas delicadas mãosinhas sem que disso viesse o mais leve arranhão.

Satisfeitos e felizes, cantando alegremente, como todo aquelle que sabe por enthusiasmo e amor em seu trabalho, os maravilhosos passarinhos construiram aos poucos a sua casa um ninho redondo, tão gracioso e perfeito que á primeira vista podia confundir-se facilmente com uma das bellas flores da grande roseira.

Os que viviam naquelle tempo foram testemunhas da deliciosa alegria daquellas avesinhas que poetisavam as noites com seus cantos, dividindo o trabalho da encubação dos pequeninos ovos que appareciam no novo ninho, e, os quaes, por obra do amor que, por si só, é capaz de crear mundos, aos poucos se transformaram em pequeninos passaros.

Era de ver o orgulhoso prazer dos paes ao contemplarem seus tenros filhotes. Com que jubilo, com que doçura, entoava a mãe seus maviosos cantos. Com que enternecido afan trabalhava o pae em busca de alimentos e como cantava tambem, velando o ninho.

Em torno delles tudo sorria: o rosal em flor, a brisa que acariciava as flores para ir perfumada para os campos, portadora dessa fiel companheira do bom tempo, que se chama a saude; a pureza do céo sempre azul, a temperatura suave, tudo parecia contribuir para aquella felicidade.

Mas ai, neste mundo onde não são poucas as imperfeições, acontece com frequencia que o bom, o bello, o delicado, pouco tardam em ter perigosos inimigos que de boa vontade, destruiriam raivosos, tudo quanto lograssem encontrar de perfeição e alegria...

Não é pois de estranhar que os passaros e seus innocentes filhotes que com seus deliciosos cantos alegravam o jardim, pouco tardassem a experimentar os primeiros sobresaltos. O genio do mal está sempre vigilante e difficil é evitar-lhe os ataques.

O inimigo appareceu... E que inimigo, meus filhos! Um enorme gato horroroso, de olhos sangrentos, crueis e ferozes. Tinha uns grandes bigodes muito feios e umas longas, terriveis garras.

O canto mavioso das boas avesinhas, em vez de encantar o gato, contribuia para a sua furia. Sempre assim acontece aos máos quando notam a felicidade dos bons.

— Como se atrevem essas insignificantes creaturas, dizia o cruel animal — a pertubarem o silencio da noite com seus importunos cantos? Não aprenderam então que se deve respeitar o somno dos outros? Hei de ensinal-os a cantar na hora em que todo mundo deve dormir...

Tal era a linguagem do horrivel gato que se deliciava só com a idéa do agradavel manjar que ia fazer comendo as pobres avesinhas.

Estudou bem o modo de dar um golpe seguro, e decidiu aproveitar, uma noite, a hora em que a creada levava o cachorro, seu inimigo terrivel, para dar-lhe o jantar. Emquanto o Sultão estivesse na cozinha comendo os ossos, elle devoraria os alados cantores. Chegou emfim a hora escolhida. Descuidado e feliz o passarinho pae entoava suas mais bellas canções para embalar o somno de seus filhinhos que dormiam sob a aza materna no aconchego do ninho macio.

Com a cautela da serpente, sem fazer o minimo ruido, foi o gato acercando-se do ponto do jardim em que floria o precioso rosal.

De repente, junto o ninho, surgiu a pavorosa apparição: a terrivel e ameaçadora figura do gato preto cujos olhos brilhavam na obscuridade com um brilho assassino.

A mãe, gelada de pavor, viu apparecer o inimigo. Seu peito palpitou de uma maneira tão violenta que as pancadas se poderiam escutar no silencio da noite. Sentia a pobrezinha uma ancia mortal. Com um vôo poderia de certo escapar-se das garras do inimigo; ficou porém no ninho, resolvida a morrer com os filhos já que não tinha forças para lutar. Não, não, ella era mãe, e as mães nunca abandonam seus filhos quando estes estão em perigo.

Horrorizada mas sem mover-se, viu que quando o gato se achou a uma distancia que julgou conveniente, firmou bem as patas e preparou-se para dar um pulo e tomar de assalto o ninho e ás indefezas victimas.

Naquelle tragico momento o augusto silencio da noite foi cortado por um medonho rugido.

E' que a roseira, horrorizada ao ver as criminosas intenções do gato, conhecendo bem a que era obrigada pelas sagradas leis da hospitalidade, e querendo defender as lindas e frageis creaturinhas confiadas á sua guarda, revoltada, cheia de colera ante a estupida ferocidade do gato e a coragem heroica da pobre avezinha, cobrira de repente seus ramos de agudos espinhos. Um delles penetrou com força no perverso coração do gato, occasionando a sua morte e salvando as avesitas.

Foi desde então que as roseiras tiveram espinhos...

Rio — 926.

Traducção de

SERGIO-THOMAZ

MAGICAS

A carta que salta do baralho

ESTA magica causa sempre muita admiração. Consiste em escolher uma carta do baralho, e fazel-a saltar para cima, á ordem de "um... dois... tres..." ou fazel-a sair devagarinho.

Peça-se a um dos assistentes para retirar do baralho que sustentamos como se vê na fig. 1, e devolvel-a, como mostra a fig. 2.

Em uma das mãos segure-se o baralho, e com a outra faça-se uns "passes". A carta subirá aos poucos, como mostra a fig. 3. Quando isso acontece, perguntamos: — "E' esta?"

A resposta sempre será pela affirmativa.

O segredo está em se ter de antemão preparado duas cartas, que devem ser atravessadas por um elastico, em que daremos um nó em cada ponta, para que fique bem seguro no logar (fig. 5).

Emquanto o amigo ou pessoa presente estiver a olhar a carta retirada, abra-se o baralho, como indica a fig. 4, de modo que a carta fique entre as duas preparadas.

O magico deve acabar de introduzir a propria carta, para fazer pressão sufficiente no elastico, que ficará assim armado, como uma mola.

Preso o baralho na mão, fazendo uma pressão forte, deve o magico ir aos poucos afrouxando a mão, e todos verão a carta subir lentamente, ou a saltar com violencia, conforme a força do elastico ou a pressão que exercemos.

Observações: Ao abrir-se o baralho, como indica o n. 4, tenha-se o cuidado de não deixar apparecer o elastico. Tambem ao abrir o baralho, no começo da magica para que retirem a carta, tome-se cautela de deixar sempre as duas cartas preparadas num grupo massiço qualquer, e nunca desembaraçadas, para que fiquem logo ao alcance dos dedos de quem escolhe. As duas cartas preparadas pódem ser ligeiramente mais largas que as outras, para facilitar o córte do baralho no momento opportuno.

TYSICA

Cruz e Souza

LANGUIDA e loura, tinha, na verdade, um ruidoso e festivo acordar de canarios.

Quando o dia vem triumphalmente cantando por todas as gargantas de ouro dos passaros, perfumado por todos os prados de rosas, rumorejando por todos os [illegible] veios crystalinos de fontes, Ella erguia-se tambem do leito, cantando, numa alegria communicativa que illuminava toda e ia para o piano sulcar ao teclado lindas barcarolas e valsas.

Quanta vez a ouvi, e quantas outras a vi [illegible] que enfrentava a minha morada, sempre com um vermelho esmaecido manchado, em ambas as faces.

Como era feliz, e que ruidoso e festivo acordar de canarios tinha Ella!

Chegou, afinal, o Inverno. As emigrações das andorinhas começa em vôos incisivos, que frizam os espaços translucidos de ruflagens d'aza...

Os grandes frios pedem as grandes capas de lã para as mulheres, os confortaveis regalos de pelucia, as luvas, que agazalham, que protegem as mãos, os [illegible] e os largos fichus para a cabeça.

Desprendem-se já do ether as fortes lestadas de vento e chuva, destruidoras e rijas, arripiando e convulsivamente contorcendo os galhos das arvores, que amarellecem.

Amanhece-se tiritando sob o fulgurante ar frigido das geadas, que nevam os placidos campos.

E, lá, a cima das serras altas, nas desprotegidas cabanas onde a miseria habita, tiritam tambem de frio e desamparadamente morrem, com uma chamma azul no olhar vitreo, as louras e morenas virgens tysicas que na estação passada levaram a trabalhar nos rudes amanhos da lavoura e a mourejar nas longas vigilias amargurosas da agulha.

A tysica! A tysica! Essa doença symbolicamente dolorosa e triste, que devasta os lares como os cortantes invernos devastam as serras! Doença artistica e desolada, que dá um aspecto eminentemente romantico a todas as mulheres, como aquella violeta de Parma, flor dolente e venenosa do Amor, essa Margarida Gautier, roxo lyrio ineffavel de melancolia plantado á margem de lagos furtacores de chimeras, e que a mais abrasadora paixão, a febre mais intensa, o tufão ardente de um fundo e desvairado sentimento para sempre emmurchecou e desfolhou!

Doença amarga! que soturnamente devorando os pulmões põe em redor de quem a soffre um magoado impressionismo de saudade e uma nevoa gelada de sepulchro...

E as virgens que morrem dessa doença tão atormentadora e serena ao mesmo tempo, levam para o tumulo, na crispação dos labios entreabertos e violaceos, como a derradeira e a mais pungente ironia da Dôr, o desmaiado sorriso da ultima esperança, do ultimo sonho, da ultima illusão que tiveram sobre a Terra.

Ha muitos dias já que não a vejo, a languida Loura.

Não sei porque, mas a sua ausencia inquieta-me.

Eu queria sempre vel-a, como dantes, pallida, languida e loura, com um vermelho esmaecido, manchado, em ambas as faces.

Porém ella não apparece, não vae, como então, sentar-se ao piano, no luminoso purpureal das manhãs, fazendo soluçar no teclado barcarolas e valsas. E isso punge-me n'alma de tal modo que eu procuro saber o que é feito della. [illegible] que adoeceu.

Adoeceu! E de que? Está tysica. O medico diz que não durará muito.

Tysica! Tão moça e tão bella! E que ar festivo tinha ella. Como cantava! Que sonoridade de voz! E tudo isso agora, acabar, morrer...

E' certo, effectivamente, certo — me disseram. Ella vae morrer!

Vejo-a continuamente de uma pallidez chlorotica, os olhos de um brilho crú, agudo, que faz febre; as orelhas diaphanas, muito despegadas do craneo; o nariz cada vez mais afilado e desfallecido; toda ella de uma amarellada transparencia de morte, duma magreza hirta, como essas santas martyres do cilicio que vivem nos claustros fechados e austeros de pedra, olhando entre grades para céos fuscos, com olhos cheios dos fluidos mysticos do Pantheismo, e que parecem subir, através de nimbos, além, ás empyreas regiões dos excelsos archanjos alvos de luz...

Vejo-a, constantemente, através de vidraças, sem brilho de vida quasi, como um astro vesperal prestes a apagar para sempre todo o seu clarão diamantino e virgem...

E, no entanto, nos intervallos lucidos da doença, que lhe abrem no peito, ás Esperanças, como um esplendor de força nova, de vigorosa saude, o piano vibra de quando em quando, sob as suas mãos febris, tremulas, nervosas e cadavericas, alguma melodia triste de casuarinas gementes, um desvairamento hysterico de lagrimas, a fina musica nostalgica do fim de tudo — talvez essa suspirante serenata de Schubert, cujo rythmo saudoso tão fundamente nos invade a alma e a entristece, e na qual parece haver gritos e soluços de amor entrecortados pela agonia torturante da Morte...

O decimo quarto anniversario do Villa Isabel F. C.

(Continuação da 7ª pagina)

PROVAS INTER-ESTADUAES

Como sóe acontecer aos grandes clubs, o Villa Isabel F. C., foi sem duvida um dos chamados pequenos clubs dos que mais se destacaram nas disputas de provas inter-estaduaes, [illegible] grandes feitos das nossas melhores organizações sportivas, sendo vejamos:

Em 1914, derrotou em Campos o Americano F. C. por 6 x 2 e o scratch da Liga Campista por 6 x 1. Num festival, nessa cidade, football á noite (coisa inedita) derrotou em seu campo, o scratch Campista por 5 x 2.

Em 1915 — Em Campos — Villa x Americano — Villa: 5 x 1.

Em 1916 — Em Juiz de Fóra — Villa x S. C. Juiz de Fóra — Villa 3 x 1.

Em 1918 — Em Nictheroy — Infantil Villa x Scratch Infantil Nictheroyense — Villa: 6 x 1.

Em 1919 — Em Petropolis — Villa x Serrano — Villa: 4 x 1.

Em 1921 — Na Bahia — Villa Isabel x Botafogo — Villa Isabel 3 x 1.

Villa Isabel x Bahiano de Tennis — Villa: 3 x 1.

Villa Isabel x Fluminense — Villa: 2 x 1.

Villa x Seleccionado Bahiano — Villa: 4 x 1.

No Rio — Villa Isabel x Minas Geraes, em S. Paulo, vencedor Minas Geraes por 5 x 4.

Em 1922 — Em S. Paulo — Villa Isabel x Minas Geraes — Empate: 4 x 4.

Em Nictheroy — Villa Isabel x Canto do Rio — Empate: 1 x 1.

Em 1923 — Em Petropolis — Villa Isabel x Internacional — Villa: 3 x 1.

Em Campos — Villa Isabel x Americano — Vencedor Americano 4 x 0.

Em 1924 — Em Petropolis — Villa x Serrano F. C. — Villa: 2 x 0.

Em 1925 — Em Campos — Villa x Americano F. C. (2 jogos) — Empate 1 x 1 e 0 x 0.

Concluindo, pois, tem o Villa Isabel F. C. a seu favor o seguinte resultado das 26 partidas interestaduaes que disputou. Venceu 19, empatou 4 e perdeu 3.

Os infantis trouxeram tambem para augmentar o seu archivo de glorias nada menos de cinco victorias interestaduaes.

A SUA EFFICIENCIA TECHNICA NA A. M. E. A.

Com a scisão verificada na Liga Metropolitana, ainda ali conservou-se o Villa Isabel, elevado em 1924 a sua 1ª Divisão, em face das cinco vagas existentes com as retiradas dos clubs fundadores da nova entidade.

Nesse mesmo anno achava-se o gremio da Av. 28 de Setembro em 3º logar no Campeonato de football e em primeiro logar nos torneios de volleyball e basketball quando desligou-se dessa entidade para filiar-se a Associação Metropolitana.

Em 1925, pois, fazendo parte da novel entidade e incluido na sua 2ª divisão então creada, disputou o respectivo campeonato, logrando alcançar o 2º logar no torneio de football, levantando entretanto de modo brilhante o campeonato de basketball e o vice-campeonato de volleyball.

Conseguiu ainda o 3º logar nos campeonatos da cidade dessas respectivas classes de sport.

Foram seus vencedores respectivamente o Fluminense F. C., e o S. Christovão A. C., incontestavelmente duas agremiações de pujante valor.

Concorrendo tambem ao Campeonato de Athletismo para novissimos, alcançou nelle honrosa collocação.

Feito esse ligeiro historico da sua vida propriamente desportiva, passemos a situação administrativa.

O Villa Isabel F. C., depois de ter alcançado em 5 annos, posição invejavel no seio desportivo desta capital, atravessou uma phase não pequena de politica interna que quasi comprometteu o seu futuro; felizmente, porém, amparado por um grupo de devotados villaisabelenses póde o seu sagrado pavilhão tremular empavido até o presente momento.

A situação movel do club é, segundo se presume a melhor possivel, pois, quando o Villa Isabel teve necessidade de dar uma demonstração de gratidão, deu-a em toda a força de sua espontaneidade, prestando ao seu inesquecivel player Cid Plaisant as mais inequivocas homenagens.

Presentemente possue uma confortavel installação social em cuja majestosa séde considerada uma das melhores do Rio, mantém egualmente installações sportivas magnificas, dispondo de bons campos de tennis, de volleyball e de basketball.

Está ultimando a compra de uma grande área de terreno localizada no coração do bairro, onde ainda este anno pretendem installar a sua nova praça desportiva.

E' pois, como se vê muito promissora a situação do Villa Isabel F. C., cujo anniversario hoje registramos com os nossos melhores votos de felicitações á sua directoria.

A ACTUAL DIRECTORIA

A sua actual directoria está assim constituida:

Presidente, Jeronymo Thomé da Silva; vice-presidente, Augusto Caldas; 2º vice, dr. Estellita Lins; secretario geral, Pedro Mendes da Costa; 1º secretario, Carlos M. Guimarães; 2º secretario, Francisco Maia; 1º thesoureiro, dr. Feliciano Motta; 2º thesoureiro, Sosthenes da Fonseca Bahiense; procurador, Cesar Duque Estrada; director sportivo, Altamiro Mourão dos Santos.

OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS

Do programma organizado para commemorar essa faustosa data consta no dia de hoje, uma sessão solenne presidida pelo sr. Alberto Silvares, presidente honorario e perpetuo do club e seu principal fundador, seguindo-se um grande baile a rigor; e na data de amanhã uma festa sportiva que se effectuará na praça desportiva da séde social, na qual tomarão parte todos os seus athletas.

Devemos antes de encerrarmos esse ligeiro historico deixar aqui registrado os nomes de um punhado de abnegados sportmen defensores do sympathico pavilhão dos "Raios Negros" e que foram o justo motivo de uma grande gloria para os destinos do Villa Isabel, no anno de 1924. São elles: Heitor de Oliveira, Gabriel, Rocco, Joaquim Flores, Hildebrando Plaisant, Heitor Carvalhosa, Sylvio Magiole, Edgard Amaral, Carlos Moreira, Decio Magioli, Euripes Plaisant e Max Echsteuir. Além destes os saudosos Cid Plaisant e Olivio de Medeiros foram elementos que actuaram muito depois dessa época, mais egualmente se destacaram figurando no historico do club e especialmente no coração dos seus adeptos, com immorredoura saudade.

ENTRE AS TORRES...

O dr. Lincoln de Almeida, novo presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, concede ao "Correio da Manhã" uma interessante entrevista.

OS DOIS PONTOS ESSENCIAES DO SEU PROGRAMMA DE TRABALHO

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, sobre ser o unico centro exclusivamente de cultura enxadristica da nossa capital, é, tambem, um ponto de selecta reunião.

A sua frequencia, não precisavamos frizal-o, compõe-se de um grupo grande e escolhido, que distrae dos seus lazeres, algumas duas horas vagas do dia, para terçar as elegantes armas do taboleiro. O salão de xadrez do C. X. R. J. ás tardes, enche-se de amadores que occupam todas as mesas empenhados em partidas, analyses, soluções, varias, emfim, distraindo o espirito com um passatempo sadio, util e interessante.

Conhecendo bem o grão de interesse que vae despertando o xadrez, entre a nossa rapaziada e muito principalmente entre a mocidade que estuda, resolvemos ouvir o dr. Lincoln de Almeida, o novo presidente que substituiu nesse cargo a figura infatigavel do enxadrista dr. Deusdedit Travassos.

Homem simples, affavel e accessivel, o dr. Lincoln de Almeida attendendo gentilmente á nossa solicitação, teve a bondade de dizer ao "Correio da Manhã" mais ou menos o seguinte:

"Trazido de surpreza pelos amigos e pelas circumstancias conspiradas contra mim, para a presidencia do club, que nunca pensara em exercer, eu não podia ter desde logo um programma detalhado a executar no desempenho do honroso encargo embora muito affeiçoado ao assumpto para que me fossem de todo estranhas as principaes questões que se lhe relacionam.

Agora, porém, após algum tempo de trabalho na direcção dos negocios do club já me é possivel formar um juizo seguro sobre a situação, de modo a poder do confronto de todos os problemas que desafiam a acção da directoria e o seu zelo pela causa do club, com os recursos materiaes e o apoio de que dispõe, orientar-se sobre a melhor directriz a seguir no cumprimento da missão que acceitou.

De um modo geral posso dividir em duas partes o programma por cuja execução se empenha a nova directoria; um que diz respeito as questões de ordem material que tocam ao club, e se relacionam com o seu engrandecimento; a outra que abrange medidas referentes em particular aos socios, visando especialmente o progresso e apuro no cultivo do Xadrez, mas que não deixou de influir de modo apreciavel e vantajoso para o bem do club.

Posso destacar alguns detalhes desse programma, cuja urgente execução, está a exigir a propria vida do club e a sua finalidade. Ante de nenhum outro, o que trata da vida economica da nossa agremiação, que é necessario collocar em condições de viver por si, dos seus proprios meios, com socego; independente de dadivas generosas mas esporadicas, que serão sempre bem recebidas mas que devam ser o superfluo e não o meio de subsistencia, o adorno mas não o habito.

Nesse particular o nosso lemma não é só despender productivamente, mas procurar produzir mesmo despendendo.

O club necessita de uma installação condigna da importancia que já conquistou, da situação moral que attingiu, e nesse sentido e por esse escopo se empenhará a nova directoria, tão convencida está de qu para o conseguir vale mesmo algum sacrificio, de tal modo compensadoras serão as vantagens que disso advirão.

E' obvio que se isso se der será só depois de bem amadurecida analyse, pois não desejo que mais tarde alguem possa dizer commentando o lance a que me atrevi, que o "sacrificio não foi correcto". Nisso, aliás como em todas as questões magnas para a vida do club, cuja resolução reclama largo periodo de tempo e continuidade de acção, não deixaremos o nosso pensamento no ambito estreito do interesse pessoal de vaidade e de egoismo, mas ao contrario, submetteremos o plano de execução aquella contingencia, muito felizes em poder semear, na esperança de uma farta colheita que o futuro reserve a outras mãos a fortuna de colher.

Insito em commentar, que nem sempre a vantagem economica está na excessiva parcimonia e comquanto muito bem orientadas andaram as administrações anteriores em não prejudicar a marcha ascendente do club com o peso de installações faustosas e só louvores merecem por essa politica. Já vem sendo opportuno, julgo eu, agora que já subiu bastante para se fazer notado cuidar de preparal-o para receber condignamente os que o procurarem.

Nessa ordem de questões, tudo o mais são detalhes de administração, alguns de grande alcance, é certo, mas que se interessam aos socios escapam ao direito de publicidade antes de chegarem opportunamente ao conhecimento dos interessados.

Quanto a segunda parte do programma é pensamento da directoria, fazer nos seus estatutos e regulamentos uma revisão geral de accordo com o que lhe faculta aquelles.

Tenho verificado em uns e outros, algumas disposições que se me afiguram menos felizes e encontrado, sem nenhuma preoccupação de pesquiza, em alguns dos seus capitulos, sensiveis lacunas, que em um mez apenas de trabalho já por vezes têm embaraçado a acção da directoria. Posso citar por exemplo, o capitulo que se refere as medidas repressivas, conferidas a directoria, de faltas commettidas pelos socios.

Os estatutos só cogitam de demissão, punição extrema que só deve ser dada em casos excepcionaes inconveniente que urge remediar pondo ao alcance da directoria os meios. Devemos attender as necessidades da disciplina interna e regulando a repressão pela importancia do attentado em suas differente gradações.

São senões que irão surgindo com a experiencia e aos poucos corrigidos a medida que a pratica os aponte e não poderia ser de outro modo, pois que é da propria natureza de taes trabalhos e em nada os desmerece.

Já contavam com isso os seus organizadores, foi assim que o entendeu o meu digno antecessor e se ainda no inicio da administração tão apressado me faço em cuidar da medida é levado por circumstancias cujo exame não cabe aqui aprofundar, e não por nefando prurido de reforma.

Tenho ao contrario, em horror a mania reformista, que consiste em destruir com a pretensão de reconstruir melhor, envolvendo ao demais, critica desfavoravel a acção que precedeu.

Uma recordação da infancia fazme designar tal disposição essa tendencia de official do mesmo officio, "o espirito do jardineiro".

E' que — isso muito me impressionou — sempre que em casa de meus paes, um daquelles empregados era substituido, exonerado a pedido ou a bem da disciplina, passava o jardim por uma reforma radical disposição e formato dos canteiros, plantas, tudo que era susceptivel de mudança, não escapava ao novo technico com a explicação invariavel e desdenhosa de que o antecessor nada entenda do officio.

Fico, pois, sempre que a obrigação me leva agir e uma idéa me incute a convicção de poder melhorar, a temer a psychologia do jardineiro..."

CIUMES...

Sylvia Patricia

(Continuação da 5ª pagina)

Maria Thereza enlaçou meigamente a pequenina revoltada e finalmente falou emquanto acariciava a cabecinha altiva que em seu hombro se apoiára: — Tens alguma razão, meu amor, e no entanto elle te ha de convencer do contrario e mais uma vez cederás. Quando Antonio amanhã voltar, tu sabes bem que elle volta, perdôa mais uma vez... perdôa todas ás vezes que elle voltar. Para guardal-o diminue o teu orgulho e faz, se possivel, crescer o teu amor. Minha pobre Fernandazinha, aprende desde já a não pedir ás creaturas mais do que ellas podem dar. Dá o que tens e acceita o que te derem; nunca reclames mais; seria inutil...

— Então, se eu me casar com Antonio, a minha vida será toda de abnegação?

— Tu te casarás com Antonio, fica tranquilla; e a tua vida será toda de amor e de abnegação, como a de toda a mulher que comprehende o seu papel. E agora, deixa-me partir; é tarde e não quero fazer esperar meu marido. Estes dias não poderei vir ver-te; espero porém uma palavrinha tua, minha grande ciumenta, uma palavrinha dizendo que estás feliz porque perdoaste. Não, protestou Fernanda, decididamente não quero uma felicidade toda cortada de sacrificios. Maria Thereza teve mais uma vez o seu desencantado sorriso feito de doçura e murmurou num beijo de despedida: Que remedio senão acceitar esta felicidade, querida; é a unica que existe!

.. ..

Alguns dias passaram sem que Maria Thereza tivesse noticias da amiga. Até que uma tarde, quando sózinha recordava a conversa que tivera com Fernanda e anciosamente pensava nella, entregaram-lhe uma carta. No grande enveloppe azul reconheceu a letra da amiga: numa pressa abriu a missiva tão esperada e emquanto lia voltava-lhe mais uma vez aos labios o sorriso triste, o unico que a vida lhe deixára; a carta azul dizia assim:

"Antonio voltou mais uma vez a solicitar o meu perdão e eu, seguindo os teus conselhos, mais uma vez perdoei. Como fazem as creanças, elle prometteu que não fará mais; disse-lhe porém que eu perdoaria ainda... Amanhã seremos noivos e naturalmente conto comtigo. Sinto-me feliz, muito feliz, Maria Thereza; e é a ti, doce amiga, que o devo. Foste tu quem me ensinaste a collocar o meu amor e a felicidade de um ente caro acima do meu orgulho e da minha propria felicidade... Tua

FERNANDA.

Rio, 1926.

O match internacional Uruguay-Brasil

A LUTA PROSEGUIRÁ HOJE

O match internacional de xadrez em oito partidas individuaes, iniciado domingo p. p. entre brasileiros e uruguayos, pelo telegrapho, proseguirá hoje. O Club de Xadrez do Rio de Janeiro e o Club Uruguayo de Ajedrez, cujos teams estão jogando esse encontro amistoso pelos fios da Western, entrarão de novo em communicação ás 10 horas da manhã. As partidas ficaram suspensas e ainda não se pode julgar das posições que estão geralmente muito iguaes. No team brasileiro haverá uma substituição. O amador carioca sr. Luiz Vianna, por estar em São Paulo, foi substituido pelo sr. Jayme Mozes Filho.

Domingo proximo publicaremos todas as oito partidas.

Milagre das multiplicações

Já conhecíamos o milagre da multiplicação dos pães; hoje devemos accrescentar-lhe o da multiplicação dos sandwichs!

Sómente, não se trata de comidas, mas sim das ilhas do mesmo nome que se encontram, segundo affirmam os geographos, na Polynesia.

Foi ali observado, ha pouco, o soerguimento de terras, de maneira muito curiosa: uma a uma, novas ilhas vão surgindo das ondas e, desde já, podemos prever o momento em que as ilhas Sandwich attingirão até ás costas do Japão.

As novas terras são deveras ferteis, podendo-se nellas plantar tudo que é imaginavel... os americanos já pensaram em ali plantar a bandeira dos Estados Unidos!

O "Tio Sam" não dorme.

E' verdade que, por sua vez, os japonezes apenas cochilam e conservam um dos olhos bem abertos para presenciar os acontecimentos.

Que resultará desse phenomno da natureza para a humanidade?

XADREZ

PROBLEMA N. 24

(FIM DE PARTIDA) DE HORWITZ E KING

Pretas 5

—

Brancas 4

As brancas jogam e dão mate em quatorze lances; estes lances são feitos só com a Dama.

PARTIDA N. 24

Jogada no torneio de mestres em Carlsbaden.

Brancas *Spielman*	Pretas *Bogoljuboff*
1 — P 4 R	P 4 R
2 — P 4 BR	P x P
3 — B 4 BD	C 3 BR
4 — C 3 BD	P 3 BD
5 — P 4 D	B 5 CD
6 — D 3 BR	P 4 D
7 — P x P	Roq.
8 — CR 2 R	P x P
9 — B 3 D	B 5 CR !
10 — D x PB	B de 5 C x C
11 — R x B	C 3 BD
12 — B 3 R	T 1 R
13 — TR 1 BR	D 2 R
14 — T 3 BR	TD 1 D
15 — R 1 B	T 3 D
16 — D 4 TR	B x C
17 — B 5 CR	B x PD
18 — B x C	D x B
19 — D x P cheq.	R 1 B

As brancas abandonam

—

Solução do problema n. 23: P 5 BR

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (13)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

gar-se a cruz duma côr de fogo esbranquiçado; mas quando os espectadores miraram, tomou mór volume e uma côr de laranja mui subido. Durou por um quarto de hora este phenomeno luminoso, suspenso no ar, de occidente a oriente, na direcção da aldeia.

Esforçava-se o medico por fazer comprehender aos innocentes villões que aquelle phenomeno nada tinha de sobrenatural; mas eram as suas palavras deseridas pela multidão.

Muitos commentarios fizeram sobre a cruz, prevalecendo sempre os absurdos que de tradição reinam nas massas ignorantes. Estes diziam: guerra; esses outros: perseguição contra a egreja; aquelles: fome, desolação, etc.; por fim, conformaram-se com o parecer do vigario, que asseverou ser aquelle prodigio uma verdadeira manifestação do céo em signal do triumpho que acabava de conseguir a religião na Hespanha, com o restabelecimento dos conventos, decretado por aquelles dias, pelo rei catholico, d. Fernando VI.

A noite vinha estendendo as suas negras sombras desde os cumes das serras até o fundo dos valles, e os camponezes começavam a retirar-se, mais serenos, á suas moradas. Ouviam-se ainda as vozes dos mais timidos, que invocavam a misericordia de Deus, fechados em suas casas, quando desembocou por uma esquina dos arrabaldes uma carroça.

O povo em todas as partes é naturalmente curioso e amante da novidade. Dentro daquelle pobre vehiculo, a horas desusadas, vinha uma moça de dezesete annos de edade, escoltada por dois rusticos pescadores. Era formosa como a belleza do poeta aos vinte e cinco annos, linda com os sonhos de Raphael depois de uma entrevista amorosa com a Fornarella, a qual accionava, e desta guisa dava a entender aos camponezes que a rodeavam o que queria dizer.

Pararam a carroça puxada por tardios bois, e começaram a perguntar com vozes quem era? que tinha? que lhe acontecera? intercalando entre estas perguntas as exclamações: — Que formosura! que moça é!

A joven, de pé no original plaustro, estava toda molhada, e impossivel era satisfazer a curiosidade de todos no meio daquella algazarra. Uma voz bradou: — E' uma naufraga!... Coitada! coitada! repetiu a multidão, que ia augmentando na passagem. Que fale, que fale!... Um dos pescadores disse: — E' surda-muda: salvámol-a quasi morta, lutando com as vagas.

Os pobres exclamaram: — Que desgraça! que pena! Os abastados: — Que formosa é!

A joven naufraga surda-muda estava em pé, coberta a cabeça com um meio lenço azul. Seu luxuriante e comprido cabello preto, ensopado ainda em agua do mar, tomava diversas direcções ao redor de seu collo e espaduas; o vestido, feito em tiras e molhado, pegava-se ás suas purissimas fórmas, de modo que distinguiam-se perfeitamente os fascinadores contornos; seus pés, descalços, eram pequenos e de fórmas andaluzas, e o lôdo de que estavam salpicados dava um novo realce á alvura da sua pelle; o seio lhe arquejava; tinha as mãos cruzadas sobre elle; o rosto respirava tristeza, ao parecer profunda; estava crestada pelo sol nos logares expostos á sua influencia; os seus olhos grandes e pretos, como a tempestade, davam a entender a immensidade da sua alma, a agitação do seu coração, a melancolia augusta que a dominava, semelhante á solidão das aguas de que acabava de livrar-se. Toda a roupa gotejava agua; mas os olhos estavam seccos.

Um dos pescadores que a salvaram lhe fez signaes para que dissesse donde vinha.

Então ella ergueu o braço direito para o lado do occidente; fez o signal da cruz, mostrando o céo; imitou o movimento dum navio; com ambas as mãos agrupou as nuvens; com o dedo descreveu linhas mixtas velozes como o raio; imitou com a boca o bum! bum! do trovão; mostrou que rompiam-se as cordas, que abatiam-se os mastros; assoprou com força, imitando o vento; representou o desapparecimento do baixel nas encapelladas vagas, e começou a nadar com os braços; depois mostrou os marinheiros pescadores que a salvaram, poz um joelho no chão, uniu ambas as mãos, levou-as á boca, ergueu a lindissima cabeça para o céo, e arremedou com os labios as préces do agradecimento.

Enlevados estavam os bons dos aldeões olhando para aquella divina mulher, e immediatamente foi levada quasi em triumpho á casa de um dos mais abastados lavradores do logar, que desde aquella hora tomou-a sob a sua protecção.

III

A mór parte dos assistentes a acompanhou até o hospitaleiro albergue, succedendo á primeira impressão de liberalidade e sympathia para com ella a duvida e as perguntas.

O homem é um verdadeiro arcano: agora nos parece bom, um minuto depois malvado; ora enxerga-se nelle uma centelha de Deus, ora o reflexo do espirito máo; ora faz gestos de misericordiosa compaixão, ora esses mesmos acenos revelam desagrado feroz.

Se os aldeões que estavam admirando a' surda-muda não fôssem ignorantes, esses mesmos primeiros impulsos de compaixão pela desgraça, que patenteiam que no coração humano ha alguma coisa de bom, seriam secundados pela educação, pela verdadeira religião e pela constancia no que é bom, e não os tornariam em duvidas que accendem a curiosidade e apagam a primeira das virtudes da humana raça — a caridade, e a confiança na virtude alheia, que é a fé que nos converte em crentes.

Estava ella dentro do lar, onde encontrou hospitaleiro albergue, e junto da porta havia um corrilho desses sandeus que acreditam ser grandes intelligencias, carcoma que por desgraça corróe as cidades e as casas, cujas linguas viperinas matam moralmente mais reputações do que as epidemias, homens. Ao redor deste ajuntamento de fascinoras moraes havia uma multidão de simples camponezes, com as bocas abertas, ouvindo os seus pouco christãos arrazoados. Dizia um, que era o mestre da escola publica:

— Não, senhores, não: nem tudo o que luz é ouro. Se ella fôsse tão delicada, tão bella e tão distincta como se diz, deveria saber escrever; porque a arte de transmittir á posteridade os nossos pensamentos por meio da penna é o primeiro passo da moderna civilização. Ella deve saber esta arte divina, e deve manifestar por escripto donde vem, o que aconteceu, como se chama, aonde vae, e com que fim.

Acabado este discurso pedantesco, olhou para os seus collegas, que eram o barbeiro, o alfaiate e alguns lojistas, gente que no seculo XIX alardeia de politica, literata e poetica, os quaes davam com repetidos movimentos de cabeça razão ao erudito professor de primeiras letras; e um delles accrescentou:

— Vamos, pois, convencermos Paulo da necessidade que ha de que escreva a sua historia, e, por fim, então póde-se fazer o bem com maior segurança.

Os camponezes, que estavam escutando, deram razão aos que elles acreditavam ser oraculos, e retiraram-se ás suas casas, esperando saber a historia da naufraga no dia seguinte.

Antes de vermos talvez convertido este Paulo compassivo em desapiedado Saulo pelos doutos palradores, releve-se ao historiador que faça algumas reflexões sobre os typos já esboçados.

Os governos, e a sociedade em geral, não ignoram que nas aldeias, e mesmo nas cidades, o vigario, o medico, o pharmaceutico e o mestre de escola formam a seu geito a opinião de todos os habitantes. O professor de primeiras letras póde fazer muito bem ou muito mal, depois do vigario. Se fôr ignorante ou malevolo, Deus nos livre da fatal influencia que póde exercer sobre as tenras plantas que nutrem-se da sua doutrina!

Voltemos á porta de Paulo.

Entraram os já mencionados personagens na casa com rosto prazenteiro e riso hypocrita, e circumdaram o bom de Paulo, que era um homem de quarenta e tantos annos, de magnifica indole, gordo de corpo, de cara bondadosa; e com mimica mysteriosa o chamaram para um logar afastado.

Este typo do lavrador abastado disse:

— A desgraçada surda-muda está com minha mulher e filhas; é um anjo, e a entendemos perfeitamente pelas suas acções e movimentos. Mas, meus amigos, é uma lindissima moça!... Valha-nos Deus! é um botão de rosa abrindo-se na madrugada!

— Homem, isso de não falar é uma maçada. Por que lhe não perguntas se sabe escrever. Uma moça de educação, e tão distincta como tu dizes ser ella, não póde deixar de escrever, e nós, que tomamos desde já um vivo interesse pela sua desgraça, nesse caso ajudar-te-iamos para ver se podiamos entender a sua lingua; pois o seu ar é de estrangeira. Eis aqui o mestre, que conhece não só o latim, mas tambem muitas linguas vivas e mortas; e eu, como negociante, não deixo de falar francez.

— Homem! respondeu Paulo, não me desagrada a idéa; o caso é, porém, que eu e minha mulher não sabemos ler...

— Mas a tua filha mais velha, — replicou o mestre, — que é uma das mais instruidas da aldeia, tira-te desses embaraços, e por emquanto de nada careces; porque eu falo latim — *qualis tibi videtur opera vocis meae;* francez, é para mim agua; o hespanhol é latim e italiano; por fim, não te assuste a lingua.

Convencido ficou Paulo ouvindo aquella torrente de sabedoria, segundo Postel da historia, e decidiu-se a entrar no aposento de sua mulher.

Apenas havia entrado, sairam a mãe e as filhas, levando pela mão a lindissima surda-muda, que, tendo-se lavado e vestido como melhor foi possivel na occasião, pareceu tão deslumbradora aos faunos dos curiosos, que ficaram mudos por uns poucos de minutos.

Depois de alguns cumprimentos exagerados, o sagaz do mestre de escola começou a gesticular com tanta naturalidade, que seus braços pareciam as azas dum moinho de vento, e desenvolveu tanto as suas faculdades autonomapicas, que todos ficaram em jejum; por cujo motivo, despeitado, tirou da algibeira um tinteiro de chifre, dos usados naquelle tempo, collocou-o sobre a mesa, estendeu uma lauda de papel amarrotado que elle alisou com suas callosas mãos, convidou a surda-muda para que tomasse assento junto da mesa, e ia dar-lhe uma penna, quando esta, erguendo seus celestiaes olhos para elle, deu a entender com um movimento negativo de cabeça, acompanhado da mão em acto de escrever, e ficou com as côres do pêjo nas faces, com as mãos cruzadas e os olhos fixos no papel. O minguado do pedagogo sorriu-se com ar de mofa, olhou por todos os lados, e como sabia que a surda-muda o não podia ouvir, disse com tom sobranceiro:

— Já vos disse que tudo o que luz não é ouro. Quem sabe que classe de passaro é esta naufraga? Se fôsse uma pessoa decente, saberia escrever.

Todos concordaram com o malicioso mestre de escola, excepto a mulher de Paulo, que, sentindo ferido o seu orgulho com a ultima reflexão daquelle, lhe disse:

— Sr. mestre, tudo póde ser; todos estes senhores e o meu Paulo dar-lhe-ão razão; eu, porém, não; porque Innocencia Santoni é filha de muito bons paes, e não sabe ler nem escrever, e Paulo Santoni é um rico lavrador e tambem não sabe escrever, e meu pae, a quem Deus em santa gloria haja, que foi sargento da guarda do imperador Napoleão, tambem não sabia; e nem por isso o sr. mestre nem outra pessoa da aldeia póde dizer que é melhor do que os Santoni; não senhor, não o póde dizer. Esta menina deve ser muito bem educada; olhe só para ella; e... Por fim, isto é demais da sua parte; porque deve saber que nós, os Santoni, fazemos o bem sem olharmos a quem; e neste caso meu Paulo e eu só queremos remediar uma desgraçada, e me não parece que o mestre dos nossos filhos faz bem tratando de tirar a confiança dos mais, e despertar suspeitas a respeito desta infeliz. Não faz mal... Paulo póde acreditar nos mexeriqueiros; mas eu tenho parentes em toda a Toscana, e amanhã mesmo mandal-a-ei bem longe daqui. A unica pena que tenho no coração, é não poder saber aonde quer ir. Entendeu, sr. mestre? ouviu?

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de penhores
GRUMBACH, ROCHA & Cia.
Em 11 de maio de 1926
51—Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica (Y 20497)

Leilão de Penhores
Em 10 de maio
Das cautelas vencidas
M. GOMES & C.
13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13 (A 966)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 14 de maio
Matriz — AV. PASSOS, 11 (12894)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIRO E COZINHEIRA

COZINHEIRA — Precisa-se de uma muito asseiada, para o trivial fino e lavar alguma roupa, para casa de ...

ALUGAM-SE salas e quartos luxuosamente mobilados e independentes, á rua do Senado n. 334, entre av. Mem de Sá e Riachuelo. (A 4066) E

ALUGAM-SE os predios da rua Ourives n. 85 e av. Gomes Freire n. 131, com os armazens. Tratam-se nos mesmos. (Y 20321) E

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua Vasco da Gama n. 152, sobrado, aonde se trata. (Y 20417) E

ALUGA-SE a senhor do commercio, uma boa salinha de frente, em casa de familia; rua Senador Dantas n. 24. (Y 20429) E

ALUGA-SE uma esplendida sala ricamente mobilada para casal ou senhor só, á rua Carlos de Carvalho n. 88, 1º andar, esplanada do Senado. (Y 20443) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia, com pensão, á rua Silva Manuel n. 50. (A 2910) E

ALUGA-SE o predio da rua do Ouvidor n. 27; trata-se á rua da Assembléa n. 16, loja. (A 2904) E

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, á rua dos Ourives n. 50, 2º andar. (Y 20451) E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Assembléa n. 65, com optimos compartimentos. Preço modico. Trata-se na mesma rua n. 121, loja, com Gomes. (A 2907) E

ALUGA-SE a sala de frente do sobrado da rua de Santa Luzia numero 196. (A 1078) E

ALUGA-SE boa sala de frente com telephone para escriptorio, á rua do Ouvidor n. 133, 1º. (A 2934) E

ALUGA-SE esplendido sobrado, pintado e reformado de novo, á rua Carlos de Carvalho n. 63 (esplanada do Senado). (A 2685) E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado e com pensão a casal sem filhos, em casa de familia; exigem-se e dão-se referencias na rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado; tem telephone. (Y 20406) E

QUARTO — Aluga-se excellente em casa de familia. Tem telephone. Avenida Mem de Sá n. 146, sobrado. (Y 20476) E

SALA — Em casa de familia aluga-se a cavalheiro do commercio. Rua da Relação n. 49. (A 10553) E

SALA de frente mobilada com pensão, aluga-se a casal de todo respeito, em casa de casal estrangeiro; rua Francisco Muratori n. 27, 2º andar. (A 846) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE dois quartos independentes a casal com direito a sala de visitas, jantar, banheira, fogão a gaz a dez minutos do centro, bonde ...

ALUGA-SE em casa de familia excellente sala e quarto de frente, mobilado com pensão, a pessoas de respeito, casal ou cavalheiro, á rua das Laranjeiras n. 25-A. (Y 20530) G

ALUGA-SE á familia de tratamento a moderna e magnifica casa de 2 pavimento, 4 optimos quartos, 2 salas, hall, quarto de banho completo e demais dependencias indispensaveis, á rua Ferreira Vianna, 61 (entre Flamengo e Cattete), as chaves estão no n. 55 podendo ser vista hoje e amanhã a qualquer hora. Trata-se no largo da Carioca n. 24, loja. (A 4007) G

ALUGA-SE um bom quarto com pensão; á rua Corrêa Dutra, 105. (Y 20483) G

ALUGA-SE uma bella sala de frente, sem moveis, em casa de familia, á praia do Russell n. 96. (A 1067) G

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito uma sala de frente. Buarque de Macedo n. 71. (A 1064) G

ALUGA-SE uma boa sala ou quarto mobilado, a cavalheiros ou casaes, entrada independente; rua Almirante Tamandaré n. 46 — Cattete. (A 837) G

ALUGAM-SE na pensão Alencar, optimas salas de frente para familias. Praça José de Alencar n. 8. (Y 20398) G

ALUGA-SE em casa de familia, sem pensão, um aposento independente com ou sem mobilia, com todo o conforto, a casal ou cavalheiros de fino trato. Largo do Machado n. 43. (Y 20388) G

ALUGAM-SE para familia de tratamento, o luxuoso sobrado da rua Laranjeiras n. 458, com modernas installações e dependencias, amplos terraços ajardinados; ver das 8 ás 17 horas. (Y 20407) G

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos mobilados, e encerados; rua Leão n. 70, esquina da rua Leite Leal — Laranjeiras. (Y 20179) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilado, a cavalheiro, na rua Pinheiro Machado, 34 (Laranjeiras). (Y 20328) G

ALUGA-SE em casa de familia uma sala ricamente mobilada, independente, sem pensão; rua Pedro Americo n. 43. (A 2864) G

ALUGA-SE a cavalheiro do commercio, bom quarto, bem mobilado, casa de familia sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 44. (A 2918) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, a senhor ou rapaz do commercio; rua 2 de Dezembro n. 12 — Flamengo. (Y 20474) G

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto com 3 sacadas para a rua, mobilado, para 2 senhoras ou casal sem filhos. Exigem-se referencias; rua 2 de Dezembro n. 12 ...

Quer ficar forte?
TOME A'S REFEIÇÕES
ARSENICO IODADO COMPOSTO
o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.
Em todas as drogarias e boas pharmacias.
VIDRO 3$000
Depositarios fabricantes De Faria & Comp.
GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE quartos a senhores do commercio, em casa de pequena familia na rua Itapirú n. 223. (A 2913) J

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, sem pensão, com ou sem mobilia, a casal sem filhos, ou a rapazes de tratamento, na rua Barão de Itapagipe n. 199. (A 1161) J

ALUGA-SE a casa da rua St. Alfredo n. 14, com 3 quartos e 2 salas. Aluguel 280$ mensaes. Trata-se na rua Eleane Almeida n. 35, Catumby. (Y 20598) J

CEDEM-SE dois bons aposentos, com pensão, em casa de familia, á rua do Bispo n. 36. (Y 20501) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um bom quarto para 2 mocinhas com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4859. (A 1124) K

ALUGAM-SE duas optimas salas e um quarto, na rua do Mattoso, 183, proximo á rua Hadock Lobo, com esplendida pensão, em casa de familia de todo respeito. (Y 20590) K

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 485, com quatro quartos e mais dependencias. (Y 20601) K

APOSENTO. Cede-se um com pensão a casal de tratamento, em casa de senhora respeitavel; rua Santo Henrique n. 148, praça Saenz Pena. (Y 20543) K

ALUGA-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito, dois bons quartos ...

ANDARAHY. Aluga-se o predio á rua D. Amelia n. 30, com tres quartos, duas salas, etc.; chave no numero 34. Aluguel 250$ e taxas. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar. (Y 1154) L

ALUGA-SE a confortavel casa, acabada de construir com verdadeiro luxo, á rua 30 de abril n. 78; a pequena familia de alto tratamento. Além de amplas varandas possue jardim, garage e todas as demais dependencias. Para informações: na avenida Maracanã n. 66 (bonde da Muda), ou na Casa Cruz (travessa S. Francisco de Paula n. 26. Tel. 3914 Central. (A 1145) L

ALUGAM-SE duas casas, ainda não habitadas, para pequena familia de tratamento, á rua Juiz de Fóra, 119 e 121, Andarahy, em frente á fundição Alba (praça Verdun). (A 1157) L

ALUGA-SE um quarto de frente na rua José Hygino n. 2 (Andarahy), com pensão a casal distincto, ou a dois moços, casa de familia de tratamento. (A 1098) L

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo.
A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar; corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
Nas pharmacias e drogarias.
Deposito:
DROGARIA GIFFONI
...
RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE a casa III da rua Almirante Mariath n. 38-A, São Christovão; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326. T. S. 1184. (A 2950) L

ALUGA-SE bom predio de 2 andares, isolado (dá 2 residencias), 400$, a 1 minuto da praça 7 de Março. Ver das 8 ás 12, á rua Conselheiro Octaviano n. 78. (A 974) L

QUARTO com ou sem pensão, aluga-se em casa de familia. Rua São Januario n. 249. (Y 20522) L

SALA. Precisa-se de companheiro serio para uma mobilada, á rua General Bruce n. 12, S. Christovão. (Y 20581) L

SALA de frente confortavel, com ou sem mobilia e todas as commodidades, inclusive telephone, aluga-se em casa de familia; á rua Barão de Mesquita n. 145. (Y 20389) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc., á rua Engenho de Dentro n. 222; trata-se no mesmo. (A 1093) M

ALUGA-SE em Jacarepaguá, pequena casa com 2 salas, 2 quartos, etc., toda reformada, grande terreno, por 200$ e taxas, contrato dois annos. Estrada do Capenha n. 449, "Juca do Rio". Trata-se na 453. (A 1136) M

ALUGA-SE o bom predio da rua Roberto Silva n. 201, Estação de Ramos, assobradado, dom oito compartimentos, varanda ao lado e porão habitavel; ver e tratar no mesmo. (Y 20496) M

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão. Rua Barbosa da Silva n. 93. Estação Riachuelo. (Y 20509) M

ALUGA-SE, á rua Coronel Gomes Machado n. 226, um predio de 2 pavimentos, com quatro quartos para familia de tratamento. E' proximo das barcas e da praia de banhos. (A 2890) T

NICTHEROY — Vende-se um predio novo, com 3 q., 2 s., da rua General Osorio n. 85. Tratar no 27. (Y 20350) T

PENSÃO Sul-America — Tem optimos aposentos, situada em centro de jardim e parque. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos das Barcas. Rua Marechal Deodoro n. 187. Phone 43. Preços modicos. Maxima hygiene e moralidade. (Y 20588) T

PETROPOLIS

EXCELLENTES quartos para casaes e solteiros — Alugam-se, com pensão, a diaria e mez. Boa cozinha, casa de sobrado, perto da estação e dos bondes, á rua Silva Jardim, 45. Teleph. 763. Preços de inverno. (A 2851) U

Compra e venda de predios e terrenos

BOMSUCCESSO — (Bungalow) — Vende-se pequeno, moderno, para casal de tratamento, com garage, jardim e quintal murado, terreno de 10 x 40, á Avenida Nova York n. 73, cinco minutos da estação e dos bondes. (Preço de occasião 22:000$000). (Y 20314) N

CASA — Vende-se uma, com 2 salas, 4 quartos (sendo 2 fóra), cozinha, W. C., etc., em centro de grande terreno arborizado, á rua Cesaria n. 43, E. de Dentro. (A 2895) N

GRANDE venda de 4.000 lotes de terrenos, com ruas e avenidas promptas e demarcadas e approvadas com as relativas plantas pela Prefeitura de Nova Iguassú, na futurosa e pittoresca Villa Angela Giuliani, situados na estação de José Bulhões, E. de Ferro Rio d'Ouro, tendo agua e clima superiores; grande parte do lotes tem matto onde o comprador póde tirar madeira para construcção de sua casa; 16 trens de suburbios diarios; passagem mensal 7$500. As vendas dos lotes são desde 250$ — 10 x 50; as prestações desde 10$ a 30$ mensaes, a longo prazo e sem juros; para mais informações com os proprietarios, srs. João Julião e Giacomo Gavazzi, ou com o engenheiro encarregado, no escriptorio na mesma estação. (Y 20238) N

PENHA — Vende-se o terreno de esquina da rua Nicaragua, canto da rua Canadá, 11 x 32, alargando para os fundos, onde chega a ter 22m,00, optimo para armazem, a dinheiro ou prestações. Tratar com o ...

VENDE-SE um excellente predio em Copacabana; trata-se com a proprietaria, em Corrêa Dutra n. 152. Preço 100 contos. (Y 20418) N

VENDEM-SE na Bocca do Matto, Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luiz, a oitenta metros de Dias da Cruz, terrenos de 10 x 56. Av. Rio Branco n. 46, 3º, sala 8. Tel. Norte 6508, das 11 ás 12 e depois das 4, com o proprietario. (A 418) N

VENDE-SE por preço de occasião, um terreno de 10 x 38, na rua Meira Vasconcellos n. 32, proximo á praça Verdum e outro na rua Leonidia, Engenho de Dentro. Trata-se na rua Magalhães Couto n. 145, Meyer. (A 844) N

VENDE-SE a grande chacara com magnifico predio á rua Leão, 30, Laranjeiras, em leilão pelo leiloeiro Palladio, quarta-feira, 5 de maio de 1926, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 1033) N

VENDEM-SE em prestações de 80$ modestas casas, na estação de Merity, E. F. Leopoldina. Entrega immediata. Tratar no Banco Auxiliar do Commercio, á rua do Rosario, 150. Informar no botequim do sr. Cardoso, em frente á estação, com o sr. Nagib. (12891) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma boa pensão na rua Sete de Setembro n. 182, primeiro andar; trata-se na mesma, a qualquer hora. (Y 20609) O

VENDE-SE boa machina de costura marca "Newome", e um bom manequim. Preço 180$000. Rua Mariz e Barros n. 323. (Y 20535) O

VENDE-SE uma completa collecção da revista "Para Todos", em perfeito estado. Rua Mariz e Barros n. 323. (Y 20535) O

VENDE-SE pequena officina de serralheiro, em bom ponto; rua Quatro de Novembro n. 11 A. Ramos. (Y 20487) O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, mostruarios envidraçados. Rua General Cambarro, 239, chacara. (A 2958) O

VENDE-SE o material de uma casa de madeira em pé; rua Gomes Serpa n. 33 — Piedade. (Y 20442) O

VENDE-SE um botequim com deposito de pão, licenças novas; tem morada para familia; faz longo contrato; o pretendente querendo, vende-se tambem o predio; trata-se no mesmo, á rua Vinte e Oito de Agosto n. 117. (Y 20524) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de um appartamento, no quarto andar do edificio do Capitolio, quarto n. 22, com mobilia ou sem. Aluguel 450$. Trata...

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

FISCHER · GORDON · AMPICO · PIANOS-AUTOPIANOS ETC · LARGO DA LAPA · INTERNACIONAL PIANO (7076)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 241
TEL. VILLA 3228 (6379)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S.; estação de Mesquita, E. do Rio. (A 1105)

PIANO — Compra-se um, embora precisando concerto; paga-se bem. Tel. Central 4307. (A 2087) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

MEDICOS

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo); 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães (A 4021) R

CLINICA DE CREANÇAS
Dr. Alvaro Simões Corrêa, com 16 annos de pratica, estudos especiaes em Berlim, na clinica afamada de Czerny. Cons. r. M. Abrantes, 30, das 9 ás 11 e das 2 ás 4 horas. Phone B. M. 2089. (Y 20305) R

ENFERMEIRA diplomada pela Escola de Saude Publica dá injecções a domicilio a 5$000. Recado pelo tel. B. M. 719 (Y 20158) R

ALUGA-SE com contrato, ou vende-se, facilitando-se o pagamento, magnifica casa em centro de terreno, á rua Lins de Vasconcellos n. 107. As chaves na mesma e trata-se á avenida S. Geraldo n. 7. (Praça Saenz Pena). Tel. Villa 628. (A 2949) L

ALUGA-SE a casal decente 1 quarto, com direito á cozinha, em casa de familia, á rua Paula Brito n. 116. (A 4012) L

ALUGA-SE por contrato a casa da rua General José Christino n. 52, com 4 quartos, duas salas e dependencias, jardim, quintal plantado. Bonde S. Januario. Para ver das 8 em deante. (A 2917) L

ALUGA-SE quarto e sala, a casal sem filhos, á rua Souza Franco, 112, casa 10. (Y 20542) L

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, com pensão para casal, desde 350$, no excellente predio da rua José Bonifacio n. 56. Pensão S. Domingos. (A 881) T

ALUGA-SE, em Icarahy, um bom predio com pavimentos; á rua Dr. Octavio Carneiro n. 125. Informações no armazem Leão, na mesma rua. (Y 20448) T

ALUGAM-SE sala ou quarto em casa de familia. R. do Riachuelo, 215. (A 4005) E

ALUGA-SE sala ou quarto em casa de familia. Av. Mem de Sá, 256, sobrado. (A 4004) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilados para um casal ou moça solteira. Casa de familia. Com pensão ou sem. Rua do Rezende n. 167. (Y 20555) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina de 1º de Março, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., com accommodações arejadas para escriptorios commerciaes, companhias, laboratorios ou familias; informa-se na loja. Tel. Norte 6440. (A 934) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com optima ou sem pensão, á rua Dois de Dezembro n. 77, sobrado. Telephone 712 B. M. (A 20559) G

ALUGA-SE um quarto independente bem mobilado a cavalheiro distincto ou a casal sem filhos. Cattete, 64 (sobrado). Phone B. M. 3905. (Y 20537) G

ALUGA-SE um salão ricamente mobilado, entrada independente, com todo conveniente. Corrêa Dutra, 60. (A 2969) G

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com pensão para casal ou senro, á rua Pereira da Silva n. 114, Laranjeiras. (A 2959) G

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

CASA bem situada a vagar — Aluga-se por contrato uma boa casa assobradada, com 4 quartos, toda ajardinada, quintal e grande gallinheiro, no melhor ponto de Ipanema, em frente ao jardim da praça General Osorio; trata-se na mesma, á rua Visconde de Pirajá n. 58. (A 1107) H

(56) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

O chapéo de lampeão, de largas presilhas de ouro e laço branco, inclinava-se-lhe garridamente, e com certo ar conquistador para a orelha direita, por cima de uma cabelleira muito bem empoada.

O bigode preto formava como duas fateixas, as mais vencedoras e as mais bem afiadas.

O visconde Rolando da Silveira estava deslumbrante no seu trajar.

Conhecia-se evidentemente que a sua casaca de gorgorão de Tours, côr de violeta, tinha saido das mãos do mais afamado alfaiate.

O collete de *moiré* branco estava coberto dos mais delicados bordados.

Nada poderia egualar a magnificencia das rendas da tira e dos punhos.

Trazia no dedo annular da mão esquerda um solitario, que, se effectivamente era originario das minas de Golconda, devia valer pelo menos cem mil libras.

Cada vez que movia a cabeça, espargia em roda de si uma odorifera nuvem de pós á *marechala*.

Finalmente, exhalava um finissimo perfume de ambar e musgo de um aroma totalmente aristocratico.

O caso é que, tanto o militar como o fidalgo, o major e o visconde apresentavam-se com as maneiras mais delicadas, e Raul, que além disso não podia conceber a idéa do que se lhe preparava de suspeito, tinha toda a desculpa por se deixar enganar, como lhe ia acontecer pela comedia destes habeis ratoneiros. Nicolau Benedicto correu ao encontro dos seus convidados.

Depois dos primeiros cumprimentos, apresentou-lhes Raul, que foi por elles acolhido com a mais benevola attenção.

Em seguida, os dois personagens cortejaram Esmeralda, que lhes correspondeu com timida modestia, abaixando pudicamente os seus bellos olhos.

Quasi no mesmo instante, os creados da casa de pasto, a que Benedicto se tinha dirigido, trouxeram o jantar. Viu-se como por encanto, a mesa coberta de guisados, e o merceeiro exclamou:

— Para a mesa, meus senhores!... para a mesa!... não deixemos esfriar nada!...

Este conselho foi seguido no mesmo instante, e cada qual tomou logar pela ordem que segue: Esmeralda no meio, o visconde á sua direita, Raul á esquerda, depois o major ao lado de Raul, e finalmente Benedicto entre o major e o visconde.

O principio do jantar foi silencioso.

Não se ouvia mais que o ruido dos talheres funccionando methodicamente.

Os convivas faziam honra á excellente *sôpa de camarão* servida na mesa do merceeiro.

Raul comia com appetite.

Porém, a cada momento, olhava ás furtadellas para Esmeralda, e as suas vistas exprimiam claramente uma admiração perigosa.

Uma ou duas garrafas de vinho velho de Hespanha soltaram a lingua dos assistentes, e, emquanto Benedicto trinchava com uma colher de prata um magnifico rodovalho *á financeira* que fôra servido logo depois da sôpa, travou-se a conversação.

— Sabe, senhor Benedicto, disse o visconde Rolando da Silveira, que é um prazer jantar no *Cordeiro de prata!* Não falo da obsequiosa recepção da dona da casa, nem tambem dos juvenis encantos da sua adoravel sobrinha; refiro-me á maravilhosa disposição e boa ordem que preside aos seus festins.

Benedicto inclinou-se.

...